BOTAFOGO, 2 x BANGU, 1

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I — RIO, 3 DE DEZEMBRO DE 1951 — N. 147

Possivelmente, Juvenal não merecerá ser incluido, ontem, entre os elementos de maior evidência do Botafogo. Mas seu impeto, seu coração, sua utuidade inesgotável, simbolisaram irresistivelmente a maior determinação de vitória do quadro alvi-negro





ESQUERDINHA ABRIU A CONTAGEM — *Foi uma magnifica jogada de Adãozinho, que colocou Esquerdinha a vontade para vencer o goleiro Simonetti. O guardião argentino ainda pulou, porem o arremesso não tinha mesmo defesa. O Flamengo ainda faria mais quatro "goals", porém, que não bastaram para chegar à vitória*

VASCOxBANGU, ATRAÇÃO DA PRÓXIMA RODADA

O campeonato está chegando às jornadas decisivas.

O programa da proxima rodada oferece como maior atração o jogo Vasco-Bangú, domingo, no Maracanã.

Os banguenses, agora com três pontos de atraso em relação ao lider, vão se achar na obrigação de afirmar, decisivamente, se continuam se considerando candidato ao titulo. Uma nova derrota ante o Vasco seria, com efeito, o golpe de misericordia nas esperanças do quadro suburbano.

Mas não há duvida que os cruzmaltinos, novamente em fase de recuperação com suas vitorias recentes, em particular no amistoso contra o Boca, constituirão adversarios que saberão exigir o maximo do onze de Zizinho.

Os jogos complementares da proxima rodada são os seguintes:

Fluminense-São Cristovão, em Alvaro Chaves;

Madureira-Botafogo, em Conselheiro Galvão;

Bonsucesso-Canto do Rio, em Teixeira de Castro;

America-Flamengo (este jogo no sábado), no Maracanã.

Jogando "em casa", o lider deverá marcar mais dois pontos com relativa facilidade se não cair no excesso de confiança pernicioso.

Mas o Botafogo que está perseguindo os tricolores e conserva muita fé num possivel sucesso final, não terá uma tarefa facil em Madureira, onde já tropeçaram fragorosamente uns bons quadros, inclusive o Flamengo.

Os outros jogos não poderão mais influir diretamente na disputa do titulo, mas livres da preocupação do resultado a qualquer preço, America e Flamengo terão ensejo de oferecer um espetaculo agradavel às suas torcidas sabado.

"Com a Ajuda de Deus, Ainda Venceremos Este Campeonato..."

(CARLITO ROCHA)

Todos os vestiários de vencedores se parecem. Mas quando o quadro vitorioso é o Botafogo, a alegria louca costumeira mistura-se como que um perfume de fé e de misticismo que emanam da forte personalidade, unanimemente querida e respeitada por todos os alvi-negros, de Carlito Rocha.

Há paradoxalmente um pouco do homem de igreja, todos sabem disso, no atletico e amável "sportsman" que está presidindo o Botafogo ainda por algumas semanas. Nos seus modos e nos seus gestos. Nas suas palavras também:

— Com a ajuda de Deus, ainda podemos vencer êste campeonato. Agora, claro que tudo depende do Fluminense mesmo. Porque poderemos ganhar dois pontos a mais dos tricolores, derrotando êstes no próximo dia 16, mas não bastaria. Se Deus quiser, haverá contudo algum entre os outros clubes cariocas para completar a coisa em nosso favor.

— Aliás, já hoje a Providência divina nos ajudou, interveio Carvalho Leite, todo calma e otimismo, todo sorrisos, de chapéu de palha de caipira e um charuto enorme na bôca. Sim, porque a chuva foi verdadeiramente a "chave" do Botafogo. Não repararam como o Botafogo cresceu desde que começou a chover? Nossos homens tomaram a iniciativa das operações e o Bangu quase que se entregou...

— Mas isso é a demonstração do nosso melhor preparo fisico, concluiu o sábio "capitão" Geninho. Com a chuva, a bola molhada e pesada, o campo escorregadio, o esfôrço fisico exigido de todos os jogadores em campo tornou-se muito maior. E isso no fim do "match", na hora crucial da decisão. Estavamos mais fortes e crescemos na mesma proporção em que os banguenses decairam. Todo o mérito está com a direção técnica do quadro e com nosso presidente, que souberam nos dar com seus cuidados carinhosos a possibilidade de fornecer êsse esfôrço tremendo da ultima hora.

E todos, presidente, técnico e capitão, rodeados pelo quadro inteiro, cairam nos braços uns dos outros, enquanto estouravam os hurrahs de todo o estado maior botafoguense em delirio e de inúmeros torcedores.

Barbosa e os Cinco Goals Dos "Rojos"

"ATACANTES QUE SÓ ARREMATEM COM 80% DE PROBABILIDADES"

Os cruzmaltinos estiveram sábado no Maracanã "torcendo" pelo Flamengo. Claro, não se limitaram a "torcer", pois foram ao "Colosso" curiosos pela apresentação do Independiente, cujo ataque é a famosa "máquina de fazer goals" do futebol argentino. Pois bem: apesar dos cinco tentos dos "rojos", os vascainos declararam que não ficaram maravilhados. Certo admiraram o equilibrio do ataque, composto por cinco craques de alto e idêntico nivel técnico. Entretanto, levaram em conta que a defesa do Flamengo estava num "dia negro"

"SÓ ARREMATAM COM 80% DE PROBABILIDADES" (BARBOSA)

Interessava-nos, particularmente, conhecer a opinião de Barbosa sobre o quadro do Independiente e, principalmente, sôbre o ataque. O grande goleiro cruzmaltino achou o seguinte:

"Marcação Ainda Mais Deficiente Que a do Boca" (Eli) — "Não vi um Centro-Avante Fenomeno" Diz o Vascaino Ipojucan

— A defesa convence ainda menos do que a defesa do Boca Juniors. O ataque, sim, é muito bom. Não digo que haja um Ademir ou um Zizinho, não. Entretanto, são cracks e têm uma virtude: criam bem as situações para os arremates e geralmente só arrematam com 80% de probabilidades.

"MUITO FRACA A DEFESA" (ELI)

Como o resto do time vascaino, Eli ficou favoravelmente impressionado com o ataque dos "rojos". Entretanto, fez a restrição:

— Embora seja um ataque excelente, com cinco jogadores de categoria indiscutivel, cumpre salientar que "duelou" com a defesa. Muito fraca e com um sistema de marcação ainda mais fraco.

"SEM UM ATACANTE FENOMENO" (IPOJUCAN)

Confessou Ipojucan que ardia de curiosidade por conhecer o ataque do Independiente. E, visto o ataque do Indeepndiente, diria:

— Valeu a pena. Não me digam, porém, que possui atacantes fenomenos, isso não. Procurem um Ademir, um Zizinho, um Maneca ou um Didi, que não encontro. Para falar nos novos, não vi ponteiro da classe de Joel.

"Cedo Para Falar em Título de Campeão"

FALA ZEZÉ MOREIRA, APOS O JOGO COM O OLARIA — "NÃO SE ADAPTOU A EQUIPE DO FLUMINENSE AO CAMPO PEQUENO — O "COACH" TRICOLOR TERIA PREFERIDO O EMPATE NO CLASSICO BOTAFOGO x BANGU

Quando alguem falou em sorte do Fluminense por causa do resultado do classico Bangu x Botafogo, Zezé Moreira protestou:

— O Fluminense não tem culpa de ser mais regular. A prova é que não está dependendo de ninguem. Depois, francamente, para o Fluminense era mais interessante o empate no jogo Bangu x Botafogo.

"CAMPO PEQUENO PARA O NOSSO SISTEMA DE JOGO"

Zezé Moreira não fazia restrições à atuação da equipe tricolor. Apenas, admitia que tivesse estranhado o gramado de Bariri. Disse:

— Para o nosso sistema de jogo, é um campo muito pequeno. E não podia haver tempo para adaptar a equipe ao campo do Olaria. Não obstante reputo excelente o desempenho que o time cumpriu hoje.

"CEDO PARA FALAR EM TITULO DE CAMPEAO"

No vestiario, quase intransitavel, houve uma grande invasão de "torcedores". Zezé Moreira sempre que se livrava de um abraço mais demorado, procurava transmitir as ordens para o proximo encontro. Como se sentia o "coach" apos aquela vitoria tão "cavada"? Bem, está visto, porém sem considerar vencida a grande campanha. E explicou:

— Duas coisas é necessario que se mantenha até o final: fibra e regularidade. Acho muito cedo para se falar em titulo de campeão. Nem seria prudente encarar os proximos encontros com menos seriedade com que viemos hoje para enfrentar o Olaria.

PRIMEIRA EDIÇÃO

Quarenta e Três Goals Já Marcou o Quinteto Ofensivo Tricolor

Eis o quinteto tricolor, cuja campanha neste campeonato explica bem a liderança que o Fluminense ostenta, brilhantemente. Marcando ontem dois "goals" em Bariri, contra o Olaria, o ataque tricolor totalizou a soma apreciável de quarenta e três "goals", cabendo nada menos de vinte "goals" ao "artilheiro" do campeonato, Carlyle, que vem comandando com tanto brilho o ataque mais positivo da cidade.



Que é Que Há Com Ademir?

Mais Vinte Dias Sem Bola — Bom, Diz o Diagnóstico do dr. Mario Jorge — Nada de Inutilizado

Ademir, não pediu indenização ao Vasco pelo simples fato de não ser autentica a versão que o deu como inutilizado para a prática do futebol

Que é que há com Ademir? Verdade que esteja em conflito com o Vasco? Que tenha pedido indenização? Que se considere inutilizado? Não, o "crack" está bem no Vasco. E bem, inclusive, em relação a contusão sofrida num "match" no Recife. Quem informa é Oto Gloria:

— O ultimo prognostico do dr. Mario Jorge foi muito bom. Agora, persiste uma pequena inflamação na articulação, porém sem maior importancia. Tanto que Ademir poderia jogar. Entretanto, o dr. Mario Jorge achou mais prudente poupá-lo nestes proximos vinte dias. Ademir, porém, não está em absoluta inatividade. Ao contrario, tem treinado sempre, individualmente. Dessa forma, Ademir poderá reaparecer em muito boa forma fisica, o que é confortante para um tecnico.

5x5, o Decepcionante Desfecho da Batalha Entre o Flamengo e o Independiente

Depois de Estar Ganhando, Por 2 x 0 e 4 x 2, o Rubro-Negro Empatou Um Jogo Que Devia Ser Fácil

FOI TALVEZ DECISIVO O "PENALTY" PERDIDO

Decepcionante, sob todos os aspectos, a peleja de sábado, no Maracanã, entre o Flamengo e o Independiente. Já o escore sugere, imediatamente, a analogia com os jogos de bola de meia: 5 a 5! Dificilmente, uma partida que tem êste resultado pode alcançar um nivel técnico apreciável. E muito menos um match com as caracteristicas do encontro de sábado. E, desde logo, devemos assinalar: o quadro do Flamengo não tinha direito de empatar de 5 a 5, depois de estar ganhando por 2x0 e 4x2. As alternativas do placard mostram como foi falho, deficiente, o panorama técnico da jornada. Os dois ataques faziam goal e as duas defesas não sabiam resistir. Pode-se imaginar a profunda decepção da torcida brasileira, tanto maior quanto se tratava de uma partida internacional. Basta assinalar uma circunstância: quando o Independiente empatou pela ultima vez, começou o êxodo do público. E quando surgiu o quinto goal argentino e se desenhou, então, com tôda a nitidez, a derrota rubro-negra, o abandono do estádio, por parte da torcida, ainda se tornou mais ostensivo e até espetacular.

UMA PERGUNTA

Cabe, aqui, uma pergunta:

— Que há com o Flamengo?

E', sem contestação possivel, um bom quadro, com bons elementos, mas que joga, de uma maneira quase sistemática, abaixo de suas possibilidades reais. De quem a culpa? Do técnico? Da diretoria? Dos jogadores? Uma resposta parece certa: da torcida não é. Esta pode ser apontada como a grande inocente nos resultados desfavoráveis e nas atuações sem brilho. Atuações como a que o quadro frente ao Canto do Rio ou ao Fluminense não servem de base, porque constituem verdadeira exceção. Na maioria das vezes, sentimos no Flamengo um conjunto que ainda não deu tudo o que pode dar e que parece contido nas suas verdadeiras possibilidades. Vale a pena exemplificar com os dois últimos compromissos internacionais dos rubro-negros: com o Boca e com o Indepediente. Em ambos, o quadro de Flávio Costa esteve vencendo por 2 x 0 e ambos deixou que lhe arrebatassem esta enorme vantagem. No jôgo de ontem, sobretudo, além dos 2 x 0, houve os 4 x 2. Como explicar essas falhas que reincidem? Dir-se-ia que êle ainda não encontrou o seu verdadeiro jôgo, a sua intima e completa harmonia, não realizou sua coordenação. Por outro lado, não nos parecem bastante satisfatórias as condições psicologicas do quadro. E, ontem, se o Flamengo não venceu deve-se a que não foi cem por cento Flamengo, na plenitude d essas virtudes e, numa palavra, de suas caracteristicas fundamentais. Vale a pena a repetir a pergunta:

— Que há com o Flamengo?

Mas vejamos o jogo. Inicialmente, pode-se observar que o Independientes nos pareceu bastante superior ao Boca Juniors. E', de fato, um "team" mais homogeneo, mais perigoso, com uma capacidade maior de penetração. Mas é um grande "team"? Pode-se responder pela negativa. Nos dois tempos de ontem, o conjunto argentino esteve na iminência de um revés estrondoso. O Flamengo entrou mais firme e se é verdade que acusava algumas deficiencias, estava conseguindo impor um dominio territorial. E foi assim que surgiu o seu primeiro "goal" por intermédio de Esquerdinha. O tento poderia abrir o caminho da vitória. Com bastante impeto, os jogadores rubro-negros tentaram explorar em profundidade o primeiro êxito. Cresce o seu volume de jogo. E, novamente, balançam as rêdes argentinas. 2 x 0! Era, já, uma vantagem apreciável. Seria uma goleada? E a impressão da torcida brasileira só não foi mais otimista, porque restava, na memória de todos, a lembrança do que sucedera no encontro com o Boca. Haveria uma repetição? Com assombro para todos, foi, exatamente, o que aconteceu. Diante de um público atônito, o clube visitante fêz seu primeiro e segundo "goals". Pânico no estádio. Estrugiam as primeiras vaias. Era a torcida desencantada que manifestava seu desagrado profundo. Mas o Flamengo não se deixou abater. E façamos justiça: na fase de reação ele soube ser Flamengo, profundamente Flamengo. Tanto assim que, pouco a pouco, foi readquirindo o dominio do jogo e do campo; vencendo, gradualmente, as resistências adversárias. Veio o terceiro e quarto "goals" rubro-negros, sob indescritível delirio da assistência. Todos acreditaram numa vitória. Pois não se admitia que abandonassemos a liderança da partida depois de reconquistá-la. Terminou a etapa preliminar com o seguinte resultado:

Flamengo, 4 x Independiente, 2.

CARACTERISTICAS DO PRIMENRO TEMPO

O primeiro tempo da peleja se dividiu em três fases distintas: a primeira, que assinalou o dominio do Flamengo; a segunda, que assinalou a reação e consequente dominio do Independiente; e a terceira que marcou reação e dominio do Flamengo.

O SEGUNDO TEMPO

Sob o estímulo de uma vantagem considerável, o Flamengo surgiu, em grande forma, no segundo tempo. Estava com todo o estilo do vencedor. E jogou, durante largo tempo, à vontade. Seus homens construiram as jogadas e, mais do que isso, as floreavam. Atuaram bem e bonito. Como se não bastassem as condições técnicas que o "team" revelou nesta fase, houve um lance extremamente favorável para as suas côres. Queremos aludir ao penalti que o árbitro, com inteira justiça, assinalou contra os argentinos.

Eis como se desenhava a situação: vencendo por 4 x 2, o quadro brasileiro tinha, ainda por cima, o privilégio de um penalti. Se alguém, no estádio, duvidava ainda do resultado da partida, passou a considerar liquido e certo o triunfo rubro-negro. Estava a bola no local exato e só, então, percebe-se que caberia a Esquerdinha a execução da penalidade máxima. E foi um êrro da direção técnica esta escolha. Se havia no quadro rubro-negro, um "crack" que não oferecia as condições psicológicas necessárias para uma responsabilidade tão grande e individual, este jogador era Esquerdinha. Tôda a assistência, antes do tiro, pensou assim. Esquerdinha fora infeliz em anteriores situações idênticas. Porque fazer uma nova experiência, se havia outros elementos, de que lançar mão? Em consequência, ele bateu a falta tão mal que o arqueiro argentino pôde rebater. Esquerdinha tentou um esforço supremo, mas nada conseguiu. Se aquela bola tivesse entrado talvez o Independientes não encontrasse, em si mesmo, bastante ânimo para reagir. Por outro lado, o Flamengo receberia um alto estímulo. Uma vantagem de três "goals" é muito pesada e quase sempre definitiva. Perdido o penalti, quem veio, afinal, se agigantar foi o Independientes. Seu terceiro e quarto "goals" foram obtidos, sendo que o terceiro "goal" por falha de Garcia e bem gritante. A bola veio de longe e era perfeitamente defensável. Está claro que o público ficou estonteado por um empate que não entrara em suas cogitações. A assistência não conteve suas manifestações de desagrado. Todavia, ainda faltava o pior. Pois o clube argentino, numa arrancada poderosa, conquista o quinto "goal". Era demais! Torcedores rubronegros abandonam as arquibancadas, num profundo descontentamento. Reiniciam os elementos do Flamengo uma reação desesperada. E foi assim que Esquerdinha, que vinha tentando "goal", como uma compensação para o penalti perdido, atirou, violentamente. A bola ia, sem apelação, para o fundo das rêdes, sem precisar de nenhuma interferência. Adãozinho quis garantir o "goal" certo e inevitável. Ainda coadjuvou com a cabeçada e estava, então, em impedimento. O árbitro consignou o "goal". Era o empate. Por alguns momentos, houve, no estádio, a perspectiva de uma vitória flamenga. Era, porém, tarde demais. Soaria, pouco depois, o apito final, com o placard assinalando:

Flamengo 5 x Independientes 5.

AS CARACTERISTICAS DO SEGUND OTEMPO

As caracteristicas do segundo tempo foram parecidas com as do primeiro. O Flamengo, que entrou com um potente impeto inicial, permitiu que o Independientes operasse a reação. Só depois voltaria o quadro brasileiro a exercer, novamente, dominio técnico e territorial.

FLAMENGO 5 X INDEPENDIENTE 5
Movimento Técnico do Amistoso Internacional

Eis o que foi o movimento técnico do amistoso internacional, entre as equipes do C.R. Flamengo e do Independiente, e, que terminou com o empate de 5 tentos:

FLAMENGO

Ataques: 16
Defesas: 4
Fouls: 20
Hands: 2
Corners: 4
Impedimentos: 1
Goals: 5

INDEPENDIENTES

Ataques: 15
Defesas: 6
Fouls: 11
Hands: 2
Corners: 5
Impedimentos: 4
Penalty: 1
Goals: 5.

Muitas Substituições

Houve muitas substituições ao curso do internacional de sábado. Eis como atuaram os quadros do Flamengo e do Independiente:

FLAMENGO: — Garcia — Biguá e Pavão — Bria — Dequinha e Almir — Joel — Hermes (Aloisio) — Adãosinha — Rubens (Indio) e Esquerdinha.

INDEPENDIENTE: — Simonetti (Protelli) — Arrigo (Barraza e novamente Arrigo) e Cardoso — Amaya Arias) — Saba (Rubio) e Gill, Navarro, Cecconato — Omarini — Grillo e Cruz.

A Atuação Dos Jogadores

De Albert LAURENCE

O FLAMENGO

O Flamengo continua submetendo sua torcida a um tratamento impiedoso. Sabado, deu a impressão de dever vencer facilmente o jogo, chegou ao fim do primeiro tempo com uma confortavel vantagem de dois goals (4 a 2) e afinal de contas teve muita facilidade em conquistar o empate em cima da hora num lance em que mereceu indiscutivelmente o goal, mas que infelizmente, segundo a lei do impedimento, devia ser anulado, devido à posição irregular de Adãozinho. Levando talvez em conta o fato de que se tratasse de um jogo amistoso, nem o sr. Westman, nem o sr. Malcher "ousaram" aplicar a lei. A Providencia os inspirou bem, em suma, pois o Flamengo merecia este empate por seu futebol mais eficiente, mais direto, mais moderno do que o de Independiente.

Todo o jogo foi, aliás, uma luta entre dois estilos; o dos argentinos, tudo em trocas interminaveis de passes curtos, um pouco "tico-tico" apesar dos cinco goals conquistados, e o do Flamengo, tipicamente brasileiro com suas manobras claras, lucidas, "largas", segundo a expressão do proprio "tecnico" do Independiente. A linha atacante dos "rubro-negros" dominou a defesa dos visitantes da mesma forma que a linha do Independiente sobrepujou a retaguarda carioca. Adãozinho conseguiu, a meu vêr, uma excelente "reentrée", dando à linha o "peito" que faltou em recentes ocasiões. Não foi um comandante perfeito talvez, mas bem mereceu uma nota 8, movimentando-se bem, perturbando a defesa "roja" e criando ocasiões de goals para seus vizinhos. Ao seu lado, Hermes merece uma menção especial porque, embora jogando sempre no mesmo ritmo moroso que chega a irritar a torcida, deu passes certos e marcou dois goals bonitos. Nota: 8. Rubens não estava num dia inspirado. Tentou armar boas jogadas na sua maneira inteligente, mas ficou talvez um pouco como zagueiro central não justificou plenamente sua fama de "novo Colman". Lutou muito sem chegar nunca a se impôr verdadeiramente à atenção geral. Nota 6.

Simonetti, o arqueiro veterano, começou mal, mas depois conseguiu umas defesas extraordinarias. Nota 7. O reserva Trotelli que o substituiu durante o segundo tempo inteiro pareceu melhor do que o titular, defendendo o penalty de Esquerdinha e intervindo sempre com arrojo e segurança, só sendo vencido a três minutos do fim do jogo nas circunstancias já evocadas. Bem mereceu uma nota 9.

Seria com muito prazer que pessoalmente assistiriamos a outra exibição do Independiente.

O Independiente está de parabens. Seus jogadores, depois do "match", estavam ansiosos para saber se tivessem deixado melhor impressão do que o Boca. Não há duvida e, pelo menos, forneceram ensejo de um embate muito mais interessante do que os dois jogos da Boca nesta capital. Compreende-se melhor agora porque, apesar de quarto colocado no campeonato, o quadro "rojo" classificou-se no primeiro lugar, e de longe, no que diz respeito as melhores linhas atacantes. Apesar da ausencia do centre-forward" titular, Lacazia, contundido, os cinco atacantes de camisa vermelha deram um grande espetáculo, mostrando um dominio de bola perfeito e conseguindo marcar cinco "goals" espetaculares, uns quase entrando com a bola na rede, depois de combinações prefeitas a base de trocos de passes curtos e outros frutos de façanhas individuais extraordinárias.

Os dois meias Cacconato e Grillo são grandes jogadores de amanhã e não seria de admirar se acharem lugar nos futuros "scratches" argentinos. Nota 9 para ambos.

O "centre-forward" Omarini marcou três "goals", um no fim de uma "échappée" sensacional. E combinou muito bem com os vizinhos. Nota 8. Os ponteiros Navarro e Cruz foram talvez um pouco menos em evidência mas têm também excelente senso do futebol, centrando e passando com inteligencia. Nota 7.

O centro-médio Saba é uma força da natureza. Tem um folego estupendo, correndo sem parar durante o jogo todo, e dribla e passa muito bem. Nota 9. Rubio que o substituiu nos ultimos minutos foi também muito bom. Nota 8. O médio direito, que foi Amaya no primeiro tempo e Arias no segundo, colaborou sempre com acerto nas ações ofensivas do quadro. Nota 7 para ambos. O médio recuado Gil marcou bem a Joel, dificultando bastante a tarefa deste. Nota 7.

A defesa começou muito mal, completamente desnorteada, pelo estilo brasileiro, muito diferente do argentino, porque exige uma marcação bem estudada. Concedeu então dois "goals" em oito minutos, dando a impressão de não saber "marcar" com eficiência e de falhar muito. Depois demonstrou maior segurança, sem chegar a brilhar. Arrigo e Barraza, um tempo cada um, como zagueiro direito marcador de ponta, foram regulares. Nota 6. Cardoso, surpreendido com a vivacidade dos argentinos. Nota 7. Joel, também, embora revelando sempre sua grande classe cada vez que toca na bola, não reproduziu suas melhores "performances" recentes. Nota: 7. E Esquerdinha, sempre lutando e batalhando de modo muito simpatico, foi o mais fraco da linha, tendo contra si sobretudo esse "penalty" desperdiçado que podia modificar completamente o destino do jogo, pois vencendo o arqueiro do Independiente naquela ocasião, colocava o Flamengo numa situação de quase perfeita segurança com o marcador indicando 5 a 2. Diremos portanto nota 5 para Esquerdinha. Aloisio e Indio não tiveram tempo para jogar muito mal ou muito bem.

Bom jogo costumeiro de Bria que ajudou muito, mais uma vez, a defesa. Nota: 8. Dequinha regular e sobretudo desigual, com momentos excelentes e também instantes de fraqueza infelizes. Nota: 6.

O jovem Almir não estreou de modo brilhante. No primeiro tempo, foi constantemente enganado por Navarro e Cecconato. Firmou-se no segundo tempo, rebatendo com energia, mas joga de forma muito irregular, cometendo "fouls" em serie. Diremos nota 6 com indulgência porque se trata de um jogador novo.

Pavão alternou as façanhas entusiasmantes e as falhas clamorosas, sempre no mesmo estilo gesticulando e mal equilibrado. Ainda precisa de muitos conselhos e de muito treino para se tornar um grande zagueiro porque ataca quase sempre mal a bola e seu jogo está cheio de vicios primários. E' pena porque Pavão tem indiscutivelmente grandes qualidades naturais. Nota: 6. Biguá ligeiramente abaixo da sua "produção" de campeonato. Nota: 7.

No que diz respeito a Garcia, muita gente quis culpá-lo pela "derrota moral". Não estou deste parecer. Talvez pudesse defender o terceiro "goal" argentino que Romarini conquistou com um tiro inesperado de cerca de 25 metros, mas não podia nada contra os outros, marcados a queima-roupa ou em condições que o deixaram sem possibilidade de intervir eficientemente. E Garcia, por outro lado, defendeu umas bolas muito dificeis. Nota: 7.

Concluindo, diremos que não foi a defesa do Flamengo que jogou muito mal. Foram os atacantes do Independiente que demonstraram qualidades muito acima da media, eis a verdade, a meu ver.

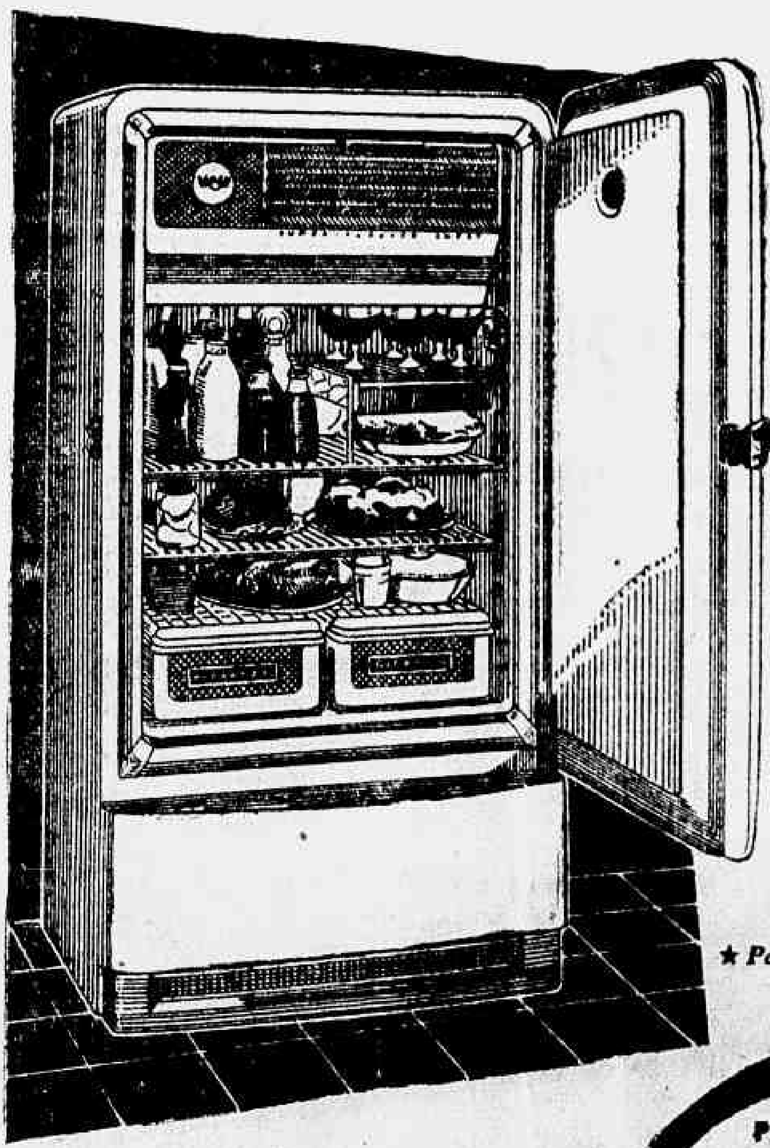
CR$ 338.600,00

A renda do nternacional de sábado, foi relativamente fraca, em comparação com o primeiro prélio, que Boca e Flamengo tiveram oportunidade de oferecer. Acreditamos que o campeonato, cada vez mais interessante, tenha influido de certo modo para o retraimento da massa. E assim, os Cr$ .... 338.600,00 foram razoáveis para um "match" de relativo interesse, mormente depois de um Flá x Flu em que o rubro-negro voltou a perder. Foi a reação da sua própria torcida.

IMP 14 ANOS
WARNER BROS. PRESENTS
GREGORY PECK
RESISTÊNCIA HEROICA
ELES ERAM SEIS APENAS, PORÉM LUTARAM COMO SE FOSSEM SEISCENTOS!
BARBARA PAYTON · WARD BOND
GORDON DOUGLAS
PRÉ-ESTRÊIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
HOJE
SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · IDEAL · ROSARIO · VAZ LOBO
HORARIO 2-4-6-8 10HS

e a felicidade continúa...

Depois de um Dia Feliz – o Dia da INAUGURAÇÃO de CASSIO MUNIZ —



VEM AGORA
a hora de comprar
Os famosos Refrigeradores Americanos
FRIGIDAIRE
MM-74 E DM-90 SUPER-LUXO
Importados diretamente dos EE.UU. para V.S. — com garantia de 5 anos da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A
★ Para o seu conforto, ar condicionado em todos os Departamentos.

PREÇOS OFICIAIS PARA O PÚBLICO:
MM-74 Cr$ 13.900,00
DM-90 Cr$ 16.900,00
entrega imediata

Eis um magnífico presente que Cassio Muniz sugere ao público para as festas de Natal e Ano Bom. V. não precisa esperar! É só ver o modêlo FRIGIDAIRE que mais lhe agradar e no mesmo dia poderá tê-lo em sua casa. Faça as suas compras em CASSIO MUNIZ, em ambiente confortável e refrigerado.





CASSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
a grande loja
Em São Paulo desde 1910
e agora no Rio:
SEN. DANTAS, ESQ. EVARISTO DA VEIGA
VENDAS À VISTA E A PRAZO



Previna-se com
FLAX



FLAX—anticomburente—é acondionado numa ampôla de vidro fino, a qual lançada simplesmente no foco de incêndio, elimina prontamente as chamas.
No automóvel, no lar, no escritório, nas casas comerciais, tenha FLAX — a arma segura contra PRINCIPIOS DE INCÊNDIO!

FLAX custa apenas Cr$ 60,00 e salva as vezes, muitos milhões!

À venda na MESBLA, no M.I.L. — rua do México n.º 98, e nos POSTOS DE GASOLINA.
Para o Interior, atendemos pelo REEMBÔLSO ou mediante remessa da importância do pedido.

ACEITAM-SE VENDEDORES NESTA PRAÇA E AGENTES P/ O INTERIOR

EMPRÊSA INDUSTRIAL "EMPIGRAL"
R. ANGELO BITENCOURT, 16 - 38-8748 - RIO

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

DANÇAR
Não importa idade ou sexo, APRENDA na Academia Morais, dos 14 às 22 horas
RUA DO PASSEIO, 38, 2.º and. - Tel. 22-6604
Av. Passos, 13, 3.º and. Telefone: 22-5611

UM FILME QUE É UM LIBELO E UMA MENSAGEM!
HOMENS de AMANHÃ
Com NARCISO IBAÑEZ MENTA
RIOMAR
HOJE
RIVOLI-MEIER

Dois Tentos de Braguinha Liquidaram o Bangu

O BOTAFOGO SOUBE REAGIR, QUANDO OS SUBURBANOS PARECIAM DOMINAR A SITUAÇÃO — LANCE POR LANCE DO PRELIO DE ONTEM NO ESTADIO MUNICIPAL DO MARACANÃ

O público que está no estádio do Maracanã, na espectativa do encontro Bangu e Botafogo é bastante numeroso. O ambiente é de entusiasmo, o que, aliás, foi testemunhado ao curso da peleja de aspirantes, vencida pelo conjunto do "Glorioso".

EM CAMPO OS QUADROS

Já estão em campo os dois quadros. Ambos batendo bola, aguardando apenas as providências de praxe, para o inicio da peleja. O árbitro Alberto da Gama Malcher já está no grande circulo do campo, para proceder o sorteio.

OS QUADROS EM FORMAÇAO

Os dois quadros já estão formados para a luta assim constituidos:

BANGU: — Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Rui, Mirim e Djalma; Moacir, Zizinho, Joel, Vermelho e Nivio.

BOTAFOGO: — Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Jarbas, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

SAIDA DO BOTAFOGO

Favorece o Bangu a escolha de campo. Saida do Botafogo, portanto, com Pirilo movimentando a Geninho. Este a Ruarinho. Domina o médio fazendo um passe a Jarbas, que perde. Lateral para o Botafogo. Sem resultado. Avança agora Vermelho. Lança a Nivio. Este a Joel, mas Osvaldo agarra com firmeza.

FIRME O BANGU

Mais ativo o Bangu. Foul de Mendonça sôbre Otávio. Cobra Braguinha, rebate Mendonça. Mas recolhe Otávio, serve imediatamente a Jarbas. O ponteiro cruza e Mendonça, alivia a corner. Cobra Braguinha cabeçada fora de Pirilo. Responde o Bangu, com uma fuga de Nivio. Domina, porém, Arati. Entrega a Pirilo mas Rafanelli atrasa para Osvaldo. Despeja o arqueiro. Rebate Ruarinho em direção a Jarbas. Salva Rafanelli, a corner, sem resultado. Retruca o Bangu. Zizinho envia a Moacir. A bola vai em seguida a Nivio, mas Arati domina. Agarra Osvaldo um centro de Geninho e a bola vai depois a Vermelho. Rápido a Nivio que cruza. Santos, porém, tira dois dentro da Area e fez empolgar. Em seguida, um tiro de Joel, passe amençadoramente. Rui, pouco depois alvejou de longe, mas Osvaldo agarrou com firmeza. Pressão do Bangu. Vermelho atira de longe, a escanteio. Cobra Nivio, em direção a Djalma. Cruza o médio. Falha Osvaldo. Atira Joel mas Santos salva espetacularmente, evitando um goal certo.

ATAQUE DO BOTAFOGO

O Botafogo, porém, vai se articulando. Jarbas tem uma situação propicia, mas atira defeituosamente. Pressão do alvinegro. Jarbas tenta envolver Djalma, mas evita Rafanelli no sentido de Vermelho. Este a Joel, rebate Gerson.

Arma a Braguinha mas Mendonça atrasa bem para Osvaldo. Devolve o arqueiro suburbano. Recolhe Ruarinho. Em profundidade para Pirilo, mas Mendonça impede a ação do rival. Retorna o Botafogo. Geninho a Braguinha. Salva Mendonça dando a Vermelho. Rápido a Joel armando Moacir na direita. Cruza o ponteiro, mas Arati manda a corner. Executa Nivio. Outra vez a Djalma. Salva Gerson.

"GOAL" DO BOTAFOGO: BRAGUINHA

Dezesseis minutos de luta. Falta de Mirim em Pirilo. Cobra Geninho em direção a Braguinha. Mendonça procura fazer parede, impedindo a entrada de Braguinha. Falha Osvaldo caindo e Braguinha abre a contagem para o Botafogo. Um tento inesperado.

CRESCE O BOTAFOGO

Ganha coragem o Botafogo. Mas agora é Nivio quem recolhe na esquerda. Cruza rápido. Osvaldo sai e agarra com firmeza. Responde o Botafogo. Braguinha avança perigosamente. Mas Mendonça manda a corner. Cobra Braguinha. Rebate Osvaldo. Nivio recolhe agora na direita. Cruza em direção a Moacir. Falha Arati. Cruza.

"PENALTY" — DEFENDE OSVALDO

A bola centrada por Moacir, vai a Vermelho que alveja a trave. Na recarga atira Nivio. Salva Juvenal com a mão. "Penalty". Cobra Nivio. Defende Osvaldo e Gerson alivia a corner. Osvaldo dá expansão à sua alegria, atirando-se sôbre Gerson.

PRESSÃO DO BANGU

Mas o Bangú continua ameaçador. Contunde-se Osvaldo. O arqueiro alvi-negro está sendo socorrido e o match interrompido. Afinal tudo normal, prosseguindo o Bangú no ataque. Osvaldo impõe-se num centro de Nivio. Agora foul de Moacir em Ruarinho. Cobra Arati, rebate Rafanelli dando a Zizinho. Domina Santos, mas quem recolhe é Nivio que atira para fora sem perigo. Mas eis que Pirilo foge pela direita. Cruza livre para Braguinha. Mas Mendonça, salva com leve toque de cabeça.

No ataque o Bangú, salva Gerson, rebatendo mal. A bola vai a Moacir. Mas quem se impõe é Arati atirando para o centro de campo. Domina Otavio a Braguinha, mas o ponteiro decepciona, atirando para fora.

EQUILIBRA-SE A LUTA

Equilibra-se o match. Reage agora o Bangú. Cruza Nivio. Cabeceia Gerson. Responde Vermelho e Joel prejudica cometendo foul em Santos. Cobra Gerson. E' Zizinho quem domina, chega na area, sendo derrubado, no mesmo instante em que Gerson propositalmente atinge Vermelho. O árbitro manda cobrar foul contra o Bangú e não adverte siquer a Gerson.

PERDE JARBAS

Responde o Botafogo, Geninho em direção de Jarbas completamente livre. Mas Jarbas atira defeituosamente, para fora. Retruca o Bangú. Foul de Arati em Zizinho. Cobra Nivio, a bola passa raspando o poste direito da meta de Osvaldo. Devolve Gerson a Jarbas livre. O ponteiro é atropelado por Djalma que manda a bola a corner. Cobra o mesmo Jarbas, agarra Osvaldo.

EMPATA O BANGU

Sempre reagindo, vem aos 42 minutos o "goal" do Bangu. Vermelho recebeu de Rui, lançou a Zizinho. A bola foi para a área e o grande meia entrou firme e atirou às redes com o pé esquerdo. Estava assim empatada a peleja.

AMEAÇA O BOTAFOGO

O Botafogo procura reagir

(Conclui na 7.ª página)

MATERIAL DE RÁDIO - PREÇOS INCRIVEIS!!!

"CARIOCA" — Avenida Presidente Vargas, 446 — 6.º — GRUPO 601

Toca discos automáticos Long-play Webster, mod. 106, com parada no último disco Cr$ 1.200,00 — Idem Idem Jaboten Cr$ 1.150,00 — Agulhas permanentes de Safira Cr$ 45,00 — Alto-falante "Cinandagraph" 15'' s/saida Cr$ 950,00 — Idem "Utah" 12'' s/saida Cr$ 310,00 — Idem "Rola" PM 10'' Cr$ 190,00 — Idem Rola F. 8'' Cr$ 190,00 — Idem "Rola" 6.1/2'' Cr$ 150,00 — Idem "Goodman" 5'' Cr$ 100,00 — Amplificadores 30 watts Cr$ 3.200,00 — Chaves de onda 4 x 2 Cr$ 9,50 — 6 x 3 — Cr$ 8,00 — Condensadores 25 x 50 Cr$ 7,00 — Aluminio DI 8 x 450 Cr$ 11,50 — D 12 x 450 Cr$ 14,00 — GL 8 x 450 Cr$ 12,00 — GL 8 -|- 8 x 450 Cr$ 20,00 — GL 12 x 450 Cr$ 20,00 — 20 x 20 x 450 Cr$ 20,50 — 40 x 40 x 450 Cr$ 22,00 — Variável 410 MF Cr$ 30,00 — Mica .001 Cr$ 3,70 — .002 Cr$ 3,80 — 0001 Cr$ 3,20 — 00015 Cr$ 3,20 — Minicap 10 x 25 Cr$ 6,00 — 16 x 450 Cr$ 9,80 — 25 x 25 DG Cr$ 7,00 — Tubular 25 x 400 Cr$ 4,80 — Idem Dubilier de matéria plástica .005 x 600 Cr$ 2,60 — 01 x 600 Cr$ 2,80 — 02 x 600 Cr$ 3,30 — 05 x 600 Cr$ 3,50 — .1 x 600 Cr$ 4,50 — Idem Tubular 01 x 600 Cr 2,50 — 02 x 600 Cr$ 3,00 — 05 x 600 Cr$ 3,00 — Umido ZD 8 x 500 Cr$ 15,50 — F.I. 551/552 par Cr$ 46,00 — Osciladores mod. "666" marca "Supreme" Cr$ 6.200,00 — Pickup Astatic 508 Cr$ 210,00 — Potenciometros 1 M c/chave Cr$ 11,00 — 25 K s/chave — Cr$ 8,00 — 50 K s/chave Cr$ 8,00 — 500 K c/chave Cr$ 10,20—500 K s/chave Cr$ 8,20 — Soquetes 4 pinos Cr$ 1,20 — 8 pinos Cr$ 1,20 — 5 e 6 pinos Cr$ 1,20 — Válvulas 5 Y 3 Cr$ 18,40 — 6 K 6 Cr$ 24,00 — 6 F 6 Cr$ 30,40 — 6 V 6 Cr$ 27,20 — 6 SQ 7 Cr$ 23,20 — 12 SA 7 Cr$ 26,40 — 6 K 7 Cr$ 31,20 — 12 SK 7 Cr$ 33,00 — 6 J 5 Cr$ 23,00 — 80 Cr$ 22,40 — 78 Cr$ 28,00 — 1-V Cr$ 34,40 — 6 SN 7 Cr$ 28,80 — 6 SK 7 Cr$ 31,20 — 7 A 8 Cr$ 32,00 — 7 B 8 Cr$ 27,00 — 7 B 5 Cr$ 27,00 — 7 C 5 Cr$ 32,00 — 12 SQ 7 Cr$ 29,70 — 25 Z 5 Cr$ 25,60 — 35 Z 5 Cr$ 18,40 — 35 L 6 Cr$ 28,40 — 50 B 5 Cr$ 25,60 — 50 L 6 Cr$ 27,50 — Vibrapack Mallory tipo 725 C completo, para 6 volts Cr$ 500,00 — Vibradores 6 pinos Cr$ 55,00.

VINHOS DREHER

PRODUZIDOS E ENGARRAFADOS em BENTO GONÇALVES Rio Grande do Sul cuja qualidade insuperável é mantida tradicionalmente DE PAI PARA FILHO DESDE 1910.

LIEBFRAUMILCH (doce branco)
BORGONHA (verde)
CLARETE DREHER (madura)
CONHAQUE DREHER

A VENDA EM TODAS AS CASAS ESPECIALIZADAS

REVISTA DA CIDADE

UM PROGRAMA QUE TEM DE TUDO

COM Procopio Ferreira

HOJE ÁS 20,30 HRS.

NO NOVO AUDITORIO DA RÁDIO CLUB DO BRASIL PRA-3-860 Quilociclos

PATROCINIO DE Guerlain

UMA TRADIÇÃO EM PERFUMES!

Submetemos á apreciação dos EDUCADORES, dos PAIS e do PÚBLICO em geral

a nossa iniciativa
de colaborar nos
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
da Juventude Brasileira
com as

CARAVANAS ESTUDANTIS
à fábrica do café PREDILETO

Abrindo as suas portas ás Caravanas Estudantis agora instituidas, para instrutivas visitas de nossa mocidade, o Café Predileto encontra uma feliz expressão do seu justo orgulho em possuir uma gigantesca e modelar instalação fabril.
Em aulas valiosas para enriquecimento dos conhecimentos gerais dos jovens visitantes, muito ha que apreciar na grande fábrica do Café Predileto: a máquina de seleção e rebeneficiamento, guardiã do alto grau de pureza do café; o novo sistema de calor irradiado da torrefação; o rítmo nervoso da máquina de empacotamento; o transporte 100% mecânico do café através de todas as secções, sem o menor contato de mãos e os inúmeros detalhes de uma complexa realização de engenharia industrial. As Caravanas Estudantis á fábrica do Café Predileto constituirão, por conseguinte, agradáveis e proveitosas visitas, numa visão direta do progresso nacional, na industrialização do café — o produto de maior importância na economia do país!

INDICAÇÕES PARA A INSCRIÇÃO. ÔNIBUS ESPECIAIS PARA A CONDUÇÃO DOS VISITANTES.

O convite para as visitas, em "caravanas", á fábrica do Café Predileto, é extensivo a todos os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal. Para poder atender ao máximo dos colégios, sugere-se, entretanto, limitar em 60 alunos de cada educandário o número dos componentes de cada caravana, de acôrdo com a idade ou nivel de instrução compatíveis com o maior aproveitamento de tal visita. A condução dos alunos e dos mestres que os acompanhem será feita, em ida e volta, em ônibus modernos, contratados pelo Café Predileto para êste fim. As visitas serão quinzenais, em dia e hora combinados prèviamente com os interessados, que serão assistidos, durante as mesmas, por explicador especial. Para entendimentos, solicita-se telefonar para Prof. João Guimarães, 42-3442 ou 42-7442 das 13 ás 15 horas.

CAFÉ PREDILETO ★ insuperável padrão de qualidade

PUBLICIDADE



Chita "Sinhá Moça" Bonitos desenhos	3,00
Chita "Vestido Rico" Lindas côres	4,80
Banca de Crepes e Opalinas Sortimento de côres	6,00
Banca de Marquisetes, Zefires e Opalas Lisas e estampadas	8,00
Banca de Voilles Lisos e estampados O maior sortimento do Rio	9,00
Banca de Organdis, Fustões e Xadrêses Primeira qualidade	10,00
Banca de Rayons Lisos e Estampados Originalidade	9,50
Lençol para Solteiro 1,40 x 2,15 de 48,00 por	39,00
Lençol de Casal 2 x 2,20 de 68,00 por	59,00
Cretone para Solteiro 1,40	17,50
Cretone para Casal 2,20	30,00
Camisas Esporte	65,00
Camisas Brancas	59,00
Roupas de puro linho "Arsenal"	595,00
Brim de linho para ternos de 40,00 por	30,00

ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.° de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

VISITEM A LOJA DAS
EXCLUSIVIDADES
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA
Objetos de arte e presentes finos

Outro Surpreendente, Mas Justo, Escore Contra o América

Equilibrada a Fase Inicial, os Suburbanos, Contudo, Dominaram no Período Complementar — Simões, o Artilheiro-Mor, Com Três Tentos — Nivaldino e Dimas, os Marcadores Para o América — Má Arbitragem do Sr. Adelino Ribeiro de Jesus — Osny Descuidou-se em Dois Tentos

Outro surpreendente mas justo resultado se verificou numa partida do América. O clube de Campos Sales que, até o prélio contra o São Cristóvão se apresentava como um sério candidato, continuou no páreo depois da pugna. E só na penúltima é que se viu liquidadas as suas pretensões. Nesse cotejo a derrota também constituiu surpresa, o mesmo acontecendo ontem, quando os rubros se deixaram bater por outra equipe suburbana.

A contagem do choque de ontem, nas Laranjeiras, espelhou fielmente o que foi a luta. Empate no primeiro tempo, quando as ações estiveram equilibradas e vitória dos rubro-anis, no final, periodo em que dominaram a situação.

RANULFO E OSMAR FIZERAM FALTA

Muito sentiu o América as ausências de Osmar e de Ranulfo. Tôda a estrutura da equipe foi quebrada. Joel, deslocado para zagueiro central, não correspondeu. Simões fez dele o que quis. E no ataque Lopes não foi sequer a sombra daquilo que Ranulfo poderia ser. Mais do que ninguem, Rubens sentiu a falta do meia baiano, pois em tempo algum conseguiu entender-se com Lopes. Sem um bom apoio a ofensiva pouco fez, apesar do esfôrço desesperado de Maneco. O meia direita foi o único que não perdeu a serenidade, embora também desperdiçasse algumas oportunidades. Natalino, Nivaldino e Lopes foram elementos, pràticamente negativos. O segundo ainda escorou bem uma bola centrada por Dimas, assinalando o primeiro tento. O centro avante esteve melhor que no domingo passado. Ainda assim, sem decepcionar, não chegou a agradar.

Enquanto se verificou êste desmantelamento entre os rubros, os seus adversários atuaram com bastante acerto. Desde o goleiro Ari, que praticou intervenções notáveis, até o ponteiro Hélio, principal figura do "goal" da vitória de seu clube. Os zagueiros Flávio e Valdir só falharam no primeiro "goal", quando Dimas conseguiu se desvencilhar do primeiro para centrar a Nivaldino. Urubatão, Gilberto e Lusitano cumpriram a sua missão. Os dois primeiros em particular. Gilberto não deu um instante de sossego a Maneco, o qual para realizar algo teve de valer-se de tôda a sua experiência. Os ponteiros Lupércio e Hélio se constituiram nos elementos mais fracos da linha. Simões foi a figura exponencial, muito bem auxiliado por Saladuro e Naninho, o primeiro melhor que o segundo, pois, Osvaldinho, seu marcador, não cumpriu boa atuação.

PRIMEIRO TEMPO

Tal como na semana passa-

(Conclui na 5ª. página)

As Grandes Novidades Em Toca-Discos Automáticos de 33, 45 e 78 Rotações

"WEBSTER" 106-27 — americano — (Duas cabeças), com unidades GE e pré-amplificador
"THORENS" — suiço — CD 43 — Também com unidade e pré-amplificador GE
"GARRARD" — inglês — RC 80 — Com unidade magnética
"JOBOTON" — holendês — Com magnifica unidade de cristal

Receberam
W M REIS S A - Av Rio Branco nº 4, 4º andar e 115, loja esquina de Ouvidor
Remete-se pelo reembôlso

CURSO COMERCIAL BÁSICO
INTEIRAMENTE GRATUITO
SENAC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

No periodo de 3 a 7 de dezembro estarão abertas as matriculas para os exames de admissão ao 1º Ano do Curso Comercial Básico da Escola Técnica de Comércio do SENAC, que funciona em sua Escola Modêlo, à Rua 24 DE MAIO, N. 543, ESTAÇÃO DE RIACHUELO.

As provas serão efetuadas nos dias 10, 11, 12 e 13 de dezembro, versando sôbre PORTUGUES, MATEMATICA, GEOGRAFIA e HISTORIA DO BRASIL.

CONDIÇÕES PARA MATRICULA

Os candidatos devem satisfazer às seguintes exigências:

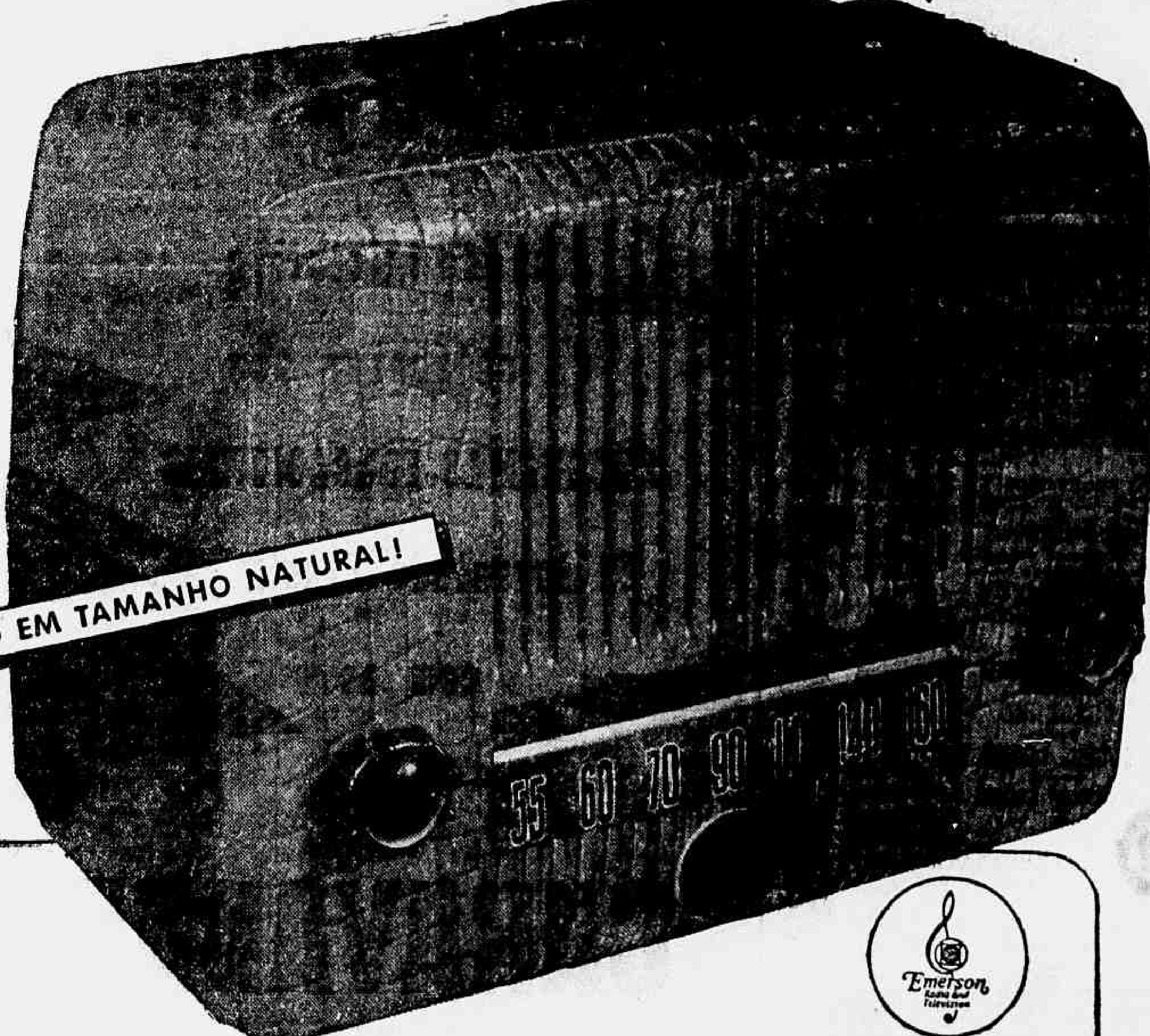
a) — apresentar atestado médico e de vacina com firmas reconhecidas por tabelião;
b) — ter, pelo menos, 11 anos, completos ou por completar, até o dia 30 de junho, apresentando certidão de idade com firma reconhecida por tabelião ou pública-forma ou cópia fotostática autenticada;
c) — ter recebido educação primária satisfatoria;
d) — revelar, em exame de admissão, aptidão intelectual para os estudos a serem feitos.

COMERCIARIO ! NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR DE GRAÇA QUE LHE OFERECE O SENAC



Prefira êste Emerson que vale por 3!

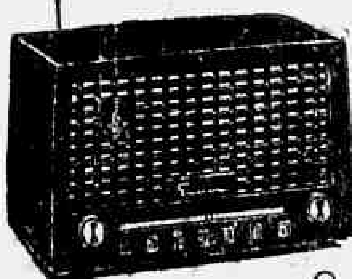






O novo modêlo portátil EMERSON 559, vale por três, porque tem pilhas internas e dispositivo, tanto para corrente contínua como alternada.

Êste novo EMERSON 559, é o rádio de maior aceitação em todo mundo. - Instalado em caixa plástica muito leve, tem belas linhas e é apresentado em várias côres.



O novo EMERSON modêlo 653, o pequeno aristocrata, um modêlo de rara distinção!
Circuito super-heterodino EMERSON
Alto-falante Alnico 5 lacrado
5 válvulas - antena interna
Caixa de baquelite em modernos desenhos e côres.

Época



A primeira em nitidês é tambem a primeira em assistência técnica.
Adquira, por esta razão, o seu receptor TV EMERSON e estará mais bem servido.

VENCEU COM MERITOS O LIDER DO CAMPEONATO

ATRAVÉS DE UMA LUTA ÁRDUA E DIFÍCIL, O FLUMINENSE DERROTOU O OLARIA POR 2 "GOALS" A 1

As opiniões estavam divididas a propósito do jôgo Olaria x Fluminense. Muitos acreditavam numa fácil vitória do líder, enquanto outros julgavam o páreo muito difícil, se não chegavam mesmo a aventar a possibilidade de vitória dos "bariris". E realmente, venceu o líder, fazendo prevalecer sua maior classe, suas inegáveis qualidades. Mas, para deixar o campo vitorioso, teve de suar muito, teve de lutar desesperadamente, teve de envidar o máximo de seus esforços. Afinal teve a satisfação de trazer os dois preciosos pontos, os pontos que lhe permitiram manter-se na liderança, vendo seu imediato perseguidor, o Bangu, ficar ainda mais longe. Porém a vitória obtida depois de uma luta constante, ante um adversário que não se entregou nunca, foi realmente digna de um autêntico líder

UM OLARIA DISPOSTO E' SEMPRE UM ADVERSARIO DIFICIL

O quadro leopoldinense não se apresentou em campo considerando-se vencido. Entrou disposto a lutar, disposto a vencer e tudo fez neste sentido. Chegou mesmo a se colocar em vantagem no "placard", porém acabou sendo derrotado, mas perdeu exatamente quando estava jogando bem, quando sua produção havia crescido em campo e quando deixou de usar a violência, passando a se preocupar mais com a bola.

O GRAMADO PEQUENO DIFICULTOU A ATUAÇAO DO FLUMINENSE

Não há dúvida de que as dimensões do gramado da rua Bariri criou sérios entraves ao Fluminense. Seu sistema defensivo confundiu-se bastante no princípio e ao mesmo tempo, pelo seu processo de marcação permitia em dados momentos que os extremas Cidinho e Esquerdinha ficassem livres fora da área mas em boa situação para o chute conclusivo. Sabendo-se que êstes dois homens possuem um chute forte, imagina-se fàcilmente o perigo. Porém, logo a seguir, os tricolores, seguindo naturalmente a tática determinada pelo "coach" em face da situação saíram na marcação dos extremas e êste perigo desapareceu totalmente.

DOMINIO AMPLO DO FLUMINENSE NO PRIMEIRO TEMO

No primeiro tempo o tricolor predominou em campo, teve um quase absoluto domínio das ações e o jovem Itagoré fêz defesas de grande envergadura, impedindo assim que a contagem fôsse iniciada. Ajustando-se na defesa e com o ataque desenvolto e hábil, o Fluminense estêve a pique de marcar, por intermédio de Carlyle, de Tele e de Orlando. Mas, afinal o tento não surgiu e o marcador permaneceu no 0 x 0 apesar dos esforços.

Nesta fase a defesa tricolor estêve ativa, com Pindaro, Pinheiro e Lafaiete formando uma barragem segura e Edison e Victor lutando dentro de suas características. O ataque, porém, invadia a área contrária, envolvia os defensores, porém demorava excessivamente no tiro conclusivo. Assim, foi nulo para os tricolores a primeira etapa, enquanto o Olaria conseguia fazer prevalecer seu desejo, isto é, impedir a vitória do rival.

EQUILIBRADO O SEGUNDO TEMPO

No início do segundo tempo o Olaria apresentou-se melhor. Deixando de parte o jôgo pesado, que havia sido a preocupação constante de vários de seus jogadores, passou a render muito mais e criou assim vários momentos de muito perigo para a meta de Castilho. Esquerdinha infiltrou-se pela meia esquerda e desferiu um tiro violento que foi bem defendido por Castilho. Mas, eram decorridos sete minutos quando Cidinho repôs a bola em jôgo depois de uma saída pela lateral, servindo a Washington e êste livra-se de Lafaiete e estende na meia direita a Jair que sem demora faz partir o chute que vai morrer nas rêdes confiadas à guarda de Castilho. Cresceu o Olaria e o Fluminense atirou-se à luta tentando desfazer a diferença, mas a equipe do Olaria soube resistir e estava se mantendo bem, apesar da pressão dos tricolores.

UM RECUO ESTRATEGICO E DOIS GOALS

Então houve a mudança de tática determinada por Zézé Moreira e que redundou nos dois tentos que asseguraram a vitória do líder. O técnico num momento em que o jôgo estêve paralisado, ordenou a Pindaro que mandasse Didi adiantar-se um pouco e recuar Telê. Isto foi feito e por inteligência. Didi modificou a posição visìvelmente enquanto Pindaro também determinava o recuo de Telê à vista de todos os jogadores do Olaria. Com êste recuo abriu-se a defesa "bariri" e Ananias, o terceiro back, veio para o ataque pràticamente.

Era exatamente o que o tricolor precisava para abrir a defesa contraria, que era auxiliada pelas reduzidas dimensões do gramado. E foi assim que passou o ataque comandado por Carlalle a martelar a defesa contraria desnorteando-a completamente, pois a esta altura Jorge, o medio direito, também estava adiantando-se demais, ficando apenas Moacir e Job, numa otima jornada, e Olavo atrás. Então Victor, deixando, adiantou-se e depois de uma disputa na linha lateral, livrou-se de Moacir e cruzou alto para Carlalle, saltando espetacularmente, desferir segura e violenta cabeçada enviando o couro ao fundo das redes sem que Itagoré pudesse cortar sua trajetoria. Eram decorridos 14 minutos do segundo tempo, sete minutos depois do tento de Jair. O Olaria atirou-se à frente no afã de voltar a se colocar em dianteira no marcador e habil e intencionalmente o Fluminense retraiu-se ainda mais, atraindo quase todo o quadro adversario para seu campo. Desfeito um ataque dos "bariris", Edison envia a pelota a Quincas que livra-se de Olavo, mas atrasa para Didi e este então vira para a direita, onde vem correndo Telê, deixando atrás de si os medios Ananias e Jorge, mas preocupados com a função dos atacantes, e emenda fortemente assinalando o segundo "goal" do líder. Estava decretada a derrota do Olaria. Daí em diante o Fluminense controlou o andamento do jogo, e com seus setores ordenados devidamente, manteve seu padrão costumeiro, impedindo a infiltração do ataque contrario.

OS MELHORES

No Fluminense, Castilho, Pindaro, Pinheiro, Lafaiete, Victor, Carlalle, Didi e Orlando foram os mais destacados. Edison lutou muito, e Quincas e Telê não se intimidaram ante a energia dos contrarios e efetuaram boas jogadas, sobretudo o ponteiro esquerdo.

No Olaria, Itagoré não teve culpa em nenhum dos dois tentos. Fez defesas brilhantes na primeira fase da peleja, impedindo que os tricolores terminassem o primeiro tempo com vantagem no marcador. Jób foi um zagueiro seguro e positivo, apesar de ter de se haver com Carlalle e este acabou levando a melhor assilando um goal. Mas, o ex-defensor do Flamengo foi um valor util, seguro e positivo. Moacir foi o mais discreto da intermediaria, porem o que teve mais noção do jogo e marcou bem Didi. Jorge no primeiro tempo limitou-se a dar ponta-pés. No segundo, com certeza porque o treinador Jair Boaventura chamou a atenção de todos para os erros gerados pela violencia modificou um pouco e melhorou consideravelmente. Ananias defendeu-se bem, mas no final deixou sua tarefa de homem da retaguarda para ir para o ataque e acabou sendo envolvido por Victor e Telê. No ataque Maxwell foi o melhor, apesar de marcado e muito bem marcado por Pinheiro. Jair tambem jogou bem, assim como Esquerdinha. Cidinho, pouco fez e Washington, embora possuindo muitas qualidades, ainda se confunde bastante em campo.

QUADROS, JUIZ E RENDA

As equipes foram assim constituidas:

Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Victor, Edison e Lafaiete; Telê, Orlando, Carlalle, Didi e Quincas.

Olaria — Itagoré, Olavo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Marwell, Jair e Esquerdinha.

A arbitragem de Mr. Westman teve algumas falhas na parte relativo a repressão do jogo pesado no primeiro tempo, mas no cômputo geral esteve bem. E' indispensável porem que o Departamento de Arbitros envie a campo "bandeirinhas" que conheçam um minimo de regras, alguma coisa que lhes permita auxiliar o árbitro e não atrapalhá-lo como ontem sucedeu. No "goal" de Carlyle, limpido e sem discussão, o bandeirinha assinalou o impedimento inexistente, apenas porque ignora que o "off-side" é determinado no momento exato do "passe" e não quando a bola chega ao seu destino. Será muito difícil ensinar-lhes isto sr. Romeu Dias Pinto. Porém, neste lance o juiz muito bem colocado validou o "goal" e não deu importância ao aceno do "linesman". A renda foi de Cr$ .... 154.035,00. Na preliminar o Fluminense venceu por 2x0.

RÁDIOS-ATENÇÃO-PREÇOS INCRIVEIS!!

7 válvulas, curtas e longas, transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, apanhando todo o mundo, com a máxima facilidade, artística caixa de madeira de lei, valendo na praça Cr$ 4.000,00, nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr$ 1.600,00

5 válvulas, com as mesmas características do de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr$ 3.200,00, o NOSSO PREÇO E' DE Cr$ 1.400,00. Rádio, para amador. "Carioca" Av. Presidente Vargas, 446 — sala 601

OUTRO SURPREENDENTE...

(Conclusão da 4ª. página)

da, a saída cabe ao América. Investem os rubros pelo centro, mas são contidos por Valdir. Bola no meio do campo. Nova carga. Os suburbanos não se descontrolam porém. E procuram atacar também, o que conseguem. Vislumbra-se logo a fragilidade do sistema defensivo rubro, onde Osvaldinho, Joel e Cicarino deixam-se envolver constantemente, criando situações perigosas para Osni.

"GOAL" DE NIVALDINO

Aos 25 minutos de jôgo, Rubens extende para Maneco, o qual, depois de finiar Gilberto, estica para Dimas, em excelente situação. O centro-avante, no entanto, perde a bola. Insiste, todavia. E, quase na linha de fundo, mas dentro da área, domina Flávio e arremessa para o arco. A bola cruza a boca da meta e, na iminência de sair, Nivaldino a recolhe, endereçando-a à meta. 1 a 0 América.

"GOAL" DE SIMÕES

Após o tento o América passa a exercer ligeiro predomínio. Dura pouco, no entanto, pois, a partir dos 30 os rubro-anis já têm equilibradas as ações. E aos 31 empatam. O tento é de autoria de Simões. Osni dá com a mão para Rubens, que estava livre. Percebendo a intenção do arqueiro, Naninho corre em cima de Rubens. Toma-lhe o couro e dá para Hélio. Este, imediatamente, cede a Simões, o qual, da linha da área, desfere potentíssimo chute, no meio arco, que Osni deixa passar.

SEGUNDO TEMPO

Depois do tento, os rubro esboçam ligeira reação, mas foram contidos pelos seus adversários.

No segundo período os suburbanos controlaram a maior parte das ações. Não houve um minuto sequer de domínio do América, cujos "cracks", quando conseguiram muito, equilibraram a partida apenas.

OPORTUNIDADES SEGUIDAS

Dada a saída, que pertence ao Bonsucesso, Joel rechaça uma carregada de Simões. A bola sobra para Ivan que estica para Nivaldino, que está jogando na ponta-esquerda. Este centra e a bola passa por Maneco, Dimas e Natalino, sem que ninguém se aproveite da excelente oportunidade.

Aos quatro minutos, Saladuro foge para a ponta. Osvaldinho vai ao seu encalço. Como sempre é batido. O meia cruza e Simões, de cabeça, embora perseguido por Joel, manda às redes de Osni.

VIOLENCIAS

O jôgo descamba para a violência com o beneplácito do juiz. Nivaldino e Ivan, do América, e Flávio e Lupércio, do Bonsucesso, trocam ponta-pés. E a partida prossegue. O América ataca seguidamente. Natalino desfere violento chute que é apanhado por Ari. Rubens cruza na boca da meta. Lançam-se Ari e Maneco, com vantagem para o goleiro.

Aos 36 minutos, Osni, ao invés de cobrar um tiro de meta, estica para Miguel para que êste o devolva. Hélio entra no lance e fura a combinação. Embora com o "goal" vazio se atrapalha e não chuta à meta. Cede para Simões, o qual se desvencilha de Ivan e de Joel, para assinalar o terceiro tento do seu bando.

Com a vitória assegurada, os rubro-anis passam a fazer "cêra". Os americanos se esforçam em vão para diminuir a diferença, até que, aos 44 minutos, Nivaldino chutou violentamente. Ari pegou e largou, do que se aproveitou Dimas para assinalar o segundo tento do seu bando. A bola voltou ao centro do gramado, mas não chegou a ser acionada.

OUTROS PORMENORES

Apitou mal o sr. Adelino Ribeiro Jesus. A renda foi de Cr$ 13.250,00. E os dois quadros atuaram com os seguintes elementos:

BONSUCESSO — Ari; Flávio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Saladuro, Simões, Naninho e Hélio.

AMÉRICA — Osni; Cicarino e Joel; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino (Natalino), Maneco, Dimas, Lopes e Natalino (Nivaldino).

Na peleja de aspirantes venceu o Bonsucesso por 3 a 1, o mesmo acontecendo nos juvenis pela contagem de 3 a 2.

COISAS DO FUTEBOL...

Pouco antes de terminar a partida, o técnico Délio Neves foi admoestado por torcedores rubros, que se postavam no "goal" do relógio. O preparador rubro subiu às arquibancadas, não chegando a vias de fato devido a intervenção de terceiros. Êstes mesmos torcedores, quando o time regressou ao vestiário, dividiram-se em vaias e aplausos.

No interior do vestiário, Délio passava a mão pela cabeça de cada jogador, como que procurando consolá-los. Ao contrário do que sucedeu, no domingo último, não demonstrava aborrecimento ou indignação. Indagado sôbre o jôgo, entre sorrisos, respondeu:

— Coisas do futebol...

Três baixas se verificaram no quadro rubro: Ivan, Nivaldino e Lopes. As contusões, no entanto, não foram de molde a inspirar muitos cuidados.

Raul Martins e outros paredros lamentavam a sorte de seu clube. E não havia um dêles que não lamentasse as ausências de Osmar e de Ranulfo. A isto se devia a derrota, garantiam.

GENTIL CARDOSO DA' IMPRESSÕES SÔBRE A VITÓRIA DE ONTEM

— O time jogou como sempre. Não inovamos nada. O que acontece é que vinhamos pintando uma grande vitória, como essa de hoje. Custou, mas até que chegou o dia...

Estas foram as palavras de Gentil para a reportagem, logo após o jôgo.

O "bicho" não foi estipulado na hora. Iria ser decidido em reunião de diretoria.

AZULEJOS

Vende-se brancos de 2.ª — Cr$ 50.00 m². Rua Piratini, 1381 - fundos. (Entre Avenida Brasil e o mar).

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

A partir de Cr$ 7.000,00 com Agua, Luz, a 10 minutos da estação, servidos por 5 linhas de ônibus. Entrada de Cr$ 700,00, prestações de Cr$ 90,00. Facilita-se entrada. Outro loteamento a partir de Cr$ 20.000,00, entrada de Cr$ 2.000,00, com Luz existente, Agua encanada e a 5 minutos da estação, servido po 10 linhas de ônibus. Para ser bem servido, procure em cima da Estação de Nova Iguaçu, na banca de jornais, sr. LIMA. O responsável está sempre trajado de branco e tem escritório nesta cidade. — LIMA.

RECEPTORES DE TELEVISÃO

"PHILCO", "HALLICRAFTERS", "R.C.A. VICTOR", "SILVANIA", "EMERSON", "PHILIPS", "TELEKING", "G. ELETRIC" e "RAYTHEON"

Telas de 12 a 20 polegadas, variadas modelos em móveis claros (marfim) e escuros, (imbuia, carvalho e mogno)

W. M. REIS S.A. — Av. Rio Branco n.º 4, 4.º andar e 115, loja

NO CORAÇÃO DA CIDADE

O MELHOR EM PREÇO E QUALIDADE!

Época

ABRA O SEU CRÉDITO

e COMPRE

SEM ABRIR A SUA CARTEIRA

CAMISAS EPSOM

ROUPAS RENNER

MODAS PARA SENHORAS

ROUPAS DE CAMA E MESA

UTILIDADES DOMESTICAS

BRINQUEDOS - BICICLETAS

ROUPAS ESPORTIVAS

CHAPÉUS - CALÇAS - CALÇADOS

MALAS - ARTIGOS PARA VIAGEM

RÁDIOS - TELEVISÃO

ROUPAS SOB MEDIDA

CRÉDITO DE FESTAS SÓ DURANTE DEZEMBRO

Casa José Silva

SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Filial: Rua Arquias Cordeiro, 320

MANOEL FERNANDES VINGOU A DERROTA DE ARMANDO VIEIRA

Perdeu Moréa Para o Vice-Campeão Brasileiro -- Carlos Abreu e Luiz Carlos os Vencedores Das Preliminares de Sábado -- Nilza Menezes Uma Boa Parceira de Dupla

Grande sensação causou nos meios tenísticos a vitória de Manoel Fernandes sôbre Enrique Moréa, campeão argentino. A torcida que ansiava ferozmente pela desforra do nosso campeão, deve estar exultando. Maneco vingou a derrota de Armando no campeonato da Argentina. Foi um acontecimento que repercutiu e ainda repercutirá por muito tempo, pois a vitória merece os maiores elogios considerando a classe indiscutível de Moréa, que levantou o campeonato de seu país, vencendo Armando e no final o italiano Gardini, que na semi-final levara a melhor sôbre Falkenburg. E depois o escore do jôgo vem provar a disputa, o esfôrço empregado pelos dois tenistas, pois um não queria ceder ao outro o direito da vitória. Sòmente no quinto "set" conseguiu Maneco abater seu adversário, para delírio do público paulista e carioca também, pois ninguém pode deixar de ficar satisfeito com tão expressivo triunfo, principalmente tratando-se de um tenista que derrotara nosso campeão há poucos dias. Em resumo, não se falava em Maneco a não ser para dizer: "Ele? Ah, êle poderia ir longe se ligasse para o tênis. Mas não liga." Agora, Maneco será o assunto do dia e aparecerá novamente nos jornais. O resultado foi o seguinte: 4x6, 6x4, 3x6, 6x4 e 6x4.

A VITÓRIA DE CARLOS ABREU

A nota de destaque nas preliminares do Internacional do Fluminense, foi sem a menor dúvida, a vitória de Carlos Abreu sôbre Nelson Moreira, o tenista que é o pavor de muita gente. O vice campeão baiano com seu jôgo rápido, indo muito à rêde, não permitiu ao tenista de Baurú de usar suas bolas esquisitas, mais aplicaveis a um adversario de jôgo lento. Foi com seu jôgo agressivo que Carlos Abreu derrotou Nelson Moreira, numa partida rápida: 6x1 e 6x3.

Também chamou a atenção o simples entre Luis Carlos e Herbert Mesquita. Muita gente não ousou apresentar o vencedor de ante-mão, pois aquele era o tipo de jôgo que seria decidido na quadra, apesar de se considerar as qualidades do jovem tenista do Country. Contudo Mesquita é um elemento perigoso, dêsses que rebatem a maioria das bolas para desnortear o adversário, que se não mantiver muita calma, pode botar tudo a perder. Em resumo, para se ganhar de Mesquita, é preciso de calma, jôgo agressivo e ir à rede. Foi a tática de Luis Carlos nessa partida. No entanto, como era de se esperar, com tal adversário, a raquete do clube de Ipanema não conseguiu vitória rápida. Perdeu o primeiro set por 3x6, o segundo depois duma séria disputa, venceu por 8x6 e finalmente o terceiro tambem ganhou mas dessa vez por 6x4.

Na tarde de sábado também se deu a estréia de Nilza Menezes que formou dupla com Nelson Moreira campeã mineira impressionou muito bem. Fez um bom jôgo de acôrdo com seu parceiro, pois para brilhar com Nelson Moreira, é preciso uma parceira que jogue na rede. Essa dupla derrotou Laura Fonseca e Roberto Melo, pelo escore de 6x4, 4x6 e 6x4. A dupla que tirou êsse ano o titulo de campeã carioca, formada por Inah e Paulo Ferraz venceu Ruth Mesquita e Pepito Aguero por 6x3 e 6x1, mostrando dessa maneira, as boas possibilidades nêsse campeonato.

OS PRIMEIROS JOGOS NOTURNOS DO INTERNACIONAL

O programa de hoje apresenta os seguintes jogos:

As 16 horas: Cândido Cerone x Osvaldo Graça Couto-André Najar x Miguel Lartigau, sendo o primeiro um tenista egipcio de São Paulo e o segundo um gaucho. As 17 horas Ademar Faria e Elisa Guedes, vice-campeã mineira jogarão contra a dupla formada pelo casal Joaquim Rasgado. Vencedor do jôgo Pierre Wolko e F. Conoly x Romeu Santos e Carlos Vasconcelos x Paulo Ferraz e Luciano Machado, a dupla que êsse ano conquistou o Campeonato Carioca.

Como foi muito anunciado, o Fluminense ia adquirir um gerador que permitisse a realização dos jogos noturnos. Finalmente o clube tricolor adquiriu êsse gerador e hoje teremos os primeiros jogos noturnos do campeonato, pois o gerador já está ligado. Assim vários jogos estão programados para às 20 horas: Tacito Silveira x vencedor do jôgo Candido Cerone; Osvaldo Graça Couto-Ivone Corré, uma tenista francêsa de S. Paulo, formará dupla com o barão Hebert Haupt e enfrentará Miriam Figueiredo e Rui Ribeiro. As 21 horas: Candido Cerone e Humberto Costa x Nelson e Ronald Moreira.

NA QUARTA-FEIRA AS RAQUETES ESTRANGEIRAM ENTRAM EM CENA

Quarta-feira será um grande dia para o público carioca que verá nas quadras do Fluminense as raquetes que participaram do Campeonato da Argentina e do Harmonia. Terminando o Campeonato daquele clube de São Paulo, Remy, Gardine, Moréa, Manirsley e Falkenburg, Armando Vieira, Manoel Fernandes e Alcides Procópio estarão aqui para participar do Internacional do Fluminense. Teremos uma semana cheia de jogos emocionantes, de revanches sensacionais, enfim uma grande semana para o tenis brasileiro.

OS ULTIMOS RESULTADOS

Na tarde de ontem, os resultados das partidas disputadas foram:

Maria Odete Saves, venceu Marie Kriegs-Au pelo escore de 6 x 2, 3 x 6 e 7 x 5. Sandra Lierca venceu Maria Soares por 6 x 2 ' x 3. Pierre Wolko e F. Conoly venceram Carlos Vasconcelos e Romeu Santos por ausencia.

LIDER ABSOLUTO O GUANABARA

Com a Vitória Sôbre o Fluminense Por 3x2 e o Empate de 3x3 Entre Botafogo e Vasco da Gama, Isolou-se o Grêmio Azul-Turqueza na Liderança

Iniciou-se o Campeonato Carioca de Water-Polo com duas pelejas em que desfilaram os quatro concorrentes ao título máximo e onde, como previramos em nossas colunas, o equilibrio foi a nota predominante.

Tanto no sábado, quando o Guanabara derrotou o Fluminense por 3x2, como na manhã de ontem, com o 3x3 entre Botafogo e Vasco, as partidas caracterizaram-se por intenso equilíbrio, só sendo decididas nos últimos instantes. E o que é muito significativo, ambos os jogos foram presenciados por um grande publico, demonstrando mais uma vez que o water-polo caminha novamente para seus melhores dias.

GUANABARA 3 X FLUMINENSE 2

No sábado à tarde, em sua piscina, o Guanabara conseguiu se desforrar da derrota que o Fluminense havia lhe infligido no Torneio Aberto, vencendo-o desta feita por 3x2. O quadro campeão carioca, embora desfalcado de Lua, suspenso por 1 jôgo e sem Cabalero e Nelsinho, soube aproveitar melhor as oportunidades que se apresentaram, salientando-se a "performance" verdadeiramente espetacular de Musa no arco que se constituiu na maior figura da piscina, tendo até defendido um "penalty" nos derradeiros minutos.

O Fluminense, apresentou-se com os seus novos astros, Havelange e Amauri. Apesar de ambos terem atuado bem, não conseguiu o tricolor bisar seus últimos feitos, parecendo mesmo que a inclusão de Havelange, ainda desambientado com os novos companheiros, desnorteou um pouco a equipe. De um modo geral, todos agiram regularmente apenas, ressaltando entretanto a atuação defeituosa de Sergio, muito fraco e de Alijó, com a grande culpa de um penalty desperdiçado quando o escore era já de 3 x 2 contra sua turma.

Os quadros jogaram assim constituídos: GUANABARA — Musa, Evaristo e Leo, Edson, Peltão, Lourenço e Turco. FLUMINENSE — Amauri, Sergio e Everardo, Havelange, Marvio, Alijó e Douglas.

Os tentos dos vencedores foram consignados por Lourenço 2 e Leo 1 enquanto Marvio e Douglas assinalaram os goals dos vencidos.

José Ferreira Bendes foi o árbitro, tendo apresentado uma regular atuação. Prendeu muito o jôgo, mas procurou marcar tudo que viu. Falhou apenas, mas sèriamente, quando deixou Lourenço marcar o 1.º goal do Guanabara após um foul em Everardo. Anulou muito bem um goal de Douglas, que segurou Evaristo por debaixo dágua.

Na preliminar em match pela 2.ª divisão, venceu também o Guanabara por 2 x 1, goals de Demir 2 para os vencedores e Martin, o do Fluminense.

Completando a 1.ª rodada, enfrentaram-se na manhã de ontem, no Mourisco, as equipes do Botafogo e do Vasco. Ambas não se apresentaram integradas de todos os seus valores, notando-se na equipe botafoguense a ausência de Jos éRoberto Haddock Lobo e de Branco, aquele por não ter o passe da FPN chegado em tempo e êste por ter fraturado um pé numa pelada de basket-ball, no Vasco estiveram ausentes Isaac e Claudino, suspensos por 4 jogos. Mesmo com êsses desfalques, que enfraqueceram em muito as duas turmas, o match agradou, já que o equilibrio reinante predominou em todo o seu desenrolar.

O Botafogo teve em ... um ótimo arqueiro, uma defesa firme e um ataque onde Arnauá se destacou como o mais perigoso. Samuel, embora com um tento bonito, não esteve num de seus melhores dias.

TINHA UM ZAGUEIRO COLADO JUNTO A MIM

(Conclusão da 8.ª pag.)

— Joguei demais, tanto quanto pude; cansado, pedi a Flávio que me pusesse fora do jôgo. Ficou combinado: não voltaria no segundo tempo. Mas Flávio, minutos depois, emendava:

— Não, Rubens — luta mais um pouco... E eu só sai quase no meio da segunda fase.

PARA BIGODE O FLAMENGO É NOVO AINDA...

Bigode acabou no banho também... Vinha na toalha e outra vez conhecemos a sua moderação de mineiro:

— O jôgo mesmo explica o resultado extravagante. O Flamengo fez o que pôde: seus jogadores — os novos — não têm já muita experiência e fàcilmente se perturbam. Por isso, acho que jogaram bem; a luta esteve apertada, mas o Independiente mostrou melhor classe que o Boca Juniors.

Ouvimos depois Rubens falar do empate. Contou que o clube argentino foi o que melhor impressionou até hoje, dos quadros estrangeiros.

— Principalmente o meia-esquerda e o centro-médio. São os dois ases portenhos do momento, creio.

FALANDO COM ADAOZINHO SOBRE O "GOAL" PERDIDO

Adãozinho descreveu-nos como compreendeu o lance do 5.º "goal". Recebeu a bola de Esquerdinha, para arrematar de cabeça:

— Juro que não estava em "off-side"! Vi muito bem que o zagueiro estava atrás de mim, habilitando-me.

Fez uma pausa. Depois falamos do "goal" que êle não fez, quando Joel lhe centrara, esplendidamente e Adãozinho não arrematou:

— Foi uma lástima, reconheço.

— Encabulou-se?

— Depois do lance... Sou um jogador já muito experimentado, estou ficando velho no futebol, não posso alegar que fiquei nervoso. Depois que vi o "goal" perdido, aí sim, me encabulei...

Pavão achou veloz o Independiente. Para Garcia, foi uma dura partida, que o Flamengo não deixou se transformar em derrota. Dequinha falou da linha:

— Todos jogaram com entusiasmo. Temos bons avantes, mas acho que nosso quinteto atacante ficará mais articulado, quando a linha se entender melhor...

JOEL NAO GOSTOU DA DANÇA DO "PLACARD"

O "crack" do momento, Joel, atirou-se à luta com a mesma classe, com a mesma disposição de sempre:

— Não gostei muito da dança dos números no marcador... Fizemos tudo para suplantar o bom conjunto que é o Independiente. Perdemos boas "chances", mas se não houvesse tanto azar no penalti...

E sorriu:

— Os argentinos já tinham ido...

Por fim, Indio. Ficara desolado, sentado no estrado do vestiário.

— Não tive tempo...

E preferiu silenciar.

Boas Festas
COM BONS PRESENTES
10 prestações
NAO PRECISA DINHEIRO PARA AS SUAS COMPRAS
Rádios, Radiolas, Toca-Discos de Tôdas as Marcas
10 Prestações
Máquinas de Costura, Escrever, Enceradeiras e Bicicletas
15 prestações
TUDO SEM ENTRADA E SEM FIADOR DURANTE ÊSTE MÊS!
BAZAR dos RÁDIOS
AV. MEM DE SÁ, 30 – Esq. Visc. Maranguape (Lapa)

ACORDEONS
DESDE Cr$ 100,00 POR MÊS
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — Ed. S. BORJA
TELEFONE: 32-8750

FERNET PEROLA
Preparado com ervas aromáticas e medicinais, possue alto poder digestivo
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Feliz, 108
Rio de Janeiro

TITO LIVIO ENG. CIVIL Av. Rio Branco, 134, S. 406 — 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sitios e fazendas

SINUSITE — PIORRÉA — BURSITE
Tratamento eficiente pelas Ondas Ultra-sônicas
Dr. Francisco Cataldi
Rua México n. 41 - 7.º andar - grupo 703 - Tel. 32-9071
Hora marcada

DENTADURAS MODERNAS
Confecção moderníssima, americana, com dentes acrílicos brilhantes de aparência perfeita dos naturais e segurança absoluta nos maxilares.
Trabalhos rápidos e preços módicos
COM ÊSTE ANUNCIO VOCÊ TERÁ UMA CONSULTA GRATIS
DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 41? — Telefone: 23-1959

REDICON
REPRESENTAÇÕES, DISTRIBUIÇÃO E CONTA PRÓPRIA LTDA.
Tel.: REDICON
Alumínio por atacado e acessórios texteis em geral
Aceitam-se representações e distribuição para o Distrito Federal e Estado do Rio, fornecendo-se referências bancárias
RUA TEÓFILO OTONI, 15, sala 809
RECADOS: TELEFONE 49-3360



Nova linha aérea ultra-rápida

Entre as companhias nacionais de aviação, a VASP foi a única a equipar a sua frota com os poderosos aparelhos SCANDIA - os moderníssimos aviões produzidos após-guerra! Faça, agora, suas viagens com maior rapidez, segurança e confôrto, pelos novos SCANDIA da VASP!

Rio-São Paulo-Curitiba



pelos possantes **Scandia** da



OS NOVOS Scandia encurtam o tempo!

LINHA AÉREA RIO-SÃO PAULO-CURITÍBA

DIÁRIA	IDA	DIÁRIA	VOLTA
Rio	14,00	Curitiba	9,00
S. Paulo	15,15 / 15,30	S. Paulo	10,05 / 10,30
Curitiba	16,35	Rio	11,45

Viação Aérea São Paulo S. A.

S. PAULO: R. Libero Badaró, 89 - Tel. 33-4124 RIO: R. Santa Luzia, 735-A e B - Tels. 52-9898 - 52-4391
CURITIBA: Rua 15 Novembro, 527 - Tel. 958 Rua México, 116-A - Tels. 22-8681 - 52-7011

Quejido "Rebocou" os Adversários na Milha do Handicap

"Show" de Radar em 3.800 Metros!

Correndo de Trás, o "Foguete-Negro" Apareceu Nos Ultimos 360 em Fulminante Atropelada — Loretta, um Espetáculo!

Resultados de Ontem na Gávea

Esteve bastante animada a reunião de ontem na Gávea. O Grande Prêmio Derby Club, foi levantado com grande brilhantismo pela parelha do Stud Seabra, Radar e Loretta. Juan Zuniga foi o preparador da parelha que teve a direção dos jóqueis Luiz Dias e Francisco Irigoyen.

O "Handicap Especial" Emilio Carrica, foi vencido, brilhantemente de ponta a ponta por Quejido, que assim derrotou o grande favorito Tévere, e mais Bahari e Sinless. O vencedor foi preparado pelo sr. F. Pereira Schneider, e dirigido pelo jóquei patrício Dario Moreira.

Damos a seguir o resultado geral:

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º Platina — E. Castillo 55
2.º England — F. Irigoyen 55
3.º Starway — U. Cunha 55
4.º Esquiva — R. Latorre 55
5.º Oxizá — J. Araujo 55
6.º St. Princess — L. Coelho .. 55

Não correram: Apolinea e Andiroba. Diferenças: 1.º ao 2.º, três corpos; 2.º ao 3.º, meio corpo. — Tempo, 82". Vencedor, Cr$ 13,00. Dupla, Cr$ 13,50. Placês, Cr$ 10,00 e 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 817.780,00.

PLATINA — 3 anos, feminino, alazão, S. Paulo, por Blue Train e Sister Patricia, de D. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador, Osvaldo Feijó.

Largada rápida, solicitada England, foi para frente seguida de Platina. Na entrada do tiro direto, Platina passou por England, deixando vários corpos. No final Starway, procurou dominar England, que reacionou formando a dupla.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
England	28,00	11	60,00
Starway	28,00	12	164,50
Esquiva	136,00	13	382,00
Apolinea	n/c	14	12,50
S. Princess	129,00	22	—
Andiroba	n/c	23	822,00
Platina	13,00	24	92,00
Atixá	836,00	33	—
		34	373,00
		44	333,00

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º Croydon — L. Dias 57
2.º Cucaracha — F. Irigoyen .. 54
3.º Orestes — E. Castillo 56
4.º Galo — A. Ribas 54
5.º Sketch — J. Tinoco 56
6.º Senta a Pua — D. Moreira 56

Diferenças: 1.º ao 2.º, dois corpos; 2.º ao 3.º, dois corpos. Não correram: Elaegi e Elanut. Tempo, 98 1/5. Vencedor, Cr$ 13,00. Dupla, Cr$ 36,00. Placês, Cr$ 12,00. Movimento do páreo, Cr$ ...... 1.028.860,00.

CROYDON — 4 anos, masculino, castanho, São Paulo, por Felicitation e Crown Jewell, do Stud Seabra. Tratador Juan Zuniga.

Croydon correu na ponta, perseguido por Sketch. Na entrada do tiro direto, Sketch passou por Croydon, que entretanto reacionou nas especiais dominando a carreira. No final, Cucaracha, companheira de farda de Croydon, veio formar a dupla da casa.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Orestes	43,00	11	—
Sketch	39,50	12	79,00
Galo	218,00	13	36,00
Croydon	13,00	14	337,00
Cucaracha	13,00	22	383,50
Senta a Pua	206,00	23	36,50
Elaegi	n/c	24	317,00
Elanut	n/c	33	36,00
		34	96,00
		44	—

3.º Páreo — Grande Prêmio Derby Club — 3.800 metros — Cr$ 150.000,00.

1.º Radar — L. Dias 60
2.º Loreta — F. Irigoyen 58
3.º Jupiter — O. Ullôa 60
4.º Ondino — E. Castillo 59
5.º Ocre — L. Rigoni 59

Diferenças: 1.º ao 2.º, corpo e meio; 2.º ao 3.º, cinco corpos. — Tempo, 243 1/5. Vencedor Cr$ 12,00. Dupla, Cr$ 24,00. Movimento do páreo, Cr$ 880.950,00.

RADAR — 6 anos, masculino, prêto, São Paulo, por Felicitation e Radiant Princess, do Stud Seabra. Tratador, Juan Zuniga.

Ocre foi para frente seguido de Radar, Júpiter, Loretta e Ondino, na primeira passagem pelas gerais, Loreta, passou para segundo acompanhando de perto Ocre. Jupiter, foi para terceiro Radar e Ondino nos ultimos postos. Na seta dos 1.200 metros, Jupiter obrigou o "train" da carreira. Na curva da vila hípica, Ocre ficou e Jupiter e Loretta, empenharam-se em renhida luta. Nas especiais Lorreta dominou Jupiter, vindo então de trás em grande atropelada Radar, que se impôs a Loretta vencendo fácil a carreira. Loretta, foi bom segundo, com Júpiter em terceiro, e a parelha Ondino-Ocre, nos últimos postos.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Jupiter	76,00	11	—
Radar	12,00	12	51,00
Loretta	12,00	13	141,00
Ondino	34,50	14	—
Ocre	94,30	22	34,00
		23	19,00
		24	—
		33	223,00
		34	—
		44	—

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º Monterrey — A. Ribas ... 56
2.º Montanhês — N. Linhares 56
3.º Medieval — J. Araujo 56
4.º Indolente — R. Latorre.... 56
5.º Ornato — J. Martins...... 56
6.º Theophilo — G. Costa...... 56
7.º Olindaia — P. Coelho 58
8.º Muchacho — R. Freitas F.º 56

Não correram: Chantecler, Remanso, Marapuana e Mourel. Diferenças: 1.º ao 2.º, um corpo; 2.º ao 3.º, três corpos. Tempo, 61". Vencedor, Cr$ 30,50. Dupla, Cr$ 48,00. Placês, Cr$ 13,00, 16,00 e 13,00. Movimento do páreo, Cr$ 1.196.780,00.

MONTERREY — 4 anos, masculino, castanho, São Paulo, por Royal Dancer e Impetus II, do Stud Lena Maria. Tratador, João Coutinho.

De ponta à ponta Monterrey levou de vencida seus adversários. Theóphilo, correu em segundo até as gerais, onde foi batido por Montanhês, seguido de Medieval.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel 42-3516

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Medieval	36,00	11	81,00
Ornato	75,00	12	25,00
Olindaia	754,00	13	142,50
Monterrey	30,50	14	49,00
Theophilo	84,00	22	112,00
Chantecler	n/c	23	198,00
Indolente	89,00	24	46,00
Remanso	n/c	33	—
Marapuana	41,00	34	250,50
Montanhês		44	152,00
Muchacho	44,00		
Morel	n/c		

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

1.º Oxford — F. Irigoyen 52
2.º Porfio — E. Castillo 55
3.º Açude — U. Cunha 55
4.º Horatio — J. Tinoco 55
5.º Aldebaran — D. Moreira.. 58
6.º Herval — L. Diaz 57

Não correram: Elida, Luxuosa, Egil, Sorriso, Fair Bird e Crosby. Diferenças: 1.º ao 2.º, pescoço; 2.º ao 3.º, dois corpos. Tempo, 78". Vencedor, Cr$ 44,00. Dupla, Cr$ 22,00. Placês, Cr$ 13,00 e 11,50. — Movimento do páreo, Cr$ ...... 1.481.350,00.

OXFORD — 3 anos, masculino, castanho, São Paulo, por Felicitation e Olympic, do Stud Itatupan. Tratador, Alcides Morales.

Hordtio, correu na ponta acompanhado de perto por Oxford e Porfio. No tiro direto, Oxford dominou a carreira. Porfio, tentou alcançar o ponteiro, mas sem resultado.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Porfio	15,00	11	165,00
Elida		12	34,00
Açude	255,00	13	32,00
Herval	51,00	14	84,00
Luxuosa	n/c	22	—
Egil	n/c	23	92,30
Horatio	100,00	24	173,00
Oxford	44,00	33	347,00
Sorriso	n/c	34	145,00
Fair Bird	n/c	44	—
Aldebaran	100,00		
Crosby	n/e		

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º El Tigre — L. Rigoni 56
2.º Silicio — D. Moreira 54
3.º Happy Haven — E. Castillo 53
4.º Macanudo — O. Ullôa 54
5.º Magana — P. Tavares 47
6.º Victoria Cross - F. Irigoyen 52
7.º Coramina — A. Ribas 54
8.º La Tana — R. Latorre 52

Não correram: Senorona e Ricurita. Diferenças: 1.º ao 2.º, focinho; 2.º ao 3.º, pescoço. Tempo, 98 1/5. Vencedor, Cr$ 87,50. Dupla, Cr$ 77,00. Placês, Cr$ 22,00, 38,00 e 17,00. Movimento do páreo, Cr$ 1.414.150,00.

EL TIGRE — 4 anos, masculino, castanho, Uruguai, por Latero e The Lovely, do Sr. Francisco M. Serrador. — Tratador Waldemar Meireles.

Happy Aaven, foi a primeira a largar, sendo logo batida por El Tigre, que uma vez na ponta regulou o "train" da carreira à sua vontade, e resistindo com energia a carga final de Silicio, que formou a dupla com Happy Haven, no terceiro placês.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
H. Haven	35,00	11	297,00
Silicio	170,00	12	66,00
Magana	47,00	13	77,00
La Tana	725,00	14	26,00
Macanudo	122,00	22	1.134,00
Coramina	562,00	23	114,00
El Tigre	87,50	24	50,00
Senorona	n/c	33	221,00
Ricurita	51,50	34	47,00
V. Cross	81,50	44	—

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º Alcazaba — U. Cunha.... 49
2.º D. Indalecia — E. Castillo 56
3.º Eton — I. Pinheiro 53
4.º Luarlinda — R. Latorre.. 52
5.º Alvino — J. Tinoco 50
6.º Muzuzo — J. Graça 52
7.º Atrevido — W. Meirelles.. 55
8.º Helvita — R. Martins 51
9.º Alvitre — R. Freitas F.º.. 53
10.º Jurujuba — E. Cardoso. 53

Não correram: Estonia, Martinelli, Aviador, Espadarte e Pelotão. Diferenças: 1.º ao 2.º, dois corpos; 2.º ao 3.º, um corpo. Tempo, 61". Vencedor, Cr$ 107,00. Dupla, Cr$ 180,50. Placês, Cr$ 33,00, 24,50 e 18,00. Movimento do páreo, Cr$ 1.280.040,00.

ALCAZABA — 4 anos, masculino, tordilho, Rio Grande do Sul, por Brunch e Alhambra, do Sr. Sebastião P. Cavalcanti. — Tratador, Milton P. de Sousa.

De ponta à ponta Alcazaba, rebocou seus adversários, sempre perseguido por D. Indalecia e Eton, que formaram os dois placês.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Helvita	30,00	11	91,00
Luarlinda	127,00	12	84,00
Alvino	186,00	13	46,00
Estonia	n/c	14	31,00
Martinelli	n/c	22	—
Atrevido	67,00	23	132,00
Aviador	n/c	24	133,50
Jurujuba	118,00	33	189,50
Espadarte	n/c	34	32,50
Alcazaba	107,00	44	112,00
D. Indalecia	63,50		
Eton	40,00		
Pelotão	n/c		
Muzuzo	59,00		
Alvitre	255,00		

8.º Páreo — 1.600 metros — "Handicap Especial" — Emilio Carrica — Cr$ 100.000,00.

1.º Quejido — D. Moreira, ... 59
2.º Toribio — S. Ferreira 57
3.º Sinless — E. Castillo 50
4.º Tévere — L. Rigoni 60
5.º Winter King — R. Latorre 53
6.º Retang — J. Tinoco 57
7.º Bahari — O. Ullôa 58

Não correram: Kurdo, Bakelita, Eagle Pass e Miel Rosa — Diferenças: 1.º ao 2.º, um corpo; 2.º ao 3.º, meio corpo. — Tempo, 96 4/5. Vencedor, Cr$ 48,00. Dupla, Cr$ 79,00. — Placês, Cr$ 20,00 e 42,00. Movimento do páreo, Cr$ 1.379.780,00.

QUEJIDO — 8 anos, masculino, alazão, Argentina, por Meadow e Querendona, do Stud Favorito. — Tratador F. Pereira Schneider.

Quejido, venceu com grande brilhantismo de ponta à ponta o "handicap" especial, nunca se apercebendo da atropelada de seus adversários. No final Toribio, veio formar a dupla com Sinless, na terceira colocação.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Quejido	48,00	11	—
Eagle Pass	48,00	12	54,00
Tévere	24,00	13	79,00
Kurdo	n/c	14	124,00
Bakelita	n/c	22	—
Bahari	32,00		
Retang	133,00	23	27,00
Toribio	133,00	24	46,00
W. King	82,00	33	142,00
Sinless	82,00	34	61,00
Miel Rosa	82,00	44	278,00

9.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º Minguinho — I. Pinheiro.... 53
2.º Jequitinhonha — O. Ullôa 54
3.º Aquila — S. Camara 48
4.º Parlamento — A. Portilho 52
5.º Arari — W. Meireles 53
6.º Urucania — R. Martins.. 47
7.º Tapajú — J. Tinoco 50
8.º Assungui — U. Cunha.... 50
9.º Saraivada — D. Moreira 52
10.º Jangadeiro — R. Latorre 52
11.º Grisaú — J. Martins 54

Não correram: Maco, Intermezzo, Luetzow e Taruman. — Diferenças: 1.º ao 2.º, um corpo; 2.º ao 3.º, um corpo. Tempo 70". Vencedor, Cr$ 43,00. Dupla, Cr$ 54,00. Placês, Cr$ 18,00, 21,00 e 32,00. — Movimento do páreo, Cr$ ...... 1.532.190,00.

MINGUINHO — 6 anos, masculino, castanho, São Paulo, por King Salmon e Mensageira, do Sr. Cicero Leurenroth. Tratador, Estevam Pereira Filho.

Minguinho, encerrou a lista de vencedores ganhando de ponta à ponta o último páreo, defendendo-se sempre da atropelada de Jequitinhonha, que veio formar a dupla.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Assungui	67,00	11	72,00
Parlamento	67,00	12	37,00
Arari	61,00	13	80,00
Minguinho	43,00	14	78,00
Maco	n/c	22	54,00
Jequitinhonha	36,00	23	61,00
Grisaú	868,00	24	73,00
Aquila	90,00	33	287,00
Jangadeiro	137,00	34	161,00
Intermezzo	n/c	44	613,00
Tapajú	178,50		
Urucania	65,00		
Luetzow	n/c		
Saraivada	65,00		
Taruman	65,00		

Movimento geral da casa de poule — Cr$ 11.120.880,00.
Concursos — Cr$ 832.395,00.
Total — Cr$ 11.953.175,00.

PISTA DE GRAMA SECA.

1.º PAREO — Platina, vence com sobras

2.º PAREO — A parelha do Stud Seabra, Croydon,-Cucaracha, domina a carreira

3.º PAREO — Radar-Loretta, extra parelha do Stud Seabra, que levantou a principal prova

4.º PAREO — Monterrey, venceu o quilômetro seguido de Montanhês

5.º PAREO — Final apertado entre Oxford e Porfio

6.º PAREO — El Tigre, venceu por focinho Silicio

7.º PAREO — Quejido, de ponta à ponta reboca seus adversários

Capas impermeaveis
REVERSIVEIS • ESTILO INGLEZ • PREÇOS BARATISSIMOS
na Alfaiataria ORIENTE
131 ★ Av. Mar. FLORIANO ★ 131

Resultado Dos Concursos

SÁBADO

Concurso Simples: 9 vencedores com 6 pontos	9.518,00
Concurso Dupla: 7 vencedores com 13 pontos	8.877,00
Betting Joquei Clube: 11 vencedores	951,00
Betting Itamarati Simples: 270 vencedores	301,00
Betting Itamarati Duplo: 6 vencedores	59.048,00

DOMINGO

Concurso Simples: 1 vencedor 7 pontos	101.802,00
Concurso Duplo: 1 vencedor 15 pontos	75.490,00
Betting Joquei Clube: 5 vencedores	1.970,00
Betting Itamarati Simples: 71 vencedores	1.043,00
Betting Itamarati Duplo: 1 vencedor	325.074,00

Dois Tentos de Braguinha...

(Conclusão da 3ª. página)

agora. Osvaldo defende espetacularmente, uma cabeçada de Pirilo. Outro ataque alvi-negro, Osvaldo rebate de sôco.

E vem o final do primeiro tempo, quando Rui sensacionalmente fintou Braguinha. O árbitro dá por encerrado o match, referente ao primeiro tempo, com a igualdade de um tento.

AGORA, O 2.º TEMPO

Recomeçou a peleja. Ataque do Bangu, com Joel por pouco não acertando as redes. Salvou Arati. A bola em direção de Nivio que entrega a Zizinho. Impõe-se Gerson, enquanto Zizinho simula uma queda. Responde o alvi-negro. Braguinha centra mal, para fora. Desce agora o Bangu, por intermédio de Zizinho. Está livre o meia-direita mas acaba chutando para fora. Começa a chover no Maracanã. O Bangu ainda no ataque, com a defesa do Botafogo fraquejando de uma forma surpreendente. "Foul" agora de Nivio em Santos. Nivio está jogando na ponta direita e Moacir na esquerda. Santos cobra o "foul" e Rafanelli atrasa para Osvaldo. O Bangu ainda no ataque. Zizinho arma a Moacir, mas Osvaldo agarra com firmeza e cruzado do ponteiro. Insistem os suburbanos. Salva Geraca ao momento em que Zizinho carregava livremente.

Ataca o Bangu. Zizinho jogando inteiramente avançado, finta Gerson e aplica "sem pulo". Osvaldo está vencido mas a bola bate na trave, saindo pela linha de fundo. Foi um lance de grande sensação. "Foul" de Joel em Juvenal.

O próprio Joel não deixa o couro tomar maior rumo. Mas o Botafogo insiste. Santos chega até a área do Bangu. Dá à Geninho. Este atira violentamente, salva Osvaldo espetacularmente a "corner". Cobra Jarbas. "Sem pulo" de Pirilo, bola fora, sem maior perigo. Contunde-se Osvaldo, do Bangu, sendo socorrido pelo massagista. Afinal, recomeça a peleja. Zizinho Moacir, este alveja rápido para o arqueiro alvi-negro defender. Responde o Botafogo. Djalma, porém, impede que a bola chegue à Jarbas. O couro vai a Zizinho e Gerson comete "foul". Cobrou Nivio por cima da trave.

Pressão do Bangu. Joel recebe de Moacir. Entra firme e atira, salva Osvaldo com o pé. Outra vez, em ação, os alvi-rubros Nivio livre, finaliza, salva, porém, Arati.

O domínio do Bangu é absoluto. O Botafogo está completamente na defensiva. Chove torrencialmente, enquanto o "match" ganha uma fisionomia de pouco colorido. Osvaldo, do Banguê chamado a intervir em circunstâncias difíceis. "Foul" de Vermelho. Cobra Braguinha. Defende, para pouco depois o mesmo Osvaldo segurar bem outro tiro de Juvenal. Pressão agora do Botafogo. Alivia Djalma, despejando forte. Geninho lançou pelo alto. A bola cobriu Osvaldo, depois de uma cabeçada de Juvenal. Salvou Mirim, sensacionalmente.

O Bangu está procurando reagir. Mas o Botafogo parece firme na reação, procurando agora o tento da vitória. Hands de Vermelho. Cobra Braguinha, defende Osvaldo. No ataque ainda o Botafogo. Geninho alveja de longe, por cima da trave. "Foul" em Arati. Bateu Arati, para em seguida cometer "foul" no mesmo Nivio.

Jarbas, agora consegue dominar Djalma. Cruza violentamente. A bola sobrou para Braguinha, mas Rui salvou com firmeza. Entrada violenta — em seguida — de Vermelho em Ruarinho.

O arbitro adverte o atacante alvi-rubro, enquanto Ruarinho é socorrido pelo massagista. Gerson cobra o faul. Confusão na area. Todos shootam ao mesmo tempo e a bola não entra, porque é só uma bola. Djalma atinge Braguinha, que está deslocado para o direita.

GOAL DO BOTAFOGO

Braguinha cobra o foul. Tiro violento falha Osvaldo e o couro vai as redes. O arqueiro descontrola-se. Culpa a Djalma e afronta como responsavel.

Tenta o Bangu o empate. Os botafoguense mantem-se na defensiva. Foge Pirilo pela direita e cruza, defende Osvaldo. Agora é o Bangu quem ameaça. Joel cabeceia para fora.

ULTIMO MOMENTO DA PELEJA

A peleja esta quase no seu final. Ataca o Bangu. Arati todavia, impõe-se sobre Nivio. A bola vai a Pirilo mas Rafanelli atraza para Osvaldo. O Botafogo, depois do segundo goal, está jogando melhor. Falha novamente o arqueiro Osvaldo depois de um centro de Jarbas. Está atacando o Bangu.

VITORIA DO BOTAFOGO

Ouve-se o trilar do apito do juiz, dando o match por encerrado, com a vitoria do Botafogo, por 2 x 1.

DISCOS! DISCOS! DISCOS!
Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.
W. M. REIS S/A.
AVENIDA RIO BRANCO, 115, esquina de Ouvidor

A SABATINA NA GAVEA

1.º PAREO — 1.300 METROS
CR$ 30.000,00

1.º Fulvia, F. Irigoyen 54
2.º Lobelia, J. Tinoco 52
3.º Inspiração, J. Portilho 51

Correram mais: Musicanta e Lampeira. Diferenças: 1.º ao 2.º, dois corpos; 2.º ao 3.º, meia cabeça. Tempo: 82"4/5. Vencedor, Cr$ 19,00. Dupla, Cr$ 22,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.063.800,00.

FULVIA, 3 anos, feminino, castanho, São Paulo, por Maritain e La Conga, do sr. Carlos da Rocha Faria. Tratador, Jorge Morgado.

2.º PAREO — 1.600 METROS
CR$ 30.000,00

1.º Crambe, J. Araujo 54
2.º Thunderbolt, C. Moreno 58
3.º Caranahy, P. Tavares 55

Correram mais: Tarascon, Welcome, Vibrante, Albornoz e Creoulo. Diferenças: 1.º ao 2.º, um corpo; 2.º ao 3.º, meio corpo. Tempo: 117"3/5. Vencedor, Cr$ 973,00. Dupla, Cr$ 324,00. Placês: Cr$ 53,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 11,50.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.197.340,00.

CRAMBE, 3 anos, masculino, alazão, Rio Grande do Sul, por Crater e Vitlanita, do sr. Oswaldino Brum. Tratador, Adolpho Cardoso.

3.º PAREO — 1.300 METROS
CR$ 40.000,00

1.º Bananal, R. Martins 52
2.º Philidor, L. Rigoni 56
3.º Manguarite, C. Moreno 58

Correram mais: Tocantins, Marroquino e Gorgona. Não correu El Gaucho. Diferenças: 1.º ao 2.º, corpo e meio; 2.º ao 3.º, um corpo. Tempo: 81". Vencedor, Cr$ 23,00. Dupla, Cr$ 47,00.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.001.010,00.

BANANAL, 4 anos, masculino, castanho, São Paulo, por Bala Hissar e Barreira, do sr. Euvaldo Lodi. Tratador, Waldemar Meirelles.

4.º PAREO — 1.400 METROS
CR$ 50.000,00

1.º Eônio, O. Ullôa 55
2.º Palmer, L. Rigoni 55
3.º Fair Baby, S. Ferreira 53

Correram mais: Hajul, El Garboso e Naughty Boy. Diferenças: 1.º ao 2.º, pescoço; 2.º ao 3.º, um corpo. Tempo: 88"1/5. Vencedor, Cr$ 112,00. Dupla, Cr$ 80,00. Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 13,00.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.226.340,00.

EÔNIO, 3 anos, masculino, castanho, Paraná, por Cumelén e Westfalia, do Stud Urucum. Tratador, Adair Feijó.

5.º PAREO — PREMIO "JOQUEI CLUBE DO RIO GRANDE DO SUL" — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00

1.º Prosper, E. Castillo 54
2.º Origen, O. Ullôa 63
3.º Accordeon, F. Irigoyen 55

Correram mais: Algarve, Guaruman e Orazi. Não correu Fairfax. Diferenças: 1.º ao 2.º, corpo e meio; 2.º ao 3.º, pescoço. Tempo: 150"4/5. Vencedor, Cr$ 18,00. Dupla, Cr$ 46,60. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.228.670,00.

PROSPER, 3 anos, masculino, tordilho, São Paulo, por King Salmon e Miracoulina, de d. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

6.º PAREO — 1.600 METROS
CR$ 35.000,00

1.º My Lord, F. Irigoyen 52
2.º Holocalix, L. Rigoni 58
3.º Islate, D. Moreira 56

Correram mais: Arroz Amargo, Lovelace, Cabo Frio, Lupina e Irresistível. Não correu Crato. Diferenças: 1.º ao 2.º, vários corpos; 2.º ao 3.º, um corpo. Tempo: 100"3/5. Vencedor, Cr$ 32,00. Dupla, Cr$ 43,00. Placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 23,00.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.288.830,00.

MY LORD, 5 anos, masculino, castanho, São Paulo, por Hunter's Moon e My Beauty, do Stud Itatupan. Tratador, Alcides Morales.

7.º PAREO — 1.400 METROS
CR$ 40.000,00

1.º Obelia, R. Urbina 50
2.º Colombiana, I. Pinheiro 56
3.º Oléia, R. Martins 51

Correram mais: Moratinga, Oracia, Marne, Olinda, Entreverada e Gangorra. Não correram: Mahdi e Silver Lass. Diferenças: 1.º ao 2.º, três corpos; 2.º ao 3.º, um corpo. Tempo: 90"4/5. Vencedor, Cr$ 82,00. Dupla, Cr$ 64,00. Placês: Cr$ 20,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 56,00.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.384.440,00.

OBELIA, 4 anos, feminino, alazão, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Delly, do sr. Celestino Gomes. Tratador, o proprietário.

8.º PAREO — 1.400 METROS
CR$ 25.000,00

1.º Pilantra, J. Portilho 58
2.º Don Fradique, Red. Filho .. 54
3.º Hollywood, D. Moreira 58

Correram mais: Aviador, Darling, Landinho, Foliador, Don Antonio, Maracajú, Media Luna, Waxy, Maná, Hamoil, Poranga, Alvino, Barcena, Mandinga, Debés e Onze. Não correu Bombo. Diferenças: 1.º ao 2.º, meio corpo; 2.º ao 3.º, um corpo. Tempo: 90"4/5. Vencedor, Cr$ 60,00. Dupla, Cr$ 64,00. Placês: Cr$ 20,00, Cr$ 33,00 e Cr$ 35,00.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.463.570,00.

PILANTRA, 6 anos, masculino, tordilho, Pernambuco, por Rio Tinto e Acatiya, do sr. Albino Simões Pena. Tratador, Alcides Morales.

9.º PAREO — 1.300 METROS
CR$ 30.000,00

1.º Poeta, A. Rosa 58
2.º Linda Dona, R. Martins 48
3.º H. Prince, J. Martins 56

Correram mais: Brazilian Star, Guanumbi, Hunter, Napoleão, Denbili, Harem e Olympus. Não correu Malandrinho. Diferenças: 1.º ao 2.º, um corpo; 2.º ao 3.º, meio corpo. Tempo: 84". Vencedor, Cr$ 23,00. Dupla, Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 18,50, Cr$ 21,00 e Cr$ 98,00.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.377.140,00.

POETA, 7 anos, masculino, zaino, Rio de Janeiro, por Marania e Dulcinéa, do sr. Francisco A. Maciel. Tratador, Paulo Rosa.

Movimento geral da casa da poule	11.241.550,00
Concursos	855.490,00
Total	12.097.040,00

Pista de grama macia, no 5.º páreo, e de areia macia, nos restantes.

As Corridas no Hipodromo Paulistano

SÃO PAULO, 2 (Asp. — Foi o seguinte o resultado das corridas de hoje em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1800 METROS
CR$ 40.000,00
1.º Hydé — O. Rosa 55 ks.
2.º Fair Brisk — V. Pinheiro 55 ks.
Vencedor Cr$ 32,00. Dupla Cr$ .. 13,00. Placês Cr$ 21,00 — 106,00.

2.º PAREO — 1400 METROS
CR$ 40.000,00
1.º Haydée — P. Vaz 56 ks.
2.º Zazá Bonilha - L. Gonz. 56 ks.
Placês Cr$ 27,00 —14,00.
Vencedor Cr$ 73,00. Dupla Cr$. 30,00. Placês Cr$ 27,00 — 14,00.

3.º PAREO — 1200 METROS
CR $40.000,00
1.º Chefe — L. Gonzalez 58 ks.
2.º Trola — R. Pacheco 54 ks.
3.º Impacto — J. Alves 52 ks.
Vencedor Cr$ 48,00. Dupla Cr$ .. 76,00. Placês Cr$ 22,00 — 24,00 — 41,00.

4.º PAREO — 1000 METROS
CR$ 40.000,00.
1.º Lord Stanson — R. Pach. 55 ks.
2.º Imprevista — J. Alves 55 ks.
3.º Tournapull - V. Pinheiro 55 ks.
Vencedor Cr$ 32,00. Duplo Cr$ .. 36,00. Placês Cr$ 15,00 — 15,0 — 59,00.

5.º PAREO — 1800 METROS
CR$ 60.000,00
1.º Pewier Platier - O. Rosa 55 ks.
2.º Prego — J. Alves 58 ks.
Vencedor Cr$ 16,00. Dupla Cr$ .. 41,00. Placês Cr$ 14,00 — 40,00.

6.º PAREO — 1500 METROS
CR$ 40.000,00
1.º Bruta — N. Pereira 54 ks.
2.º Olera — R. Olguin 54 ks.
3.º Bing — L. Gonzalez 54 ks.
Vencedor Cr$ 232,00. Dupla Cr$ 317,00. Placês Cr$ 47,00 — 21,000 — 19,00.

7.º PAREO — 1800 METROS
CR$ 50.000,00
1.º Mauritania — R. Pacheco 55 ks.
2.º Bôa Estrella — J. Sousa 59 ks.
3.º Medoc — O. Rosa 58 ks.
Vencedor Cr$ 142,00. Dupla Cr$ 410,00. Placês Cr$ 48,00 — 30,000 — 17,00.

8.º PAREO — GRANDE PRÊMIO DERBY PAULISTA — 2400 METROS — CR$ 300.000,00
1.º Ninho — L. Gonzalez 55 ks.
2.º B. Azul — L. Osorio 55 ks.
3.º Estile — E. Garcia 55 ks.
Vencedor Cr$ 36,00. Dupla Cr$ 46,00. Placês Cr$ 15,00 — 34,00 — 23,00.

9.º PAREO — 1500 METROS — CR$ 50.000,00
1.º Dago — P. Vaz 56 ks.
2.º Mister Schuch — O. Rosa 55 ks.
3.º D'Artagnan — F. Sobreiro 57 ks.
Vencedor Cr$ 48,00. Dupla Cr$ 30,00. Placês Cr$ 19,00 — 15,00 — 15,00.

CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

Teremos logo mais à noite, no ginásio do Carioca da Gávea, a rodada de abertura das Finais do Campeonato da Segunda Divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Para as duas pelejas programadas estão escaladas as seguintes autoridades:

FLAMENGO X BOTAFOGO, Aladino e Marzano na arbitragem.

FLUMINENSE X GRAJAU TENIS, Noli Coutinho e Helvio Cezarino.

O primeiro cotejo tem seu início fixado para às 20,15 horas e o segundo está previsto para às 21,30.

Veja um PHILCO! Ouça um PHILCO! Comprará um PHILCO!

PHILCO TROPIC 3002

Caixa aerodinâmica e moderna de impressionante beleza. Dial transparente com efeitos de cristal. 3 faixas. Ondas curtas e longas. 4 válvulas inclusive a Retificadora. AC-DC.

SOM SEM DESTORÇÃO — SOM COM DESTORÇÃO

Não se deixe impressionar só pelo tamanho da caixa do rádio!... As caixas dos rádios têm de ser feitas exatamente de acôrdo com os alto-falantes em uma relação matematicamente certa de tamanho para assegurar o som perfeito - sem destorção! A relação perfeita entre o tamanho do rádio e o do alto-falante é um dos pontos fortes da PHILCO.

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Distribuidores gerais
CIPAN
CIA. CIPAN
Caixa Postal 1069 - Rio de Janeiro

Responda o Leitor

ADÃOSINHO ESTAVA EM OFF-SIDE



Adãozinho Jurou no Vestiário:

O comentário é livre, mas os fatos são sagrados... Prestigiando o princípio número um do jornalismo, ULTIMA HORA publica esta sensacional sequência de Casal. E' do "goal" do empate do Flamengo com o Independiente. Vemos a bola deixar o pé de Esquerdinha e acompanhamos o esfôrço vão do arqueiro argentino para detê-la. Vemos também Adãozinho esperando a bola quase em cima da linha da meta e acertando a cabeçada que fêz o quinto "goal". Agora, o leitor tem elementos para responder à pergunta acima: " Adãozinho estava em "off-side?..."

Tinha um Zagueiro Colado a Mim Quando Fiz o 5.º "Goal"

Esquerdinha confessou ao reporter:

— Depois do penalti que perdi, juro que não seria homem para sair do Maracanã sem ver o empate no "placard".

O extrema rubro-negro estava profundamente esgotado, afiançando que só se apercebeu de seu cansaço, deveras insuportavel, ao atingir a bôca do túnel.

Dequinha, quando entrou no vestiário, suspirou aliviado:

— O quinto "goal" não podia deixar de vir. Mas confesso que não esperava mais por êle...

Aliás, quase todo o Flamengo recebeu com surpresa a bola que Adãozinho levou às redes.

GARCIA... COM A REDE CHEIA — Não há no mundo "keeper" algum que goste de fazer a "viagem ao fundo das rêdes". Porque geralmente essa viagem significa que as coisas vão mal para êle e para o seu time. E ontem, como muito tempo não acontecia Garcia ficou com a rêde cheia: cinco "goals" do Indepediente. Na gravura, o goleiro paraguaio aparece profundamente desolado após mais um "goal" do ataque dos "rojos"

— Foi o maior desespero que já experimentei em jogos do Flamengo! Um penalti que se perde não precisa muita explicação: ele se explica por si mesmo... Mas o que não compreendo é como a sorte pode decidir tão surpreendentemente um jôgo como este...

E' inegável que Esquerdinha, não obstante certo embaraço, saiu-se bem em diversas jogadas. Mas êle discorda e acentua:

— Bati mal o penalti. Isso, em jogos equilibrados, pode arrasar o Flamengo, como qualquer "team"... Quando a diferença foi aos poucos diminuindo, deu-me um desespero louco de fazer um "goal"; vindo o quinto do Independientes, minha aflição chegou ao auge. E quase não resisti olhando a bola — segundos depois do meu chute — perdida nas redes...

Esquerdinha enxuga o rosto umidecido de suor; sua fisionomia de dolorosa expressão se transforma e um largo sorriso floresce enquanto exclama:

— Não seria homem para deixar o Maracanã, sem ver o tento de empate!

O ENIGMA DA SAIDA DE RUBENS

Houve um instante em que a torcida se surpreendeu. Meio aflita, mas meio esperançada, Indio e Aloisio apareciam na bôca do vestiário para dar sangue novo à linha de atacantes. Súbito, um susto corta o Maracanã: Rubens ia ceder o seu lugar. Logo êle, um dos melhores animadores das ofensivas rubro-negras. No vestiário, o "insider" explicou:

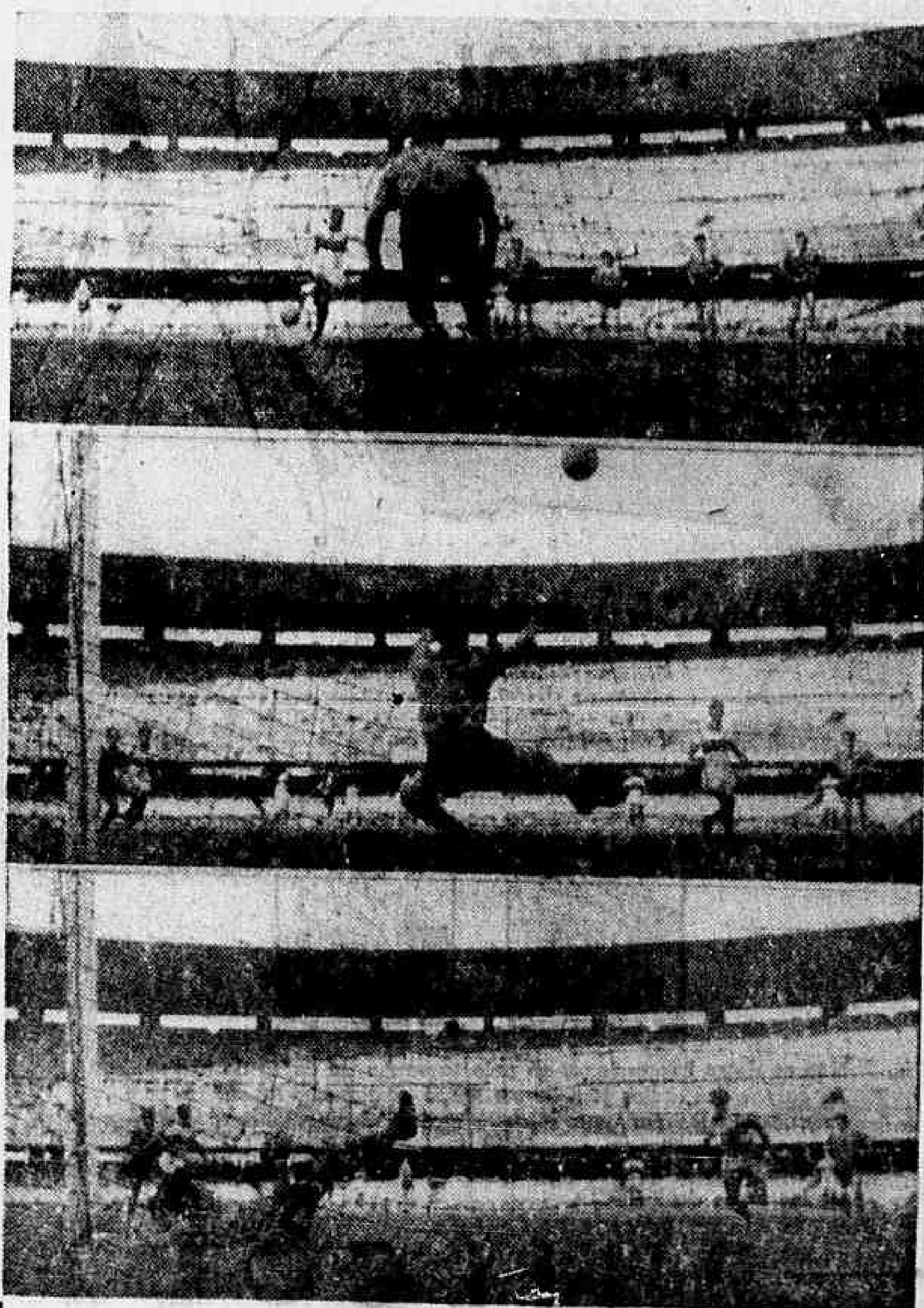
(Conclui na 6.ª página)

E Até Que Viesse o Tento de Empate, Esquerdinha Ficou Louco Para Fazer o "Goal"... --'Não Seria Homem Para Deixar o Maracanã Sem Vêr o Empate no "Placard" -- Bigode Explica a Dança do Marcador: os Jovens do Flamengo, Sem Experiência, Fàcilmente se Descontrolam -- Porque Rubens Saiu e Porque o Flamengo Quase ia...

De FLAVIO LUZ



Apesar do calor não estar muito forte na tarde de sábado, todos os jogadores do Independiente afirmaram que sentiram muito a mudança de clima. E houve até um incidente inesperado e inédito. O zagueiro Barraza, embora entrando em campo só no segundo tempo, chegou a desmaiar sob o efeito do calor, caindo no gramado sem ser vítima de qualquer entrada dos adversários. Vemos aqui o arqueiro Tropelli, ajudando seu companheiro e chamando a atenção do juiz para interromper a partida



SERIA FLAMENGO 5 X INDEPENDIENTE 2 — *A objetiva de Casal focalizou espetacularmente a cobrança do "penalty" contra o Independiente, penalidade máxima que foi cobrada por Esquerdinha e defendida sensacionalmente pelo goleiro Trotelli. Observem que, após a defesa, Trotelli caiu e a bola se ofereceu novamente a Esquerdinha. Entretanto, Trotelli se levantaria e faria nova defesa na segunda tentativa do ponteiro-esquerdo rubro-negro. Se Esquerdinha tivesse sido bem sucedido, seria então o 5.º "goal" do Flamengo, no 1.º tempo, contra apenas 2 do Independiente*

Fatalidade! Esquerdinha Perdeu Outro Penalty...

NO "DIA DO PRESIDENTE" **Participação Dos Trabalhadores Nos Lucros da Administração** LEIA NA 3ª PAG. DESTE CADERNO

URGENCIA PARA A REFORMA DO REGIMENTO DA CAMARA

LIDERES DO PSD, UDN, PTB E PL RECONHECEM SER ÊSTE UM DOS FATORES DE DESAJUSTAMENTO DOS TRABALHOS NO CONGRESSO – AÇÃO ACIMA DOS PARTIDOS NO INTERESSE DO POVO

LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO


Simuel Duarte (PTB)


Afonso Arinos (UDN)


Antônio Balbino (PSD)


Coelho de Souza (PL)

Ultima Hora

ANO I - RIO, 3 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 14*

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936

Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

AS AMARRAS NÃO SE ROMPERAM

Inquérito, na Inglaterra, Sôbre o Desaparecimento do Lendário Cruzador Brasileiro "São Paulo"

LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO

Morta Pelo Médico Depois de Seduzida

Yara Lacerda Não se Suicidou: Trata-se de um Homicídio Muito Bem Preparado — Afirma o Advogado da Família da Vítima — Demonstra o Laudo Cadavérico: Envenenamento Por Cianureto, Além de Equimoses Nos Braços e Pescoço, Indicando Luta e Resistência — Acusado o Clínico Pela Mãe da Morta — História de Várias Promessas de Casamento — Leia na Segunda Página Deste Caderno


Yara Lacerda, que acabou perdendo a vida, suspeitando-se de que não se suicidou. Hoje, seu caso tomou um novo aspecto. E o médico Nandim Zacarias vê-se à frente de uma acusação de homicídio que seria, segundo os técnicos, o crime perfeito



O PRÊMIO EXTRA DE DARIO!

O Handicap Emilio Carrica reunia as atenções gerais dos carreiristas pelos recordistas presentes à milha sensacional. Tévere — o "girafa" — foi o favorito, credenciado pela campanha invicta em nossas pistas. Bahari era um "fantasma" pelo exercicio procedido. Sinless e Retang representavam dois adversários certos naquele final contra o relógio. Quejido tomou conta da dianteira liquidou com a carreira, de um ao outro extremo, vencendo com facilidade, em menos de 97", dirigido pelo seu joquei habitual, Dario Moreira. O freio gaúcho, de volta à repesagem, recebeu um prêmio extra: — um beijo extremoso, de sua loura filhinha

Pegou Vários Touros a Unha

NATAL, 3 (Asapress) — Patrocinada pela base Naval desta capital, realizou-se, em Vila Parnamirim, a primeira vaquejada noturna realizada no Estado. Mais de cem cavaleiros participaram do empolgante e violento esporte sertanejo, derrubando pela cauda touros bravios. A nota de sensação foi dada pela presença na participação das corridas do governador Sílvio Pedrosa, que foi aclamado pela assistência, após ter derrubado vários touros.

CRIMINOSO GENOCIDA NÃO DEVE ENCONTRAR ASILO

Catolicos, Judeus e Escoteiros — Querem Ver o Alemão Longe Daqui

Nas Mãos do Ministro da Justiça o Processo de Expulsão de Çukurs — Apêlo Para Que o sr. Negrão de Lima Não Protele o Despacho

Está nas mãos do ministro Negrão de Lima, aguardando despacho que não deve demorar, o processo de iniciativa da Comissão de Direitos Humanos pedindo a expulsão, do territorio brasileiro, do nazista Herbert Çukurs, que mandou assassinar barbaramente milhares de judeus na Lituania. O famoso chefe do hitlerismo há 5 anos reside no Rio, onde explorava até pouco tempo a empresa de pedalinhos e barcos na Lagoa Rodrigo de Freitas. Çukurs, alegando residencia aqui, endereçou à Justiça o pedido de sua naturalização, que em agôsto foi indeferido, porque o nazista — segundo o despacho em questão — estava incompatibilizado com a opinião publica nacional.

Agora, graças às atividades do "Comitê Nacional Pró-Expulsão do Genocida Herbert Çukurs", toma vulto o movimento que exige a exclusão do delegado de Hitler do convivio da sociedade brasileira. A indicação — consubstanciada no processo de n.º 37.996 de 1950 — foi encaminhada à decisão da Justiça por entidades não governamentais da ONU, mas foi esquecida ao fim do governo passado, quando se deram as eleições. Varias sociedades — entre as quais as Federações Israelitas, a Ação Catolica, a União dos Escoteiros do Brasil — fizeram juntar àquele processo um outro, o de n.º 42.088, para acelerar a decisão do caso.

Palestrando com a nossa reportagem, o advogado Marcos Constantino, presidente do "Comitê Nacional Pró-Expulsão do Genocida Herbert Çukurs" e representante das Sociedades Israelitas, assegurou que o movimento está recebendo milhares de novas adesões e que por certo se dará o expurgo de Çukurs, que já não encontra clima na sociedade brasileira. A expulsão do nazista mereceu parecer favoravel da Comissão Juridica da ONG da ONU, referendando o primeiro da Comissão dos Direitos Humanos.

MAIS DIFICIL A PAZ NA CORÉA

TOQUIO, 3 (De Rutherford Poats, da U. P.) — Os comunistas tornaram mais dificil ainda o acôrdo de armistício ao repelirem, ontem, o oferecimento aliado para lhes devolver as ilhas fora das águas da Coréia do Norte em troca da aceitação vermelha da fiscalização do armistício. Agora, as perspetivas de um acôrdo final de armistício até o dia 27 dêste, quando vencem os 30 dias de tregua, parecem bastante remotas.

O vice-almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação aliada fêz inutilmente o oferecimento. Falando aos jornalistas, o almirante Turner Joy disse: "Pusemos as cartas na mesa. Falamos francamente aos comunistas e pedimos-lhes que fizessem sugestões para solucionar as divergências. Mas os vermelhos não apresentaram sugestão alguma".

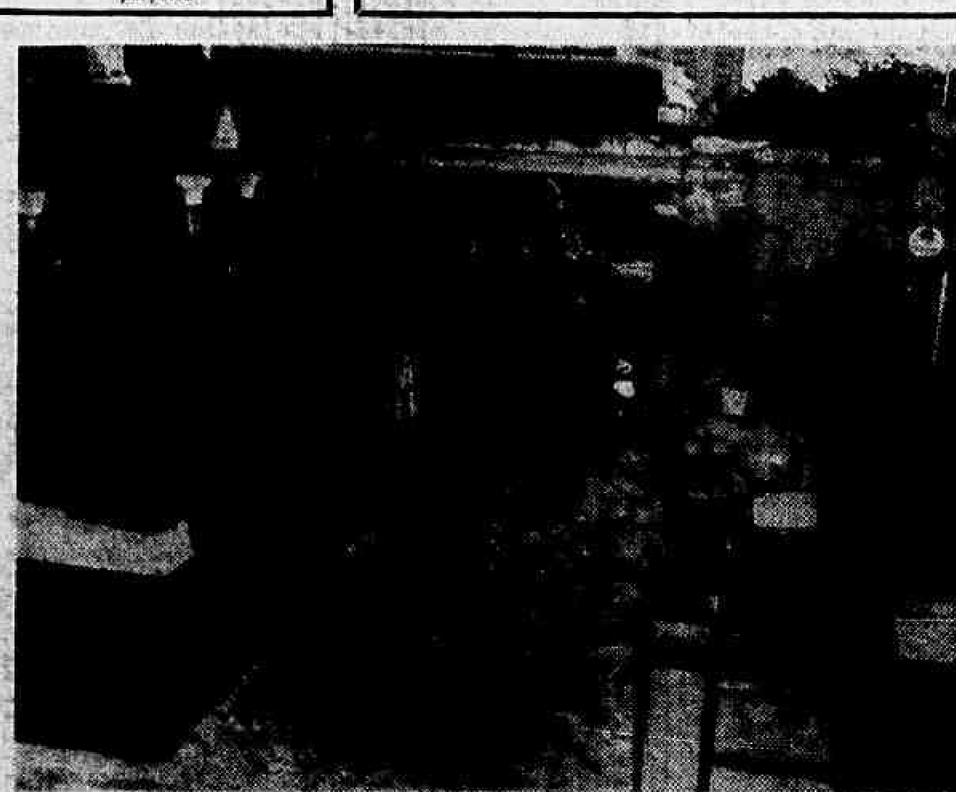
O general Nam Il, norte-coreano, além de repelir o oferecimento aliado, anunciou a intenção comunista de construir mais e mais aeródromos na Coréia do Norte durante a tregua. O vice-almirante Joy respondeu-lhe que os aliados nunca concordariam com os comunistas a êsse respeito. O impasse na conferência deve-se ao plano aliado de obter garantias de cumprimento do armistício.

ESTA FOTO DO GEN. MONCLAR ESCAPOU DE SER CENSURADA

Entre dois combates em pleno "front" central da Coréia, o general Monclar, comandante do batalhão francês, sorvia uma bebida alcoolica... A censura militar queria proibir a divulgação desta foto, por três motivos: 1) O general estava despido da cintura para cima, sem as insignias militares e isso lhe tirava a dignidade; 2) Um oficial não deve beber alcool... Uma fotografia igual de um general americano levantaria — presume-se — uma onda de indignação da parte das mães americanas, que não suportariam ver seus filhos submetidos a tais exemplos "perniciosos". Os censores julgaram que a moral das Nações Unidas devia ser uma só; 3) Um jovem soldado ai estava em posição "servil". No Exército americano não existem ordenanças e os oficiais americanos na Coréia devem fazer fila, como os simples soldados, para receber suas rações.

Rompeu o Muro do Cemitério e Tombou Entre Sepulturas

O Desastre da Necrópole de Araçá — É Grave o Estado Das Vitimas


Entre os túmulos, depois de derrubar o muro do cemitério, vemos o carro.

S. PAULO, 3 (Das "Fôlhas" para ULTIMA HORA) — Desgovernado completamente, na avenida Dr. Arnaldo, em frente ao edificio da Faculdade de Medicina, o caminhão de chapa 8-28-01, conduzido por Francisco Dias de Macedo, correu para o passeio, passou entre uma árvore e um poste de iluminação e foi de encontro, com grande violência, ao muro do cemitério do Araçá. O carro produziu um rombo e por ele penetrou espetacularmente na necrópole, onde foi tombar entre túmulos, depois de atirar seu carregamento de ferros no passeio. O veículo na sua fúria danificou várias sepulturas. Feriram-se no acidente Benedito Antonio da Silva, de 29 anos, casado, residente na rua Três, n.º 43, no Jardim da Saúde, e José Pedro Rocha, de 33 anos, solteiro, domiciliado na estação Guaianazes, na Central do Brasil, que viajavam no caminhão. As vitimas, que sofreram graves ferimentos, após os curativos no Pronto Socorro Municipal, foram internadas no Hospital das Clínicas. Na gravura, flagrante colhido no local do sinistro.

PRÊMIOS PARA TÔDA FAMÍLIA

RESULTADO DO SORTEIO NA TERCEIRA PÁGINA

Desde Ontem Carnaval na Rua



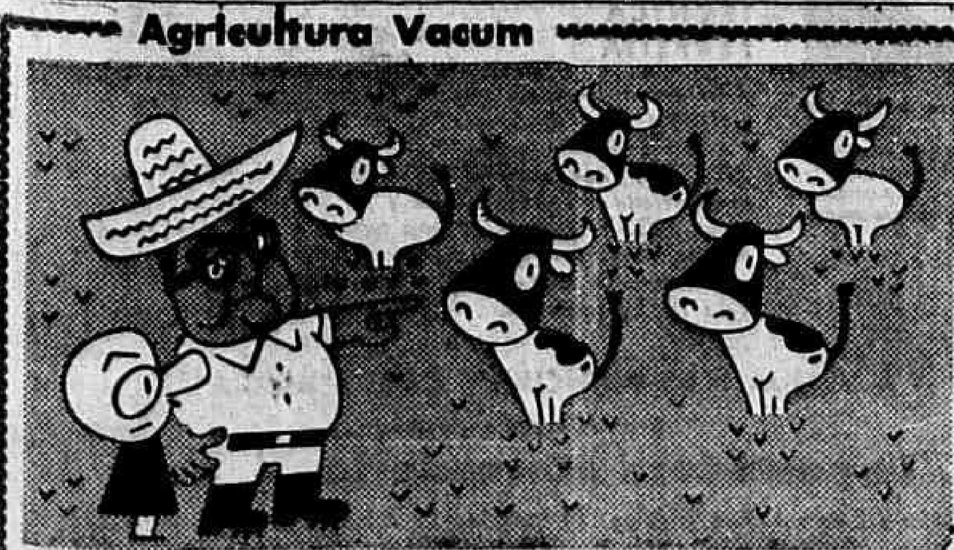
Ontem o tradicional Cordão da Bola Preta, deu o seu grito de carnaval na rua. E o resultado foi êsse que se vê acima. Senhores preocupados com o resultado do jogo Botafogo x Bangu ou Olaria x Fluminense, abandonaram temporariamente suas preocupações e aderiram ao cordão. E o Bola Preta desfilou pela cidade com aquela força, aquela pujança que já o tornou um dos vencedores dos carnavais cariocas. E os bolões e as bolinhas desfilaram pela cidade assustando algumas vezes aos domingueiros turistas que se espantavam de ver em principios do mês de Dezembro, o carnaval na rua. Mas até mesmo êsses acabaram aderindo ao cordão.

Carteira de Saúde Para a Sua Empregada

Cozinheiras, Arrumadeiras, Copeiras, Amas Sêcas e Amas de Leite Atingidas Por um Projeto na Câmara dos Vereadores — Nenhuma Despesa Para os Empregados

A Câmara dos Vereadores vai decidir, hoje, se as cozinheiras, arrumadeiras, copeiras, amas-sêcas e amas de leite devem ou não ser portadoras de carteira de saúde, em caráter obrigatório. O autor do projeto, sr. Machado Costa, chama a atenção da Casa para a sua proposição, dizendo que as empregadas domésticas lidam com gêneros alimenticios, roupas e utensilios do lar onde exercem suas funções e que só com a obrigatoriedade da carteira de saúde será possivel descobrir os casos de doenças contagiosas, principalmente de tuberculose. A passagem da matéria está assegurada. O uso da mesma carteira para os empregados das casas comerciais que trabalham com gêneros alimenticios foi uma feliz iniciativa da Câmara no começo do ano. Esta agora, sabe-se, também é. O vereador Roberto Gonçalves Lima, considerando que a exigência vai atingir pessoas de condições modestas e de proventos quase sempre muito limitados, é de opinião que as despesas devem correr por conta dos cofres municipais, sendo assim possivel a qualquer empregada ter a sua carteira de graça.

Agricultura Vacum


— O terreno está cheio de sauvas. Mesmo assim, elas estão brotando...

Na Hora H

Por M. Bernardez M.

A LOUCURA DO BRASILEIRO NA O.N.U.

Embora o delegado Costa Rego tivesse direito a um "passe livre" para o seu automóvel o tal do "papillon" não estava fácil de ser arranjado. Foram feitas muitas demarches, mas parece que o protocolo da O.N.U. em Paris é tão complicado quanto qualquer Ministério brasileiro. O senhor Costa Rego resolveu então agir pessoalmente.

No protocolo uma jovem loira atendeu-o.

"Mademoiselle, eu tenho o aspecto de um homem normal, mas sou absolutamente doido".

E ao olhar de surprêsa da moça acrescentou: Estou na iminência de um acesso de loucura, porque até agora ainda não me deram número para o meu carro e estou exausto de caminhar. O exercício me faz mal.

A moça explicou: "Mas temos instruções da Polícia para não dar mais números a fim de evitar congestionamento. A culpa é da Polícia".

— "Mademoiselle, devo lhe informar que a coisa que mais contribui para os meus acessos de loucura é a intervenção da Polícia. Tenho incombatibilidade especial com policiais. Peço-lhe que não repita essa palavra porque como a senhora percebe vou ter um acesso.

A moça olhou o brasileiro congestionado, empalideceu, abriu a gaveta e disse ràpidamente, "Aqui está o seu "papillon", vou lhe dar agora mesmo, mas por favor guarde segredo que também tenho horror a polícia".

O senhor Costa Rego acredita na loucura.

NHEENGARIÇAVA RETAMAVARA

(HINO NACIONAL)

A revista "O Sul de Minas" de 1 de 7 de 1951, da cidade de Itajubá, publicou o Hino Nacional Brasileiro em língua Tupi. A versão indígena foi escrita pelo senhor Farias A. S. Micabeli que explica "não é uma perfeição, porque, em relação à métrica e rima, tive que omitir palavras, só conservando as essenciais, sem mutilar a idéia."

A primeira estrofe do Hino Nacional em Tupi é assim:

Cembyua Ypiranga çui, pitiua,
Ocendu kirimbáua çacemoçu
Coaracy picirungara, cenduua,
Retama yukaupé, berabuçú,
Cepy quá iauaçáua çui ramé,
Itayuá irumo, iauorepy.
Mumutara çaua, ne pya upé,
I manoçáua oiko iané cepy.
Iaçaiçú ndê,
Oh moetéua
Auê, Auê!

FALOU DO EX-CHEFE E LEVOU SURRA

Estamos informados de que o ex-diretor de um dos jornais do senhor Ademar de Barros em São Paulo, foi agredido ha dias com tal violencia que teve de ser hospitalizado. Circula que os verdadeiros motivos dessa surra teriam sido certas indiscrições que êsse jornalista cometera em relação às atividades pessoais e particulares do ex-governador de São Paulo.

SEM CONVERSA FIADA

Finalmente parece que estamos começando a levar a sério o Turismo no Brasil. O govêrno pela primeira vez pensa no assunto de maneira a estabelecer um plano definitivo para construção de estradas, aparelhamento dos hoteis, simplificação das formalidades para a entrada de turistas estrangeiros e propaganda no exterior e interior do país.

Uma vez que o plano esteja em funcionamento, sob a direção de pessoas competentes, então teremos descoberto o maior "ovo de Colombo" dos últimos tempos. Trata-se apenas de uma questão de verba inicial e direção. O resto virá com o tempo, tudo dependendo da qualidade e intensidade da propaganda. Existem certos truques que ajudam também. Mas isso é outra história. O principal é começar sem muita conversa fiada.

A DAMA E CACILDA

A artista Cacilda Becker que está sendo considerada a maior atriz da atualidade, sobretudo por ter passado pela enfadonha história de Alexandre Dumas Filho, "A Dama das Camélias", com uma discreção de atitudes e uma sabedoria de interpretação raramente encontradas em artistas nacionais. Não existe na jovem Cacilda êsse tom ridículo e inatural de constante declamação. E' uma atriz que com mais tempo será grande. Muito grande mesmo. E' o início de alguma coisa.

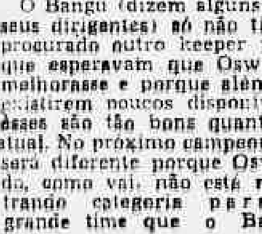
CRIANDO UM GALINHEIRO



O keeper do Bangu, Oswaldo, leu no livro do cronista Mario Filho que Marcos de Mendonça era alto, magro, elegante nas pegadas, científico e belo. Oswaldo, o goleiro "galã" achou aquela história muito impressionante o que é natural num rapaz simpático, forte e bem nutrido como êle. Certa vez confessou a um amigo que gostaria de ser como Marcos de Mendonça. Pena que no tempo de Marcos os fotógrafos não tivessem máquinas modernas ou mesmo preocupação de tirar trinta fotografias de cada jôgo, como acontece agora. Oswaldo encontrou poucos documentos sôbre o estilo de Marcos, a sua maneira de "encaixar" o balão.

Ontem, Oswaldo, jogando contra o Botafogo, mostrou que apesar das suas belas qualidades físicas não possui a categoria do seu ídolo de outros tempos. E a prova disso é que além de falhar muitas vêzes, não sabendo segurar as bolas a certa altura deixou passar dois autênticos "frangos". Se fôsse a primeira vez não teria importância...

O Bangu (dizem alguns dos seus dirigentes) só não tinha procurado outro keeper porque esperavam que Oswaldo melhorasse e porque além de existirem poucos disponíveis, êsses são tão bons quanto o atual. No próximo campeonato será diferente porque Oswaldo, como vai, não está mostrando categoria para o grande time que o Bangu possui.



Hoje, dia 3 de dezembro de 1951 aos rapazes do Botafogo que disputando uma belíssima partida, venceram o Bangu, êsse forte quadro do Mestre Ziza.

Morta Pelo Médico Depois de Seduzida

Yara Lacerda Não se Suicidou — Trata-se de um Homicídio Muito Bem Preparado — Afirma o Advogado da Família da Vítima — Demonstra o Laudo Cadavérico: Envenenamento Por Cianureto, Além de Equimoses Nos Braços e Pescoço, Indicando Luta e Resistência — Acusado o Clínico Pela Mãe da Morta — História de Várias Promessas de Casamento

Toma um rumo verdadeiramente inesperado o suicídio ocorrido há meses em Copacabana, no consultório do médico Nadim Zacharias, da menor Yara Lacerda. O caso, que parecia definitivamente encerrado, vem agora ser revivido com o resultado do laudo de exame cadavérico a que foi submetida Yara, e com o depoimento de sua mãe adotiva — d. Zilda de Souza Vargas — que acaba de regressar da Europa.

Em suas declarações na delegacia do 2.° distrito policial, disse a referida senhora "que antes de embarcar para o estrangeiro ficou sabendo pela própria Yara, que a mesma havia sido infelicitada pelo médico Nadim, tendo êste usado para levar a cabo seu ato criminoso, forte dose de entorpecente, narcotisando-a e estuprando-a, em um local afastado na estrada da Gávea. Como Yara exigisse uma reparação para o mal, afirmou-lhe o médico que se casaria com ela em breves dias. Entretanto, pouco tempo depois a vítima ficou grávida, e foi obrigada a novamente procurar Nadim, o qual, sob o pretexto de a fazer examinar, conduziu-a ao gabinete de um médico seu amigo, dr. Levi Menezes Júnior, com consultório à estrada Braz de Pina, 552, onde, contra a vontade da menor, foi provocado um abôrto."

— "Posteriormente — prosseguiu D. Zilda — Nadim lhe dissera que assim agira para que o casamento fôsse realizado sem embaraços. Porém, como o deflorador vinha fugindo à sua palavra, D. Zilda foi procurá-

O médico Nandim Zacarias, acusado pelo advogado da família da morta

lo, e então na presença de seu irmão, confessou seus atos criminosos, e novamente prometeu casamento para liquidar o caso. Dias após, dada a insistência para que definisse de uma vez a situação, chamou Yara ao seu gabinete com o propósito de acertar o matrimônio, mas ao invés de casamento saiu a menor em estado de coma do consultório do médico, para morrer no Hospital Miguel Couto."

Como vemos a versão da mãe adotiva da vítima em muito difere dos vários e contraditórios depoimentos prestados por Nadim e na ocasião rebatidos por Rubem Lacerda, irmão de Yara.

Além das declarações de D. Zilda, que colocam o médico em situação bem suspeita, há ainda o laudo de exame cadavérico, assinado pelos peritos do I. M. L., que afirmam a existência de várias equimoses no corpo de Yara, não só nos braços como também no pescoço; tendo ainda que assinalar que a menor apresentava as vestes rasgadas, como se houvera empenhado em luta corporal.

Quanto ao veneno, revelaram os peritos ser cianureto de potássio, droga de difícil aquisição na praça, sendo vendido sòmente a facultativos.

Declarações do Advogado da Vítima a ULTIMA HORA

Tendo a família da vítima contratado o advogado Michel Stefan, para acompanhar o processo, foi o referido causídico entrevistado por nossa reportagem, quando declarou: — "Não foi suicídio! As novas provas apuradas levam fatalmente a acreditar-se que se trata de um homicídio muito bem preparado. O médico deu várias versões contraditórias ao fato, sendo que primitivamente nem confessava que havia deflorado a menor. A hipótese de suicídio vem sendo afastada pelos depoimentos prestados pelas testemunhas no inquérito policial, e o próprio laudo mostra que houve violência. Segundo tudo indica, e conforme as autoridades policiais estão inclinadas a crer, trata-se de um crime muito bem executado. Se não houve homicídio, existiu pelo menos um induzimento ao suicídio. Entretanto espero provar que houve realmente por parte do médico Nadim Zacharias uma trindade de crimes: estupro, aborto e homicídio."

As Amarras Não se Romperam

LONDRES, 3 (AFP) — O Ministério de Transportes abriu inquérito sôbre as causas do desaparecimento, em pleno Atlântico, do antigo encouraçado brasileiro "São Paulo", de 19.000 toneladas, que, tendo sido comprado pelo govêrno britânico para ser transformado em sucata, vinha sendo trazido para a Inglaterra por dois rebocadores.

Segundo MacClelland, membro da equipagem do rebocador "Dexterous", o "São Paulo" fazia muita água, no momento em que as amarras que o ligavam aos dois rebocadores largaram-se, na tempestade. MacClelland explicou que as amarras não se romperam, como se tivera a impressão, de início, mas foram largadas porque os rebocadores corriam o risco de serem lançados, pelas ondas violentas, de encontro ao casco do antigo navio de guerra.

Sabe-se que a questão do desaparecimento do velho casco, com oito homens a bordo, será discutida na próxima terça-feira, na Câmara dos Comuns.

RECEBERÃO SUA PARTE NOS LUCROS DO PORTO DO RIO

Pela Primeira Vez é Aplicado o Decreto 7.935, em Favor Dos Trabalhadores — Ordem Verbal do Ministro da Viação Para Adiantar o Expediente

O ministro Souza Lima, titular da Pasta da Viação, autorizou verbalmente, a fim de que os expedientes necessários não sofram atraso, o pagamento a todos os servidores do pôrto do Rio — portuários, trabalhadores de emergência, pessoal de escritório, mensalistas e diaristas — de uma importância correspondente a 30% (trinta por cento) dos seus vencimentos mensais por conta da participação de lucros, a que têm direito, do valor de 10% (dez por cento) das rendas líquidas do pôrto verificado no corrente ano.

Como a apuração total demanda tempo esta distribuição é feita antecipadamente, devendo o restante ser entregue aos funcionários no próximo ano.

A participação dos trabalhadores nos lucros do pôrto está prevista no artigo 13 do Regulamento da A. P. R. J., aprovado pelo decreto 7.935 de 20 de setembro de 1951.

Três Moços Morrem Num Domingo

A ÚLTIMA CARTA

A moça recebeu a carta ontem pela manhã, em Nilópolis. A letra era do noivo, o Valter — Valter Soares de Araújo, vinte anos, operário, morador à rua Francisco Eugenio 318, fundos. Ia morrer. Sim, ia morrer. Não se tratava de encontro nem recado. Era a morte, que o rapaz anunciava. Vestiu-se em desespero e rumou para a casa do rapaz. — Cadê o Valter? Vocês viram o Valter?

Não. Os senhorios não o tinham visto até aquela hora. Estavam até estranhando. Mas talvez estivesse dormindo. Bateram no quarto. Primeiro direito. Depois forte. E afinal batiam os três, a noiva em prantos, os senhorios sem querer acreditar, porque o rapaz não demonstrava, era correto e amável. Ela queria logo arrombar. Os outros chamaram a polícia. E foi o comissário do 16.° o primeiro a ver o Valter, que mandara avisar a noiva da sua morte, ainda com as expressões contraídas pela dor do veneno. Enjoara de tudo. Já não iria mais hoje à fábrica de lixas, onde os colegas o esperavam alegre, à rua Almirante Baltazar, 205.

NÃO RESISTIU AO DESENGANO

Ramiro Lopez, comerciário, solteiro, de vinte e seis anos, residente à rua Eliseu Visconti, 57, casa 27, já de há muito denotava sintomas de depressão. Sensível ao extremo, cada decepção em namoro mal correspondido era para êle um convite à deserção da vida. Ontem, afinal, embora não desse à família motivo de desconfiança realizou seu triste desejo. Misturou formicida com água e deixou-se findar. Pessoas da família ainda assistiram, aflitas, às dôres terríveis produzidas pelo veneno. A ambulância o transportou para o H.P.S. Era tarde. Morreu com seu desgosto.

A AMBULANCIA DEMOROU DUAS HORAS...

Na véspera, a moça brigara com uma colega no Hospital do Méier. Chegou em casa acabrunhada e foi dormir, sem contar direito o que houvera. De madrugada, sua mãe, d. Rosa Ximenes Lobo ouviu gemidos fortes, que partiam do quarto onde a filha Jacira deveria estar dormindo. A moça, — 21 anos — ingerira formicida. Desespero, aflição, chama a Assistência. Por mais incrível que pareça demorou duas horas. Duas horas também durou a agonia da jovem moradora da rua Ferreira Pontes, 80, casa III.

O comissário de dia no 18.° Distrito foi ouvir o padrasto da suicida, sr. Vitor Lobo.

Mas não se sabe ainda se prendeu o responsável pelo atraso da ambulância...



Valter Soares de Araujo

Boites e Cinemas Iluminados Enquanto é Cortada a Luz de Escolas e Domicílios

A propósito das medidas de racionamento de luz que vem sendo postas em prática, sem um critério racional e que atenda com justiça aos diversos casos especiais, surgidos com essa medida de economia, recebemos atenciosa carta do presidente do Centro Carioca, sr. Othon Costa, abaixo transcrita:

Prezado confrade dr. Samuel Wainer

Saudações cordiais

Na qualidade de leitor de ULTIMA HORA e de presidente do Centro Carioca, venho trazer-lhe os mais calorosos aplausos pelo excelente e equilibrado comentário publicado na edição de ontem de seu vibrante vespertino acêrca da conduta oficial no tocante à dramática si-

Uma Carta do Presidente do Centro Carioca

tuação do consumo de energia à população carioca.

O primeiro abuso a ser evitado nos condenáveis processos que estão sendo adotados é a terminante proibição dos cortes de luz e fornecimento de energia elétrica sem aviso prévio, de maneira violenta e arbitrária, que acabará fatalmente por suscitar graves questões judiciárias.

O outro ponto que está reclamando a atenção e a intervenção das autoridades municipais é a da estranha tolerância que se vem demonstrando, pelas empresas e organizações que exploram diversões suscetíveis de restrições e até mesmo de recomendável proibição em momentos como o que estamos atravessando, a exemplo das "boites", dos cinemas, e dos parques de diversões, enquanto se lança a confusão e o desespêro na alma do povo com inopinados cortes e ameaças de cortes de energia, restringindo bem assim a produção do trabalho, com a redução de energia às escolas e aos estabelecimentos industriais, com justificado alarme popular.

O seu jornal, na edição de ontem, focalizou muito bem a questão, e, ao trazer-lhe aqui os meus aplausos, desejo fazer sinceros votos para que a campanha de seu já popularíssimo vespertino continue com essa louvável campanha até que se adotem melhores e mais razoáveis diretrizes na conciliação da economia, que, muito justamente, se pretende fazer, com os legítimos interêsses da população.

Queira o brilhante confrade aceitar os meus protestos de sincero aprêço e estima. — Othon Costa.

Natal Dos Estudantes

A comissão de senhoras promotoras do Natal do Estudante organizou interessante programa, do qual consta um jantar em benefício da campanha, a realizar-se a 15 de dezembro, nos salões do Cassino Atlantico, na Avenida Atlantica. Nesse "diner-sport", durante um espetáculo de variedades artísticas, serão apresentadas, em primeira audição, diversas músicas para o próximo Carnaval. O produto da arrecadação destinar-se-á à celebração do Natal e à obra da Assistencia aos Estudantes da Universidade do Brasil.

PRESIDENTE DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Realizaram-se sábado último as eleições para escolha da nova Diretoria e Conselho Diretor da Cruz Vermelha Brasileira. Por 540 votos, de um total de 965 eleitores, foi reeleito presidente da entidade o senador Vivaldo Palma Lima Filho.

CLÍNICA DR. MUNIZ DE MELLO

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Moléstias de Senhoras

Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SÍFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.

Foram instalados moderníssimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYR para tratamento rápido e radical de: MOLÉSTIAS DA PELE — ÚLCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIATICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ (Diretor) Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA E URUGUAI

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.° andar — Tel.: 32-7688

Tudo o que de bom lhe pode proporcionar um receptor você encontra num

ZENITH

RADIO E TELEVISÃO



Dois tipos de visor à sua escôlha. — Tipo circular (podendo, a um simples toque, mudar para retangular) — Tipo retangular

A prova de reflexos — Virtualmente eliminado qualquer reflexo de luminosidade no visor. Visibilidade cômoda de qualquer ângulo.



A nova válvula Blaxide "Black" — Torna as imagens claras, nítidas... permite perfeita visibilidade em ambiente iluminados.

Um único botão de contrôle — Nada de ajustamentos complicados. Basta girar um botão e você tem a imagem e som simultaneamente regulados.

O famoso som ZENITH FM — Circuito Armstrong FM, o mais alto aperfeiçoamento de som, rico em tonalidade, livre de estática.

ZENITH reúne todas as qualidades necessárias para tornar os espetáculos de televisão os melhores momentos de cada dia... para você... para sua esposa... para as crianças... Porque cada receptor ZENITH de hoje é garantido pela experiência de milhões de aparêlhos em uso e pela satisfação dêsses milhões de possuidores. Recepção nítida em quaisquer condições de luz ambiente, exata sincronização de som e imagem, ligação simples e fácil... eis alguns dos aperfeiçoamentos resultantes dessa experiência. Seja *mais um* dos milhões de possuidores de ZENITH satisfeitos!

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERFEITA



Além de ser fabricado com o rigoroso apuro técnico que é a base do renome mundial ZENITH, cada aparêlho ZENITH está protegido por uma perfeita assistência técnica e por um grande stock de peças ZENITH genuinas. Uma numerosa flotilha de caminhonetes-oficinas especialmente equipadas atende pronta e eficientemente a qualquer chamado. Basta discar 32-7828 para ser logo atendido.

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Distribuidores exclusivos

Soc. Importadora Mercadorias S. A. "SIM"

Escritório Central - Rua México, 74 - sobreloja - Tel. 32-6430 - Rio de Janeiro
DEP. Serviço - Rio: Rua do Resende, 24 - Tel. 32-7828
DEP. Serviço - S. Paulo: Rua Lino Coutinho, 495

URGÊNCIA PARA A REFORMA DO REGIMENTO DA CÂMARA

Líderes do PSD, UDN, PTB e PL Reconhecem Ser Êste um Dos Fatores de Desajustamento Dos Trabalhos no Congresso – Ação Acima Dos Partidos no Interêsse do Povo

E' indispensável uma reforma profunda no regimento interno da Câmara, tornando mais maleável sua ação e mais rápido o desenvolvimento de seus trabalhos. Não há nesta afirmação nenhum propósito de crítica ao Congresso nem às funções que desempenha. Mas se isto é certo, não o é menos a convicção generalizada de que existe entre o esfôrço dos parlamentares e os resultados por êles alcançados uma diferença bastante sensível, que decorre, indiscutìvelmente, dos processos regimentais a que se acham subordinados os trabalhos legislativos. Contra esta rotina é que se têm insurgido figuras das mais responsáveis, procurando alertar a opinião esclarecida do Congresso sem nenhuma preocupação de natureza puramente política ou simplesmente partidária.

A êsse respeito, tivemos oportunidade de realizar, recentemente, um inquérito entre parlamentares de diferentes tendências. Verificamos, não sem certa surprêsa, que a maioria dos que depuseram nesse inquérito se manifestaram favoráveis à reforma do Regimento Interno da Câmara, reconhecendo ser êste um dos fatores de desajustamento dos trabalhos parlamentares, o que ocorre com evidentes reflexos sôbre a opinião pública do país, uma vez que as iniciativas do Poder Executivo nem sempre têm ali o andamento requerido pela sua urgência.

Reconhecendo a justiça de tais críticas, o sr. Afonso Arinos, que é uma das figuras mais proeminentes da UDN, sugeriu que se transformasse o plenário em Comissão Geral, o que, na sua opinião, resultaria em maior celeridade no trabalho parlamentar, sem prejuízo de seu meticuloso estudo sôbre as proposições.

Por sua vez o sr. Coelho de Sousa, um dos líderes da oposição no Congresso, dirigente dos mais respeitados do PL, afirmava-nos que "o retardamento que se verifica, em muitos casos, decorre de duas coisas: negligência de muitos deputados, nas Comissões, e exibicionismo oratório no plenário." E a propósito propunha: "Para êsses males impõe-se uma reforma do regimento que estabeleça "à cobrança", à maneira do que se faz no judiciário."

O deputado Antônio Balbino, do PSD, falando-nos sôbre o mesmo tema, declarou: "E' intuitivo que, quanto ao trabalho parlamentar pròpriamente dito, já na fase de tramitação das proposições pelas duas casas do Congresso, várias providências poderiam ser tomadas, umas no sentido regimental outra de feição mais política, para que os projetos, sem prejuízo do bom exame do seu mérito, tivessem andamento mais rápido." E adiante acrescentava: "Precisam os deputados e senadores se preparar para a obra de defender o prestígio do Congresso para que não caiamos no descrédito da opinião pública".

Por fim, ainda uma das figuras de maior projeção do atual Congresso, o sr. Samuel Duarte, o qual já exerceu, inclusive, a presidência da Câmara, afirmou com sua experiência que aquela casa do Congresso trabalha muito. "Mas — acrescentou — precisa trabalhar melhor. Para responder a tarefas, ligadas ao destino do Estado intervencionista, está mal aparelhada."

São quatro depoimentos de homens pertencentes a diferentes partidos, com tendências políticas diversas, mas unânimes em reconhecer que o Congresso não dá o rendimento que dêle se poderia esperar, não por culpa exclusiva dos parlamentares mas, sobretudo, por fôrça de seu regimento interno, que tolhe seu desenvolvimento e o aprisiona numa burocracia tão estéril quanto prejudicial aos seus e aos interêsses da nação.

Não quis dizer outra coisa o sr. Dinarte Dorneles quando, menos em tom de crítica do que de colaboração, disse através das colunas dêste jornal que o Congresso não estava produzindo na medida das exigências nacionais. A celeuma que a proposição então se levantou não tinha o menor fundamento, pois, na realidade, como o presidente do PTB pensam igualmente os senhores Afonso Arino e Coelho de Sousa, um da UDN e outro do PL, mas ambos líderes oposicionistas.

Mas quaisquer que sejam as restrições provocadas pelas declarações do sr. Dorneles, um fato parece evidente — a urgência da reforma do regimento interno da Câmara—, a qual atenderá, acima dos partidos, os interesses do povo.

Dinarte Dorneles, presidente do P. T. B.

BLOCO PAULISTA INTER-PARTIDARIO

Virá ao Rio, Quinta-Feira, o Senhor Lucas Garcez

S. PAULO, 3 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — O governador Lucas Garcez deverá seguir para o Rio na próxima quinta-feira, a fim de presidir a novos entendimentos em tôrno da formação de um bloco paulista inter-partidário na Câmara Federal.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA

E' o seguinte o resultado dos sorteios de ontem dos concursos semanais "Premios para toda a familia", realizados no auditorio da Radio Club do Brasil, às 11,30 horas:

1.º premio — Talão n.º 9 421 — Maquina de costura eletrica, portatil — Trocado na Tonelux.

2.º premio — Talão n.º 10 819 — Corte de tropical — "GM-Companhia Petropolis Industrial" — Trocado na Radio Club do Brasil.

3.º premio — Talão n.º 11 065 — Radio cabeceira — Trocado na Radio Club do Brasil.

4.º premio — Talão n.º 20 200 — Bicicleta — Trocado na Tonelux.

5.º premio — Talão n.º 13 151 — Enceradeira Trocado em ULTIMA HORA.

O premio correspondente ao talão n.º 20 200, bicicleta, foi entregue ontem mesmo. Coube a Sonia Regina Tavares da Silva, de três anos e meio, residente na rua Padre Nobrega, 928, em Piedade. Na segunda edição daremos noticia a respeito dos sorteios e da entrega. Os demais premiados, sempre munidos do talão, devem procurar seus brindes, em nossa redação, com o encarregado do concurso, sr. Oswaldo Miranda. Na segunda pagina da edição final, iniciaremos a publicação da serie semanal de cupões, que lhe dará direito a concorrer a novos e valiosos premios.

DIZ ADEMAR:

"SÓ DEUS É QUEM SABE SE SEREI CANDIDATO"

FORTALEZA, 2 (Asapress) — A bordo de um avião especial, chegou à esta capital o sr. Ademar de Barros, ex-governador de São Paulo e atual Presidente do Partido Social Progressista. O homem público teve o seu desembarque concorrido, tendo comparecido ao aeroporto as mais altas autoridades do Estado, inclusive o Governador, Sr. Raul Barbosa. A noite, o sr. Ademar de Barros foi homenageado com um banquete de duzentos talheres, que teve lugar no "Ideal Clube", onde aproveitando a oportunidade, o vice-governador sr. Stênio Gomes, saudou-o em nome do Estado e do próprio homenageado. Logo após, abordado pela imprensa sôbre sua viagem ao norte do país, o homenageado declarou que o único objetivo era em rever velhos amigos e inquirido se seria candidato nas próximas eleições, assim se expressou: — "Só Deus é quem sabe se serei candidato nas próximas eleições".

O Dia do Presidente

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS LUCROS DA ADMINISTRAÇÃO

Quando o Presidente Vargas esteve, há poucos dias, no cais do pôrto, a fim de inaugurar o "pier" da praça Mauá, sua primeira preocupação foi entrar em contato direto com os portuários e dêles ouvir suas queixas e reivindicações. Afastando-se do grupo que o acompanhava, o sr. Getúlio Vargas acercou-se dos trabalhadores e, com êles, palestrou durante algum tempo, numa linguagem franca e cordial.

Uma das queixas ouvidas pelo Presidente relaciona-se com a demora do pagamento da percentagem devida aos portuários sôbre os lucros da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Como se sabe, o artigo 49 do Regulamento da A.P.R.J. prevê a participação dos trabalhadores nos lucros do Pôrto. Mas a verdade é que os portuários viviam reclamando inùtilmente o cumprimento dessa disposição regulamentar. Foi o próprio Presidente Vargas quem, através do decreto 7.935, de 25 de setembro do corrente ano, aprovou aquele Regulamento e, portanto, tornou possível aos trabalhadores do cais do pôrto a participação nos lucros da A.P.R.J.

Ainda não era tudo, porém. Faltava a autorização do Presidente da República para que o pagamento fôsse feito. Foi isso o que os portuários lembraram ao sr. Getúlio Vargas, na oportunidade daquele cordial encontro de quinta-feira última.

O Presidente não esqueceu o lembrete. E no dia seguinte, por ocasião do despacho do ministro da Viação, Vargas transmitiu ao sr. Souza Lima instruções sôbre o assunto. Essas instruções já foram cumpridas pelo ministro, que, devidamente autorizado pelo Chefe do Govêrno, acaba de determinar o pagamento a todos os servidores do pôrto do Rio — inclusive trabalhadores de emergência, pessoal de escritório, mensalistas, diaristas, etc. — da importância correspondente a trinta por cento de seus vencimentos mensais, por conta da quota de participação nos lucros da Administração. Os portuários têm direito a dez por cento das rendas líquidas do pôrto, graças ao decreto 7.935, assinado pelo Presidente Vargas.

E' a primeira vez que isso acontece, e os trabalhadores do cais do pôrto do Rio de Janeiro podem constatar que não confiaram em vão no Chefe do Govêrno.

NATAL DO CATETE

Vem se verificando um movimento desusado no Palácio do Catete, nesses últimos dias. Caminhões carregados de tecidos, gêneros alimentícios e de uma infinidade de objetos úteis para presentes invadem os grandes portões palacianos e despejam ali seu heterogêneo carregamento, criando mais de uma dificuldade ao "tráfego interno" do Catete.

Trata-se do Natal dos Trabalhadores, a ser realizado no próprio Palácio. D. Darcy Vargas, que em boa hora restabeleceu essa generosa tradição, dirige pessoalmente os preparativos.

O Presidente foi um dos primeiros a ser "atingido" por essa invasão de fardos, embrulhos, sacos e caixotes. Vargas já foi pràticamente "expulso" de um dos andares do Palácio, pois cada dia é maior a batalha de d. Darcy por "espaço vital" no Catete, para acomodar os presentes para o Natal dos Trabalhadores.

BANQUEIROS x BANCÁRIOS

A diretoria do Sindicato dos Bancários será recebida logo mais às 15,30 horas pelo Presidente da República a quem farão a entrega de um memorial em defesa do horário "corrido" de seis horas, pleiteado pela classe para todos os Bancos do país. Está aberta, assim, uma nova luta entre banqueiros e bancários, pois, como esta coluna informou, uma comissão de banqueiros estêve, na semana passada, com o Presidente Vargas solicitando o veto do Chefe do Govêrno para o projeto que institui o expediente único de 6 horas, por "considerá-lo extremamente prejudicial ao comércio, à indústria e à própria organização bancária".

No decorrer de seu encontro de hoje com o sr. Getúlio Vargas, os bancários, por sua vez, procurarão contraditar as alegações dos banqueiros, deixando ao Presidente a última palavra sôbre a controvertida questão.

VARGAS OUVE OS MOÇOS

Dois moços — dois legítimos representantes da nova geração de trabalhistas gaúchos e que, pelas suas qualidades de homens públicos sempre voltados para as aspirações populares, já atingiram uma posição de relêvo em nossos novos quadros políticos — têm merecido atenções especiais do Presidente Vargas, sobretudo na última semana. Referimo-nos aos srs. João Goulart e Manuel Vargas. O primeiro, eleito deputado federal, trocou a sua cadeira no Congresso pela Secretaria do Interior do Rio Grande do Sul; o segundo é secretário de Agricultura do govêrno gaúcho e vem de ser eleito vice-prefeito de Pôrto Alegre. Ambos têm pouco mais de trinta anos. Ambos servem ao Presidente Vargas com dedicação e fidelidade extremas.

Jango e Maneco encontram-se nesta capital, há alguns dias. O Presidente gosta de ouví-los, não só para recordar os dias de Itu e Santos Reis, mas, também, para informar-se sôbre vários assuntos, inclusive sôbre os verdadeiros anseios populares, como se, ouvindo-os, voltasse o pensamento e a sensibilidade para tôda a nova geração que os dois tão bem representam.

Ontem, mais uma vez, Jango e Maneco participaram do almôço íntimo do sr. Getulio Vargas. E o encontro foi, como sempre, marcado pela cordialidade e o bom humor que não excluem o trato dos mais importantes problemas do momento.

UMA CONSULTA DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, fez ao Presidente uma consulta no sentido de saber se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos está ou não subordinado diretamente ao Ministério do Trabalho, de vez que essa relação não está definida expressamente em lei.

Em resposta, o Presidente Vargas exarou um despacho declarando essa dependência, isto é, que o IPASE está subordinado diretamente ao Ministério do Trabalho, como as demais autarquias de previdência social.

REVISÃO PESSOAL DA MENSAGEM SÔBRE O PETRÓLEO

Como esta coluna informou sábado último, o Presidente Vargas dedicou pràticamente todas as horas de seu fim de semana ao estudo do projeto que enviará brevemente ao Congresso relativo à criação, em bases amplas e inéditas, de uma sociedade mista para a exploração e industrialização do petroleo. Ontem mesmo, domingo, após o almoço na intimidade da familia e de uns poucos amigos, o sr. Getulio Vargas retirou-se para o seu gabinete a fim de prosseguir na revisão do importante trabalho que sua equipe de assessores realizou sobre o assunto, com a assistência direta do próprio Chefe do Govêrno. Interrompendo êsse estudo horas depois, para o jantar, Vargas a êle retornou à noite, demorando-se em seu gabinete até muito tarde.

Podemos confirmar pois, com absoluta segurança, que a esperada mensagem sobre o Petroleo sera enviada ao Congresso Nacional dentro dos próximos dias, ou seja, antes que o Parlamento cerre as suas portas para o descanso de fim de ano.

O NATAL DOS HOMENS é n'A Esplanada!
RUA MEXICO ESQ. NILO PEÇANHA

O MELHOR E O MAIS BARATO
Diretamente dos Estados Unidos
500 REFRIGERADORES
COMPRE NESTE Natal!
Frigidaire
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
EM 15 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM FIADOR
LOJAS MURRAY
A CASA QUE TEM AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM APARELHOS DE TELEVISÃO, RADIOS, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ELETROLAS E FINOS ARTIGOS PARA PRESENTES
RUA RODRIGO SILVA, 18 A - ESQUINA DE ASSEMBLEIA ★ FONES 32-8611 E 52-4841

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LÉNE
É um produto do AMERICO

ULTIMA HORA Apresenta os Scratches da Rodada

SCRATCH "A" — CASTILHO (Fluminense); PINDARO (Fluminense) e GERSON (Botafogo); VITOR (Fluminense), RUARINHO (Botafogo) e SANTOS (Botafogo); TESOURINHA (Vasco), ZIZINHO (Bangu), CARLYLE (Fluminense), VERMELHO (Bangu) e CARLINHOS (São Cristovão).

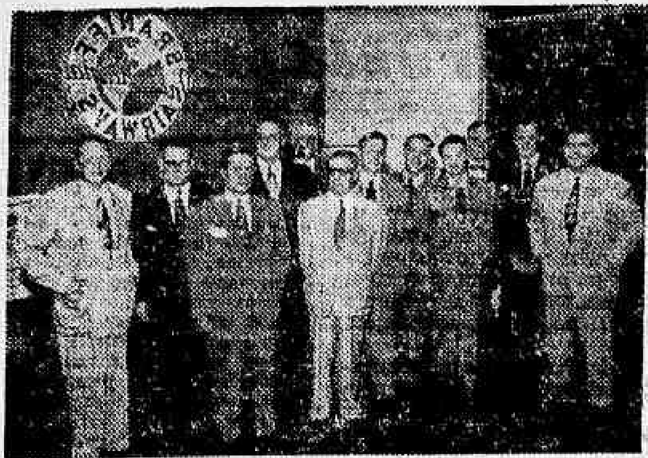
SCRATCH "B" — OSVALDO (Botafogo); JOB (Olaria) e PINHEIRO (Fluminense); RUI (Bangu), MIRIM (Bangu) e DJALMA (Bangu); TELÊ (Fluminense), GENINHO (Botafogo), SIMÕES (Bonsucesso), JANSEN (Vasco) e JAIRO (Canto do Rio).

Um romance vivido no ambiente da:
INVESTIMENTOS
PETRÓLEO
LOTEAMENTOS
CINEMA
PROPAGANDA
JORNAIS
Em tôdas as livrarias:
SOLTEIROS NO CIVIL E NO RELIGIOSO
— Romance atraentíssimo, moderníssimo e inconvenientíssim...
de EDUARDO PALMÉRIO
A convivência íntima de respeitáveis homens de negócio, com certas mocinhas bonitas, também de negócio.
Um romance que disseca, analisa e desmascara!
O amor de um jornalista por uma jovem colega. Ambos perdidos, mas um dia se encontram, amam e resolvem continuar:
SOLTEIROS NO CIVIL E NO RELIGIOSO
• Romance dos tempos modernos.
• Escândalo, chantagem, dinheiro, amor!
Distribuidores no Rio
LIVRARIA TUPÃ LTDA
OUVIDOR, 75, 1.º ANDAR
Tel.: 23-5307

ESTÁ INAUGURADA
a Agência TIRADENTES do
Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
O Banco Nacional de Minas Gerais S. A. tem o prazer de colocar à disposição do comércio e do público os serviços de sua 9.ª Agência Metropolitana,
Agência TIRADENTES
à Rua do Senado, 54
esq. de Av. Gomes Freire
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Capital e Reservas: Cr$ 75.000.000,00
CENTRO - CASTELO - TIRADENTES - CATETE - COPACABANA
BANDEIRA - MADUREIRA - RAMOS - STA. CRUZ

PROFESSOR DA PREFEITURA
Preparação intensiva (aulas diárias em turmas pequenas) para o próximo concurso. Turma "A" de 9 às 10; "B" de 11 às 12 e "C" de 19 às 20 horas.
Professores: Irene de Albuquerque, Dinara Leite, Magdalena Carvalheira, Haydée Sanches, Caldeira Fuca, Alvaro Kilkerry e Edgard Sussekind de Mendonça.
Mensalidade: Cr$ 300,00.
Para aqueles que não podem frequentar as aulas, fornecemos pontos mimeografados das aulas dadas, bibliografia etc. (Mensalidade: Cr$ 100,00).
Instituto Americano de Preparação a Concursos
AV. ERASMO BRAGA, 255, SALA 701

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27



PASSAGEIROS DA BRANIFF — Viajando pela Braniff Airways, chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Alfonso de Ligorio Jofily e esposa, John S. Koch, Edmundo Mc Carthy, Margaret Suderman, Frances A. Allen, Pedro Parra, Antonio Alcazar, Walter Rice, Manuel Carrion, esposa e filha, Abram Halfin. Deixaram o Rio as seguintes: para Lima, William T. Buse, William Johnston, Benigno L. Esteves, George Mc Queen, Carlos Ziegler y Diaz, John L. Delpech, Guilherme C. Pessoa Queiroz, William F. Shipley, Gilbert E. Strickland, Jarrold G. Davis, Nelly Ratti Aste, Adolf Meir, Albert Reinhart, Hal C. Farley e filho; para o Paramá, Sidney A. Latini e Guilherme A. Pecurier; para Miami, na Florida, Gerald E. Rubens e esposa, Chester A. Kenney e esposa, Clifford Johnson, Alberto Palacios; para Dallas, no Texas, Grover D. Howell, esposa e filhos, Pearl M. Benatonli. Na foto, um grupo de passageiros.

A Rússia Apoia o Bloco Latino-Americano

Em Troca Será Apoiada a Candidatura da Rússia Branca Para o Conselho de Segurança

PARIS, 3 (U. P.) — O bloco latino-americano terá o apoio russo em sua pugna com os Estados Unidos na Assembléia Geral da ONU a respeito da escolha dos futuros membros do Tribunal Internacional de Haia e o preenchimento de vagas no Conselho de Segurança. Tal apoio foi prometido pelo delegado polonês Julius Katz Suchy.

Esta pugna converteu-se no que um delegado qualificou de "pequena guerra fria". Os Estados Unidos resolveram apoiar a candidatura da India à Côrte Internacional, com o que não se conformam os delegados latino-americanos, que desejam escolher um representante do bloco. Muitos latino-americanos dizem que a atitude dos Estados Unidos "caracteriza um novo caso de abandono da politica de boa vizinhança".

Uma alta fonte latino-americana manifestou que "os delegados dos Estados Unidos receberão a maior surprêsa da vida na próxima quinta-feira (dia em que serão celebradas as eleições para as vagas existentes no Tribunal Internacional e no Conselho de Segurança), quando virem o resultado de sua conduta equivacada". Acrescentou que "Tio Sam não pode lançar no esquecimento que, na Assembléia Geral da ONU, tôda medida patrocinada pelos Estados Unidos tem sido aprovada graças ao apoio dos vinte membros latino-americanos, que sempre votaram solidariamente com os Estados Unidos. Entretanto, esperamos também o apoio dos Estados Unidos às nossas próprias propostas, especialmente quando estas representam a vontade unânime do bloco".

Violência e Abuso de Poder no Exercicio Das Funções

Guardas-Civis Condenados Pela Justiça Paulista

S. PAULO, 3 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Consta do processo criminal que Geraldo Machado agrediu Leôncio Pinheiro Rosa, num bar do Largo Pompéia. Chamada a policia, uma viatura da Rádio Patrulha, tendo por ocupantes Sebastião Varola, Fabricio Gutierrez e Antônio Marcomini Filho, guardas-civis, compareceu ao local. Os policiais entraram no bar e passaram a espancar Geraldo Machado com seus "casse-têtes". Como Geraldo Machado conseguisse escapar à sanha dos beleguins, êstes perseguiram-no e o guarda-civil Fabricio Gutierrez atirou contra o fugitivo, atingindo-o por duas vezes.

A DECISAO JUDICIAL

O juiz Wilson José de Melo declarou os guardas-civis incursos nas penas dos arts. 129 e 322 do Código Penal, porque praticaram violência e abuso de poder no exercicio das funções de mantenedores da ordem e da segurança pública. Fabricio Gutierrez, que atirou e feriu a vitima, foi condenado a três meses de detenção por ferimentos leves e mais três meses por abuso de poder. Antônio Marcomini Filho foi condenado a quatro meses de detenção pela infração do art. 129 e mais quatro meses por maus antecedentes e pior personalidade. E Sebastião Valora foi condenado a três meses e quinze dias de detenção como incurso nas sanções do art. 129 e mais três meses e quinze dias, como incurso no art. 322. Os guardas-civis Fabricio Gutierrez e Sebastião Varola deverão ser exonerados dos seus cargos, já que Antônio Marcomini Filho, por outras razões, não é mais funcionário público.

Importante Conferência de Dean Acheson Com o Premier De Gasperi

ROMA, 3 (U.P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, e o "premier" Alcide Gasperi conferenciaram hoje na residência de campo do chefe do govêrno italiano, perto de Castel Gandolfo. O sr. Acheson está de férias na Itália. Segundo se informa, a conferência girou em tôrno das grandes encomendas que as Nações do Pacto do Atlântico farão às indústrias da Itália. Essas encomendas são os armamentos para a defesa dos países da Europa Ocidental.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Leilão de Penhores

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 6 e 7 de dezembro de 1951, a partir das 13 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em setembro de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 3, 4 e 5, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.
OBS. — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, diretor.

A Hungria Declara Hostil e Agressiva Uma Lei Americana

BUDAPESTE 3 (A.F.P.) — Uma nota entregue à Legação dos Estados Unidos, o govêrno hungaro declarou protestar" com grande vigor" contra a promulgação da lei de 1951, sôbre a segurança mútua, que prevê um crédito de 100 milhões de dólares, para o desenvolvimento de movimento subversivo nos paises da Europa Oriental, a favor da organização do Pacto do Atlântico.

A nota húngara qualifica a lei americana de "medida abertamente hostil e agressiva" e a declara contrária diametralmente ao espirito e à letra do tratado de paz concluido em 1947, à declaração de Moscou assinada em 1943 pela União Soviética, Estados Unidos e Grã-Bretanha, ao acôrdo quadripartite assinado em 1945 em Londres, assim como aos principios enunciados pela Carta da ONU.

Com essa nova nota, o govêrno da Hungria completa sua declaração de 24 de novembro último, sôbre as relações hungaro-americanas, repetindo a maioria dos argumentos contidos no recente protesto soviético relativo ao mesmo assunto.

O IRAQUE NÃO PARTICIPARÁ DA DEFESA DO O. MEDIO

BAGDAD, 3 (U.P.) — O govêrno do Iraque reiterou oficialmente que não está disposto a participar do projetado Comando de Defesa do Oriente Médio, proposto pelas potências ocidentais.

Diplomas de Legislação Social e do Trabalho

Realizar-se-á, hoje, às 20.30 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, a cerimônia de entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso de Legislação Social e do Trabalho, em 1951.

O ato será presidido pelo ministro Segadas Viana.

A AVENIDA ESTAMBUL MUDOU O NOME

TEERAN, 3 (U. P.) — O Parlamento do Iran aprovou a verba de 20 milhões de riais para cobrir as despesas com as proximas eleições gerais no pais. Ao mesmo tempo, foi apresentado ao Parlamento um projeto de lei modificando o nome da Avenida Estambul, em Teeran, para Avenida Cairo. Essa moção reflete a tensão entre o Iran e a Turquia pois este ultimo pais anunciou seu apoio aos EE. UU., Inglaterra e França nos negocios do Oriente Medio e apoiou a Inglaterra na questão da nacionalização do petroleo persa.

Prossegue a Unificação da Europa Ocidental

ESTRASBURGO, França, 3. (U. P.) — A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa aprovou, por u'a maioria de dois terços, a criação de uma autoridade agricola européia, nos mesmos moldes do Plano Schuman para unir as industrias de carvão e aço da Europa Ocidental.

A Assembléia aprovou u'a moção recomendando o Comitê de Ministros do Conselho a convocar uma conferência de peritos para redigir o ante-projeto de tratado, em virtude do qual será instituida a autoridade agricola européia.

CAMBATENTES DA CORÉIA NA O. N. U.

PARIS, Nações Unidas, 3. (A. F. P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas recebeu oficialmente, esta manhã, no Palais de Chaillot, uma delegação de combatentes das forças das Nações Unidas na Coréia. Um comboio de "jeeps", um de cada nacionalidade, ocupados por soldados da ONU, chegou ás dez horas e trinta à Praça Varsovia. Cada veiculo trazia as cores da ONU e as do pais representado pelos ocupantes.

O Presidente da Assembleia, Padilha Nervo e o Secretario Geral, Trygve Lie, desejaram as boas vindas aos combatentes, à entrada do Palacio de Chaillot.

TERMINOU A GREVE

CAIRO, 3. (U. P.) — Noticias de Suez informam que os estivadores decidiram reiniciar o carregamento e descarregamento dos navios naquele porto, conquanto que esses navios não sejam britanicos e as mercadorias não sejam destinadas às forças britanicas na Zona do Canal. Essa decisão faz com que termine a greve de 6 semanas dos estivadores egipcios naquele porto, iniciada logo depois que o governo do Egito derrogou o Tratado Anglo-Egipcio de 1936. Os trabalhadores das docas de Alexandria adotaram identica decisão.

O CIRCO PEGOU FOGO

Já Tinha Acabado o Espetáculo — Atingido Por Fagulhas de um Trem da Rio D'Ouro

Na Aveinda Automóvel Clube, em um terreno situado em frente ao prédio n. 3955, na madrugada de ontem, irrompeu um incêndio que destruiu o "Circo Teatro Americano", que ali se acha instalado, de propriedade de Atila Iorio.

O fato ocorreu logo após a última função, sòmente havendo danos materiais, sendo a cobertura completamente destruida. No local estiveram os Bombeiros do Pôsto do Méier que sob o comando do tenente Viani, evitaram maior propagação do fogo.

O comissario Ciro, do 24. Distrito, que ali compareceu apurou terem dado causa ao sinistro fagulhas vindas de um trem da Rio D'Ouro, que ali passara momentos antes.

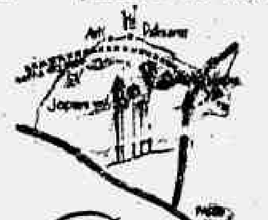
AVISO

AOS FUMANTES DOS CIGARROS "YOLANDA 500"

Comunicamos aos apreciadores de cigarros "YOLANDA 500" que, dada a popularidade cada vez maior pelos cigarros "TIPO AMERICANO", resolvemos modernizar a embalagem desta tradicional marca atendendo a essa preferência do público.

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Na serra e a 2 passos do Rio



Palmares

Imobiliaria Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

"Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"

Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

FILMES SONOROS DE 16 M/M

PARA ALEGRIA DA GAROTADA, AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM DESENHOS, COMEDIAS, MOCINHO, MUSICADOS, ESPORTIVOS, NATURAIS, VIAGENS, INSTRUTIVOS, RECEBEMOS DAS FAMOSAS MARCAS: "CASTLE", "OFICIAL", "POST", "GAUMONT", "NU-ART", ETC.

Verifiquem nossa filmotéca e nossos preços.

W. M. REIS S/A.

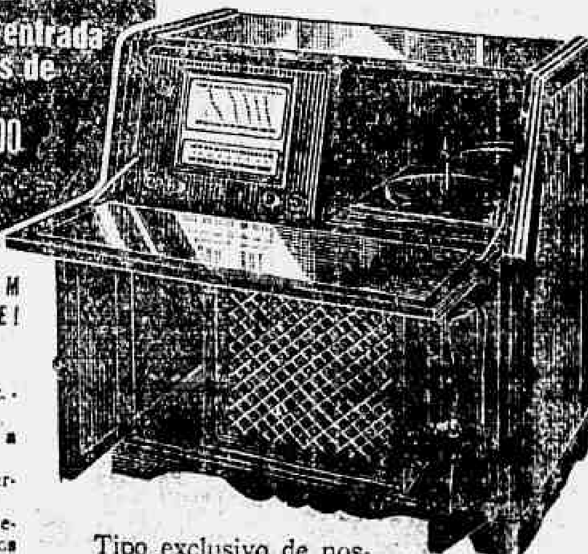
AVENIDA RIO BRANCO, 115, esquina de Ouvidor

um preço especial em ELETROLAS...

Ecofone

por Cr$ 6.950,00 a vista ou Cr$ 1.350,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 620,00 por mês

de especial qualidade!



NUM MÓVEL DE LUXO... UM RÁDIO-FONÓGRAFO DE CLASSE!

- 6 válvulas
- Circuito Super-heterodino
- Faixas de 540 a 1650 Kcs, 5,4 Mc. - 18 Mc.
- Transformador universal, de 90 a 220 volts
- Alto-falante 12", pesado, imã permanente
- Trocador automático Webster, 3 velocidades, com long-play, para discos de 10" e 12"
- Escala luminosa, com marcação das principais emissoras
- Condensador variável de 3 secções, pré-calibrado, tolerância minima.

Tipo exclusivo de nossa organização, esta eletrola Ecofone é uma oportunidade excepcional, em preço e em valor! Examine-a em uma de nossas lojas! Stock limitado.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1133

Aproveite nossa oferta para oferecer o seu presente!

Rio Publicidade

Aqui está o melhor!

BRAHMA CHOPP

Contém o RICO SABOR do

Melhor MALTE ★
Melhor LÚPULO ★
Melhor FERMENTO ★

É natural! Brahma Chopp é o melhor porque contém os melhores ingredientes. Aquêle "rico sabor" que você tanto aprecia em seu Brahma Chopp nasce da rigorosa escolha do malte mais revigorante... do lúpulo mais rico e do fermento mais puro. Por isso, Brahma Chopp é uma cerveja tão querida... tão apreciada... por todos nós em todo o Brasil. Beba-o sempre. Só faz bem.

Beba BRAHMA CHOPP

Em garrafa ou barril

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1000

MILTON RODRIGUES apresenta

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA DIA 7 — ÀS 20,45 Hs.

LUZ DEL FUEGO

PELA PRIMEIRA VEZ NÚA E SEM COBRA!!!

com EVILÁSIO MARÇAL, LUCY LAMOUR, TULIO BERTI

A FRUTA DE EVA (O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS)

Uma Revista DIFERENTE de SAINT-CLAIR SENNA e MILTON RODRIGUES

DIR. CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL

ROSITA ROCHA, ARLETTE, JOAN GENY, MANOELITA

ATTILA IORIO, VICENTE MARCHELLI, NORAT-MARIO COSTA

RAUL E MARIA, ROSA PARISI, SERGIA MADALENA, HELENA GONÇALO, DANA DARSON

COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO

TEATRO REPUBLICA

AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

BILHETES À VENDA

"JUIZ" DECIDIU CONTRA A BICICLETA

Na Avenida Automóvel Clube, em frente ao prédio n. 3.220, ao Colégio, os indivíduos "Pernambuco Cocadeiro" e Izaias Pereira de Morais, discutiam a respeito das qualidades das bicicletas que montavam. O primeiro achava que a sua era a melhor do mundo, que reunia todas as qualidades para ser apresentada como incomparável, enquanto o segundo era de opinião que nenhuma chegava à perfeição da sua. Cada um defendendo seu ponto de vista, com ardor. Passava pelo local o operário Pedro Rodrigues, de 23 anos de idade, casado, e residente na rua Comandante Mário Lamaier, número 422, quando os ciclistas chamaram-no para ser o juiz da questão.

Este, com ares de grande entendido entrou a examinar os dois pequenos veículos e depois de longa observação, opinou que a bicicleta de Izaias era melhor. "Pernambuco Cocadeiro" não se conformou com a decisão do rapaz e entrou a discutir com êle e em meio da contenda, sacou de uma faca, investiu para o "juiz" e aplicou-lhe cinco facadas. Duas atingiram-no no torax e outras na região lombar e no crânio. Cometida a covarde agressão, "Pernambuco Cocadeiro" evadiu-se e sua vitima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

O fato foi levado ao conhecimento da polícia do 24.º distrito.

FOGO E PANICO

No "dancing" Rio-Minas, à avenida Mem de Sá, 80, irrompeu fogo na madrugada de sabado, levando o panico a numerosos pares que ali se divertiam. As chamam tiveram começo num deposito de lixo, passando depois para umas cadeiras velhas que estavam nos fundos da casa. Os bombeiros do Posto Central atuando rapidamente, evitaram que o fogo tomasse maior vulto.

RECEPTORES HALLICRAFTERS

Acabamos de receber nova remessa dêstes famosos aparelhos:

Modêlo S 38 B	—	5 válvulas
Modêlo S 40 B U	—	8 válvulas
Modêlo SX 43	—	11 válvulas
Modêlo SX 71	—	13 válvulas

e finalmente
o expoente máximo da família "Hallicrafters" o grande

SX 62, DE 16 VALVULAS!

O maior! O aparelho que não tem competidor em sua alta classe!

Preços excepcionais para os Rádio-Amadores e descontos especiais para revendedores

W. M. REIS S. A. — Av. Rio Branco n. 4 4.º andar e 115, Loja, esquina de Ouvidor
Atende pelo reembôlso aéreo

Além de sua famosa exposição de 60 MOBILIÁRIOS completos com 60 TIPOS e 60 PREÇOS...

...E PRAZO ATÉ 20 MÊSES...

Palermo
APRESENTA
PEÇAS AVULSAS
sob
Preços de Festas

Algumas sugestões "PALERMO" para as festas:

Dormitorios "Rusticos"	de de	Cr$ 6.500,00
Dormitorios para criança	»	Cr$ 4.500,00
Salinhas de jantar e almoço	»	Cr$ 2.800,00
Conjuntos para escritórios	»	Cr$ 5.950,00
Armarios "Palermo" p/enxoval	»	Cr$ 5.500,00
Discotéca Bar	»	Cr$ 3.900,00
Bar avulso	»	Cr$ 1.900,00
Escrivaninha-Estante	»	Cr$ 4.500,00
Consoles-Mesa	»	Cr$ 1.800,00
Consoles diversos	»	Cr$ 700,00
Cômodas avulsas	»	Cr$ 1.100,00
Mesinhas de centro	»	Cr$ 350,00
Grupos estofados	»	Cr$ 2.600,00
Grupos "Rusticos"	»	Cr$ 1.800,00
Poltronas e bergéres	»	Cr$ 2.200,00
Sofás e poltronas cama "Drago"	»	Cr$ 850,00
Multipo.e "Citytex", sofá-cama	»	Cr$ 6.000,00
Quadros à oleo	»	Cr$ 550,00
Cadeiras de balanço	»	Cr$ 700,00
Cadeiras avulsas empalhadas	»	Cr$ 500,00
Costureiras portéteis	»	Cr$ 500,00
Camas "Patente"	»	Cr$ 340,00
Moveis de ferro batido		Diversos preços.

PALERMO
J. PALERMO & CIA.
Rua Riachuelo, 146 - 150 — entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Invalidos

RESENHA Policial

FATOS DIVERSOS

— Incendiou-se em frente ao prédio n.º 37 da rua Vinte e Quatro de Maio, próximo ao Tunel do Engenho Novo, o ônibus da linha 133, Meier-Copacabana, de chapa n.º 81.7.33, pertencente à Viação Glória. Os bombeiros do Meier compareceram ao local, mas quando chegaram as chamas já haviam tomado conta do veículo, que, dessa forma, foi totalmente destruido.

Não houve vitimas. Estabeleceu-se ligeiro pânico entre os passageiros que se encontravam no seu interior, mas todos saíram sem sofrer maiores conseqüências. O motorista, Paulo Faustino Praxedes, residente em Agostinho Porto, no Estado do Rio, atribui o fogo a um curto circuito na instalação do carro.

— Ida Simões, alemã, de 66 anos de idade, casada com Jacob Trethauder, doméstica, residente à rua Dr. Rodrigues Santana, 86, casa um, em Pedregulho, pôs termo à existência, enforcando-se no banheiro. Pessoas da sua família informaram às autoridades policiais que a senhora sofria das faculdades mentais.

O comissário Lacerda, do 10.º Distrito, registrou a ocorrência, providenciando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

— Na rua Haddock Lobo, ontem à tarde foi atropelado por um automóvel, de número não identificado, Jorge Ferreira, de 23 anos de idade, casado, operário e residente na rua Morro de São Carlos, sem número. Jorge, que sofreu contusões recebeu a medicação necessária na Assistência, retirando-se em seguida para sua residência.

— No cruzamento da rua São Clemente com a Praia de Botafogo, foi colhida por um automovel cujo número não foi visto, a senhora Maria Cesar Toscana de Paula, italiana, viuva, com 67 anos de idade, residente na rua Dona Mariana, número 113, apt. 303. A atropelada, que teve o crânio fraturado, está internada em estado grave no Hospital Miguel Couto.

— Pedro Fernandes, solteiro, residente na rua S. Luis Gonzaga n. 111, ontem à tarde, em frente a "gare" Pedro II, foi colhido pelo lotação de n.º 5.41.25, sofrendo em conseqüência fratura da clavícula direita. Medicado no Posto Central de Assistência, retirou-se, tendo a polícia do 10.º distrito, tomado conhecimento do fato.

— Antonio Pereira da Silva Filho, de 28 anos, solteiro, operário, morador na rua da Alegria s.n., ao passar pela rua Francisco Eugênio esquina de rua Leopoldina, foi atropelado por um auto de número ignorado. A vitima com contusões generalizadas foi recolhida ao Posto Central de Assistência, sendo que a polícia do 16.º distrito, registrou a ocorrência.

— O jovem José Maria Rocha Coutinho, colegial residente na rua Cassiano, n. 15, em sua residência quando se achava trepado em uma árvore, dela se despencou, recebendo fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas, sendo por isso internado no H.P.S.

— Osvaldo Cipriano de Campos, de 20 anos de idade, solteiro, residente na rua Almorés, n. 408, na Penha, quando pretendia tomar um bonde linha Circular, caiu do mesmo e com contusões no crânio e escoriações ficou em observações no Hospital Miguel Couto. O fato se passou na rua Gustavo Sampaio em frente ao n.º 36 e foi levado ao conhecimento do comissário do 1.º distrito.

— O menor Vicente, de 10 anos, filho de Lourdes Ponciano Dantas, residente na rua Alvarenga Peixoto n. 380, ao tomar o bonde "Penha-L. S. Francisco", no Largo da Penha, caiu do mesmo recebendo fratura da perna esquerda. A vitima foi internada no H. G. V. e o comissário do 21.º distrito registrou a ocorrência.

— Ao transpor o cruzamento das ruas das Laranjeiras com Sebastião Lacerda, foi colhido por um automovel, Benedito Ferreira dos Santos, com 40 anos de idade, operário e morador na rua Santa Cruz, número 13, sofrendo em conseqüência fratura da perna esquerda. Depois de medicado no Posto Central de Assistência foi o operário internado no H. P. S.

— Atropelado por um "jeep" de chapa não identificada, em frente à delegacia do 13.º Distrito, à rua Mariz e Barros, faleceu no local Serafim Brites, de 70 anos de idade, tecelão, viuvo, residente à rua Tiaçu, 40, na Usina Tijuca. Uma testemunha afirmou ser o "jeep" do Exército.

— Na noite de ontem, ao atravessar a rua correndo, em frente à entrada da vila onde mora na Rua Cadete Colônia, 363, casa 3, no Engenho Novo, o menor Adilson, de 12 anos, foi atropelado pelo auto de praça de chapa 30.0.47, cujo motorista evadiu-se. Com fratura exposta da perna esquerda, foi a vitima socorrida no Posto de Assistência do Meier e dali removido para o H.P.S.

AMARELOS OS CARROS OFICIAIS

S. PAULO, 3 (Das "Fôlhas" para ULTIMA HORA) — O deputado Mendonça Falcão apresentou à mesa da Assembléia Legislativa do Estado o seguinte projeto de lei: "Art. 1.º — Fica reservada a côr amarela para os automóveis destinados ao funcionalismo publico estadual.

"Parágrafo único — Excetuam-se os carros à disposição do governador e secretários de Estado.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

"Russo" Fez Sangue na Rua Paraná

"Ruso", e um individuo bastante temido na zona do 23.º Distrito Policial. Esperto, comete sempre suas tropelias de modo a avitar a ação das autoridades. Ainda agora teve êle uma desinteligencia com o operario José Alves de Souza, de 1 anos de idade, solteiro, morador na rua Cardoso de Mesquita n. 20, em Agua Branca. Encontrando com o desafeto na rua Paraná, em frente ao prédio n. 748, com êle travou discussão e no momento por êle julgado propicio sacou de uma faca e atingiu o operario com um golpe no abdomem. A vitima, gravemente ferida, caiu ao solo. Populares que por ali passaram após o fato, providenciaram o socorros, sendo José Alves recolhido ao H. G. V. O comissário do 23.º Distritou abriu inquérito.

O CRIME DO QUARTO N. 5

Teria Sido Assassinado Pelo Porteiro da Pensão o Contra-Regra do Teatro Municipal

SÃO PAULO, 2 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — No interior do quarto n.º 5 da pensão Santa Ifigenia, instalado no número 489 da rua do mesmo nome, o contra-regra do Teatro Municipal, sr. Sergio Sosti Stefanelli, de 22 anos, casado, ali residente há mais de cinco meses, com grave ferimento na altura do coração, começou a gritar por socorro e a chamar por sua espôsa, Zelinda dos Santos Stefanelli, que se encontrava ausente. Socorrido em seguida, poucos instantes teve de vida, vindo a falecer sem esclarecer o nome do assassino.

Como fôsse desconhecida a identidade do assassino e como uma sombra de mistério envolvesse o caso, a autoridade de plantão na Central de Policia solicitou o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal e dos peritos da Policia Técnica, para as necessárias providências.

DISCUSSÃO COM O PORTEIRO

Maria Ferreira Silva, Leila Gonçalves, Durvalina Pires, Sebastiana Lopes e Guiomar Ferreira dos Santos, que se encontravam na pensão quando o fato ocorreu, informaram à autoridade que, momentos antes de surgir ferido, Sosti discutiu com o porteiro da pensão, Antonio Aparecido Quiterio, que ali trabalhava havia um mês.

A discussão dizia respeito às diárias que o contra-regra estava devendo, estando o porteiro, pelo que parece, incumbido de cobrá-las. Sergio dizia, então, que não reconhecia autoridade no porteiro para cobrá-lo. E Quiterio insistia para que a dívida fôsse saldada.

Leila Gonçalves interferiu, procurando separar os dois homens, dizendo para que não brigassem.

BATIDAS NA PORTA

Pouco depois dessa discussão, batendo desesperadamente na porta que liga o seu quarto ao quarto ocupado por Maria Ferreira Silva, Sergio gritava para que chamassem sua espôsa Zelinda, pois estava ferido e ia morrer.

As mulheres ficaram em pânico e trataram de correr ao telefone, levando o fato ao conhecimento da polícia. A ambulância enviada ao local, a fim de socorrer o contra-regra, quando ali chegou, já o encontrou morto.

CHORAVA A CRIANÇA

Apenas o pequeno Gino, de cinco meses, filho de Sergio, encontrava-se no quarto quando o fato ocorreu. Assustada com os gritos de socorro do pai e com o surdo baque de seu corpo no chão, a criança começou a chorar desesperadamente, aumentando ainda mais a confusão.

VIRAM O PORTEIRO FUGIR

Durvalina Pires e Sebastiana Lopes, que ocupam quartos situados na frente da pensão, ao lado da escada, assim que perceberam algo de anormal, saíram à porta de seus aposentos. E testemunharam, então, quando o porteiro afobadamente, corria pelo corredor e descia rápidamente a escada. Sebastiana informou, ainda, que era tão grande a afobação de Antonio Aparecido Quiterio que, ao atingir a escada, tropecou e quase caíu.

UMA TESTEMUNHA IMPORTANTE

A testemunha mais importante é Guiomar Ferreira dos Santos. Entrava ela na pensão, quando viu Sergio e o porteiro discutirem acaloradamente a respeito das diárias que deviam ser pagas. Percebeu Guiomar quando o porteiro, que tinha na mão direita um punhal, desferiu um golpe no peito de Sergio e, em seguida, o empurrou para dentro do quarto.

Depois, atirando a arma dentro do cômodo ocupado pelo contra-regra, fugiu.

Diante de tôdas essas informações, ficou positivado que o porteiro da pensão, Antonio Aparecido Quiterio, foi quem desferiu o golpe que matou Sergio Sosti Stefanelli. O seu desaparecimento também vem corroborar com essa hipotese, pois estando no seu horário de trabalho, não poderia abandonar o estabelecimento.

ATRITO ANTERIOR

Algumas horas depois do crime, compareceu na Central de Policia Zelinda dos Santos Stefanelli.

Desesperada, informou ela que tudo indica que o porteiro Quiterio foi o assassino de seu marido. E isso porque, dias antes, tiveram um atrito por causa de algumas diárias que Sergio estava devendo.

Informou, ainda, que de fato seu espôso estava em más condições financeiras, pois tudo quanto ganhava era gasto na alimentação do filho.

Ontem, ao anoitecer, saiu de casa para arranjar algum dinheiro, justamente para saldar a sua conta na pensão.

Encontrava-se na casa de uma amiga, na avenida Rebouças, quando soube que seu espôso, ferido a faca, havia falecido. Compareceu então à Central de Policia a fim de esclarecer alguns pontos do caso.

CERTIFICADO FALSO

Pelo exame feito pelo perito da Policia Técnica nos documentos encontrados no bôlso do contra-regra, verificou-se que o certificado de reservista de Sergio é falso. Tinha êle uma impressão digital sobreposta, constando apenas o nome de Sergio Stefanelli e não Sosti Stefanelli.

A confusão reinante em tôrno da sangrenta ocorrência, assim, ainda ficou maior. E' que surgiu, por causa dêsse documento falso, a hipotese de que o contra-regra usasse falsa identidade.

ACONSELHOU O PORTEIRO A FUGIR

Um outro ponto interessante das declarações de Guiomar Ferreira dos Santos é o que se refere à interferência que teve Leila Gonçalves de Souza na fuga do porteiro.

Disse Guiomar que ouviu perfeitamente quando Leila, ao atingir a porta do quarto número 5, onde Sergio gritava por socorro, aconselhou a Quiterio que fugisse. Dessa maneira, tinha Leila plena convicção de que fôra o porteiro o autor do golpe que haveria de tirar a vida de Sergio.

O cadáver do contra-regra foi encaminhado ao necrotério do Araçá, a fim de ser autopsiado. A faca encontrada no quarto foi removida para a Policia Técnica.

O SARGENTO ACERTOU NA BÔCA DO OPERÁRIO

Durante Várias Horas Ficou o Corpo Abandonado — "Atirei Para o Ar" — Diz o Criminoso

Um crime ainda sem completo esclarecimento ocorreu sábado, no portão n. 2 do campo de Gericinó, na Vila Militar. A vitima, o operário da Central do Brasil, Manuel Vieira, de 38 anos, casado, residente à avenida Saldanha n. 1.266, na Estação de Olinda, Estado do Rio, trabalhava nas oficinas do Engenho de Dentro. Morreu com um tiro na bôca, disparado, segundo as indicações, quase à queima-roupa.

O criminoso foi o 3.º sargento do Exército, de nome José Cosme do Nascimento, de 27 anos, casado, residente na cancela n. 10 do campo de Gericinó, servindo na Escola de Instrução Especializada, em Realengo. Depois do homicídio, foi para casa, onde permaneceu deitado, conforme o encontrou várias horas depois o comissário Almar de Carvalho, do 23.º D P.

O Corpo Ficou Abandonado

O corpo do morto foi abandonado no local pelos seus próprios companheiros, pois, embora o crime tivesse sido cometido às 13 horas, somente às 21 teve a polícia conhecimento dele, informada por uns garotos.

Prestando esclarecimentos ao comissário, que em companhia de uma escolta da Polícia do Exército, foi à sua residência, afirmou o sargento que ao entrar no campo, chamou a atenção de um grupo de homens que retiravam côcos daquela propriedade do Exército. Em resposta, ameaçaram agredi-lo. Sacou do revólver e atirou "para o ar", obrigando assim, o grupo a fugir.

Foi apreendida a arma, uma pistola FN, com uma cápsula apenas deflagrada.

Uma Testemunha

Acompanhava o sargento o biscateiro Lourival Dias da Paixão, de 22 anos, solteiro, também residente na cancela 10, amigo do militar. Interrogado pelo comissário, afirmou, porém, que não viu o crime... Foi detido.

As autoridades policiais do 23.º distrito prosseguem investigando em tôrno do caso. De acôrdo com as declarações do sargento, várias pessoas se encontravam no local, as quais deverão ser arroladas no processo. O criminoso, que anda com dificuldade, apresenta ferimento num dos joelhos. Suspeitam as autoridades policiais que tenha êle sofrido uma queda na fuga que se seguiu ao crime.

O sargento não foi conduzido ao distrito. Ficou sob a guarda da Policia do Exército.

A ÁGUA É ESSENCIAL À VIDA...
"Triplex"
É ESSENCIAL À ÁGUA!

Garanta a absoluta pureza da água que você bebe ou consome em casa, usando em sua torneira êste novo FILTRO e ESTERILIZADOR "TRIPLEX". É mais eficaz...

EIS UMA COISA SEGURA: COM TRIPLEX À ÁGUA É PURA!

"HENEX"
Comercio e Representações Ltda.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANO

LUSTRES DE CRISTAL
FABRICAÇÃO E IMPORTAÇÃO PRÓPRIAS
APROVEITEM!
EMBELEZE SUA RESIDÊNCIA, COMPRANDO NA TRADICIONAL CASA DESTE RAMO DE

ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — Sobrado
Esq. Gomes Freire — TEL.: 42-7450
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Confusão na Porta do "Bar do Céu"

Queria Que o Estabelecimento Fôsse Aberto — Caiu da Ponte — Uma História Complicada

No decorrer da madrugada de ontem, deram entrada no Hospital Carlos Chagas, Valdevino Antonio de Souza, solteiro, com 24 anos de idade, operário, morador na rua Juriçoba, 364, em Rocha Miranda, com ferimento inciso na coxa direita; Rubens Cereja Brasil, pintor, com 31 anos de idade, casado, morador na rua da Matriz, 592, em São João de Meriti, com grave ferimento na região lombar esquerda e o soldado do Exército, José de Souza Ferreira, de 25 anos de idade, solteiro, servindo no 1.º R. I., apresentando fratura do crânio, com afundamento.

Rubens Cereja, ouvido pelo investigador de serviço naquele hospital, contou uma história confusa, que a polícia do 21.º distrito está procurando esclarecer. Disse êle que na madrugada de sábado, cêrca das três horas, dirigiu-se ao estabelecimento comercial denominado "Bar do Céu", na Pavuna, a fim de receber determinada importância do garçon Alberto de tal. Como estivessem fechando o botequim, Rubens deliberou esperá-lo do lado de fora. Nessa ocasião chegaram à porta da casa o sargento do Exército conhecido pela alcunha de "Russo", em companhia de três soldados à paisana e de um individuo aparentando 50 anos de idade. O inferior do Exército, que pretendia beber, bateu na porta do botequim. Rubens disse-lhe que as atividades do estabelecimento já haviam terminado e que não convinha bater porque o mesmo não seria aberto. Irritado com a advertência, o individuo mais velho do grupo, exaltou-se e entrou a discutir com êle.

A essa altura, acercou-se do grupo o soldado José de Souza Ferreira, que sem mais aquela, inexplicavelmente, sacou de uma faca e entrou a distribuir golpes indiscriminadamente. Nessa ocasião, Rubens e Waldevino foram atingidos. O conflito chamou a atenção do soldado n. 4.016, da 2.a Companhia do 7.º Batalhão, pertencente ao destacamento da Pavuna, que prontamente acudiu. Sua presença e de outros intimidou o soldado agressor, que procurou evadir-se. O soldado da Policia Militar bem como alguns populares, entraram a perseguir José de Souza Ferreira, o qual ao transpor a ponte existente entre Pavuna e São João de Meriti, caiu de grande altura, indo bater com violência, sôbre blocos de pedra, vindo a sofrer as lesões referidas acima. Seu estado é gravíssimo.

A fim de esclarecer devidamente a ocorrência, foi instaurado inquérito na delegacia do 21.º distrito policial.

Não Houve Homenagem ao sr. Vitorino Freire

De São Luiz do Maranhão, recebemos, assinado pelo presidente da Câmara Municipal, o seguinte telegrama: "De acôrdo com o requerimento do vereador Reginaldo Teles, aprovado unanimemente pela Câmara, desfaz-se qualquer fundamento de que tenha sido alvo de grande homenagem publica, por motivo de seu aniversário, o senador Vitorino Freire. Mesmo porque a impopularidade notoria do presidente do PST não oferece ambiente para essas demonstrações. Saudações. Hélio Rego, presidente."

HOJE, às 20:35 horas
Sensacional Concurso
BOM BRIL
na RÁDIO NACIONAL
no programa "GENTE QUE BRILHA"

BOM BRIL
a esponja mágica que torna fácil tôda limpeza difícil

Ganhe prêmios em dinheiro!

Preste atenção à pergunta que será feita durante o programa de hoje; depois, responda-a por carta para a Rádio Nacional - Praça Mauá n.º 7, 21.º andar, Programa Gente que Brilha, juntando um rótulo, uma etiqueta ou uma caixa vasia de Bom Bril. E dispute grandes prêmios semanais em dinheiro.
Concurso autorizado pela carta-patente n.º 177, de 9.2.49.

Ouça também
"PAUSA PARA MEDITAÇÃO"
na RÁDIO TAMOIO
diariamente, das 17:00 às 17:15 horas

Prêmios Para Toda a Familia

Este ganhou um liquidificador: Joel Dias

Este ganhou um rádio de cabeceira: Horst Kruse

Esta ganhou um rádio de cabeceira: Hilda Brafamann

Este ganhou uma máquina de costura: Eudócio Vieira

Este ganhou uma bicicleta: João Machado Soares

Geladeiras!

SURPRESAS SENSACIONAIS PARA O NATAL

Os concursos semanais "Prêmios para tôda a família", instituídos pela Rádio Clube do Brasil em combinação com os suplementos diários de ULTIMA HORA, proporcionarão aos milhares de concorrentes que já o consagraram grandes oportunidades de ganhar valiosos presentes de festas como geladeiras, máquinas de costura, enceradeiras e outros brindes de real valor e utilidade no lar.

Todos os leitores, quer os que já vêm concorrendo habitualmente, quer os que ainda não participaram dos concursos, devem aguardar êsses sorteios que serão realizados nos domingos 16, 23 e 30 do corrente, na colaboração que a Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA darão para a maior alegria do seu Natal.

Este ganhou um corte de casimira: Raul de Lima Pedreira

Este ganhou uma bicicleta: João Batista da Silva Ramos

Este ganhou um corte de casimira: Nelson Couto Gomes

Este ganhou um corte de casimira: Raimundo Alves Tété

Concorrer é Simples

Sim. Basta recortar e colecionar os cupões numerados de 1 a 6 que ULTIMA HORA publica de segunda-feira a sábado e trocar a coleção por um talão numerado e sorteável, num dos seguintes postos: Rádio Club do Brasil, av. Rio Branco, 181, 3.º andar, Cineac; ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1.988; Tonelux, Senador Dantas, 34; Bazar dos Rádios, Mem de Sá, 30, esquina de Maranguape; Camisaria Vulcão, Catete, 267; A Vantajosa, Nossa Senhora de Copacabana, 577; Miveste da Rua Larga, av. Marechal Floriano, 135; Editora Brasil-América, Gen. Almério de Moura (antiga Abílio), 300, São Januário; Casa Grajaú, rua Barão do Bom Retiro, 2.574, Grajaú; Fernando Santos, Conde de Bonfim, 436, Tijuca; A Quartadinha, rua Arquias Cordeiro, 280, Méier; Casa Elegante, Marechal Rangel, 94, Madureira; Casa Natal, Romeiros, 100, Penha e Arte Copiadora, José Clemente, 30, 3.º andar, Niterói.

Pròximamente novos postos serão instalados, a fim de facilitar aos leitores.

Este ganhou uma bicicleta: Marinho de Morais Filho

Este ganhou um rádio de cabeceira: Miguel Apocalipse

Já 39 Premiados

Aqui damos, nesta página, fotografias de alguns dos 39 premiados de 7 de outubro, data do lançamento do concurso, até 25 de novembro. São alguns dos felizardos dos grandes concursos cujos sorteios, realizados todos os domingos, das 11,30 às 11,45, no auditório da Rádio Clube do Brasil, vêm empolgando a cidade. Todas as semanas há, invariavelmente, cinco magníficos brindes para os milhares de leitores que estão prestigiando, com o seu aplauso, mais esta nossa iniciativa.

Já 39 premiados. Deviam ser 40. Mas um, o portador do talão 8.04, da Série D, sorteio realizado em 28 de outubro, não nos procurou até esta data, continuando o prêmio que lhe coube, porém, o rádio de cabeceira, à sua disposição pelo prazo de um ano, a contar daquela data, segundo a Carta Patente 171, que rege o concurso.

Ontem a galeria dos contemplados foi aumentada de mais cinco e na segunda edição já daremos notícia a respeito dos sorteios.

Leitores do Interior

Não só nesta Capital e cidades vizinhas vem o concurso alcançando enorme repercussão. A correspondência que nos chega do interior e que cresce de semana para semana, serve como o melhor atestado do éco que está encontrando em todos os recantos do país onde ULTIMA HORA já penetrou, a nossa iniciativa de premiar aqueles que nos distinguem com a sua preferência. Dentre as cartas que se encontram em nosso arquivo e podem ser consultadas a qualquer momento, há a de leitores de Recife, São Luiz do Maranhão, Belo Horizonte, Rio Grande, Salvador, Maceió, São Paulo, Campos, Juiz de Fora, Rezende, Barra Mansa, Barra do Piraí, Itanhandú, Petropolis e numerosas outras cidades, muitas das quais solicitando a instalação de postos de troca, para maior facilidade dos concorrentes aos quais, semanalmente, pela volta do correio, enviamos os talões sorteáveis. Oportunamente, podemos anunciar aos leitores do interior, teremos postos funcionando normalmente em suas cidades, o que, certo, aumentará ainda mais o interêsse já observado entre êles.

Este ganhou um liquidificador: Vicente Santos

Esta ganhou um corte de casimira: Teresinha dos Santos

Este ganhou um rádio de cabeceira: Rua Alves Dias

TODOS OS BAIRROS E TODAS AS CLASSES SOCIAIS

Prova evidente da enorme popularidade alcançada pelo nosso concurso, nesses seus quase dois meses de existência está na galeria dos contemplados onde encontramos pessoas das mais diversas classes sociais, residentes em bairros e locais os mais variados. Há, dentre os felizardos, donas de casa, relojoeiros, comerciários em geral, operários, gráficos, condutores de bonde, motoristas, fundidores, funcionários públicos, garçons, telefonistas, tamanqueiros, advogados, vendedores pracistas, militares, técnicos, estudantes, barbeiros, etc..

Dentre os locais onde já distribuimos prêmios, entregando-os, não raro, a domicílio, destacamos: Duque de Caxias, Niteroi, Barros Filho, Tijuca, Penha, Botafogo, São João de Meriti, Méier, Bangu, Bonsucesso, Penha Circular, Vaz Lobo, Bento Ribeiro, Lins de Vasconcelos, Ramos, Olaria, Urca, Vila Isabel, Mangueira, Anchieta, Copacabana, Realengo, etc..

Geralmente se trata de gente realmente necessitada, o que faz crescer ainda mais o sentido objetivo do concurso. As fotos que aqui damos e as que daremos em edições seguintes, são de pessoas que EXISTEM, que foram realmente contempladas pela sorte e que podem dar, de sua livre vontade, o testemunho da lisura e sinceridade com que conduzimos "Prêmios para tôda a família", num esfôrço pela moralização dos concursos de cunho nitidamente popular.

CADA SEMANA UM CONCURSO — CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS

Expulso de Suas Terras há Dez Anos

APÊLOS DO POVO

— Mario Miguel Naumann, soldado reformado por doença incurável, servia no 2.º Batalhão por ocasião do levante comunista de 1935. Nessa ocasião tomou parte ativa na luta chefiada pelo então tenente Corinto Montalvão hoje coronel. Querendo se beneficiar com a lei denominada "comunista" (lei 1.267) que dá direito a promoção ao posto imediato aos que tomaram parte ativa na refrega, está encontrando dificuldades pois o próprio cel. Corinto se nega a atestar sua participação. Apela ao sr. Getulio Vargas pois ganha atualmente 350 cruzeiros e desejava ser promovido a 3.º sargento o que lhe possibilitaria uma vida mais comoda.

— José de Souza, trabalhador da Fazenda Aliança em Graça, Estado de São Paulo, tendo adoecido e não podendo trabalhar foi despedido. Seus parcos haveres atirados fóra e destruidos pelo seu patão. Apela ao presidente da República que interceda por êle e que o Ministério do Trabalho tome providencias.

— Em nossa redação esteve uma senhora que veio do Ceará e que se encontra na mais profunda miséria com um filhinho para sustentar. Não consegue encontrar trabalho quer por suas condições fisicas quer por ter de levar o pequeno para o serviço. Faz um apelo aos corações generosos no sentido de que lhe seja enviado algum auxilio para o Albergue da Boa Vontade, na Praça da Harmonia, em nome de Francisca Maria da Conceição. A pobre mulher se dispõe a levar alguma roupa em paga.

— Glaucia Maria Costa Alves casada com José Rodrigues Alves, foi por êle abandonada. Movida uma ação de alimentos contra o marido a mesma foi julgada procedente e o juiz da 3.ª Vara de Família, arbitrou a pensão em 400 cruzeiro. Sendo essa importância insuficiente e percebendo o marido 1.700 cruzeiros por mês, acha a suplicante que não é justo e apela ao sr. Juiz da Vara em questão que reconsidere e lhe aumente a pensão para que a mesma possa tratar de seus 4 filhinhos.

O sr. Vicente La Padula, italiano, há mais de quarenta anos no Brasil, era proprietário em São Carlos do Pinhal, no Estado de São Paulo. Há quase dez anos expulsaram-no de suas terras e apesar de, desde êsse tempo, estar tratando da recuperação de sua propriedade nada ainda conseguiu. Apela ao sr. Getulio Vargas para que o mesmo se interesse pelo seu caso pois está na miséria e dessa pequena propriedade depende a sua subsistência.

Sociedade Brasileira de Criminologia

A Sociedade Brasileira de Criminologia continua a processar a escolha dos representantes no seu Conselho Supremo, dos Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraiba, Bahia, Espirito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso e Territórios do Acre, Amapá, Guaporé, e Rio Branco.

Foram recebidas para a representação do Ceará, indicações dos seguintes nomes: Ministro Abner de Vasconcelos, Desembargador Narcelio de Queiroz e Virgilio Firmeza, dos Professores Joaquim Pimenta, Olavo Oliveira, Reni Carvalho, Cleodaldo Pinto e Xavier Oliveira; para a do Maranhão: Senador Clodomir Cardoso e Deputado Antenor Bogéa, e, para a do Pará, Ministro Penna e Costa e Desembargador Emmanuel Sodré. As novas indicações devem ser remetidas para a sede da Sociedade, à rua México, 11 — 15.º andar, grupo 1.501.

Foram eleitos para o Conselho Superior o Desembargador Sylvio Martins Teixeira, o Ministro João Lyra Filho, o prof. Benjamin Moraes Filho e os advogados João Romeiro Neto e Evandro Lins e Silva.

Foram remetidas ao Conselho Superior, para parecer, as teses dos candidatos a sócio titular Jorge Guedes (Distrito Federal) C. J. Assis Ribeiro (Distrito Federal), Erico Maciel Filho (Rio Grande do Sul) e Silvio de Macedo (Alagoas).

A Sociedade prestigiou a campanha do juiz paulista Valdemar Cesar da Silveira pela severa aplicação das penas previstas para o crime de abandono intelectual.

CASA DE MIL ARTIGOS
UM VERDADEIRO MERCADO DE TECIDOS
Vendas de Fim de Ano
PREÇOS EXCEPCIONAIS!
Liquidação de toalhas bordadas da Ilha da Madeira, de 2,70, 3,00, 3,50 e 4,00, Preços de Festas
TOALHAS, COLCHAS, ADAMASCADO, PREÇOS REDUZIDOS
APROVEITEM E VISITEM
— A —
CASA DE MIL ARTIGOS
antes e depois de suas compras e verifiquem os preços
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209
esq. Av. Tomé de Souza — Tel. 43-6707

PIANOS NOVOS
A CASA NICE Recebeu para festas os afamados pianos BLÜTHNER, ERARD-BENTLEY de apartamento. Antes de comprar venham vêr os nossos preços e condições. Aceitamos trocas. Rua da Assembléia n. 85.

★★★★★★★★★★★★★★ ★★★★★★★★★★★★★★
ATENÇÃO MADUREIRA!!!
Grande FEIRA DE BRINQUEDOS será inaugurada, hoje, na Estrada Marechal Rangel, 9 e 11, no 1.º andar da Casa Nilsa
FEIRA DE BRINQUEDOS
será uma grande venda extraordinária que "A ESCOLAR" lança, sòmente em Desembro, a titulo de propaganda da sua nova filial em Madureira
No sobrado da CASA NILZA, dois GRANDES SALÕES estarão repletos de brinquedos e roupinhas para crianças por preços que só "A ESCOLAR" pode — oferecer —
SUBA QUE OS PREÇOS DESCEM
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 9 e 11 — 1.º ANDAR
(Sobrado da Casa Nilza)

Cinema — Jam Session

Por VINICIUS DE MORAIS

Como êsse negócio de "Como se comportar no Cinema" já deu o que tinha de dar — a não ser que os leitores me queiram apresentar boas sugestões que eu, honestamente, prometo desenvolver em crônicas futuras — vou me permitir hoje uma pequena digressão que têm a ver com jazz. Ela me ocorre a propósito de uma "jam session" (reunião de músicos de jazz para tocarem juntos e à vontade) a que fui assistir sábado, à tarde, no "Avenida Danças", com alguns "jazzmen" brasileiros e alguns membros da orquestra de Tommy Dorsey, entre os quais sobreleva o saxofonista Sam Donahue — um bom instrumentalista branco, o que não quer dizer grande coisa em jazz. Mas Donahue, no seu gênero, é dos melhores — e se a atual orquestra de Tommy Dorsey vale alguma coisa, é pela sua presença.

Muito bem. A tal "jam session" estava positivamente de amargar, mas ela me trouxe uma outra que quero lembrar como mera curiosidade para os fãs de jazz e de cinema — de vez que tinha lugar depois das filmagens diárias do filme "A Song is Born", com Danny Kaye — e cujo título em português desconheço. Grandes homens de jazz participavam da filmagem. Grandes, quer dizer... De grande mesmo só havia um — o genial Louis Armstrong. O melhor que vinha depois ficava, com relação a Louis, à mesma distância de uma super-nova do nosso globo terrestre. Esse melhor era Benny Goodman, Lionel Hampton, o próprio Tommy Dorsey, Mel Powell, Charles Barnett e o "Golden Gate Quartet" — tudo gente proficiente, alguns já havendo tocado bom jazz, como Goodman e Hampton, mas tudo hoje em dia meio entregue às baratas.

Mas era gostoso. O pessoal ensaiava e filmava o dia inteiro, e à tarde, já cheios daquela história, se reuniam e tocavam como queriam. Havia sempre alguma figura importante em música popular que também vinha peruar a chacrinha, como Sarah Vaughan, e vários músicos brasileiros amigos meus que participavam da filmagem — José Carioca, Nestor Amaral, Russo do Pandeiro, Laurindo de Almeida, entre outros. A gente ficava por ali, batendo um papinho com um e outro — e era gostoso ouvir às vezes, provindo de algum cantinho do "set" o som divino do trumpete de Louis ensaiando a pauta do filme.

Tommy Dorsey e Benny Goodman andavam no melhor dos humores um com o outro. Ao que parece, Goodman não dava muita bola para os horários de filmagem, e atrasava o início dos ensaios. Um dia — e foi pena eu, como fã de jazz, não estar presente — chegou ele, ao que parece meio alto e atrasadíssimo, e Tommy Dorsey exprobou-lhe o procedimento. Desavieram-se e Benny levou um murro que o prostou no chão com um certo estrépito — pois Benny é um homenzarrão. A turma do deixa estar entrou e a briga acabou assim. Não sei se fizeram as pazes — é bem provável, pois são ambos veteranos, velhos amigos não brigam para sempre só por causa de um soco na cara.

A história fica aqui para os colecionadores. Os fãs de cinema que me perdoem o "empedimento".

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência Especial para ULTIMA HORA, Via APLA) Por PHILIP GUSH

Charlie Mac Carthy é já uma instituição norte-americana, nos sábados à tarde, assim como o peru o é no dia de Natal. E' uma tradição de 16 anos, no rádio. E conquanto o tempo tenha passado desde o seu nascimento, Charlie não envelheceu. Nasceu com 12 anos e continua sempre com 12 anos... Um crítico de rádio, John Crosby, felicitou Charlie no seu aniversário chamando-o de "O Pinocchio da América", declarando também que Bergen "deu a êsse serzinho pequeno, convencido e cínico, um coração e uma alma tanto quanto faculdades vocais". E, apesar de tôda sua fama, Charlie tem conservado sempre sua cabeça no lugar, a mesma cabeça que foi talhada por um escultor irlandês, em madeira, por 35 dólares e que hoje está no seguro por 50.000 dólares. Bergen não deixa que ninguém faça consertos ou retoques na cabeça de Charlie a não ser êle próprio. "E' que êle tem uma expressão fisionômica inefável, diz Bergen, que ninguém é capaz de reproduzir". Essa expressão foi dada ao boneco pelo escultor, seguindo um croquis desenhado pelo próprio Bergen, que estava nessa época numa escola superior e já era um perfeito ventríloco.

• • •

Para a sequência de perseguição no filme "This is Dynamite" foi usado o campo de estacionamento de carros do Estádio Olímpico de Los Angeles.

• • •

Todo mundo nos Estados Unidos está interessadíssimo nas partidas de baseball irradiadas pela televisão. O próprio Gregory Peck tem um aparelho que leva consigo para o estúdio a fim de não perder um só momento do desenrolar das partidas.

• • •

Peggy Dawn anda muito ocupada. Ela diz que vai se casar com um milionário, chamado Heimerich, na cidade de Atenas (não a da Grécia mas a do Tennessee nos Estados Unidos) vai passar a noite de núpcias em São Francisco e a lua de mel em Honolulu.

• • •

Recusaram dar a Charlita o papel de Tarzan numa nova série que será filmada, porque os produtores disseram que o público não poderia entender o fato do citado ator ter peito mais largo do que o próprio Tarzan.

• • •

Stewart Granger e Mel Ferrer aparecem como rivais em "Scaramouch", lutando dentro de um teatro de Paris, no meio de poltronas, balcões e outros objetos que atrapalham. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Fizeram um cartaz para propaganda do filme "Mr. Imperium" apresentando Lana Turner em tôda sua glória. Na realidade, no desenho do cartaz a cabeça era de Lana Turner, mas o corpo era de Mônica Lewis, cujo rosto — mostra o flagrante acima — também não deixa nada a desejar.

Microfone Aberto — Braga Filho

Em sete anos, colocando-se uma após outra, as partes musicais especialmente feitas por Radamés Gnatalli para o programa "Um Milhão de Melodias", dariam a extensão de 58 quilômetros. A estatística vem a propósito do retôrno daquele "broadcast" ao microfone da Nacional. Depois dos sete anos de pastor, Radamés Gnatalli voltará novamente com a transmissão "record", sexta-feira, às 22 horas.

A Mayrink Veiga vai entrar em uma nova fase de recuperação economica, devendo entrar para os quadros direcionais da conhecida difusora, uma personalidade de relevo nas finanças patricias. Sangue novo na transfusão dos cruzeiros.

• • •

Renomado produtor radiofonico e cinematográfico do nosso país, vem de adquirir no Mexico, a exclusividade de exibição para todo o Brasil, da película azteca "O Direito de Nascer" baseada na novela quilométrica apresentada pela E.-8.

• • •

Os alunos do Colégio Pedro II estão organizando um espetáculo monstro, no qual tomarão parte os ex-componentes daquele educandário e que emprestam atualmente as suas atividades ao broadcasting carioca. Integrarão a monumental festa, Berliet Junior, Alziro Zarur, Luiz Jatobá, Daise Lucide, Elair Porto, Carlos Brasil, Julio Louzada, Pedro Bloch, Aylton Flores e mais 50 elementos que estudaram no "colégio-padrão".

• • •

A Comissão de Inquérito que funcionou na Rádio Mauá, a fim de apurar as irregularidades da administração anterior da PRH-8, constatou que vários artistas e locutores, que percebiam minguados salários mensais, tiveram no fim da antiga gestão da Mauá, a situação muito melhorada. Embora assinando tais contratos, seus signatários não usufruiam dêles os benefícios, ou apenas uma parte insignificante chegavam aos seus bolsos, indo o restante do dinheiro para outras mãos.

Procópio Ferreira estreiará amanhã em um novo programa da Rádio Clube do Brasil — "Revista da Cidade", a ser transmitido às 20,30 horas.

O "furo" DO DIA

Segundo informações de fontes autorizadas, Almirante vem de solicitar demissão de seu cargo de diretor-geral da Rádio Tupi. Fala-se outrossim, nos nomes de Dermeval Costalima e Luis Gontran para o referido pôsto de sacrifícios.

Zero Hora

Lolita Rios, ora em excursão pelos Estados sulinos, estreou no dia 27 na Rádio Club do Paraná e na "boite" "Pigale". Mas, dentro de algumas semanas estará novamente no Rio de Janeiro, onde concorrerá no certame para a eleição da "Rainha do Carnaval de 1952".

Fernando Barreto, diretor artístico do "Ranchinho do Alvarenga" vem levando a elegante boite para um dos primeiros postos em animação e frequência.

E por falar em certamens, diversos elementos da vida noturna da cidade, e em particular as "vedetas" do chamado teatro da madrugada, vão participar do prélio para a eleição da Rainha do Baile das Atrizes, mais comumente chamado de Rainha das Atrizes. Existe até um vespertino que ofereceu à Casa dos Artistas, 50 mil cruzeiros para patrocinar o aludido concurso.

• • •

"Jubileu" show do "Night and Day", dirigido por Ari Barroso e que estreará na segunda quinzena do mês corrente, focalizará em diversas sequências de música, de ballet" e de humorismo, as melodias de sucesso do autor de "Faceira".

• • •

Atuarão na "boite" Esplanada de São Paulo, integrando o "show" "Mascarade" de Carlos Machado, as estrêlas Rosinha Lorcal, Irene, Yolanda Simões, Rose Rondell, Diana Corina e Doroty.

Tôda a correspondência para "Zero Hora" deverá ser remetida para Braga Filho — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988.

SALGADINHOS

Certos frequentadores assíduos de nossas "boites", acham que, por contribuirem habitualmente com as suas quotas para a receita dos "shows" e ainda por se sentirem com as costas quentes de apadrinhados nas altas relações sociais, podem organizar um "show" extra de piadinhas sem graça, cantoria desafinadas e outras leviandades, próprias de quem não tomou chá em criança. Nessa ocasião, os leões de chácaras, que saíram agora da porta dos "dancings" para o interior das "boites", não tomam nem conhecimento. De fato, êles não estão ali para isso.

ROTEIRO DO Fan

NÃO PERCA EM HIPOTESE ALGUMA

LUZES DA CIDADE — Realização integral de Charlie Chaplin. O maior filme de todos os tempos, pelo maior artista do século.

VA VER

UM DIA COM O DIABO — Filme mexicano com Cantinflas. O excelente cômico mexicano em várias aventuras diabólicas que certamente lhe darão margem a muita piada boa e muita situação divertida. Cantinflas é sempre uma boa pedida.

TODOS SAO VALENTES — Produção da Metro, de Dore Schary, direção de Robert Pirosh. — Van Johnson é o único herói de araque nessa história dos feitos do 442.° regimento americano. Todos os outros são os heróis mesmo no duro.

MARTIRES DA TRAIÇAO — Produção da Universal-Internacional, com Mark Stevens e outros. — Mais um filme de guerra para quem gosta do gênero, que, confessamos, já está mais que enchendo. Mas reservamos nossa classificação definitiva para depois de ver o filme.

LOUCURAS DE UMA EPOCA — Filme francês com Louis Jouvet e Suzy Delair. — Esta última no papel da famosa rainha de "vaudeville" conhecida pelo nome de Lady Paname. Não fazemos grande fé, mas o filme terá certamente a interpretação proficiente dos dois protagonistas, especialmente o falecido Louis Jouvet — um grande ator.

RESISTÊNCIA HERÓICA — Produção da Warners, direção de Gordon Douglas, com Gregory Peck, Barbara Payton, Ward Bond, Lon Chaney Jr. e outros. — Filme também de guerra. Desta vez o inimigo é representado pelos índios apaches, mas Gregory Peck e um grupo de heróicos renegados aguentam a mão. Negócio manjadíssimo, que provàvelmente mudará de classificação no decorrer da semana.

NO, NO, NANETTE — Produção da Warners, em tecnicolor, com Doris Day, Gordon Mac Rae, Eve Arden e outros. — A velha opereta numa refilmagem, com essa simpática cantora que é Doris Day, o cacetíssimo Gordon Mac Rae e a sempre agradável Eve Arden. Negócio também manjadíssimo, mas para quem gosta de musicais, serve.

VITIMAS DO DESTINO — Filme argentino, direção de Manuel Romero, com Elena Lucena e Severo Fernandez. — Não nos soa bem, mas não queremos pecar contra o Oitavo Mandamento — ou é o Nono? Não nos lembramos mais. Enfim, veremos, com o decorrer da semana.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES — Cineac Trianon — Capitólio.

TODOS SÃO VALENTES — com Van Johnson. Cinemas: Metro Passeio — Metro Copacabana — Metro Tijuca (1).

FATIMA — com Lourença Marques e Braga. Cinema: São José (1).

A VITIMA DO DESTINO — com Fernando Lamas. Cinemas: Azteca — Vitoria — Presidente (2) (*).

LOUCURAS DE UMA EPOCA — com Louis Jouvete e Suzy Delair. Cinema: Art Palacio (1).

O LOBO DA MONTANHA — com Silvana Mangano e Amedeo Nazzari. Cinema: Pathé (3) (**).

LUZES DA CIDADE — com Charles Chaplin. Cinemas: Vitoria — Ipanema — Maracanã — Mem de Sá — S. Pedro — Capitolio (1).

UM DIA COM O DIABO — com Cantinflas. Cinemas: Plaza — Olinda — Primor — Parisiense — H. Lobo — Astoria — Colonial — Mascote e Ritz (1).

HOMENS DE AMANHA — com Narciso Ibanez Menta. Cinema: Rivoli e Meier (1).

RESISTENCIA HEROICA — com Gregory Peck. Cinemas: S. Luiz — Odeon — Roxy — Miramar — Carioca — Ideal — Rosario — Vaz Lobo (1).

NO, NO NANETTE — com Doris Day. Cinemas: Palacio — Rian — Leblon — America — Coliseu — Botafogo — Icaraí (1).

OS AMORES DE CAROLINA — com Martine Carol. Cinema: Império (3) (**).

BONITA COMO NUNCA — com Fred Astaire. Cinema: Marabá (4).

CAPITAO DO MAR E SEDUÇAO TRAGICA. Cinema: Roulien (1).

MARTIRES DA TRAIÇAO. Cinema: Rex (1).

AVISO

(1) — HORARIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
(2) — HORARIO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.
(3) — HORARIO: 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
(4) — HORARIO: A partir das 19 horas.
(*) — Impróprio até 14 anos.
(**) — Impróprio até 18 anos.

De ordem do Juiz de Menores é proibido o ingresso de crianças, até 14 anos, nas salas de espetáculos, depois de 18 horas.

O QUE FARIA VOCÊ NA VESPERA DO FIM DO MUNDO!

Está chegando ao final a enquete promovida por ULTIMA HORA, em combinação com o Departamento de Publicidade da Paramount Films para a escolha da resposta considerada mais original e inteligente ao problema que desde os tempos imemoriais vem solicitando o pensamento e as teorias da humanidade.

No intuito de escolher o vencedor, que terá a primazia de assistir em avant-première ao filme da Paramount, "O FIM DO MUNDO", foi composto um júri, representado por: ULTIMA HORA, Adolfo Cruz, cronista cinematográfico de vários jornais desta capital e procurador do programa "Cine Reportagens" da Rádio Club do Brasil; Paulo Brandão, presidente do Clube de Cinema do Rio de Janeiro e Aluis Carlos, chefe do Departamento de Publicidade da Paramount.

O vencedor terá, além do privilégio de assistir ao filme "O Fim do Mundo" em primeira mão no Brasil, o direito de convidar quinze pessoas de suas relações.

As cartas poderão ser enviadas até o meio dia de hoje, sendo o resultado anunciado pelas páginas de ULTIMA Hora, no dia 4 de dezembro.

Respondam hoje, fãs de cinema, à seguinte pergunta:

"Que faria você na vespera do fim do mundo?"

RÁDIO - ELETROLAS LONG PLAY A PARTIR DE Cr$ 4.500,00
Facilidade de Pagamento
Chipendale, Colonial, Mexicano, Apartamento, Rústico, etc. — Valor real Cr$ 12.000,00. — oportunidade, garantia e honestidade. — Rua Uruguaiana, 11, 2.° andar, por cima da Sapataria PEDRO.

UMA OPORTUNA APRESENTAÇÃO DA LUSO FILMES
UM FILME PORTUGUÊS para o mundo católico
FATIMA
ENCERRAMENTO DO ANO SANTO
NO PROGRAMA: "RUMO A VIDA" - "LOURENÇO MARQUES" - "BRAGA" DOCUMENTARIOS INÉDITOS!
HOJE
SÃO JOSÉ

LOUIS JOUVET SUZY DELAIR
LOUCURAS DE UMA ÉPOCA
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
ART-PALÁCIO
HOJE

Dez Amantes... Um só Amor!
Martine CAROL A ESTRELA DO ANO
OS AMORES DE CAROLINA
Direção de RICHARD POTTIER
IMPRÓPRIO 18 ANOS
3.ª semana!
IMPERIO
PETROPOLIS
AS 2-4,30-7-9,30 hs

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"MATEI JESSE JAMES" ASSOMBRARA' PELA REALIDADE

"Matei Jesse James" é o relato de uma história real, sôbre a vida de uma das maiores figuras do crime que o mundo já conheceu e do seu matador um frio traidor, que ficou na história como símbolo da traição ao amigo. Jesse James, iniciou uma carreira de crimes tenebrosos, que incluia o assalto a mão armada, o assassino frio para os grandes roubos. Sua cabeça estava a prêmio porque a polícia era impotente para prendê-lo. Mas um seu amigo se encarregou de fuzilá-lo pelas costas, para com o prêmio casar-se com uma linda mulher. O argumento envolve além da história emocionante sob grande montagem, muitos problemas de moral e ética. "Matei Jesse James" da Liberty, será exibido no São José e Pará Todos.

JOSE' MOJICA O QUERIDO MONGE-CANTOR VEM AI

José Mojica, essa figura inesquecível do cinema, esse incomparável intérprete, que recolheu-se ao claustro cansado das coisas mundanas, vem aí num dos seus mais belos filmes. Trata-se de "Capitão Aventureiro", a criação que afirmou a fama de Mojica. Ao seu lado veremos a linda Manolita Saval, Alberto Martí e Sara Garcia. Este filme tem o seu ambiente na Nova Espanha, com seu luxo, suas mulheres lindas, seus amores perigosos e sôbre o fio de lâminas de espadachins ligeiros.

"Capitão Aventureiro" é uma apresentação do Programa Barone, que veremos no Cine São José e outros cinemas.

UM PROGRAMA DIFERENTE

No mês de dezembro, aniversário do CINEAC, teremos muitas novidades por parte desta popular casa de diversões, entre elas, "OLHE O PEDESTRE", que estará na próxima quinta-feira em exibição e "O MOÇO E A AGUIA", emocionante tema épico. Aguardêmos!...

Aquele amor foi sua vida, sua esperança e, também, seu calvário!
MECHA ORTIZ
AMANDO!
FERNANDO LAMAS
A Vitima do Destino
ELENA LUCENA — SEVERO FERNANDEZ
Direção de MANUEL ROMERO
AZTECA — PRESIDENTE — VITÓRIA
HOJE

WALTER PINTO apresenta
O GRANDE ESPETACULO de 1951
EU QUERO SASSARICA
OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA
HOJE às 20 e 22 hs
RECREIO
HOJE, DESCANSO DA COMPANHIA.
AMANHÃ CONTINUARÁ O MONUMENTAL SUCESSO!

CANTINFLAS
em UM DIA COM O DIABO
ORA VEJAM SÓ! O BOA-VIDA CANTINFLAS, ÀS VOLTAS ATÉ COM O DEMÔNIO AH!AH!AH!
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
HOJE

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
Todos São Valentes
VAN JOHNSON
ROBERT PIROSH — DORE SCHARY
EXTRA! "MOMENTOS MUSICAIS"

16 m/m - FILMES - 16 m/m
Longa metragem — Shorts
PROJETORES — LAMPADAS E ACESSORIOS
VENDAS A PRAZO
CITERA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201
Telefone: 32-5554
Festas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

NIGHT AND DAY APRESENTA SOMENTE ATÉ SABADO
TOMMY DORSEY E SUA FAMOSA ORQUESTRA
COM Frances Irvin — Brownlee Sisters — BOB LONDON
No CHÁ-DANÇANTE Às 5as. e 6as.-feiras
Reservas: 42-7119 e 32-9863



O Colégio Stella Maris encerrou brilhantemente seu ano letivo na tarde de sábado. Nossa objetiva focalizou o deputado Lutero Vargas, que não deixa de observar e acompanhar de perto o progresso da filha. A menina Cândida Darcy Vargas recebeu várias menções honrosas e vêmo-la no flagrante acima ao lado de seu progenitor

Black-tie — João da Ega

AINDA COM AS CAMÉLIAS

NÃO há dúvida que em uma só vez não seria possível esgotar-se o assunto dos "black-ties" da platéia, naquela grande noite em que Margarida de Gauthier, acabou morrendo no quinto quadro, para satisfação de algumas pessoas que estavam com pressa de ir a alguma "boîte". Mas havia também muita gente interessada em observar Cacilda Becker, Maurício (Paulo) Barroso e o nosso conhecido Paulo (Salbanotti) Autran. Disseram-me que o Ministro Hugo Gauthier não foi, para evitar confusões de nomes, ou possíveis duelos com Armando Duval... Coisas que acontecem ser ditas, quando as pessoas não estão. Eu não acreditei. E o Ministro que me conhece, que me poupe...

Comandando a platéia com sua proverbial simpatia e seu sorriso populista, estava o casal Amaral Peixoto, cercado de amigos. A turma do T. B. C. de São Paulo, (os pais da "criança"), juntaram todos numa fila, como que mais atentos às reações da platéia, do que, por assim dizer, ao bom andamento do espetáculo. E lá sentados, conscios de sua responsabilidade, estavam os srs. e senhoras Carlo e Franco Zampari, Edgard Batista Pereira e Paulo Assumpção.

Nelson Rodrigues e Sergio Cardoso conversavam no corredor, bem em baixo do busto de Carlos Gomes, sôbre coisas de teatro. Claro que não seria sôbre o Mengo. E Sérgio, entusiasmado e ao mesmo tempo distraído, colhia os bigodes do inventor do Guarani... Foi pena não estar ali o Adyr Vieira. Sergio Hamlet contava a Nelson de sua grande emoção na estréia de "O Vestido de Noiva". Da emoção que aquilo representou na ocasião, pelo imprevisto, e pela revolução que foi depois.

As senhoritas Thelma Bueno do Prado, Lucia Cruz Lima e Carmensita Bernardez Salem devem ter apurado bom dinheiro na venda dos programas. O coronel Edmundo Macedo Soares e Silva e senhora, o sr. e senhora dr. Octacilio Gualberto, sr. e senhora Theodoro Arthur, sr. e senhora Roberto Marinho, sr. e senhora Cesar Mello Cunha, sr. e senhora Paulo Bojunga, todos capricharam na elegância, desde os mais lindos vestidos até os mais variados tipos de lacinhos de gravata preta. Tudo era capricho e esmero...

Na fila "D", o sr. e senhora Hugo Delamare gozaram muito e com garbo suportaram o calor. Sim. Porque lá por volta de nove e meia, a direção do Teatro mandou ligar o "chauffage municipal", e foi aquele banho de vapor. O sr. José Machado Coelho foi de "summer" e estava bem localizado ao lado do casal Hermelino Mattarazzo. A senhora Lourdes Rosembureo e o simpático casal Maria e Aloysio Spinola de Castro, os sempre "up to dates" Marilda e Alfredinho Sequeira, e Peggy e Aloisio Salles, todos tiveram um "good time", na "Dama das Camélias".

A meu ver, apesar da platéia ter estado um pouco fria (não confundir temperatura com temperamento), aplaudiu muito entusiasticamente no final. Também acho que poderia ter mais gente, tratando-se tanto dos autores e atores, como dos promotores da festa!

Palavras Cruzadas — Por R. PORTELLA

Problema N.º 101

HORIZONTAIS

1 - Emblema; 5 - Penúria; 9 - Festim, banquete; 11 - Quinto filho de Sem; 12 - Rapariga madrilena de costumes ligeiros e baixa extração; 14 - Continuação; 15 — Pessoa exímia em qualquer atividade; 16 — Esquadrinhar; 18 — Resultar; 19 — Edifica, fabrica; 20 — Pronome indicativo de várias pessoas às quais se fala; 21 — Forma apocopada de muito; 22 — Respirações; 23 - Nota musical; 26 — Cidade de São Paulo; 27 — Que dá bom resultado; 29 — Mamífero ruminante; 31 — Chama a si; 32 — Hesitante, embaraçado; 33 — Nome masculino.

VERTICAIS

1 — Labéu; — Escultor espanhol (Diogo de); 3 — Ilha inglêsa do mar da Irlanda; 4 — Eminência de um ôsso; 5 — Batráquio; 6 — Ventilar; 7 — Ardiloso, fraudulento; 8 — Graça; 10 — Deitar elos; 13 — Vento; 17 — Que tem efusão; 18 — Corpulência, tamanho; 20 — Consagrar, dedicar; 21 — Escárneo; 22 — Esconjuro; 23 — Nome da letra G; 24 — Verniz da China, negro ou vermelho; 25 — Má sorte; 28 — Preposição; 30 — De outro mundo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

UM JALOFA / UFA OPINARA / MAR GALIZIA / INATO IR / DATA IRAR / ORAL CAPA / UR TAPEI / ACODADO AGA / REBOLAR PAR / MISERO EM

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 21

HORIZONTAIS: 1 — Perversa; 3 — Escala; 5 — Secreção nasal ressequida; 7 — Nome masculino; 8 — Preposição indicativa de limite; 10 — Estudava; 11 — Grau de abaixamento ou elevação da voz; 12 — Acertar com; 15 — Esvaziar; 16 — De outro modo (conjunção).

VERTICAIS: 1 — Oceano; 2 — Governanta; 3 — Rapaz travêsso e vadio; 4 — Venerar, respeitar; 5 — Animal de mama; 6 — Homem que sabe fingir; 7 — Alguma coisa; 9 — Preposição que indica tempo, modo, lugar, etc. 13 — Ergo, levanto; 14 — Grande embarcação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HOR.: 1 — alô; 4 — tara; 6 — corar; 7 — al; 8 — dá; 9 — ratos; 11 — arar; 12 — ela; VER. 1 — atolará; 2 — lar; 3 — oradora; 5 — aras; 6 — cara; 10 — tal.

Atenção Cruzadista

São êstes os leitores premiados, conforme seleção feita em nossa redação: Joel L. Martin, residente à rua Guaraní, 106, Praça do Carmo, em Vila Kosmo; Stella Rocha, residente à rua São Clemente, 36, nesta; Márcio F. Aversa, residente à rua Dr. Bormann, 43, em Niterói e Paulina Müller, moradora à rua Estácio de Sá, 121, 2.º andar, nesta.

Teatro — "A Dama Das Camélias - II"

Paulo Autran

Prosseguindo nos comentários à "Dama das Camélias", ficamos de dar a nossa impressão sôbre o desempenho dos principais atôres. Cacilda Becker (Margarida de Gauthier), Maurício Barroso (Armando Duval) e Paulo Autran (Jorge Duval, o pai de Armando), formam o grande trio, tanto quanto à importância dada pelo texto, como, no caso em apreço, pela atuação que cada um dêsses atores do T. B. C. deu aos seus papéis, sob a direção de Luciano Salce. Não se trata de três papéis quaisquer. São três tarefas de muita responsabilidade, e que requerem uma absoluta consciência de artista, uma irrestrita honestidade profissional, e muita disciplina de trabalho. Qualquer desvio na interpretação, poderia levar a peça à pieguice romântica do original. Sempre se amou e sempre houve romances eivados de grandes lances românticos e dramáticos. Mas a velocidade de Armando Duval desempenha facilmente para o ridículo, caso não tivesse recebido o tratamento escrupuloso; como acontece no caso presente.

PIGMALEÃO

Cacilda Becker tem mais uma oportunidade em sua carreira, se bem que seja artista já consumada e que prescinda, portanto, de passar por esta sabatina ingrata. Seu físico tem perfeita adaptação no drama que encarna. Sua voz tem tôdas as qualidades essenciais e resiste até ao Teatro Municipal, que não foi feito para comédia. A sobriedade de seus gestos chega a dignificar a Margarida de Gauthier, tal como pretendia Dumas Filho. Mas nada disso é surprêsa, para quem já conhece as excepcionais qualidades de Cacilda. A sua maneira de andar, de correr, de desmaiar e até de morrer, aliadas a tôdas as demais qualidades, colocam-na entre as grandes intérpretes de Dama das Camélias do mundo. É sem dúvida, a sua consagração.

Maurício Barroso, com o papel mais ingrato da peça, desempenhou bem a incumbência, sem que, por um só instante, tivesse cometido qualquer equívoco de interpretação, que o teria levado ao grotesco. O tipo do romântico vivido por ele, em Armando Duval, se manteve numa linha de conduta, à altura de um grande ator experimentado, o que entretanto ainda não é o caso de Maurício. Continue a trabalhar com essa dedicação e não estará longe o vértice da sua carreira.

Paulo Autran teve a seu cargo o texto do pai de Armando Duval. Se de um lado antipático, por outro não apresenta aspectos sujeitos à relatividade no tempo. Trata-se de texto mais forte e menos açucarado de amor que os outros. No caso o amor, é o de pai e o de chefe de família, mas que termina por ser humano. A postura de Autran em cêna, é tôda a dignidade de um pai naquela situação. A sua entrada descendo as escadas, aliada à sua voz admirável e forte, induz à segurança e à certeza da argumentação com que vai convencer a Margarida de Gauthier.

Na próxima crônica, voltaremos sôbre outros angulos da peça e de sua montagem, apreciando igualmente outras interpretações não menos valiosas, do elenco do T.B.C..

BENIAMINO GIGLI

HOMENAGEANDO OS COMPOSITORES BRASILEIROS GRAVOU EM DISCOS R.C.A. VICTOR

N.º 39266 — "QUANDO NASCESTE TU" da ópera "O Escravo" de Carlos Gomes

"VANTO IO PUR" da ópera "O Guarany" de Carlos Gomes

N.º 39267 — "MIMOSA" de Leopoldo Fróes (cantada em português)

"CASINHA PEQUENINA" (cantada em português)

À venda nas LOJAS PALERMO — Av. 13 de Maio, 98 B-C

Os 10 Discos Mais Vendidos na Semana Que Passou:

Adelaide Chiozzo e Eliana: "ORGULHOSO"
Carlos Galhardo: "PELA ULTIMA VEZ"
Carmélia Alves & Ervê Cordovil: "SEI LÁ"
Orlando Correia: "MEU SONHO É VOCÊ"
Luiz Gonzaga: "BAIÃO DA PENHA"
Louis Prima e sua orquestra: "ANGELINA"
Luis Vieira: "CAIXA D'AGUA"
Pena Nunez: "RODRIGUEZ PEÑA"
Teddy Reno: "SILENT NIGHT"
The Three Suns: "NOITE SILENCIOSA"

W. M. REIS S/A
Avenida Rio Branco, 115 — Esquina de Ouvidor
...no coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade...

DORIS DAY e GORDON MACRAE em No, no, NANETTE

GENE NELSON e PATRICE WYMORE e EVE ARDEN

DAVID BUTLER

"Tea For Two"

TECHNICOLOR

PALÁCIO — RIAN — LEBLON — AMÉRICA — COLISEU — BOTAFOGO — ICARAÍ

2 4 6 8 10 HORAS

HOJE

PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Inspeção de Produtos de Origem Animal

O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, subordinado à Secretaria de Agricultura da P. D. F., durante o mês de outubro próximo passado fiscalizou 1.230 estabelecimentos conforme estatística apresentada ao titular daquela Secretaria.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES — Francisco da Rocha Loureiro.

SENHORAS — Isabel Maria Fernandes.

Fêz anos ontem a senhora Odila Macedo, esposa do dr. Walter Macedo.

Fêz anos ontem o Secretário Ramiro Elísio Saraiva Guerreiro, do Itamarati.

PROFESSORA EMERITA BRANDÃO

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário da professora Emerita Brandão, do magistério carioca, que por certo será alvo de inúmeras manifestações de apreço e carinho por parte de pessoas de suas relações.

EXPOSIÇÕES

Amanhã, às 15 horas, será inaugurada, no Palácio São Joaquim, uma exposição de trabalhos, que receberá a benção do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

A exposição estará aberta ao público até o próximo dia 8 do corrente, das 10 às 17 horas.

FESTAS

A Comissão de senhoras promotoras do Natal do Estudante organizou um jantar em benefício da campanha para o próximo dia 15 do corrente mês, a realizar-se nos salões do Cassino Atlântico, na Avenida Atlântica.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no dia 8 de dezembro p. futuro, o enlace matrimonial da senhorita professora Ceci Branca Maciel, filha de nosso colega de imprensa e advogado nos auditórios desta capital dr. Peri Maciel e de d. Branca Ella Maciel, com o tenente do Exército Henrique Adolpho de Andrade Maciel, filho do sr. Armando Cavalcanti Maciel, funcionário do Ministério da Agricultura e de d. Laura de Andrade Maciel. O ato civil será realizado na residência dos pais da noiva e o religioso às 17,30 hs., na Capela N. S. das Graças, no Colégio Militar do Rio de Janeiro onde os noivos receberão os cumprimentos.

FESTA DE BENEFICÊNCIA

Nos salões do Hotel Glória, na próxima quarta-feira, será realizado um grande baile com a orquestra de Tommy Dorsey, atualmente no Rio, em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

Os ingressos para a festa poderão ser adquiridos na rua São José, 50, 8.º andar, na portaria do Hotel Glória e nas principais lojas da cidade.

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLEIA, 75 - Tel. 32-5285

Pela primeira vez e em brevíssima temporada o TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA, apresenta HOJE às 21 horas no

TEATRO MUNICIPAL

CACILDA BECKER

MAURICIO BARROSO — PAULO AUTRAN

A DAMA DAS CAMÉLIAS

de ALEXANDRE DUMAS FILHO tradução de Gilda de Mello e Souza

DIREÇÃO DE LUCIANO SALCE

Música de Enrico Simonetti — Cenarios e figurinos de ALDO CALVO — Coreografia de Marilia Franco

ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

Cartaz dos TEATROS

MONTE CARLO — Tel. 47-0644

apresenta CARLOS MACHADO "BACANAL"

Produção de Carlos Machado e Silveira Sampaio, com Teofilo de Vasconcelos e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

AMANHÃ, DIA 4

Com AIMÉE no RIVAL

Estréia da sensacional comédia: "Não Ande Nua, Por Favor"

De GEORGE FEYDEAU — Tradução de DANIEL ROCHA, e da peça em 1 ato de JOTA RUI: "O Amante Motorisado"

TEATRO MUNICIPAL

Breve temporada do TBC apresentando CACILDA BECKER em "A DAMA DAS CAMÉLIAS" de DUMAS FILHO. Às 21 horas. Direção de LUCIANO SALCE

ALVORADA

Rua Raul Pompéia — Pôsto 6 — Tel. 27-2936

DAVID CONDE apresenta "BIKINI DE FILÓ"

Revista de R. MAGALHAES JUNIOR e NEY MACHADO — Um espetáculo cheio de graça e malícia — Imp. para menores de 18 anos — PINA, VIOLETA FERRAZ e um grande elenco — Imp. até 18 anos

HOJE, às 20.30 e 22.20 horas

Ves. aos domingos às 16 horas

REGINA — Tel. 32-5817

GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE em "MASSACRE"

A seguir: "Amanhã Será Diferente" de Pascoal Carlos Magno

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

Com AIMÉE no RIVAL

Estréia da sensacional comédia: "Não Ande Nua, Por Favor" (Imp. até 18 anos)

De GEORGE FEYDEAU — Tradução de DANIEL ROCHA, e da peça em 1 ato de JOTA RUI: "O Amante Motorisado"

SERRADOR — Tel. 42-6489

PROCÓPIO em "MORRE UM GATO NA CHINA"

Uma peça de Pedro Bloch escrita especialmente para Procópio

Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. Vesp. quintas-feiras (Preços reduzidos) às 16 horas

JOÃO CAETANO — TEL. 43-4276

MARY LINCOLN e SILVA FILHO em "BÔA... ATÉ A ÚLTIMA GOTA"

Uma feérie de Freire Junior

Supervisão de WALTER PINTO

Com PALMERIM, GRANDE OTELO, JOANA D'ARC, CLAUDIO NONELLI e um grande elenco

Às 20 e 22 hs. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

FOLLIES

ÀS 20.30 E 22.20 HORAS — Tel. 27-8216

BIBI FERREIRA em outro grande sucesso cômico — Últimos dias

"A PEQUENA CATARINA"

com CATALDO e o seu grande elenco

Às 20.30 e 22.20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

Dia 6, estréia de "HIPÓCRITA"

BIBI NO MUNICIPAL

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 17 HORAS

"A PEQUENA CATARINA"

PREÇO ÚNICO CR$ 10,00

Quarta-Feira: "DIABINHO DE SAIAS"

COPACABANA

AGUARDEM, DIA 6

MORINEAU e "OS ARTISTAS UNIDOS" em "UM CRAVO NA LAPELA"

De PEDRO BLOCH

No Páreo o Botafogo

Abatendo Sensacionalmente o Bangu, o Alvi-Negro Impõe-se Como Candidato Real ao Título de Campeão — Primeiro Tempo: 1x1 — Segundo Tempo: Botafogo 2x1

O campeonato entra na sua fase mais dramatica. Com os resultados de ontem, surgiu, na pista, um novo concorrente, que traz, justamente, o impeto das atropeladas finais: o Botafogo. Embora melhorando sua situação de lider, o Fluminense se distanciou do Bangu mais dois pontos, a verdade é que o Tricolor encara pois problemas sérios: o proprio Bangu e o Alvi-Negro. Cria-se, assim, para o certame carioca, um clima de alta dramaticidade.

BANGU X BOTAFOGO

Fizeram o Bangu e o Botafogo uma extraordinaria partida, com alternativas emocionante. Em nenhum momento o jogo dos velhos rivais foi monotono. Conscientes da responsabilidade que lhes pesava sobre os ombros, os vinte e dois homens empenharam-se, no match, de corpo e alma. cavaram os 90 minutos e fizeram tudo que era possivel para a conquista do triunfo. Venceu, afinal, o Botafogo, por 2 x 1, após uma jornada realmente titanica que até os ultimos instantes oscilou entre um adversario e outro. Vejamos, agora, pelo panorama tecnico da batalha, se o resultado foi ou não foi justo.

PRIMEIRO TEMPO

Iniciada a peleja, ambos os adversarios revelavam uma "pinta" de grandes "teams". E, desde logo, o publico, que proporcionou uma apreciavel renda, excluiu a hipotese de uma vitória facil. O triunfo, para qualquer dos quadros, teria de ser construido, de uma maneira laboriosa e dramatica. Jogando sua ultima cartada, no campeonato, o Botafogo entrou atuando com muita fibra, muito sangue, uma indomavel vontade de vencer. Todavia, uma coisa se tornou perceptivel: o Bangu jogava melhor, estava mais armado e construindo com mais solidez o seu jogo. E de uma maneira geral a caracteristica do primeiro tempo foi esta: muito entusiasmo do Botafogo e um nivel tecnico mais puro do Bangu. O quadro de Ondino Vieira viria a decair depois, permitir que o adversario se agigantasse em campo. Mas isto aconteceria na etapa complementar. O periodo inicial só favoreceu aos suburbanos. A atuação de Vermelho excedeu, é justo que se diga, as expectativas. E é inegavel que sua ação influiu bastante na fisionomia do seu quadro. Ele construiu com Zizinho, um ótimo, um dinamico, um infatigavel elemento de ligação. Um sem numero de vezes, foi, através dele, que ataque e defesa se encontravam, para uma tarefa comum. Quanto a Zizinho, surgiu como um elemento de eficiencia excepcional. Deu muitissimo trabalho á solida defesa alvi-negra. Não foi apenas um elemento de ataque, mas, além disso, um coadjuvante da defesa. Sua influencia fez-se sentir em todo o desenvolvimento da ação banguense.

Foi nessa fase de relativo predominio dos suburbanos que surgiu o que poderiamos chamar o acidente, do qual resultaria o primeiro "goal" do Botafogo. Vejamos o lance: — o "keeper" Osvaldo, do Bangu, foi em cima da bola e a dominou. Para todos os efeitos, o perigo estava conjurado e teria o Botafogo que fazer outras tentativas para vasar as redes do adversario. Que faz, então, Osvaldo? Com espanto para todo mundo, inclusive para os antagonistas, atira a bola por cima do ombro, nos pés de Braguinha. Este não experimentou maiores dificuldades em consignar o primeiro tento do seu "team" e da tarde. Pode-se imaginar o efeito que teve êste lance no ânimo dos seus companheiros. Todavia, o Bangu procurou reagir contra qualquer depressão. Lançou-se ao ataque novamente. A zaga botafoguense, bem como os "halves", tiveram que se empenhar a fundo, no sentido de frustrar as tentativas dos contendores. Foi então que surgiu um novo e decisivo lance. Numa confusão tremenda dentro da pequena área botafoguense, o juiz assinala a penalidade máxima contra os alvi-negros. Quem vai bater a falta? Nivio, ou seja um dos melhores chutadores do Brasil. Colocada a bola, o juiz trila o apito. E Nivio atira violentamente, mas em cima de Osvaldo, que defende, embora não agarre. Delírio de Botafogo e pânico do Bangu. Parecia de péssimo agouro que dois lances decisivos, de importância capital, assinalassem duas decepções para êle. Para o Botafogo, o fato de não ter entrado o "penalty" deu, aos seus jogadores, alma nova e, mesmo, um sentimento do triunfo. Justiça se faça, porém, aos pupilos de Ondino Viera. Eles souberam se resguardar do desânimo e forçar a passagem pela defesa do Botafogo. Zizinho, então, desdobrava-se no ataque, procurando a oportunidade para o "goal". E foi êle que, numa fulminante ação pessoal, fuzilou afinal Osvaldo. Estavam os dois "teams" igualados no marcador. Assumia a peleja proporções impressionantes. O apito do árbitro, porém, viria a soar, encerrando o primeiro tempo, sem outras modificações. Eis o que dizia o "placard":

Bangu	1
Botafogo	1

O SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo deveria começar em meio de profunda tensão. O resultado ainda era uma incógnita. Embora, como observamos, o Bangu tivesse demonstrado superioridade nesta fase, cumpre especificar o caráter relativo dessa superioridade. O Botafogo estava jogando com muita raça e ameaçando sèriamente o adversário. Esperava-se um grande segundo tempo. Foi o que, de fato, aconteceu. Tanto o Bangu como o Botafogo reiniciaram a batalha com o mesmo entusiasmo. Verificava-se, porém, que, pouco a pouco, os alvi-negros iam se armando, mais e mais. Ainda nos primeiros momentos, lograram os pupilos de Ondino Viera transmitir uma sensação de harmonia completa, de coesão. A grande e última oportunidade do Bangu, porém, foi quando Zizinho, que vinha perseguindo tenazmente o "goal", viu, diante de si, a oportunidade; atirou, então. A bola, colocadíssima, bateu na trave. Frustrou-se o "goal" que parecia inevitável.

Com a passagem do tempo, o Botafogo ia adquirindo mais presença. O entusiasmo era o mesmo. E mais poderoso, porque seus jogadores melhoravam o padrão do jôgo, usavam mais tècnicamente o próprio dinamismo. Assim, o Bangu começou a ceder terreno e a perder a sua homogeneidade. Situações se criavam, dentro de sua defesa, provocando o pânico, o tumulto, a desorientação. Já não era possivel ignorar o fenômeno do crescimento do Botafogo. Êle se agigantava em campo. Começava a mandar nas jogadas. E, assim, mudava a fisionomia da partida, criando a expectativa do triunfo botafoguense. Naqueles momentos, cumpria aos pupilos de Ondino Viera, e acima de tudo, um desesperado trabalho defensivo, até que passasse o apogeu do adversário. Êles resistiram, com unhas e dentes. Por vêzes, parecia que o balão ia entrar. Ficava entra não entra, até que surgia a intervenção salvadora. Tentavam os banguenses a escapada. Mas em vão. Pois a pressão alvi-negra não tardava a se fazer sentir, de uma maneira cada vez mais ameaçadora, mais efetiva. Novos perigos se esboçavam para o arco de Osvaldo. Em face dessa preponderância alvi-negra, o Bangu teria de se beneficiar com a passagem do tempo. Escoavam-se os minutos, sem que se verificasse alteração do placard. Por último, já se esboçava, como a hipótese mais provável, a do empate. O problema do Bangu era resistir, resistir, resistir. Talvez — quem sabe? — a sorte o beneficiasse com uma escapada decisiva?

Nessa altura dos acontecimentos, e quando a partida parecia caminhar para um empate, surge uma penalidade imposta ao Bangu. Fôra, aliás, um foul desnecessário, que não nascera de nenhuma situação de perigo. Felizmente, para o Bangu, a bola ia ser atirada quase da linha de fundo e, pois, sem ângulo para ameaçar diretamente o arco. Pois bem. Tirada a falta com pasmo de todo o mundo, a bola encontrou, milagrosamente, o caminho das rêdes. Era o goal de Giglia e bastante piorado, já que havia menos ângulo.

Diante dêsse revés que poderia fazer o Bangu? Tentou, em desespêro, forçar uma oportunidade. Mas o tempo restante era escasso e, por outro lado, seus jogadores não estavam em condições psicológicas de uma reação. Com a partida definida, o Botafogo se limitou, acima de tudo, a manter sua vantagem no marcador. Os minutos finais escoavam-se, inegàvelmente. Até que soou o derradeiro apito do juiz com o placard assinalando:

Botafogo — 2
Bangu — 1.

Foi, não resta dúvida, uma vitória merecida. O Botafogo agigantou-se quando foi preciso construir a vitória. E surge, espetacularmente, como um sério concorrente ao título.

A Atuação Dos Jogadores

De ALBERT LAURENCE

O BOTAFOGO

O Botafogo mereceu a vitória, de certa forma indiscutivelmente, porque ficou com mais recursos do que o Bangu na "hora H". Se o quadro de Zizinho demonstrou uma certa superioridade durante a primeira parte do jôgo, a contagem ficara em "um a um" até o último quarto de hora. E então o "goal" de Braguinha vem concretizar uma forte e demorada pressão dos alvi-negros, visivelmente em melhores condições físicas, repito, do que os banguenses.

Mais uma vez, aliás, foi a defesa do Botafogo quem venceu o jôgo. Aguentou magnificamente todo o pêso do "match" durante muito tempo. Osvaldo, relativamente pouco empenhado, não podia nada contra o tiro de Zizinho, que fez o único tento do Bangu e foi uma obra-prima. Nota: 8. Gerson, sempre firme e bem colocado, foi enganado uma única vez decisivamente por Zizinho, justamente na ocasião do "goal". E' atualmente o melhor zagueiro central do Rio, juntamente com Pinheiro. Nota: 8. Mas o extraordinário Santos ainda foi a maior figura dessa excelente defesa, aniquilando Moacir ou Nivio, que se revesaram em frente dêle e realizando jogadas de mestre. Nota: 9.

Do outro lado do campo, Arati, no seu estilo sempre rude, às vezes exageradamente, deu perfeita conta do recado. Nota: 7. Ruarinho continua afirmando sua "classe". E' um médio avançado de grande valor, verdadeiramente, e um dos pontos altos do quadro. Nota: 8. Juvenal lutou com seu coração e seu dinamismo costumeiros, mas fica ligeiramente abaixo do que foi há alguns anos atrás. Nota: 7.

A linha atacante foi fraca, os ponteiros principalmente. Braguinha não fez nada durante o jôgo todo, a não ser o tento da vitória, o que já é muito, evidentemente. Nota: 5. O jovem Jarbas foi completamente anulado por Djalma, lutando muito, sem chegar nunca a sobrepujar seu marcador. Nota: 5. Otávio, também, apesar da sua atividade, não conseguiu pràticamente nenhuma boa jogada. Nota: 6, com indulgência. E os dois "velhos" ainda foram os melhores elementos da linha, Geninho sobretudo, que trabalhou com inteligência e dedicação (nota 8), enquanto Pirilo, severamente marcado, nunca desanimou e deu a impressão de ter achado uma excelente condição física, levando em conta sua idade. Nota: 7.

Afinal de contas, o atacante mais eficiente do Botafogo foi... o arqueiro do Bangu, Osvaldo, que "facilitou" muito, involuntàriamente, os dois tentos dos alvi-negros.

O BANGU

Os atacantes do Bangu não souberam ganhar o jôgo quando seu quadro dominou demoradamente a situação. Não gosto de teimar insistindo sôbre a fraqueza de tal ou qual jogador, mas convém verdadeiramente sublinhar mais uma vez que a pouca habilidade de Moacir e de Joel atrapalhou muito tôdas as melhores combinações de Zizinho e Vermelho, ontem em dia inspirado.

Para surpreender e desnortear, eu acho, a defesa do Botafogo, a direção técnica do quadro mudou completamente a tarefa habitual dos elementos da linha. Nivio passando para a ponta direita depois de 15 minutos de jôgo, trocando de posição portanto com Moacir e os dois jogadores só voltando às posições primeiras na metade do segundo tempo. Por outro lado, Zizinho jogou mais em "ponta de lança", a tarefa de armar as jogadas ficando entregue a Vermelho e Rui, enquanto Joel corria de todos os lados, tentando perturbar a defesa adversaria e sobretudo atrair Gerson para tirá-lo fora da área e criar um "vestibulo" para Zizinho infiltrar-se. A manobra conseguiu sucesso uma única vez porque as falhas e em particular os passes, sempre mal acertados, de Joel e Moacir, destruiram tudo o que seus companheiros se esforçavam em construir.

Diremos, portanto, nota 9 para Zizinho, sempre excelente, nota 8 para Vermelho que nos surpreendeu agradàvelmente, jogando de modo notável, com uma segurança e uma clarividencia de jogador veterano, nota 6 para Nivio em "dia negro" (desperdiçou um penalty e vários tiros livres e não soube livrar-se da marcação do adversário) e nota 4 para os esforçados Joel e Moacir. ..

Rui deu aula de futebol durante um tempo, mas demonstrou uma condição física ainda imperfeita no fim de jôgo. (Nota 8). Mirim sempre um elemento precioso, lutador e hábil. Nota 9 também.

Djalma foi o melhor elemento da defesa, brincando com Jarbas. (Nota 7), porque foi o responsável do goal decisive com seu "foul" inútil.

Rafanelli muito bem, a meu ver, não pode ser responsabilizado pela derrota. (Nota 8). E Mendonça teve a tarefa fácil frente a um Braguinha fraquissimo. (Nota 7).

Mas o grande culpado foi o arqueiro Osvaldo que largou tôdas as bolas que chegaram às suas mãos, engulindo dois "frangos" indiscutiveis.(Nota 3).

BOTAFOGO 2 x BANGU A. C. 1

O jôgo entre as equipes do Botafogo x Bangu, efetuado na tarde de ontem, no estádio do Maracanã, e, no qual, o quadro alvi-negro sagrou-se vencedor pela contagem de 2 x 1, ofereceu o seguinte movimento técnico:

BOTAFOGO:	
Ataques	17
Defesas	6
"Fouls"	14
"Hands"	1
"Corners"	6
Impedimentos	2
"Penalty"	1
"Goals"	2

BANGU:	
Ataques	14
Defesas	5
"Fouls"	24
"Hands"	2
"Corners"	8
Impedimentos	2
"Goals"	1

PAROU EM CAMPO O TIME DO FLUMINENSE

Por um instante, o time todo do Fluminense parou em campo. Para protestar contra o juiz? De "pregado"? Não. Foi quando houve uma barulheira infernal nas arquibancadas e nas cadeiras, apinhadas de tricolores (torcida) com o primeiro "goal" do Botafogo. Os "cracks" tricolores mal acreditaram: e como que num sinal combinado, tôda a equipe parou no campo e olhou para trás, igual a São Tomé, querendo ver para crer: e o "placard" acusava mesmo Botafogo 1 x Bangu 0. Então o time tricolor ficou ainda mais eufórico. Partiu para o empate e a vitória.

TORCEU PELO BOTAFOGO O PREFEITO CARLOS VITAL

Com a peleja de ontem, frente ao Bangu, era decisiva para o Botafogo, que jogava a sua grande cartada, houve, no estádio, uma concentração maciça da torcida alvi-negra. E o quadro da rua Gen. Severiano atuou os noventa minutos, sob o incentivo de seus adeptos. Um deles, e dos mais entusiastas, estava na tribuna de honra e era o Prefeito da cidade. S. S., alvi-negro convicto, torceu com a maior efusão. Depois do jôgo, no elevador, vinha rememorando certas fases da peleja. E dizia:

— Vi as coisas mal paradas!

Nova Modalidade de Beneficio a Familias de Trabalhadores

A C. S. N. Efetua os Primeiros Pagamentos de Pecúlios Por Morte — O Que Representa a Nova Providência

D. Leonora de Almeida, viuva de Saturnino Teodoro de Almeida, ao receber o peculio por morte

Com o intuito de prover as familias de trabalhadores falecidos com uma importancia que lhes permita enfrentar as dificuldades iniciais oriundas do falecimento de seus chefes, a Companhia Siderurgica Nacional instituiu recentemente um peculio por morte, concedido gratuitamente e sem qualquer contribuição por parte dos empregados em vida. Regulado por uma tabela variavel, este peculio por morte vai dos dez a cinquenta mil cruzeiros, e a sua concessão soma-se à série de outras providencias, todas do maior alcance, que constituem o programa de assistencia social que a C.S.N. vem executando.

Ao peculio por morte têm direito a viuva do empregado, o viuvo invalido ou o filho de qualquer condição, e mais a mãe viuva, solteira ou assistida, e o pai, se invalido, as irmãs solteiras e irmãos menores, desde que vivam sob a dependencia economica exclusiva do empregado.

Concedido gratuitamente e logo após o falecimento do empregado, e independente de todos os demais beneficios já assegurados, o peculio por morte vem produzindo beneficos efeitos. O primeiro pagamento foi feito há dias, no gabinete do diretor industrial da C. S. N. em Volta Redonda, com a presença do eng. Francisco Nelson Chaves, superintendente do Serviço Social, e efetuado pelo major Cyro Alves Borges. A beneficiada foi d. Leonor Pereira de Almeida, viuva do ex-empregado Saturnino Teodoro de Almeida. Dias mais tarde, Ana da Conceição, viuva de Sebastião Jaques da Costa, recebeu um peculio equivalente a quinze mil cruzeiros. O premio fôra de dez mil cruzeiros. Outros pagamentos deverão ser efetuados em breves dias, tornando-se o peculio uma providencia positiva, cujos resultados os proprios beneficiados podem atestar. Outras providencias relativas ao programa de assistencia social, não só em Volta Redonda como nos demais setores de trabalho da C.S.N. estão em curso. Como se sabe, a C.S.N. é pioneira no campo de assistencia social, e o seu programa neste sentido é, provavelmente, o maior do Brasil.

PRESENTES

W. M. REIS S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 115 ESQ. DE OUVIDOR
AVENIDA RIO BRANCO, 4, 4.º andar

...NO CORAÇÃO DA CIDADE, O MELHOR EM PREÇO E QUALIDADE...

Presentes fascinantes pela beleza e pelos preços

Grandes descontos de Festas

JÓIAS - RELÓGIOS - PRATAS-CRISTAIS e ARTIGOS DE FINO GÔSTO.

JOALHERIA A ESMERALDA
R. Sete de Setembro, 153, esq. de Ramalho Ortigão.

CARTAS DE CHAMADA
passagens
excursões
COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
CREDITUR LTDA.
RUA MÉXICO, 21
Sobre-loja
Telefone: 42-9047

A DAMA DAS CAMELIAS no Teatro Muncipal

Procurando corresponder ao entusiasmo com que foi recebido, e atendendo aos insistentes pedidos do público carioca, o TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA resolveu reduzir o preço das entradas de

A DAMA DAS CAMELIAS

que nos seus cinco últimos espetáculos, a partir de hoje, obedecerá aos seguintes preços:

Poltronas Cr$ 70,00 - Balcões Nobres Cr$ 50,00
Balcões Cr$ 30,00 - Galerias, Cr$ 15,00

Ofereça Meias...
O presente que agrada sempre!

Presentear, no Fim do Ano, constitui um problema de difícil solução, pela escolha do presente a oferecer. Êste ano, nós lhe sugerimos, meias OLGA! Para Senhoras, Homens ou Crianças!

Em cada 5 pares mais um grátis

ATRAÇÕES OLGA 1952

Olguinha	Cr$ 32,00
Casino	Cr$ 37,00
Malha 60 x 15	Cr$ 49,50
15 Denier's Luxo	Cr$ 58,50
Olga Ouro	Cr$ 75,00
Hollywood 66 x 1	Cr$ 89,50
Decoradas desde	Cr$ 98,00
H.M.L. 65 x 10	Cr$ 110,00
Ind. fio dos U.S.A.	Cr$ 140,00

e mais 65 tipos diferentes.

66 Gauge
15 Denier's
Cr$ 68,50

Meias Olga
Um "Sonho" em Nylon
Um "Real" Presente

casas olga
AV. RIO BRANCO, 119 — RUA URUGUAIANA, 20/22
RUA DO OUVIDOR, 172 — RUA 7 DE SETEMBRO, 175

Vega Publicidade

Derrotado o Madureira

Em Figueira de Melo a Vitória do S. Cristóvão Por 4x1 — A Marcha da Contagem — Juiz e Renda

Vitória não muito trabalhosa conquistou a equipe de São Cristovão na tarde de ontem frente ao Madureira, que apareceu no gramado de Figueira de Melo como adversário menos categorizado. O time suburbano não foi sequer, ontem, uma pálida sombra daquele quadro que deu tanto trabalho ao Bangu, domingo, em Moça Bonita. Jogando em casa os alvos souberam com muita inteligência tirar vantagem da situação, favorável, mas em nenhum momento se descuidou em campo, temendo uma reação do quadro visitante, o que poderia ser fatal. Assim vimos o conjunto de Figueira de Melo bem mais integrado, harmonioso, contando os seus elementos com uma boa dose de compreensão, o que foi bastante para logo de início assegurar superioridade sôbre a equipe visitante. Ao Madureira faltou sobretudo melhor compreentão entre a linha média e o ataque, bem como agressividade mais positiva de seus dianteiros. Isso deu margem a que a defesa do São Cristovão, muito segura durante os 90 minutos de jogo, desfizesse com brilho jogadas perigosas dos suburbanos.

ABERTURA DA CONTAGEM

Iniciado o "match" passa ao ataque o São Cristovão, bombardeando logo a meta de Irezê. Aos 6 minutos sob forte pressão o Madureira cede "corner". Batida a falta a pelota vai aos pés de Carlinhos que assinala. Reage o Madureira mas não consegue "dobrar" a defesa "alva". Agora os locais voltam ao ataque e aos 13 minutos Cunha amplia a contagem, cabeceando ótimo passe de Geraldinho. Conquistado mais êsse tento o domínio do quadro local passa a ser absoluto. Dificilmente o Madureira atravessa a metade do campo e assim mesmo, quando o faz, tem pela frente uma parelha de "backs" segurissima em Waldir e Torbis.

"GOAL" DE GENUINO

Reiniciada a fase complementar esperava-se maior reação suburbana. Todavia, em campo, continuava mandando o São Cristóvão. Os tricolores conscientes da superioridade do adversário apela para as escapadas desnorteantes de Genuino, quase sempre perigosas. Cinco minutos após o reinício equilibra-se a partida e então os visitantes atiram em "goal" seguidamente. Dessa feita Genuino de posse do couro "come" dois adversários e atira fortemente. Luiz Borracha tenta alcançar a pelota mas esta vai direta à rêde. Batido o novo centro, mantêm-se as ações equilibradas dos contendores destacando-se mais a defesa do São Cristóvão, que, diante dos bisonhos avanços madureirenses, se agiganta e desfaz com eficiência jogadas perigosas de Osvaldinho e às vêzes Genuino. Volta ao ataque os locais com perigo para o arco de Irezê. Combina bem a linha atacante e um passe curto é endereçado no sentido da ala direita. Velocíssimo Cunha entra de cabeça e amplia o marcador. Ainda aos 23 minutos Jordan rebatendo uma penalidade por êle mesmo cobrada assinala o quarto e último tento para os locais.

SEM GRANDES ASTROS

A rigor nenhum jogador desse prélio teve ação destacada, merecedora de registro. No time do São Cristóvão os elementos mais esforçados foram Carlinhos, Ivan e Cunha no ataque. Quanto à defesa de um modo geral jobou bem, salientando-se a zaga formada por Valdir e Torbis. Luiz Borracha empregou-se pouco. Entre os visitantes, cuja linha de ataque apareceu quase negativa, Osvaldinho foi o jogador mais saliente, quer pela agressividade, quer pelo melhor contrôle de bola.

OS QUADROS, JUIZ E RENDA

Assim formaram as equipes litigantes:

S. CRISTOVAO: — Borracha — Valdir e Torbis; Nei — Geraldo e Jordan; Geraldinho — Cunha — Nonô — Ivan e Carlinhos.

MADUREIRA: — Irezê — Agnelo e Weber; Claudionor — Bitum e Joel; Ocimar — Vadinho — Genuino — Silvinho e Osvaldinho.

Apitou o prélio o juiz Carlos de Oliveira Monteiro. Renda: — Cr$ 9.930,00.

JUVENIS e ASPIRANTES

No prélio juvenil vitoriou-se o Madureira por 2x1. Aspirantes, S. Cristóvão 1x0.



CASA PEDRO I
DE LOUÇAS LTDA.

LOUÇAS, CRISTAIS, ALUMINIOS, TALHERES, UTENSILIOS PARA COZINHAS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Fornecedores de restaurantes, bares, cafés, padarias, confeitarias, colégios e casas de saude

RUA PEDRO I, 27

JOALHARIA FERREIRA LTDA.
Grande e Moderno Sortimento de Joias de Diversas Qualidades — Objetos de Arte, Religião, Antiguidades, Etc.
CONSERTAM-SE JOIAS E RELÓGIOS COM PERFEIÇÃO E PREÇOS MÓDICOS
Compram Ouro, Prata e Brilhantes
RUA RODRIGO SILVA, 40 — Tel. 52-4222

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(DIURNO E NOTURNO)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUI BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 35 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

NEM SALA com 12 peças – NEM DORMITORIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO STOCK
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos.
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
Rua do Catete, 100 — Tels.: 25-4092
SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

Ana Lucia e Haroldo Lara em Novas Tentativas

Sábado, às 15,30 Horas, no Fluminense. Ameaçados Seus Próprios "Records" de 1m11 e 2m16s3

O Fluminense enviará ainda hoje à F.M.N., um oficio, solicitando contrôle para 2 tentativas de recordes, a serem efetuadas sábado à tarde, em sua piscina.

Ana Lúcia de Santa Rita, que vem aos poucos readquirindo sua melhor forma, tentará seu próprio recorde de 1m,11s, para os 100 metros moças juniors, nado livre, estabelecido no Campeonato desta classe em 1950.

A outra tentativa será realizada por Haroldo Lara, contra sua própria marca de 2m,16s,3 para os 200 metros novissimos, nado livre.

Lara, que encontra nessa distância sua melhor prova, está em ótimas condições e poderá superar seu resultado, obtendo registro de elevado índice técnico.

As citadas tentativas serão efetuadas às 15 horas e 30 minutos, antes do jôgo de water-polo entre o Fluminense e o Botafogo, pelo Campeonato Carioca.

Em pintura as opiniões divergem



MAS EM AVIAÇÃO...

...quando os traços e as formas apenas indicam a qualidade dos serviços aéreos, as opiniões são unânimes em eleger com absoluta preferência, uma organização perfeita: a REAL!

E a REAL orgulha-se de possuir um serviço meteorológico impecável, prescutando incessantemente o horizonte, para garantia de seus aviões em curso. Orgulha-se de seus 1.500 homens de terra e do ar, que entrosados na melhor organização, respondem pela eficiência, cortezia e pontualidade tradicionais da REAL.

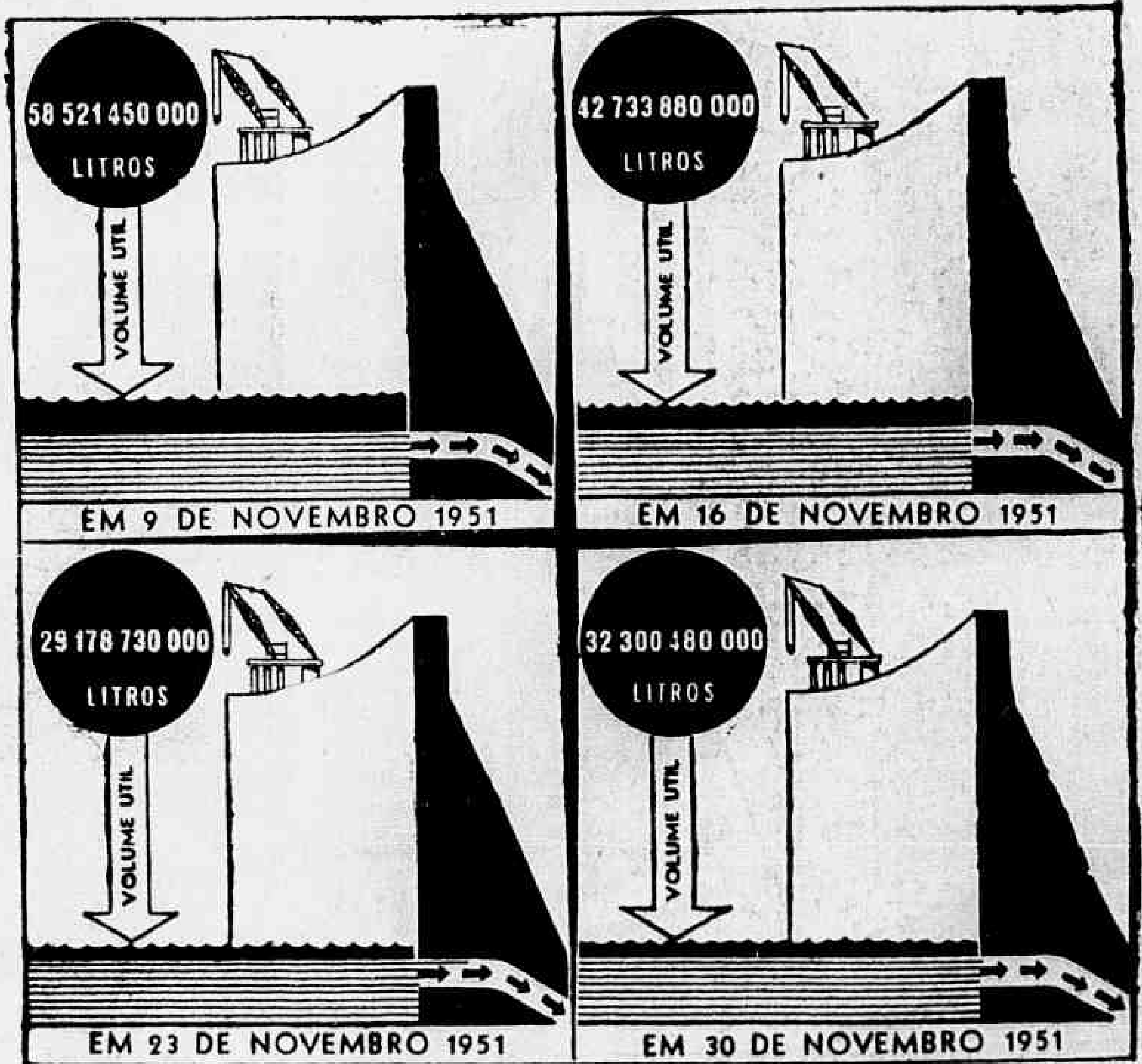
REAL
RECORDISTA ABSOLUTA NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS!

RIO DE JANEIRO: Rua Santa Luzia, 732 — Telefones: 22-8055 - 52-4875 - 42-3614
POR ISSO É SEMPRE MELHOR VIAJAR PELA REAL!

A Situação no Reservatório de Lajes Continúa Grave!

As precipitações de chuvas destes últimos dias, ainda não são suficientes para evitar o perigo que ameaça a Usina de Fontes devido ao imenso desfalque no volume dágua do Reservatório de Lajes, ocasionado pelas prolongadas estiagens e o grande aumento do consumo de energia elétrica nestes últimos anos.

Assim é que, enquanto o volume dágua disponivel naquele reservatório, no fim de novembro de 1950, foi de 129 171 460 000 litros, na mesma data do ano corrente foi sòmente de 32 505 530 000 litros, havendo, portanto, o considerável deficit de 96 665 930 000 litros.



LIGHT

E' IMPRESCINDIVEL CONSUMIR MENOS ELETRICIDADE!

Vitória Sem Brilho, a do Vasco Sôbre o Canto do Rio

Atuando Apenas Com Dez Homens na Fase Final, os Niteroienses Baquearam Com Honra: 3 x 2 -- Jansen 2, Tesourinha, Clarel (contra) e Emanuel, os Construtores do Escore -- Anito Sèriamente Lesionado -- Boa Arbitragem de Jimenez Molina -- Renda: Cr$ 47.845,00 -- Vitória do Vasco, na Preliminar, Pelo Escore Minimo

Por ADÃO CARRAZZONI

Reagindo de maneira até certo ponto espetacular contra a apatia que vinha dominando todos os seus setores, o Canto do Rio apresentou, ontem, frente ao Vasco da Gama, um espirito de luta, de ação, de combate, que se não lhe trouxe a vitória, pelo menos reabilitou a equipe perante sua torcida. Perdeu por 3 x 2, mas tanto podia ter vencido, como empatado o jôgo se houvesse sabido tirar proveito dos momentos de pânico por que passou a defesa vascaina nos minutos iniciais da primeira fase. Não tirando maior proveito das oportunidades que desfrutou, marchou o onze treinado pela dupla Pariaji - Vicentino para mais uma derrota — mas uma derrota honrosa e reabilitadora.

No Vasco quase nada funcionou bem. Um ataque imprecisο e embaralhado, onde apenas apareceram Jansen e Tesourinha em jogadas pessoais. A linha média e a zaga por vezes, luzia entendimento, mas, principalmente a zaga, teve momentos de grande indecisão ou de intervenções precárias. Vendo-se a atuação do clube da "Cruz de Malta" em Caio Martins, compreende-se muito bem a razão da sua colocação atual no certame metropolitano. Venceu o Vasco da Gama sem convencer nem mesmo sua própria torcida.

AS EQUIPES QUE ATUARAM

Para o embate, assim formaram as duas equipes no gramado de Caio Martins:

VASCO DA GAMA: Barbosa — Augusto e Clarel — Alfredo, Danilo e Jorge — Tesourinha, Ipojucan, Edmur, Jansen e Dejair.

CANTO DO RIO: Horácio — Wagner e Cosme — Edésio, Valtão e Serafim — Carango, Emanuel, Anito, Raimundo e Jairo.

MELHORES OS LOCAIS, NO INICIO

O jôgo é iniciado com o Canto do Rio no ataque. Já nos primeiros minutos, Anito, em posição privilegiada, perde ótima oportunidade de abrir o escore, chutando fraco para fora do campo. Reagem os vascaínos e Wagner manda para escanteio, que Dejair bate com defeito, por cima do arco.

Aos 4 minutos Augusto comete "foul" em Emanuel. Cobra Serafim, falha Clarel, mas Barbosa defende. Vai o Vasco ao ataque concluindo bem, para Horácio intervir com firmeza. Entrada violenta de Valtão, na altura da linha média, em Jansen. Bate Ipojucan, defende Horácio.

Vão ao ataque os canterrienses e Anito, bem colocado, conclui fraco, defendendo Barbosa. Aos 6 minutos Jorge avança livre e atira, mas Horácio defende com firmeza. Ainda no ataque o Vasco, Dejair chuta violento e Horácio realiza mais uma boa defesa.

Aos 8 minutos avança Tesourinha e Serafim comete "hands", que o árbitro pune. Cobra Tesourinha, mandando para fora pela linha de fundo. Aos 10 minutos está todo o Canto do Rio no ataque, mas Valtão comete falta em Ipojucan.

FALHA AUGUSTO

Aos 12 minutos Jairo passa espetacularmente por Augusto e Clarel alivia mandando para escanteio. Cobra Jairo e Anito manda por cima do travessão. Aos 14 minutos, ataca o Canto do Rio e há uma situação de tremenda confusão na pequena área do Vasco, com Barbosa batido: a bola sobra para Emanuel que chuta fraco, o couro encontra defesa na perna de Clarel e vem para Anito que nada faz, entrando Jairo na jogada e atrapalhando-se. Por fim, Alfredo consegue aliviar e a tensão passa.

Aos 17 minutos Edesio avança até perto da grande área vascaina e sofre "foul" de Clarel. Edesio cobra mal e vão os visitantes ao ataque, defendendo Horacio. "Foul" agora de Alfredo, em Raimundo, que Serafim cobra sem resultado prático para os seus.

MELHORA O VASCO

Aos 20 minutos está o Vasco da Gama no ataque, mas a defesa canterriense alivia mandando para "corner". Tesourinha cobra, chutando para fora. Ainda no ataque a equipe visitante, Alfredo conclue bem e Horacio defende. Pressionaram ainda os cruzmaltinos, mas Edmur em situação de impedimento anula uma bela carga dos seus.

Aos 26 minutos, Serafim acerta uma "sarrafada" em Tesourinha e o juiz pune. Carrega o Vasco e Danilo conclui com perigo para o arco de Horacio. Pressionam os visitantes, para Serafim brilhar salvando um tento certo de uma puxada de Jansen, quando o guardião alvi-anil já se encontrava batido. Aos 28 minutos, Jansen comete falta em Edesio.

JANSEN ABRE A CONTAGEM

Aos 30 minutos, tramam Tesourinha e Ipojucan, êste conclui fraco e Horacio agarra com firmeza. Jairo comete "foul" em Augusto, Jansen cobra, defendendo o arqueiro local.

Aos 32 minutos, Jansen cobra com um potente chute rasteiro uma falta do Canto do Rio, vencendo a barreira e o guardião local. Estava aberto o escore para o Vasco: 1 x 0.

JANSEN AMPLIA PARA 2X0

Aos 34 minutos, Alfredo numa jogada tôda pessoal vai até o limite da grande área local, servindo Jansen que dilata o placar para 2x0 favorável aos vascainos.

Aos 37 minutos, o centro-médio Valtão comete falta em Ipojucan. A seguir há um "corner" favoravel ao Vasco, Tesourinha cobrou, mas Horacio interceptou a jogada do ponteiro gaucho. Mais uma vez Tesourinha é "acertado" por Serafim. O árbitro pune, cobra Augusto e Tesourinha cabeceia por cima do travessão.

Aos 40 minutos, "foul" de Jorge em Emanuel às proximidades da área cruzmaltina, que Carango cobra chutando fraco, para a defesa visitante aliviar, colocando os seus no ataque. Wagner concede escanteio, cobra Dejair e Tesourinha cabeceia, defendendo Horacio. Raimundo vai ao ataque, mas é anulado por Alfredo, que comete "foul". Escanteio prô Vasco, concedido por Cosme e cobrado por Tesourinha, sem resultado. Assim finda a primeira fase.

CLAREL ASSINALA UM TENTO CONTRA

Aos 3 minutos da etapa final os vascainos estão na ofensiva, que é anulada por Edmur, que se encontra impedido. Em seguida Jansen comete "foul" em Valtão. Aos 8 minutos, os atacantes locais se encontram no ataque com uma série de boas tramas, concluindo Emanuel de bicicleta, que é bem defendida por Barbosa.

Danilo comete falta em Anito, quasi na entrada da área, cobra Edésio, mas a bola encontra defesa na barreira. Ainda no ataque o Canto do Rio, quando, ao pularem, chocam-se no ar Anito e Clarel. Ambos caem, desacordados e o jogo é paralisado. Reinicia-se o match com o retorno de Clarel, enquanto Anito é retirado desacordado para o vestiário.

Tesourinha comete "foul" em Serafim, chuta Jairo e Clarel tentando aliviar de cabeça, ainda tonto, coloca a bola no fundo das redes de Barbosa: Canto do Rio 1, Vasco da Gama 2.

TESOURINHA AMPLIA PARA O VASCO

Clarel, aos 22 minutos, anula uma boa jogada de Emanuel, cometendo "foul". Wagner joga adiantado e recebe "sola" de Jansen que o árbitro pune. Atacam os locais e defende Barbosa. Aos 25 m., falta de Alfredo em Jairo e, a seguir, Jansen derruba Edésio. Anito entra em campo, aos 28 minutos, para desmaiar um minuto após e ser recolhido mais uma vez ao vestiário, não mais regressando.

Tesourinha, aos 30 minutos, aproveitando-se de uma saida em falso de Horacio, dilata o escore para o Vasco: 3 x 1.

EMANUEL ENCERRA A CONTAGEM

Aos 33 m., Danilo intercepta Edesio e o juiz pune falta do centro-medio cruzmaltino. Edmur, aos 38 minutos, conclui uma carga do Vasco, chutando forte, para Horacio defender parcialmente, aliviando Cosme.

Vai ao ataque o Canto do Rio, mas Barbosa sai do arco com firmeza, aliviando de munhecaço. Aos 39 minutos Jairo avança por sua ala, passa para Raimundo, êste serve Emanuel que, de cabeça, decreta mais uma queda do arco de Borracha. Assim, com o escore de 3 x 2, favorável ao Vasco, finda o embate de Caio Martins.

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Entre os vencedores, destacou-se Barbosa, com algumas intervenções difíceis, enquanto a zaga Augusto e Clarel atuou apagadamente, principalmente Augusto, quase sempre batido por Jairo. Na linha média o melhor foi Alfredo, com uma atuação destacada em comparação ao trabalho de Danilo e Jorge. Tesourinha, bem marcado por Serafim, mesmo assim apareceu bem, com algumas deslocações inteligentes. Ipojucan e Edmur seguraram muito a bola, prejudicando os demais companheiros de ataque. Jansen teve dois tentos a seu favor, além de atuar com muita disposição. Djair apagado, concluindo muito mal.

No Canto do Rio, Horácio foi um bom guardião, defendendo com segurança e arrôjo, apenas pecando no tento de Tesourinha, quando abandonou o arco precipitadamente. A zaga Wagner e Cosme melhorou muito no trabalho de marcação. Edesio foi o mais destacado da intermediária, enquanto Valtão nada fêz que justificasse a escalação. Serafim atuou bem, visando mais a bola que o adversário, embora tenha "achado" Tesourinha por duas vêzes. Dos atacantes, os melhores foram Emanuel, Jairo e Anito. Raimundo, embora lerdo, jogou bem melhor que o veterano Carango.

JUIZ E RENDA

A atuação do árbitro espanhol Jimenez Molina pode se classificar de correta. Puniu bem as faltas e não prejudicou o jôgo com interrupções inúteis.

A renda apurada, segundo o "bordereaux" da F.M.F., foi de Cr$ 47.845,00.

O embate preliminar, entre aspirantes do Canto do Rio e do Vasco, findou com a vitória cruzmaltina pelo escore mínimo, tento de Chico conquistado na fase final.

O entrejo teve um transcorrer acidentado, registrando-se a expulsão de Binha, por praticar jôgo violento.

ANITO SERIAMENTE CONTUNDIDO

Anito, contundido na testa ao chocar-se com Clarel, ao que apuramos, sofreu um derramamento interno. Atendido em campo, desmaiou três vêzes, estando sob cuidados médicos.

Não Virá Mais ao Brasil

PARIS, 30 (AFP) — O "sprinter" Alain Mimoun avisou a Federação Francêsa de Atletismo que desistia definitivamente de ir ao Brasil a fim de tomar parte na "Corrida de São Silvestre", realizada anualmente em São Paulo, no dia 31 de dezembro.

"Placard" ULTIMA HORA

Numeros no Campeonato de Futebol

Profissionais

Bangu 1 x Botafogo 2; América 2 x Bonsucesso 3; Olaria 1 x Fluminense 2; Canto do Rio 2 x Vasco da Gama 3 e São Cristovão 4 x Madureira 1.

Aspirantes

Bangu 1 x Botafogo 4; América 1 x Bonsucesso 3; Olaria 0 x Fluminense 2; Canto do Rio 0 x Vasco da Gama 1 e São Cristovão 1 x Madureira 0.

Juvenis

Bangu 2 x Botafogo 0; América 3 x Bonsucesso 2; Olaria 2 x Fluminense 6 e São Cristovão 1 x Madureira 2.

Cruzeiros na Rodada

	Cr$
Bangu x Botafogo	425.342,00
América x Bonsucesso	13.250,00
Olaria x Fluminense	154.035,00
C. do Rio x V. da Gama	47.845,00
São Cristovão x Madureira	9.930,00

Renda Bruta

	Cr$
Flamengo	6.900.335,00
Fluminense	6.827.074,00
Vasco	5.844.584,00
Botafogo	3.520.046,00
Bangu	3.131.877,00
América	2.812.354,00
Olaria	1.163.635,00
Madureira	1.007.464,00
S. Cristovão	916.354,00
Bonsucesso	825.904,00
C. do Rio	795.137,00

"Colocação Dos Profissionais"

	Pts. P.
1.º Fluminense	4
2.º Bangu	7
3.º Botafogo	8
4.º Vasco	12
5.º America	13
5.º Flamengo	13
6.º Olaria	17
7.º S. Cristovão	19
8.º Bonsucesso	25
8.º Madureira	25
9.º C. do Rio	39

"Enchendo o Pé"

Entre os artilheiros da cidade, o centro-avante tricolor ainda está absoluto. Agora segue-lhe Simões, que ontem assinalou três tentos, sagrando-se assim o artilheiro da rodada:

	Tentos
Carlyle (Flu.)	20
Simões (Bons.)	14
Nivio (Bangu)	12
Joel (Bangu)	10
Zizinho (Bangu)	10
Dimas (Am.)	10
Ariosto (Bot.)	7
Hermes (Fla.)	7
Maxwell (Olaria)	7
M. Bueno (Bangu)	7
Edmur (Vasco)	6
Joel (Flu.)	6
Indio (Fla.)	6
Orlando (Flu.)	6
Friaça (Vasco)	6
Osvaldinho (Mad.)	6
Tesourinha (Vasco)	6

e outros com menos.

"Entre os Frangueiros"

	Tentos
Joel (C. Rio)	34
Osni (Am.)	23
Barbosa (Vasco)	22
Osvaldo (Bangu)	21
Irezê (Mad.)	18
Castilho (Flu.)	17
Itagore (Olar.)	16
Manga (Bons.)	15
Mariano (S. Crist.)	15
Garcia (Fla.)	15
Alvarez (Olar.)	15
Borrachinha (Bons.)	15
Osvaldo (Bot.)	14

e outros com menos.

Artilharias

	Tentos
Fluminense	43
Bangu	40
Botafogo	30
V. da Gama	30
América	30
Olaria	28
Flamengo	26
Bonsucesso	24
S. Cristovão	22
Madureira	18
C. do Rio	15

"Cortinas de Ferro"

Entre as defesas menos vasadas temos a situação:

	Tentos
Botafogo	14
Flamengo	16
Fluminense	17
Bangu	22
Vasco	22
America	26
Olaria	31
S. Cristovão	33
Madureira	39
Bonsucesso	40
C. do Rio	46

Saldos e Deficits

	Saldo	Deficit
Fluminense	26	—
Bangu	18	—
Botafogo	16	—
Flamengo	10	—
Vasco	8	—
América	4	—
Olaria	—	3
S. Cristovão	—	11
Bonsucesso	—	16
Madureira	—	21
C. do Rio	—	31

Atividade Dos Juizes

	Ats.
Westman	19
Mario Viana	17
Malcher	17
Tijolo	16
Molina	12
Nyhlen	2
Vilarinho	1
Adelino de Jesus	1

"Certame do Aspirantes"

	Pts. P.
Fluminense	5
Botafogo	8
Vasco	8
Flamengo	8
Bangu	13
América	17
Olaria	18
S. Cristovão	21
Bonsucesso	22
C. do Rio	25
Madureira	26

"Entre os Garotos"

Nos juvenis a colocação é a seguinte:

	Pts P.
Fluminense	6
Flamengo	9
Bangu	9
Madureira	10
Vasco	11
América	14
Olaria	15
S. Cristovão	18
Botafogo	21
Bonsucesso	25

Próximas Atrações

Fluminense x S. Cristovão; Vasco x Bangu; América x Flamengo; Madureira x Botafogo; Bonsucesso x C. do Rio.

LUSTRES — DE — CRISTAL

Lançamento de novos modelos de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil

GRANDE LIQUIDAÇÃO COM PREÇOS AINDA MENORES À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

30% DESCONTO ESPECIAL

Distribuidor exclusivo NILO RIBEIRO

Av. Princesa Isabel, 126-D, Tunel Novo

GALERIA SÃO PEDRO

APARTAMENTOS-COPACABANA

Vendemos no EDIFICIO CIRC, sito à rua Toneleros, 89/91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, três quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências. Garagem e "play-ground". Preços a partir de Cr$ 540.000,00 financiamento do BANCO DELAMARE S. A. de 50% em 10 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas.

IMOBILIARIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas n. 446 — loja Tels.: 43-6787, 43-1155 e 43-1130 — Ramal 18

APARTAMENTOS -- AV. PASTEUR

Vendemos no EDIFICIO MUNIQUE, em construção, à Avenida Pasteur, junto ao n.º 136, ótimos apartamentos, de frente para o mar e com belíssimo panorama, entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, com 3 quartos, sala, saleta, hall, 2 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa e cozinha ampla, área de serviço com tanque e dependências de empregada e garagem. Preços a partir de Cr$ 540.000,00 com financiamento do BANCO DELAMARE S.A., de 50% em 10 anos, juros de 10% a.a. pela Tab. Price. Informações e vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — LOJA — TELS.: 43-6787 — 43-1155 e 43-1130 — RAMAL 10

Presentes de Natal!

PREÇOS DE FESTAS!

FESTA DE PREÇOS!

OPALITA' em desenhos modernos — A GRANDE SENSAÇÃO DO MOMENTO — PREÇO DE TODOS ... Nosso preço especial 3,00

COLCHAS PARA CASAL — Em lindas côres — PREÇO DE TODOS ... Nosso preço especial 60,00

CRETONE' Para solteiro — PREÇO DE TODOS 22,00 — Nosso preço especial 16,00

PURO LINHO IRLANDES — Branco acetinado — PREÇO DE TODOS ... Nosso preço especial 180,00

TRICOTINE SANTA BRANCA — Padrões ultra-modernos — PREÇO DE TODOS 280,00 — Nosso preço especial 225,00

PANAMÁ TRICE — Fio Albene — PREÇO DE TODOS ... Nosso preço especial 32,00

RENDAS FRANCESAS — Desenhos originalissimos — PREÇO DE TODOS ... Nosso preço especial 230,00

COLCHAS BRANCAS — Formidáveis — PREÇO DE TODOS ... Nosso preço especial 32,00

TROPICAL DE LÃ BOA VISTA — Variedade de côres — PREÇO DE TODOS ... Nosso preço especial 165,00

SEDAS E LINHOS — O mais lindo presente — O maior sortimento

SOMBRINHAS — PREÇO DE TODOS ... Nosso preço especial 60,00

GUARDA-CHUVAS — PREÇO DE TODOS ... Nosso preço especial 50,00

TECIDOS A TRIUNFANTE — ONZE PORTAS em frente à "Light" — DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

Cinco Mil Cruzeiros, o "Bicho" Dos Alvi-Negros e Tricolores

VITORIA TRICOLOR TAMBEM NO MARACANÃ



O PRIMEIRO "GOAL" DO BOTAFOGO *foi o primeiro "frango" de Osvaldo (Bangu). Uma bola vindo de um tiro livre de Ruarinho e que não devia constituir ameaça para a meta dos banguenses fugiu incompreensivelmente das mãos do arqueiro paulista e Braguinha surgindo na hora certa não teve dificuldades em marcar na meta vazia, como vemos na primeira foto ao alto. O resto da sequência de Casal nos mostra a alegria dos botafoguenses*

"Frangos & Frangotes"

CARLOS RENATO

Tendo já feito a defesa
O Osvaldo, de gracinha
Dá de presente a pelota
Nos pés do ponta Braguinha

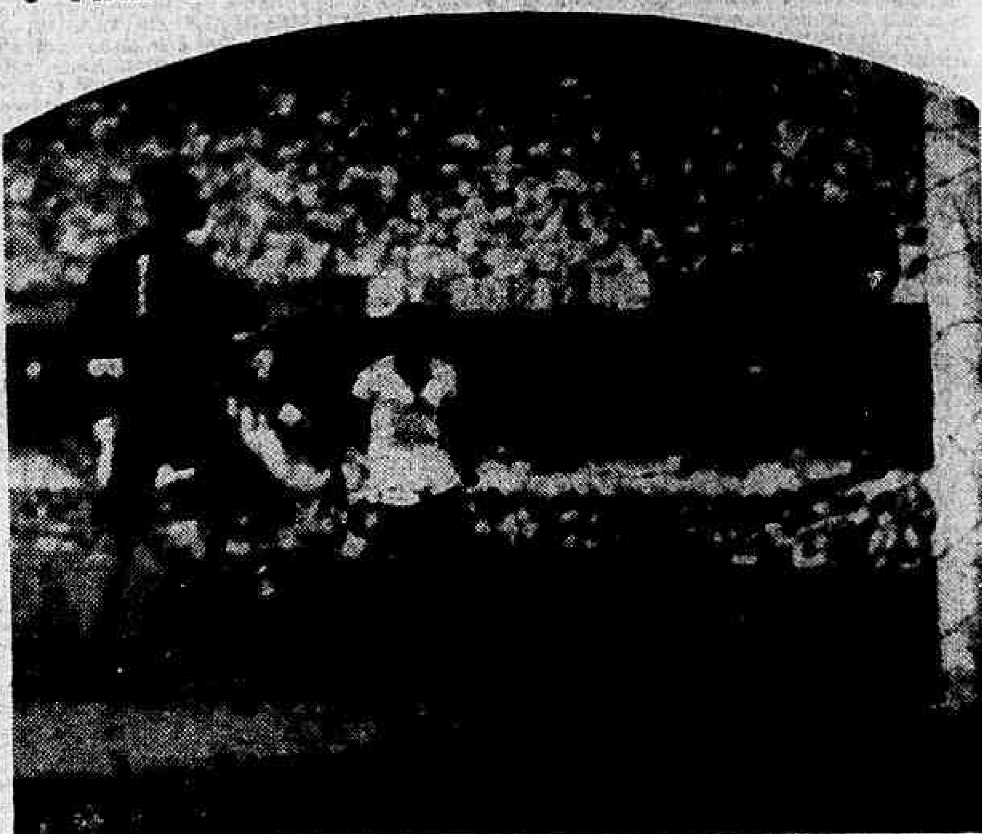
Por sua vez o Zizinho
Surge como por encanto
E com tôda maestria
Manda a pelota no canto

Mas dá o Bangu o estrilo
Quando de longe o Pirilo,
Que da fibra leva o sêlo,

Chuta a bola por chutar
Que o Osvaldo deixa entrar
Pra não desmanchar o cabelo...



O MAIS BELO GOAL DA TARDE NO MARACANÃ



O UNICO "GOAL" DO BANGU, *de autoria de Zizinho, foi indiscutivelmente o mais bonito da tarde no Maracanã. Constituiu aliás uma verdadeira obra prima refletindo a grande classe do meia nacional. Zizinho enganou Gerson e sob um ângulo impossivel desfechou um tiro terrivel de fôrça e de precisão que deixou Osvaldo sem defesa*

Ultima Hora Nos ESPORTES

ULTIMA HORA Um Jornal Vibrante, Uma Arma do Povo Rio, 3-12-1951

COM UM TIRO INESPERADO TELÊ SALVOU O TRICOLOR DO EMPATE

A QUEDA DO AMERICA, *frente ao Bonsucesso, que afasta definitivamente os rubros de qualquer aspiração ao titulo foi talvez a maior surprêsa da rodada. Vemos aqui o "goal" de abertura da contagem pelos americanos, de autoria de Nivaldino. Mas depois vieram três "goals" de Simões...*



BOLA NO FUNDO DAS REDES *é o que interessa mais no futebol, tal a teoria dos bons técnicos. De sorte que o "goal" de Telê, sendo o "goal" de vitória, teve uma importância tôda especial para os tricolores, que deliraram em Bariri*



MAIS UM "GOAL" DO GRANDE "ARTILHEIRO" — *Carlyle marcou de cabeça o primeiro "goal" do Fluminense no "match" de ontem em Bariri. Foi um grande "goal", que teve a virtude que reanimar o time do Fluminense. Mais uma vez, revelaria o "center" tricolor senso de oportunidade, impetuosidade e categoria para transformar um "placard", qualidades que explicam o seu titulo de grande "artilheiro" do campeonato*



PIOR DO QUE O DE GHIGGIA . . . — *O "goal" da vitória do Botafogo foi assinalado por Braguinha, em posição de ponteiro direito, quase sôbre a linha de fundo e de cêrca de trinta metros. O "frango" de Osvaldo, na esquina fatidica, foi muito pior do que o histórico do 16 de junho, deixando Rui e Rafanelli amargurados como se vê*

A Corrida do Campeonato

Desenho de Octavio



Novos!

CRETONES E PERCALES PARA LENÇÓIS MATARAZZO

A QUALIDADE NA MARCA

COM FIOS RETORCIDOS DE ALGODÃO SERIDÓ
160 E 228 cm DE LARG.
ALVEJAMENTO IMPECAVEL
E EM CÔRES FIRMES GARANTIDAS

JA A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO



NO "RECADO A VARGAS", SUGERE NELSON MOTA: **Sete Pontos a Politica Residencial Dos Comerciários** Leia na 3.ª Pag. Deste Caderno

LAFER E JOÃO NEVES PREPARAM A RESPOSTA À CAMARA



LUTHERO VARGAS
(Traço de AUGUSTO RODRIGUES)



Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano I ☆ Rio, Segunda-Feira, 3 de Dezembro de 1951 ☆ N. 147

LUTERO INFLEXIVEL NA DEFESA DE SEU PROJETO NACIONALIZANDO TODOS OS DEPOSITOS BANCARIOS

Podemos informar com segurança que os dois ministros de Vargas (Horacio Lafer e João Neves), chamados pelos advogados dos bancos estrangeiros, na última reunião da Comissão de Economia, para uma interpelação sôbre como receberiam a aprovação do projeto Lutero Vargas de nacionalização dos depósitos bancários, "em face compromissos internacionais do Brasil", estão preparando isoladamente as suas repostas, que deverão chegar proximamente àquela Comissão. Segundo podemos apurar, tanto Lafer como João Neves, afirmarão à Câmara a intenção do govêrno em defender os depositantes nacionais da gula dos bancos estrangeiros, no que tange à questão da fuga de divisas do país através dos mesmos.

Lutero Inflexível na Defesa da Proposição

Por outro lado, o sr. Lutero Vargas, falando a ULTIMA HORA, afirmou a sua intenção de prosseguir sem desfalecimentos na defesa de seu projeto nacionalizador.

— Se ele não lograr ser aprovado neste fim de ano legislativo, — disse-nos o deputado Lutero Vargas — voltarei à carga logo depois das férias parlamentares, certo de que a Câmara, compreendendo o alto sentido patriótico do meu projeto, estará comigo".

Sôbre o mesmo assunto, leia ainda o "Barometro Econômico", na 6.ª página deste caderno.

Assolada a Zona da Mata Pela Paralisia Infantil

Impotente a Ciência Ante a Terrível Desgraça

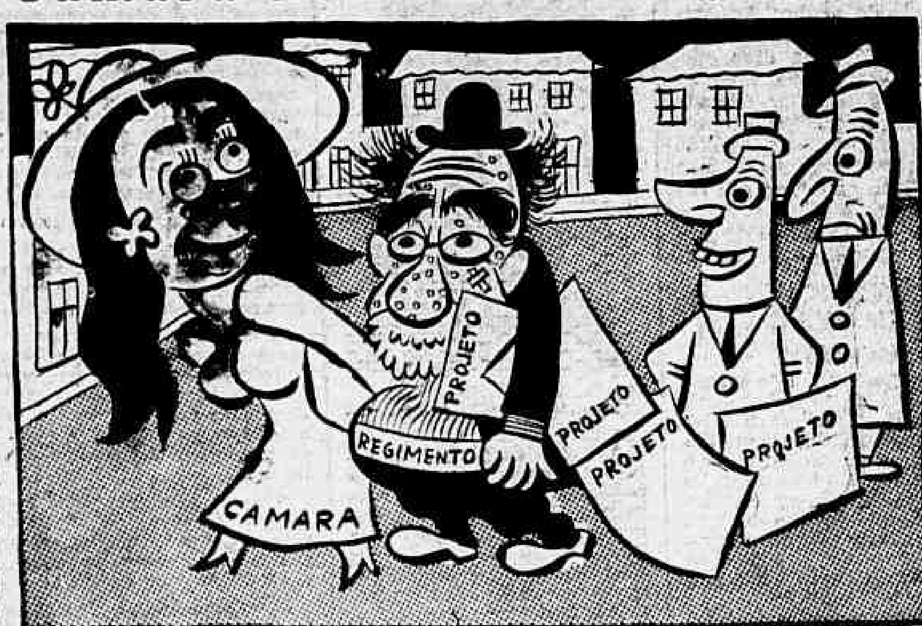
Os Casos Positivados Representam 10 Por Cento Apenas do Total Dos Enfermos — Sintomas e Isolamento — O Contágio e um Pouco de Esperança

(Segunda de Uma Série de Reportagens de Sylvio da Fonseca, Exclusivas Para ULTIMA HORA — Fotos de Jankiel — Leia na 6.ª Pag. Dêste Caderno)

— Apenas 10% dos casos chegam a se positivar. Os 90% restantes, tornam-se perigosos transmissores da moléstia — declara a ULTIMA HORA o epidermiologista Dr. José Maria



Vista parcial de Ponte Nova



— Com "esse" ela vai mal!...

CARNE ARGENTINA PARA OS CARIOCAS

Cabello em Buenos Aires Para Comprar Mais Gado

Encontra-se em Buenos Aires desde sábado o sr. Benjamin Soares Cabello. O vice-presidente da C.C.P. viajou acompanhado dos srs. Carlos Tribuzzi e Julio Pereira de Souza, êste último técnico em pecuária. Os objetivos da viagem de Cabello, que estenderá a Montevidéu e, possivelmente, a Assunção, são a compra de carne frigorificada e de charque.

A carne destinar-se-ia a reforçar o abastecimento carioca, até o fim da entre-safra, uma vez que, diante do apelo do prefeito de São Paulo, é pensamento da C.C.P. deixar na Capital paulista, parte do boi destinado a esta Capital, num total de 800 reses por dia de distribuição.

Patrono do Professorado Carioca

LEIA O MAPA DA APURAÇÃO DE HOJE NA SÉTIMA PÁGINA DO SEGUNDO CADERNO

A Campanha Dos Universitários em Favor do Aumento

SÓ UMA LETRA POR ANO, AO INVÉS DO PADRÃO "O"

Tendência Majoritária em Defesa do Equilíbrio do Orçamento — As Correntes Que se Defrontam na Câmara — 350 Milhões de Cruzeiros, a Avaliação do Acréscimo de Despesa — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)



DEPENDE DAS CHUVAS O FIM DO RACIONAMENTO

Por Enquanto — Afirma o sr. Rui de Lima e Sila — é Cedo Para Quaisquer Prognósticos — Continua a Chuva e Aumenta o Nivel da Represa em R. Das Lajes

Ainda é cêdo para qualquer afirmação sôbre o prazo de suspensão do racionamento de energia elétrica, o que dependerá da maior ou menor quantidade de chuvas na região da represa de Ribeirão das Lajes. Se chover muito — declarou o sr. Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação — a ponto de subir alguns metros o nivel do reservatório de Lajes, o racionamento poderá ser suspenso até dentro de alguns dias. Mas isso não passa, por enquanto, de simples expectativa, tudo dependendo da precipitação das chuvas".

Melhora a Situação

Desde domingo da semana passada, isto é, há nove dias, vem aumentando o nivel da represa de Ribeirão das Lajes. Nêsse periodo, em vez da paralisação dos nove grandes geradores de Fontes — como era esperado — o nivel subiu de 391 para 392,03 metros. A elevação foi, portanto, de um metro e três centímetros.

O aumento do volume de água nos últimos nove dias permite à usina de Fontes mais 15 ou 20 dias de trabalho com tôdas as unidades geratrizes. Esse fato vem afastar, por enquanto, a hipótese de nova redução nas cotas das indústria e do comércio.

Muita Chuva

Os escritórios da Light informaram que desde às 19 horas de ontem está chovendo ininterruptamente na região da represa de Lajes, em Barra do Pirai, Pirai, Barra Mansa, Rezende e outras zonas banhadas pelos rios Paraíba, Lajes e Piraí.

O pluviômetro acusou na fazenda de Lajes a densidade de 23,4 de acôrdo com informações prestadas à reportagem pelo sr. Leôncio Hack, engenheiro residente na represa. Em outras palavras: o nível da represa subiu, nas últimas 24 horas, mais sete centímetros o que aumentou quase meio milhão de metros cúbicos o volume de água disponivel.

Na Mais Bela Festa Dos Trópicos Será Eleita a "Rainha do Verão"

Amanhã, a Publicação do Regulamento do Certame



Já se pode antecipar que o concurso para escolher a "Rainha do Verão", representará uma nova experiência para a cidade. É, sem a menor dúvida, a mais bela festa tropical, que se poderia imaginar. E para isso não falta absolutamente nada. O formidável certame de beleza e de eugenia terá lugar, exatamente, durante os três meses de calor e, pois, na época em que o Rio é mais carioca do que nunca. A verdadeira primavera da cidade é, sem sofisma, o verão. A Rainha que a cidade vai escolher exprimirá um simbolo belo e inesquecivel. Ela terá todos os dons da graça, de simpatia humana, de espiritualidade, que tornam incomparável a moça carioca. Quem não terá a sua "Rainha do Verão"? Cada um dos habitantes do Rio será um dos eleitores deste concurso empolgante. As concorrentes estão nos clubes esportivos, nas autarquias, nos colegios, nas firmas comerciais, nas repartições. Elas representam a juventude feminina do Brasil, nas suas virtudes físicas e morais. Bem merecem os nossos votos. Quando, finalmente, fôr eleita a "Rainha do Verão", o mundo conhecerá a mais bela moça da mais bela cidade.

Amanhã, publicaremos, em nossa edição o regulamento a que obedecerá o sensacional certame.

Piorou a Situação da Luz e Quase Explode o Caju

Perdida a Caldeira do "Piraquê"

Grave Acidente na Usina Flutuante Que Ajudava o Abastecimento de Fôrça da Cidade — Fornecia a Luz Dos Bondes e Parte de Frei Caneca

Os bombeiros do Cais do Pôrto receberam um chamado hoje para bordo do navio-usina "Piraquê", onde ocorrera uma explosão.

No local, apuraram os soldados do fôgo, que, devido ao acúmulo de bôrra no fundo da caldeira número 1, houvera demasiado aquecimento, resultando a explosão seguida de superaquecimento da superfície de outras partes do navio.

Em consequência, ficava também sob ameaça de explosão a caldeira número 2.

Combate Com Espuma

Enquanto não chegavam os bombeiros, funcionários da Light trataram de dar combate ao perigo, utilizando bombas particulares de espuma química.

Com a chegada dos soldados do fogo, após várias horas de trabalho, pôde o perigo de nova explosão ser afastado.

Grande Perigo

O "Piraquê", que funciona presentemente como usina auxiliar da Usina de Fontes, fornece energia para os bondes elétricos contribuindo, ainda, para parte da iluminação do Rio de Janeiro, com uma capacidade total de 27.000 kilowatts.

Sua manutenção está a cargo da firma Babcock e Wilcox cujos responsáveis determinaram imediatamente a ida dos técnicos americanos Isaksson e Tenisson, ao local da ocorrência a fim de que fossem apuradas as causas da explosão.

Após exame do navio, pronunciaram-se os técnicos sôbre os seguintes motivos: — "excesso de sedimento fuliginoso nos níveis inferiores da caldeira, coadjuvada por deficiência de limpeza".

Apuramos que a limpeza a que se referem os técnicos deveria ser feita de oito em oito semanas.

A explosão da caldeira n. 1, não fôsse combatida a tempo, poderia ter ocasionado a destruição de todo o bairro do Caju, uma vez que ocasionaria sem dúvida a explosão de toda a usina flutuante.

(Outros detalhes na 2.ª pagina)

Diante da caldeira, que ia explodindo por excesso de pressão, devido ao acumulo de borra, o coronel Saddock de Sá, assistido pelo major Rufino, técnico em altos fornos, esclarece ao repórter de ULTIMA HORA as possiveis causas da combustão dos residuos



"YARA ERA AINDA UMA CRIANÇA QUE BRINCAVA COM BONECAS..."

A Historia Triste da Mocinha Seduzida e Levada ao Suicidio Por um Homem Sem Escrupulos — Premeditação no Crime Repugnante — Um Falso Diagnostico de Tuberculose Para se Livrar de Sua Vitima — Pauperrima, a Familia da Jovem Espera a Punição do Culpado — (LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

SANDRA OU MARIA JOSÉ? LEIA NA 5.ª PAG.

Fim de Semana de VARGAS **REVISÃO PESSOAL DO PRESIDENTE AO PROJETO SÔBRE O PETRÓLEO** Leia na 3.ª Pag Deste Caderno

RECORTE E GUARDE

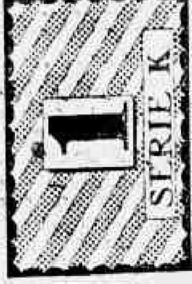
Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui



Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 3 a 8 de Dezembro de 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 5, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 16 de dezembro de 1951.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

FALOU DO EX-CHEFE E LEVOU SURRA

Estamos informados de que o ex-diretor de um dos jornais do senhor Ademar de Barros em São Paulo, foi agredido ha dias com tal violencia que teve de ser hospitalizado. Circula que os verdadeiros motivos dessa surra teriam sido certas indiscrições que êsse jornalista cometera em relação às atividades pessoais e particulares do ex-governador de São Paulo.

NHEENGARIÇAVA RETAMAVÁRA

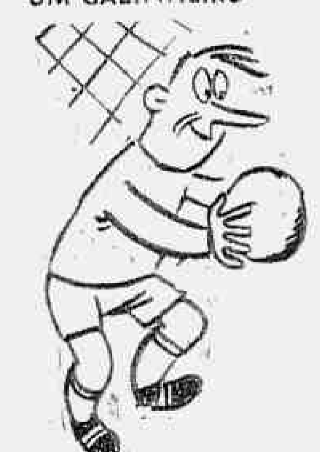
(HINO NACIONAL)

A revista "O Sul de Minas" de 1 de 7 de 1951, da cidade de Itajubá, publicou o Hino Nacional Brasileiro em lingua Tupi. A versão indigena foi escrita pelo senhor Farias A. S. Micabeli que explica "não é obra perfeita, porque, em relação à métrica e rima, tive que omitir palavras, só conservando as essenciais, sem mutilar a idéia."

A primeira estrofe do Hino Nacional em Tupi é assim:

Cembyua Ypiranga cui, pi-
(túua,
Ocendu kirimbáua çacemocu
Coaracy picirungara, cen-
(dyua,
Retama yukaupé, berabuçu.
Cepy quá iauaçaua cui ramé,
Itayiuá irumo, iaporepy.
Mumuiara çaua, ne pyá upé,
I manoçaua oiko iané cepy.
Içaiçu ndé.
Oh moetéua
Auê. Auê!

CRIANDO UM GALINHEIRO



O keeper do Bangu, Oswaldo, leu no livro do cronista Mario Filho que Marcos de Mendonça era alto, magro, elegante nas pegadas, cientifico e belo. Oswaldo, o goleiro "galã" achou aquela história muito impressionante o que é natural num rapaz simpatico, forte e bem nutrido como êle. Certa vez confessou a um amigo que gostaria de ser como Marcos de Mendonça. Pena que no tempo de Marcos os fotógrafos não tivessem máquinas modernas ou mesmo preocupação de tirar trinta fotografias de cada jôgo, como acontece agora. Oswaldo encontrou poucos documentos sôbre o estilo de Marcos, a sua maneira de "encaixar" o balão.

Ontem, Oswaldo, jogando contra o Botafogo, mostrou que apesar das suas belas qualidades fisicas não possui a categoria do seu idolo de outros tempos. E a prova disso é que além de falhar muitas vêzes, não sabendo segurar as bolas a certa altura deixou passar dois autênticos "frangos". Se fôsse a primeira vez não teria importância...

O Bangu (dizem alguns dos seus dirigentes) só não tinha procurado outro keeper porque esperavam que Oswaldo melhorasse e porque além de existirem poucos disponiveis, êsses são tão bons quanto o atual. No próximo campeonato será diferente porque Oswaldo, como vai, não está mostrando categoria para o grande time que o Bangu possui.

A DAMA E CACILDA



A artista Cacilda Becker que esta sendo considerada a maior atriz da atualidade, sobretudo por ter passado pela enfadonha história de Alexandre Dumas Filho, "A Dama das Camélias", com uma discreção de atitudes e uma sabedoria de interpretação raramente encontradas em artistas nacionais. Não existe na jovem Cacilda êsse tom ridiculo e inatural de constante declamação. E' uma atriz que com mais tempo será grande. Muito grande mesmo. E' o inicio de alguma coisa.

SEM CONVERSA FIADA

Finalmente parece que estamos começando a levar a sério o Turismo no Brasil. O govêrno pela primeira vez pensa no assunto de maneira a estabelecer um plano definitivo para construção de estradas, aparelhamento dos hoteis, simplificação das formalidades para a entrada de turistas estrangeiros e propaganda no exterior e interior do país.

Uma vez que o plano esteja em funcionamento, sob a direção de pessoas competentes, então teremos descoberto o maior "ovo de Colombo" dos últimos tempos. Trata-se apenas de uma questão de verba inicial e direção. A resto virá com o tempo, tudo dependendo da qualidade e intensidade da propaganda. Existem certos truques que ajudam também. Mas isso é outra história. O principal é começar sem muita conversa fiada.

A LOUCURA DO BRASILEIRO NA O.N.U.

Embora o delegado Costa Rego tivesse direito a um "passe livre" para o seu automóvel o tal do "papillon" não estava fácil de ser arranjado. Foram feitas muitas demarches, mas parece que o protocolo da O.N.U. em Paris é tão complicado quanto qualquer Ministério brasileiro. O senhor Costa Rego resolveu então agir pessoalmente.

No protocolo uma jovem loira atendeu-o.

"Mademoiselle, eu tenho o aspecto de um homem normal, mas sou absolutamente doido".

E ao olhar de surprêsa da moça acrescentou: Estou na iminência de um acesso de loucura, porque até agora ainda não me deram número para o meu carro e estou exausto de caminhar. O exercicio me fal mal.

A moça explicou: "Mas temos instruções da Policia para não dar mais números a fim de evitar congestionamento. A culpa é da Policia".

— "Mademoiselle, devo lhe informar que a coisa que mais contribui para os meus acessos de loucura é a intervenção da Policia. Tenho incombatibilidade especial com policiais. Peço-lhe que não repita essa palavra porque como a senhora percebe vou ter um acesso.

A moça olhou o brasileiro congestionado, empalideceu, abriu a gaveta e disse rápidamente. "Aqui está o seu "papillon", vou lhe dar agora mesmo, mas por favor guarde segredo que também tenho horror a policia".

O senhor Costa Rego acredita na loucura.



Hoje, dia 3 de dezembro de 1951 aos rapazes do Botafogo que disputando uma belissima partida, venceram o Bangu, êsse forte quadro do Mestre Ziza.

Gente

PASCHOAL CARLOS MAGNO



Com quarenta e quatro anos, sobrancelhas grossas, olhos de diabo e não gente, com um gaguejar estranho na voz e uma personalidade diferente. Paschoal Carlos Magno representa êle mesmo, uma etapa e um esfôrço constante de sobrevivência e renovação do teatro no Brasil. Paschoal é o teatro em pessoa, embora a sua carreira de diplomata seja um titulo e uma boa maneira de viver. De calças curtas e levado pela mão do velho Nicolau, seu pai, que era alfaiate, Paschoal apresentou-se a Gomes Cardim com a peça "Adultério" que violentamente sucedeu à quase infantil peça "Florzinha". A história dessa época, menino doente do morro de Paula Matos, (1918), é contada no "Sol Sobre as Palmeiras", o seu romance "best-seller" na Inglaterra e no Brasil.

Trata-se do homem mais aflito do Brasil. Sempre pelo teatro, entre estudantes, atores, companheiros de critica. O autor, o poeta, o romancista, é tudo isso na mesma intensidade do Paschoal que vai de banqueiro em banqueiro exigir em nome do Teatro o necessario para criar os seus movimentos. Foi ele o idealizador e fundador dessa magnifica obra que é a Casa do Estudante do Brasil e o Teatro do Estudante do Brasil que tem dado tantos valores e algumas promessas. Com a vitalidade que o caracteriza Paschoal foi consul em Liverpool, autor em Nova York, turista na Grecia, estudioso em Roma, professor em Paris, ator em São Paulo e vereador no Distrito Federal. Graças à sua popularidade entre artistas e estudantes, Paschoal foi eleito e será eleito quase sempre que quiser. Já doou quatro mil volumes sobre teatro a uma biblioteca. Foi empresario de operas sem gostar de musica e amigo de Hauxley, antes de falar bem inglês. A sua casa parece aquele filme "Do mundo nada se leva". Entra gente, sai gente, autores, cantores, professores, pediatras, cineastas, canastrões, gênios, credores a toda hora, pegadores, fiscais, carpinteiros e criticos teatrais como ele. Paschoal possui na sua propria casa um teatro com capacidade para cento e cinquanta pessoas, e dizem que ele dorme no palco para não perder o habito. E' um boemio que acorda cedo, um diplomata que é vereador, um critico que é autor, um rico sem dinheiro, e sobretudo um homem a quem se deve a maior parte dos movimentos em torno do teatro e da juventude artistica do Brasil.

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LÉNE
É um produto do AMERICO

CLINICA DR. MUNIZ DE MELLO
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de Senhoras
Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDAO CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLUROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.
Foram instalados modernissimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYR para tratamento rápido e radical de: MOLÉSTIAS DA PELE — ULCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIATICAS a cargo de médicos especializados.
Dr. MUNIZ (Diretor) Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA E URUGUAI
CONSULTAS CR$ 50,00
Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.° andar — Tel.: 32-7688

A CAMPANHA DOS UNIVERSITARIOS EM FAVOR DO AUMENTO

SÓ UMA LETRA POR ANO, AO INVÉS DO PADRÃO "O"

Tendencia Majoritaria em Defesa do Equilibrio do Orçamento — As Correntes Que se Defrontam na Camara — 350 Milhões de Cruzeiros, a Avaliação do Acrescimo de Despesa

Depois de uma sondagem na Câmara dos Deputados, a reportagem de ULTIMA HORA pode informar que a tendência, ali, é para rejeitar o projeto que eleva para a letra "O" o padrão de vencimentos dos funcionários públicos de nivel universitário, no exercicio de funções profissionais, ou especializadas.

O DASP enviou à Câmara dos Deputados um relatório com as informações acêrca da iniciativa, que viria onerar os cofres da União em cêrca de Cr$ .... 350.000.000,00. Isto significaria imediato desequilibrio do Orçamento, que, depois de tantos esforços, pôde sair do Palácio Tiradentes com um superavit considerável.

Por outro lado, podemos informar que não há, da parte do Govêrno, qualquer pronunciamento em favor do projeto que concede a letra "O" àqueles funcionários.

Escalonamento

Diante das perspectivas pessimistas, para a proposição, consta que já se pensa em emendá-la, de forma a escalonar o aumento. Em vez da letra "O", os referidos funcionários teriam acesso, a cada ano, a mais uma letra, até atingir o cobiçado "O", etapa final da carreira. Dessa forma, acredita-se que o projeto teria melhor acolhida na Câmara, pois não importaria de imediato no desequilibrio orçamentário.

Certo é, entretanto, que há na Câmara dos Deputados uma corrente favorável a aprovação dêsse Projeto, como ficou plenamente evidenciado diante da votação na C. de Justiça. Ali, o sr. Antônio Balbino exarou um voto, em separado, pela aprovação da matéria, o qual foi aceito pela maioria daquele órgão.

Constatamos, também, que o relator, na Comissão de Finanças, sr. Ponce de Arruda, está inclinado a aprovar essa proposição.

Também não se têm descuidados as associações de classe, que vêm apelando para os médicos com assento no Congresso a fim de que êstes consigam no plenário a vitória da letra "O" para os funcionários públicos de nivel universitário.

A Matéria no D. A. S. P.

O Departamento Administrativo do Serviço Público ainda não recebeu ordem para apreciar a tabela de aumento dos vencimentos do funcionalismo proposta pela associação de classe dos servidores públicos.

Isso, entretanto, não quer dizer que os serviços competentes daquele órgão não estejam considerando a hipótese de um reajustamento geral, mesmo porque os estudos a respeito são procedidos em caráter permanente, de modo a manter atualizados os dados relativos aos padrões de vencimentos em confronto com o custo da vida.

Quanto à elevação para padrão "O" dos vencimentos dos servidores de nivel universitário, que exercem funções de acôrdo com a sua especialização, já o DASP, atendendo a um pedido de informações, enviou à Câmara dos Deputados um estudo segundo o qual a despesa da União será aumentada em 350 milhões de crueiros anuais, caso a medida venha a ser adotada.

FRACASSARAM OS ARROMBADORES AINDA NO SEGUNDO ASSALTO

O depósito de feira-livre São Jorge, situado na rua Marquês de Sapucaí, 101, é um dos mais movimentados, fornenecendo mercadorias durante todo o dia e parte da noite à sua clientela. Tem sido objeto de atenção dos larápios, desde uns três meses para cá, tanto assim, que, depois de terem fracassado no primeiro assalto, quando penetraram pelo telhado e arrombaram a escrivaninha, sem, contudo, encontrar o dinheiro que desejavam, voltaram à noite passada, mais preparados para um êxito certo. Arrombaram portas e, por fim, desceram o cofre e, usando uma marreta de grande peso, rebentaram a fechadura e a porta, em busca da fortuna que ali devia estar guardada. Mas, o sr. Manoel Faria Ferreira, socio da firma proprietária, Ferreira, Silva & Pestana Ltda., declarou à nossa reportagem que, no cofre, ficaram apenas pequenas quantias deixadas de carretos retardados. O comissário Silvio, do 13.° Distrito, esteve no local e solicitou o comparecimento da perícia.

Proposta Comunista de Conciliação

PAN MUN JOM, 3 (AFP) — Os delegados comunistas propuseram à Conferencia de Armisticio um compromisso que abrange o completo "statu quo" de tropas e armas e a inspeção, na retaguarda das linhas de ambos os campos, por observadores pertencentes à nações neutras.

E' Assunto Morto o Separatismo em Minas

Derrotado Num Congresso de Prefeitos Por Maioria

BELO HORIZONTES, 3 (Asapress) — O vice-prefeito eleito de Caxambu, dr. Lisandro Guimarães, declarou aos jornais que a proposta separatista foi submetida ao congresso de prefeitos e municipios sul-mineiros realizad. em São Lourenço, provocada pelo sr. Edmundo Cardim, tendo sido recusada por esmagadora maioria. Assim o separatismo naquela região é assunto morto, que não mais se discute.

PERDIDA A CALDEIRA DO "PIRAQUÊ"

Os 27 mil kws de energia gerados pela Usina de Piraquê eram mandados para a usina distribuidora da rua Frei Caneca que a empregava em fôrça para bondes e eiluminação de parte da cidade. Com a perda da caldeira n. 1 ficaram sobrecarregadas as usinas de Ribeirão das Lages e Ilha dos Pombos.

Espera-se que ainda hoje, à tarde, seja examinada e ligada a caldeira n. 2, providência importante para que não sejam maiores os prejuizos no que diz respeito a distribuição de fôrça e luz.

Afirmou-nos ainda um engenheiro que nada mais pode ser feito pela caldeira danificada. Ela terá de ser substituida por outra nova.

Donde Veio

A Usina Piraquê ora fundada no Caju é veterana da última guerra. Inicialmente ela serviu no Pacifico, depois na Europa (Bélgica) mais tarde na América Central, donde veio para o Brasil adquerida por 90 milhões de cruzeiros.

As suas viagens ainda não terminaram, pois assim que termine a crise de energia ela seguiu para Santos.

A fim de apurar a responsabilidade dos responsáveis pela limpeza da caldeira sinistrada, o dr. Vicente, da firma em questão determinou abertura de rigoroso inquérito.

PROPOSTA AO PRESIDENTE:

Elevação Dos Salários Dos Aeroviários e Aeronáutas

Recomendação do Ministro do Trabalho: Aeronautas — 20% Sôbre o Ordenado Mais 800 Cruzeiros; Aeroviários 15% Mais 400 Cruzeiros — O Aumento Começaria a Vigorar a Partir do Dia 1.° do Corrente

Em relatorio, enviado, ao presidente da República, o ministro do Trabalho comunicou ao Chefe do Govêrno que reuniões realizadas pela Comissão Partidária criada para estudar a questão do aumento dos salários dos aeronautas e aeroviários não chegaram a nenhuma solução até agora quanto à tabela a ser adotada. De qualquer modo sugeriu o Departamento Nacional do Trabalho o seguinte:

a) — Recomendar às emprêsas de aviação que adotem a partir de 1° de dezembro as seguintes tabelas de reajustamento de salário: Para aeronautas — a tabela proposta pela emprêsa Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, isto é, 20% sôbre o ordenado, acrescentando-se mais Cr$ 800,00; para aeroviários a tabela proposta pela Emprêsa Aerovias Brasil, isto é, 15% sôbre o salário fixo e mais um aumento de Cr$ 400,00.

b) — Seja estudado pelas autoridades competentes, o imediato atendimento do que pedem as emprêsas de aviação relativamente a encargos, taxações e outras providências condicionadas ao aumento pedido pelos aeronautas e aeroviários.

Tudo o que de bom lhe pode proporcionar um receptor



você encontra num



RADIO E TELEVISÃO



Dois tipos de visor à sua escôlha. — Tipo circular (podendo, a um simples toque, mudar para retangular) - Tipo retangular



A prova de reflexos — Virtualmente eliminado qualquer reflexo de luminosidade no visor. Visibilidade cômoda de qualquer ângulo.



A nova válvula Blaxide "Black" — Torna as imagens claras, nitidos... permite perfeita visibilidade em ambiente iluminados.



Um único botão de contrôle — Nada de ajustamentos complicados. Basta girar um botão e você tem a imagem e som simultaneamente regulados.



O famoso som ZENITH FM — Circuito Armstrong FM, o mais alto aperfeiçoamento de som, rico em tonalidade, livre de estática.

ZENITH reúne todas as qualidades necessárias para tornar os espetáculos de televisão os melhores momentos de cada dia... para você... para sua esposa... para as crianças... Porque cada receptor ZENITH de hoje é garantido pela experiência de milhões de aparêlhos em uso e pela satisfação dêsses milhões de possuidores. Recepção nítida em quaisquer condições de luz ambiente, exata sincronização de som e imagem, ligação simples e fácil... eis alguns dos aperfeiçoamentos resultantes dessa experiência. Seja *mais um* dos milhões de possuidores de ZENITH satisfeitos!

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERFEITA



Além de ser fabricado com o rigoroso apuro técnico que é a base do renome mundial ZENITH, cada aparêlho ZENITH está protegido por uma perfeita assistência técnica e por um grande stock de peças ZENITH genuinas. Uma numerosa flotilha de caminhonetes-oficinas especialmente equipadas atende pronta e eficientemente a qualquer chamado. Basta discar 32-7828 para ser logo atendido.

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO!

Distribuidores exclusivos

Soc. Importadora Mercadorias S. A. "SIM"

Escritório Central - Rua México, 74 - sobreloja - Tel. 32-6430 - Rio de Janeiro
DEP. Serviço - Rio: Rua do Resende, 24 - Tel. 32-7828
DEP. Serviço - S. Paulo: Rua Lino Coutinho, 425

Recado a VARGAS

Sugere o Presidente do Sind. Dos Comerciários:

SETE PONTOS PARA A POLITICA RESIDENCIAL DOS COMERCIARIOS

"Construir é vencer o egoismo" — diz um arquiteto em livro famoso. Agora que o govêrno vai reiniciar a politica da moradia popular em larga escala, vale a pena citar a frase, senão visando dela convencer v. excia., que já a conhece e pratica, áqueles que, podendo ajudar de alguma maneira na solução do problema, alimentaram por instantes a dúvida sôbre se valia a pena opinar nesta "enquete", se seria de "bom-tom" fazê-lo, tudo em nome de algumas das muitas molas que desregram ou policiam os homens: as diferenças partidárias, o pudor da evidência jornalistica, o próprio desencanto de alguns que já se atiraram à batalha pela casa popular, e falharam... Junto áqueles que procurei para recolher estes redados, fiz uso de um argumento que me pareceu bom, porque era coerente: todos têm o direito de discordar ou de aplaudir, conforme sua consciência; mas a ninguém, num problema de tanta importância, é licito ficar calado. Parece que o argumento tinha a sua força, porque aqui está o produto dele: uma braçada de opiniões, de razões favoráveis ou contrárias à politica governamental em favor da casa própria, recolhidos em setores diversos, humana, técnica e psicologicamente falando, mas todos ligados por um fio geral de interesse pelo problema da casa popular neste pais — interesse que os valoriza definitivamente.

Assim é que hoje depõe inicialmente o sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio. Procurado, ele a principio frizou a sua atual situação de presidente licenciado. Mas como isto não diminui o mérito, nem a força de suas reivindicações, decidimos transmitir a v. excia. os sete pontos nos quais consubstanciou as pretensões mais urgentes da massa comerciaria carioca. São elas:

1 — **Casas para vender e não para alugar.** (Segundo o sr. Nelson Mota, os comerciários, como qualquer outro trabalhador, aspiram, nesse particular, pelo "que é seu". E' o instinto da propriedade, o anseio pelas quatro paredes e um teto próprios, ideal de todo chefe de familia que trabalha);

2 — **Aproveitamento imediato, para construção, das áreas de terreno de propriedade do IAPC.** Como exemplo, cita a da rua São Francisco Xavier, que poderá reunir centenas de familias comerciárias.

3 — **Ampliação das facilidades já oferecidas pelo IAPC aos seus segurados visando beneficiar com a politica da casa propria ao maior número possivel.** Nesse particular, sugere o presidente do Sindicato dos Comerciários entendimentos entre a direção do IAPC e aqueles que dispõem de pequenas economias visando a solução do problema de moradia dos mesmos dentro das condições peculiares a cada um. Noutras palavras, uma politica de dotação do lar comerciário menos rigida e mais realista.

4 — **Criação de uma comissão de empregados e empregadores, a fim de apresentar sugestões mais aprofundadas à direção do IAPC visando um rendimento maior nos planos de levantamento de novos conjuntos residenciais, dessa autarquia.**

5 — **Aproveitamento, ao máximo, pelo IAPC, das oportunidades de compra de terrenos proximos do centro comercial.**

6 — **Em consequência, procurar no futuro, o IAPC, fixar a residência do comerciário o mais proximo possivel dos locais de trabalho, a fim de evitar dois grandes males que afligem atualmente a grande massa comerciária carioca: a distancia entre o local de moradia e o de trabalho, e a precariedade e alto custo dos meios de transporte de que se vale normalmente. E finalmente,**

7 — **Entrega de uma quota de 30% das construções realizadas pelo IAPC para que sejam distribuidas, com rigoroso critério seletivo, pelo próprio Sindicato dos Comerciários.** H. H.

POR TRÁS DA Cortina

O sr. João Franzen de Lima convocou para hoje, às 20 horas, em Belo Horizonte, o diretório estadual da UDN. Da bancada federal já se encontram ali os srs. Leopoldo Maciel e José Bonifácio, devendo seguir hoje o sr. Bilac Pinto e possivelmente o sr. Rondon Pacheco.

Nessa reunião os entendimentos do presidente da UDN mineira nesta capital com representantes do govêrno, serão ventilados.

• • •

Há uma comissão na Camara cujo objetivo principal é elaborar a reforma do Regimento. Dela faz parte, entre outras destacadas figuras dos varios partidos, o sr. Samuel Duarte, que, respondendo a uma "enquette" nossa, se declarou partidario de uma reforma profunda nos metodos de trabalho do Parlamento. Confessou que "a Camara trabalha muito, mas precisa trabalhar melhor".

Ora, o debate provocado por ULTIMA HORA veio demonstrar que a maioria das agremiações politicas está convencida de que o Legislativo necessita dessa reforma, a fim de corresponder às necessidades administrativas da hora presente. Contestado ficou o desajustamento do Legislativo no que diz respeito ao ritmo de trabalho da administração nos dias que correm. E é por conta desse desajustamento que vem recebendo o Congresso ataques das mais variadas procedencias, inclusive a critica popular, que o acusa de moroso na votação de leis que visam solucionar angustiantes problemas do povo.

Eis porque todas as vistas estão voltadas, agora, para a Comissão incumbida dessa tarefa. Deve esse orgão acelerar o seu trabalho, coordenar as suas atividades com os lideres partidarios, de modo a oferecer ao plenario, no mais breve espaço de tempo possivel, uma reforma regimental que satisfaça as solicitações justas do pais.

Imprimindo um ritmo novo, mais rápido, ao seu trabalho, prestigia-se o Congresso, sobre prestar um inestimavel serviço às proprias instituições democraticas. H. A.

Pode Passar Também no Senado a Emenda Parlamentarista

O Espirito Senatorial Não é Conservador No Que Toca ao Regime Presidencialista ... — Favoráveis, Contrários e Indecisos — A Posição Oficial do PSP — Ivo de Aquino Não Tem Quase Soldados, Mas Continua um General do Presidencialismo — Não Faltarão Líderes Para Defender o Sistema de Gabinete

A emenda parlamentarista, que conta com maioria absoluta na Câmara dos Deputados, tem no Senado boas possibilidades, para sua aprovação. De acôrdo com o que apurou a reportagem, no Monroe, a aprovação da emenda Pilla no Palácio Tiradentes virá influir diretamente sôbre a conduta senatorial, inclinando, em definitivo, para o regime de gabinete alguns "pais-da-Pátria" que se conservam indecisos, sôbre o assunto. Assim sendo, pode-se dar como provável a vitória da reforma constitucional que pretende inaugurar no Brasil o sistema parlamentarista.

Fórmula Intermediária

Não há, no Senado, apenas de um lado, presidencialistas, e de outro, parlamentaristas. Há os intermediarios, que estão prontos a aceitar a mudança de regime, mas de forma suave, temperada com algum sabor presidencialista, que ficaria — sustentam eles — apropriada às peculiaridades brasileiras.

Estes apoiam a sub-emenda Castilho Cabral, calcada no regime vigorante na Republica de Cuba, espécie de parlamentarismo "sui-generis". Os senadores do Partido Social Progressista estão entre os que apoiam a sub-emenda Castilho e nesse sentido já se pronunciou oficialmente o partido, depois de estudado o assunto por uma comissão adrede designada.

Os Arraiais Presidencialistas

As forças presidencialistas no Senado foram bastante enfraquecidas, no presente periodo legislativo. Restam na estacada o sr. Ivo de Aquino, lider da maioria, e mais alguns senadores que se podem contar nos dedos. Estes, os que professam abertamente a fé presidencialista e daí não se afastam, convencidos da inconveniência do regime de gabinete, para o Brasil. Há, todavia, alguns enrustidos, que não se pronunciam, ou que não escondem a sua indecisão, aguardando o desdobrar dos acontecimentos ou mesmo algum possivel pronunciamento oficial de setor influente. Essa parece ser a posição do Vice-Presidente do Monroe, sr. Marcondes Filho, que não quis manifestar sua opinião ao reporter.

Lideres Parlamentaristas

Não faltam nomes para lidetar o movimento pró-aceitação da emenda parlamentarista, no Senado. Entre os que a apoiam, há, ali, vários senadores com qualidades para isso, como os srs. Ferreira de Souza, Napoleão de Alencastro Guimarães, Alvaro Adolfo, Camilo Mercio e outros.

Ivo D'Aquino

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980 (Ramos)
Estrada do Portela, 43-A

ROMPIMENTO COM VARGAS, SÓ NA CABEÇA DOS IDIOTAS

RECIFE, 3 (Asapress) — Esteve nesta capital, de passagem, acompanhado de grande comitiva e do vice-governador de São Paulo, o sr. Ademar de Barros.

Ouvido pela reportagem, declarou que esteve na Amazonia com dois objetivos: conhecer os problemas ligados à economia e percorrer as fronteiras norte.

Sobre politica, disse que não há qualquer perspectiva de rompimento com o Presidente Getulio Vargas, a não ser na cabeça de "uns tantos idiotas por ai". Acrescentou que a administração federal vai bem e se não vai melhor não é por culpa do sr. Getulio. Afirmou que não conhece o projeto que visa retirar o brigadeiro Eduardo Gomes do serviço ativo, tendo lido apenas vagas referencias nos jornais. Tal projeto não era de seu agrado, pois admirava Eduardo Gomes, embora tivesse sido seu adversario nas ultimas eleições.

Quanto à sucessão, declarou que era muito cedo para se cogitar dela, reafirmando que pretende ver o Himalaia, sobrevoar o Everest, caçar leões na Africa e cangurús na Australia, e conhecer o Dalai-Lama...

Logo após o seu desembarque, o sr. Ademar de Barros dirigiu-se ao palacio do governo, onde manteve entrevista com o sr. Agamemnon Magalhães. A reportagem apurou que o sr. Agamemnon dissera a Ademar, risonho:

— "Você não faça politica aqui, pois a taba é minha". Tendo Ademar respondido: — "Não tenha susto, pois viso apenas conquistar brotos de agronomia..." O principal objetivo da visita do sr. Ademar ao Recife foi paraninfar a turma de agronomos que colaram grau sabado.

Marcondes Reunirá Hoje o PTB Paulista

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Desde que chegou a esta capital sábado, o senador Marcondes Filho, presidente do PTB paulista, tem mantido frequentes conferências com os seus companheiros de direção. Em consequência dêsses encontros foi marcada para hoje, às 10 horas, no escritório do senador Marcondes Filho, uma reunião da comissão executiva estadual. Tem a mesma o objetivo de examinar os últimos acontecimentos politicos verificados no PTB paulista e, em particular a posição adotada pela bancada estadual petebista, no que se refere à exoneração do delegado do IAPI em São Paulo.

Garcez e Borghi Conferenciaram

S. PAULO, 3 (Asapress) — Depois de manter demorada conferência com o governador Lucas Nogueira Garcez, na residência do diretor do Departamento Estadual do Trabalho, o senhor Hugo Borghi seguiu para Campinas, acompanhado do deputado Rui de Almeida Barbosa, devendo em seguida embarcar para o Rio.

O MELHOR E O MAIS BARATO
Diretamente dos Estados Unidos
500 REFRIGERADORES
COMPRE NESTE Natal!
Frigidaire
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
EM 15 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM FIADOR
LOJAS MURRAY
A CASA QUE TEM AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM APARELHOS DE TELEVISÃO, RADIOS, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ELETROLAS E FINOS ARTIGOS PARA PRESENTES
RUA RODRIGO SILVA, 18 A - ESQUINA DE ASSEMBLÉIA ★ FONES 32-8611 E 52-4841

O Dia do Presidente

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS LUCROS DA ADMINISTRAÇÃO

Quando o Presidente Vargas esteve, há poucos dias, no cais do pôrto, a fim de inaugurar o "pier" da praça Mauá, sua primeira preocupação foi entrar em contato direto com os portuários e dêles ouvir suas queixas e reivindicações. Afastando-se do grupo que o acompanhava, o sr. Getúlio Vargas acercou-se dos trabalhadoers e, com êles, palestrou durante algum tempo, numa linguagem franca e cordial.

Uma das queixas ouvidas pelo Presidente relaciona-se com a demora do pagamento da percentagem devida aos portuários sôbre os lucros da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Como se sabe, o artigo 49 do Regulamento da A.P.R.J. prevê a participação dos trabalhadores nos lucros do Pôrto. Mas a verdade é que os portuários viviam reclamando inùtilmente o cumprimento dessa disposição regulamentar. Foi o proprio Presidente Vargas quem, através do decreto 7.935, de 25 de setembro do corrente ano, aprovou aquele Regulamento e, portanto, tornou possivel aos trabalhadores do cais do pôrto a participação nos lucros da A.P.R.J.

Ainda não era tudo, porém. Faltava a autorização do Presidente da República para que o pagamento fôsse feito. Foi isso o que os portuários lembraram ao sr. Getúlio Vargas, na oportunidade daquele cordial encontro de quinta-feira última.

O Presidente não esqueceu o lembrete. E no dia seguinte, por ocasião do despacho do ministro da Viação, Vargas transmitiu ao sr. Souza Lima instruções sôbre o assunto. Essas instruções já foram cumpridas pelo ministro, que, devidamente autorizado pelo Chefe do Govêrno, acaba de determinar o pagamento a todos os servidores do pôrto do Rio — inclusive trabalhadores de emergência, pessoal de escritório mensalistas, diaristas, etc. — da importância correspondente a trinta por cento de seus vencimentos mensais, por conta da quota de participação nos lucros da Administração. Os portuários têm direito a dez por cento das rendas liquidas do pôrto, graças ao decreto 7.935, assinado pelo Presidente Vargas.

E' a primeira vez que isso acontece, e os trabalhadores do cais do pôrto do Rio de Janeiro podem constatar que não confiaram em vão no Chefe do Govêrno.

NATAL DO CATETE

Vem se verificando um movimento desusado no Palácio do Catete, nesses últimos dias. Caminhões carregados de tecidos, gêneros alimentícios e de uma infinidade de objetos uteis para presentes invadem os grandes portões palacianos e despejam ali seu hecterogêneo carregamento, criando mais de uma dificuldade ao "tráfego interno" do Catete.

Trata-se do Natal dos Trabalhadores, a ser realizado no proprio Palácio. D. Darcy Vargas, que em boa hora restabeleceu essa generosa tradição, dirige pessoalmente os preparativos.

O Presidente foi um dos primeiros a ser "atingido" por essa invasão de fardos, embrulhos, sacos e caixotes. Vargas já foi praticamente "expulso" de um dos andares do Palácio, pois cada dia é maior a batalha de d. Darcy por "espaço vital" no Catete, para acomodar os presentes para o Natal dos Trabalhadores.

VARGAS OUVE OS MOÇOS

Dois moços — dois legitimos representantes da nova geração de trabalhistas gaúchos e que, pelas suas qualidades de homens públicos sempre voltados para as aspirações populares, já atingiram uma posição de relêvo em nossos novos quadros politicos — têm merecido atenções especiais do Presidente Vargas, sobretudo na última semana. Referimo-nos aos srs. João Goulart e Manuel Vargas. O primeiro, eleito deputado federal, trocou a sua cadeira no Congresso pela Secretaria do Interior do Rio Grande do Sul; o segundo é secretário de Agricultura do govêrno gaúcho e vem de ser eleito vice-prefeito de Pôrto Alegre. Ambos têm pouco mais de trinta anos. Ambos servem ao Presidente Vargas com dedicação e fidelidade extremas.

Jango e Maneco encontram-se nesta capital há alguns dias. O Presidente gosta de ouvi-los, não só para recordar os dias de Itu e Santos Reis, mas, também, para informar-se sôbre vários assuntos, inclusive sôbre os verdadeiros anseios populares, como se, ouvindo-os, voltasse o pensamento e a sensibilidade para tôda a nova geração que os dois tão bem representam.

Ontem, mais uma vez, Jango e Maneco participaram do almôço intimo do sr. Getulio Vargas. E o encontro foi, como sempre, marcado pela cordialidade e o bom humor que não excluem o trato dos mais importantes problemas do momento.

UMA CONSULTA DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, fez ao Presidente uma consulta no sentido de saber se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos está ou não subordinado diretamente ao Ministério do Trabalho, de vez que essa relação não está definida expressamente em lei.

Em resposta, o Presidente Vargas exarou um despacho declarando essa dependência, isto é, que o IPASE está subordinado diretamente ao Ministério do Trabalho, como as demais autarquias de previdência social.

BANQUEIROS x BANCARIOS

A diretoria do Sindicato dos Bancários será recebida logo mais às 15.30 horas pelo Presidente da República a quem farão a entrega de um memorial em defesa do horário "corrido" de seis horas, pleiteado pela classe para todos os Bancos do pais. Está aberta, assim, uma nova luta entre banqueiros e bancários, pois, como esta coluna informou, uma comissão de banqueiros estêve, na semana passada, com o Presidente Vargas solicitando o veto do Chefe do Govêrno para o projeto que institui o expediente único de 6 horas, por "considerá-lo extremamente prejudicial ao comércio, à indústria e à própria organização bancária".

No decorrer de seu encontro de hoje com o sr. Getúlio Vargas, os bancários, por sua vez, procurarão contraditar as alegações dos banqueiros, deixando ao Presidente a última palavra sôbre a controvertida questão.

REVISÃO PESSOAL DA MENSAGEM SOBRE O PETROLEO

Como esta coluna informou sábado último, o Presidente Vargas dedicou praticamente todas as horas de seu fim de semana ao estudo do projeto que enviará brevemente ao Congresso relativo à criação, em bases amplas e ineditas, de uma sociedade mista para a exploração e industrialização do petroleo. Ontem mesmo, domingo, após o almoço na intimidade da familia e de uns poucos amigos, o sr. Getulio Vargas retirou-se para o seu gabinete a fim de prosseguir na revisão do importante trabalho que sua equipe de assessores realizou sobre o assunto, com a assistência direta do próprio Chefe do Govêrno. Interrompendo êsse estudo horas depois, para o jantar, Vargas a êle retornou à noite, demorando-se em seu gabinete até muito tarde.

Podemos confirmar pois, com absoluta segurança, que a esperada mensagem sobre o Petroleo será enviada ao Congresso Nacional dentro dos próximos dias, ou seja, antes que o Parlamento cerre as suas portas para o descanso de fim de ano.

O NATAL DOS HOMENS é n'A Esplanada!
RUA MEXICO - ESQ. NILO PECANHA

QUINTA-FEIRA, NO RIO, O SR. LUCAS GARCEZ

Presidirá a Instalação da Secretoria do Bloco Parlamentar Paulista

Está anunciada para quinta-feira a vinda ao Rio do sr. Lucas Garcez com o objetivo de presidir a instalação, nesta Capital, da Secretaria do bloco paulista interpartidário, constituido com o fim de apoiar a sua administração.

Integram essa aliança deputados dos vários partidos, seções de São Paulo.

Não Tem Objetivo Politico

Afirmam os componentes desse bloco parlamentar que a "entente" não tem nenhum objetivo politico, mas tão somente a defesa dos interesses administrativos de São Paulo, no plano federal. Sob essa inspiração é que se unem, devidamente guardados os interesses politicos de cada agremiação politica.

Assessoria Técnico-Legislativa

O sr. Moura Andrade, que foi o coordenador desse movimento, cuidou, então, de acordo com os seus pares, de organizar uma Secretaria com uma assessoria tecnico-legislativa, que auxilie o trabalho do bloco interpartidario nas duas Casas do Congresso.

E' para a instalação desse orgão que virá quinta-feira a esta Capital o sr. Lucas Garcez, prestigiando, dessa forma, com a sua autoridade, a constituição dessa aliança que todos os seus integrantes afirmam ser exclusivamente para fins administrativos.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3265

ESTÁ INAUGURADA
a Agência TIRADENTES do
Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
O Banco Nacional de Minas Gerais S. A. tem o prazer de colocar à disposição do comércio e do público os serviços de sua 9.ª Agência Metropolitana, - a
Agência TIRADENTES
à Rua do Senado, 54
esq. de Av. Gomes Freire
BNMG
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Capital e Reservas: Cr$ 75.000.000,00
CENTRO - CASTELO - TIRADENTES - CATETE - COPACABANA
BANDEIRA - MADUREIRA - RAMOS - STA. CRUZ

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS). R. ANDRADAS, 27

FEBRE E FÚRIA ARMAMENTISTA EM TÔRNO DA ONU

Vinte e Duas Propostas de Desarmamento em Uma Semana – A Exegese Leninista do Delegado Francês Moach – A Linguagem da O. N. U., o Embevecimento do Delegado José Augusto e a Voz Categorica do General Eisenhower em Roma

Por JUSTINO MARTINS (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)

A reportagem que hoje publicamos sôbre os acontecimentos que se sucedem na ONU foi escrita no momento mesmo em que se debatia especificamente o assunto do desarmamento mundial. Entre as inúmeras propostas apresentadas, o nosso correspondente cita precisamente aquela de iniciativa da Siria, Paquistão e Irak, que, aprovada pelo Comitê Político, motivou a reunião secreta dos quatro grandes, onde, segundo as últimas notícias das agências, o acôrdo inicial foi completo. Assim, não obstante ter sido escrita antes dessa reunião dos representantes americano, inglês, russo e francês, esta reportagem conserva tôda a sua atualidade, em que pese focalizar uma assembléia onde, para o correspondente, os assuntos e os acontecimentos podem se suceder com extrema rapidez.

Até o momento em que iniciamos esta fase, já falaram vinte e duas nações no Comitê Político da ONU, tendo sido apresentadas pelo menos doze diferentes propostas de desarmamento que tentam aproximar as teses ocidental e russa sôbre o mesmo assunto. A última que ouvimos traz a assinatura conjunta do Irak, Siria e Paquistão, mas, como as anteriores, é mais uma fase dêsse jôgo de probabilidades em que as Nações Unidas vêm mergulhando dia a dia, enquanto a matemática das fórmulas se revela incapaz de misturar o óleo com a água.

Apresentando a sua proposta, Sir Mohamed Zafrullah Khan (Paquistão) lamentou filosoficamente que "êsse domínio cada vez maior do homem sôbre a natureza não sirva para aliviar a pobreza, o sofrimento, a doença e a ignorância, mas, ao contrário, que seja consagrado a criar febril e furiosamente os instrumentos da agonia do homem, de sua angustia e de sua destruição." E terminou: "Após seis anos de discussões apaixonadas, as Nações Unidas parecem mais distantes de um acôrdo que nunca."

Enquanto êle falava, podia-se ouvir o barulho da água caindo no copo do presidente do Comitê.


Eisenhower


Vishinsky


Moch

De Lenine a Vychinsky

Pela manhã, o sr. Jules Moch, socialista que durante um ministério anterior foi uma espécie de Pereira Lira francês e que hoje representa o seu país na ONU, criticou o último discurso de Vychinsky. O sr. Moch se decidira "revelar o jôgo comunista dentro da ONU", denunciando a própria técnica que os Partidos Comunistas usam em suas atividades. Sua dissertação foi pitorescamente policial e revelou um brilhante espírito cartesiano.

"A repetição constante (por parte do sr. Vychinsky)", disse êle, "de afirmações sem fundamento ou tendenciosas, suscita a desconfiança dos incrédulos. Esta cresce quando se conhecem certos métodos do regime do qual o sr. Vychinsky é um eloquente porta-voz. Refiro-me ao homem diante de cuja inteligência devemos todos inclinar-nos e que foi o fundador do atual regime russo. Consagrando um capítulo da "Doença Infantil do Comunismo" à questão de saber se os operários comunistas deviam militar nos sindicatos de direção não comunista, Lenine concluia pela afirmativa, embora, dizia êle, esses operários devessem suportar ali os maiores incomodos, insultos e agressões".

E o sr. Moch ilustrou o seu comentário com esta citação de Lenine: "É preciso resistir a tudo isso, ir a todos os sacrifícios, usar mesmo, em caso de necessidade, de todos os estratagemas, truques e adotar processos ilegais, calando às vêzes, ocultando às vezes a verdade, com o único objetivo de penetrar nos sindicatos, de permanecer neles e de ali realizar, apesar de tudo, a tarefa comunista".

Depois, o fêcho de ouro: "Não creio que o sr. Vychinsky seja capaz de negar estas frases do mestre do pensamento comunista: Peço-lhe que não nos faça a injuria de acreditar que sejamos incapazes de imaginar a transposição desses princípios do plano sindical para o plano internacional. Não temos, pois, razão de recear que se queira usar de truques, calando às vezes, ocultando às vezes a verdade, com o único fim de penetrar numa organização de desarmamento, de nela ficar e nela realizar, apesar de tudo, a tarefa comunista, essa tarefa que já vimos realizada em quinze Estados outrora independentes e com forte maioria não comunista?"

Escutando sem fones, Vychinsky parecia tomar notas numa fôlha. Um leve sorriso deixava-lhe à mostra os seis dentes prateados que êle possui no lado direito da boca. Mas atrás dele, Malik mastigava em sêco.

A Linguagem da O. N. U.

Hoje à tarde, porém, êste correspondente dormiu em cinco linguas, escutando o longo rosário de queixas que a Iugoslávia apresenta contra a "constante opressão" sofrida pelo regime de Tito, por parte dos governos vizinhos localizados atrás da Cortina de Ferro.

Posso afirmar-lhes que se dorme melhor ao som do francês, idioma suave, musical, marcado de nuances e pontilhado de harmonias como uma melodia do próprio Debussy. Para ter sonhos à la Salvador Dali, nada como o chinês. Mas para pesadelos, o russo é de uma eficiência impressionante. Sua sonoridade acôrda-nos os mais secretos mistérios do sub-consciente, transportando-nos às mais fantásticas visões e permanece o resto do dia em nossos ouvidos com uma obsessão incômoda, aflitiva.

No quiosque de jornais da ONU, o nosso delegado José Augusto contemplava há pouco a loira moça de dezoito anos que nos serve. Embevecido, o deputado udenista ia comprando todos os jornais expostos sôbre o balcão. Vi-o agarrar o "Journal des Pharmaciens", o "Pravda", o "Lettres Françaises", o "Journal des Femmes" e até mesmo um diário impresso em caracteres árabes. De dentro de sua negra e ajustada suéter, mademoiselle lhe sorria, condescendente, em francês.

Alhures, sôbre êste mesmo continente, Eisenhower reune o seu Conselho do Atlântico numa conferência para a definitiva organização do Exército Europeu Unificado. Dentro dêste, estará a Novissima Alemanha de Adenauer, praticamente independente e vitoriosa em Hitler. A palavra do General é categórica: ou a Europa organiza o seu exército ou terá de resignar-se a ver a Alemanha rearmar-se sòzinha, autorizada e auxiliada pelos Estados Unidos.

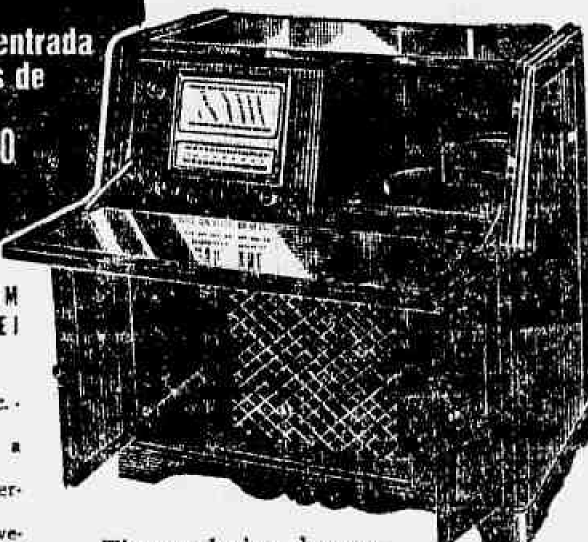
Aonde nos levará tanta febre e tanta fúria?

um preço especial em ELETROLAS...

Ecofone

por Cr$ 6.950,00 a vista ou Cr$ 1.350,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 620,00 por mês

de especial qualidade!



HUM MÓVEL DE LUXO... UM RÁDIO-FONÓGRAFO DE CLASSE!

- 6 válvulas
- Circuito Super-heterodino
- Faixas de 540 a 1650 Kcs., 5,4 Mc. - 18 Mc.
- Transformador universal, de 90 a 220 volts
- Alto-falante 12", pesado, imã permanente
- Trocador automático Webster, 3 velocidades, com long-play, para discos de 10" e 12"
- Escala luminosa, com marcação das principais emissoras
- Condensador variável de 3 secções, pré-calibrado, tolerância mínima.

Tipo exclusivo de nossa organização, esta eletrola Ecofone é uma oportunidade excepcional, em preço e em valor! Examine-a em uma de nossas lojas! Stock limitado.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1133

Aproveite nossa oferta para oferecer o seu presente!

Rio Publicidade

DOIS MUNDOS

DE MOSCOU

Moscou Contra as Bases Americanas na Turquia

LONDRES — A radio de Moscou difundiu o texto da nota que a União Soviética enviou à Turquia em resposta à negativa turca de que a adesão ao Pacto das Nações ocidentais não representava um ato hostil. Disse que: "O Governo turco tenta, sem prova alguma, negar a natureza agressiva do bloco do Atlântico, mas silencia sôbre a construção de bases norte-americanas em territorio turco, e tratar de apresentar a adesão da Turquia ao bloco do Atlantico e as medidas militares tomadas em seu território como gestões do Governo turco para assegurar a segurança da Turquia. Ao tentar justificar a política agressiva dos organizadores do Bloco do Atlantico, o Governo turco repete ao mesmo tempo caluniosas falsidades sobre a política externa da União Soviética" — (U.P.).

Situação Critica na Siria

BEYROUTH — A crise que atravessa atualmente a Siria é, certamente, a mais graves de todas as que conheceu desde o inicio da guera da Palestina. O golpe de Estado de Husny Zaim, e aqueles que se seguiram, eram tentativas para orientar diferentemente a linha política do país. O golp de força verificado na quinta-feira, pelo coronel Chichakly e o Estado Maior, mais do que a ultima tentativa é uma operação cirurgica.

Desde há longo tempo uma grande lassidão se havia apoderado do povo sirio, que não reagia senão mòlemente aos apelos ou advertencias que lhe eram dirigidos, de tempos em tempos, pelos chefes politicos.

Parece que o povo havia tomado como uma espécie de hábito essas transformações politicas em um plano que não o interessava. — (F.P.).

A Hungria Recorda Fatos Aos EE. UU.

BUDAPESTE — Em nota de protesto que enviou ontem à Legação dos EE.UU., o governo hungaro recordou que o governo dos Estados Unidos rejeitara, como "destituidas de qualquer fundamento", as numerosas notas hungaras, protestando contra o papel desempenhado "pelas autoridades oficiais dos Estados Unidos" nos "complots e atos de diversão" dirigidos contra a Republica Popular.

"Pela promulgação a lei de 10 de outubro ultimo os EE.UU. admitem de maneira indiscutivel que são as respostas e negativas do governo americano, que são "desprovidas de todo o fundamento". — (A.F.P.).

DE N. YORK

A Ordem de Cessar Fogo Intriga os Soldados

CORÉIA — As tropas das linhas de frente acham-se tão intrigadas como quaisquer outras pessoas com a confusão que cerca a misteriosa ordem do Oitavo Exército para "não atirar". Entretanto, os soldados gostaram dessa ordem. O que intriga os GIS americanos é a explosão de negativas do Quartel General de Toquio e da residencia presidencial na Flórida.

Truman atacou os correspondentes por transmitirem o que ouviram em primeira mão dos próprios soldados. As negativas oficiais têm se concentrado em torno da errônea noticia de que o Oitavo Exército havia ordenado a "cessação de fogo" na Coréia. Nenhum soldado teria jamais recebido ordens nesse sentido. Receberam simplesmente ordem de não provocar luta com os comunistas, e de não atirar a menos que os vermelhos tomem a iniciativa. Os correspondentes foram proibidos pela censura de usar a palavra "ordem". — (U.P.).

Censuradas as Contradições

WASHINGTON — O representante republicano Short, membro da Comissão das Forças Armadas da Camara, censurou vivamente a administração, por não dizer a verdade ao publico americano no que diz respeito à guerra na Coréia, às negociações em curso e "muitas outras coisas". Criticou o presidente Truman pelas observações que fez em sua ultima entrevista coletiva, a um correspondente de imprensa que tinha mencionado, em seus telegramas certas ordens dadas às tropas combatentes para diminuir o ritmo de suas atividades, ordem que correspondiam a um eventual "cessar fogo". "Até que a administração compreenda que toda a verdade deve ser dita ao povo só pode existir a continuação da suspeita e incerteza que estão, atualmente, se alastrando por todo o país". — (U.P.).

Adenauer Negocia na Inglaterra

LONDRES — "A visita do Chanceler Adenauer é um insulto a nossos mortos e aos vivos", proclamou o "Comitê de Paz Britanico", convidando todos os homens e mulheres da Inglaterra, que "desejam a paz" a se oporem, "por todos os métodos democraticos, a esta visita".

Os meios politicos alemães, segundo indicações vindas de Bonn, não esperam resultados concretos imediatos da visita de Konrad Adenauer à Inglaterra. Esperam, contudo, que as entrevistas com Eden e Churchill terão repercussão sobre a atitude futura do governo britanico, na discussão dos problemas que interessam à Alemanha

AVISO

AOS FUMANTES DOS CIGARROS

"YOLANDA 500"

Comunicamos aos apreciadores de cigarros "YOLANDA 500" que, dada a popularidade cada vez maior pelos cigarros "TIPO AMERICANO", resolvemos modernizar a embalagem desta tradicional marca atendendo a essa preferência do público.

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Na serra e a 2 passos do Rio

Palmares Imobiliaria Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

"Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"

Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11º andar
Tels. 32-6556 • 52-5239

FILMES SONOROS DE 16 M/M

PARA ALEGRIA DA GAROTADA, AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM DESENHOS, COMEDIAS, MOCINHO, MUSICADOS, ESPORTIVOS, NATURAIS, VIAGENS, INSTRUTIVOS, RECEBEMOS DAS FAMOSAS MARCAS: "CASTLE", "OFICIAL", "POST", "GAUMONT", "NU-ART", ETC.

Verifiquem nossa filmotéca e nossos preços.

W. M. REIS S/A.

AVENIDA RIO BRANCO, 115, esquina de Ouvidor

Aqui está o melhor!

BRAHMA CHOPP

Contem o RICO SABOR do

Melhor MALTE ★

Melhor LÚPULO ★

Melhor FERMENTO ★

É natural! Brahma Chopp é o melhor porque contém os melhores ingredientes. Aquêle "rico sabor" que você tanto aprecia em seu Brahma Chopp nasce da rigorosa escolha do malte mais revigorante... do lúpulo mais rico e do fermento mais puro. Por isso, Brahma Chopp é uma cerveja tão querida... tão apreciada... por todos nós em todo o Brasil. Beba-o sempre. Só faz bem.

Beba BRAHMA CHOPP

Em garrafa ou barril

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1008

MILTON RODRIGUES apresenta

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA DIA 7 -- AS 20,45 Hs.

★ LUZ DEL FUEGO

PELA PRIMEIRA VEZ NUA E SEM COBRAR!!!

COM EVILASIO MARÇAL, LUCY LAMOUR, TULIO BERTI

A FRUTA DE EVA (O NU ATRAVES DOS TEMPOS)

Uma Revista DIFERENTE de SAINT CLAIR SENNA e MILTON RODRIGUES

DIR. CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL

ROSITA ROCHA, ARLETTE, JORA GENY, MANOELITA, ATTILA IORIO, VICENTE MARCHELLI, NORAT - MARIO COSTA, RAUL E MARIA, ROSA PARISI, SERGIA MADALENA, HELENA GONÇALO, DANA DARSON

COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO

TEATRO REPUBLICA

AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

BILHETES À VENDA

Provocado Por um Ladrão o Incendio da Serraria

Essa a Opinião do Proprietário, Cujos Prejuizos Foram Totais – Os Operários Perderam Suas Ferramentas – Sufocado um Estudante ao Auxiliar o Salvamento

Na madrugada chuvosa de hoje, cerca de uma hora, irrompeu violento incendio numa serraria estabelecida nos fundos do predio n. 184 da rua Antonio Rego, em Olaria. O fogo lavrou intensamente pela serragem e pelo madeiramo, ameaçando tomar grandes proporções, quando providencialmente chegaram os primeiros bombeiros de Ramos, chamados com urgencia.

O capitão Osmár Pinheiro, que comandava esse socorro, imediatamente pediu reforços ao Posto do Meier, chegando novos bombeiros, sob o comando do aspirante Paulo. Em ação conjunto, os dois socorros puderam, após um esforço decisivo, circunscrever as chamas, graças também à abundância dagua no local e à chuva.

Os bombeiros trabalhando na extinção do incêndio da serraria da rua Antonio Rêgo, 184

Alarmada a Vizinhança

Os vizinhos do predio sinistrado, logo que teve inicio o incendio, foram tomados de panico e, passados os primeiros instantes de confusão, trataram de salvar os seus haveres, transportando tudo o que foi possivel para a rua.

O predio n. 186, onde funciona o bar S. Sebastião, foi ligeiramente atingido, sofrendo danos de pouco monta, quer pelo fogo, quer pela ação da agua.

Teria Sido um Assaltante

O proprietario da serraria, João Afonso Cardini, português, de 52 anos, casado, residente no predio n. 188. Ouvido pela reportagem, declarou o sr. Cardini que àquela hora não havia ninguem pernoitando no estabelecimento, acrescentando que, tambem, não presume qual teria sido a causa do incendio.

Mas pensando melhor, recordou que, há tempos, um ladrão tentára assaltar a serraria, fugindo antes de ser capturado.

Assim, bem podia ser o que o larapio houvesse voltado ao local para uma nova tentativa. Teria acendido um fosforo para enxergar melhor num ponto perigoso, dada a presença de material de facil combustão, de onde se originaria o fogo. Preferiu a fuga a tentar abafar as chamas, pois podia ser ainda encontrado pela vizinhança.

Prejuizos de 700 Mil Cruzeiros

O sr. Cardini declarou, em seguida, que a serraria não estava segurada, calculando os prejuizos em cerca de setecentos mil cruzeiros. Perdeu uma maquina grande de serrar e outras menores. Todos os operarios, habitualmente deixavam suas ferramentas no estabelecimento, de forma que, em consequencia do sinistro, ficaram sem os seus instrumentos de trabalho.

Instaurado Inquérito

O comissario Primavera, do 21.º Distrito, esteve no local e tomou as providencias de sua alçada. Foi pedida a pericia do G.E.P., tendo sido instaurado do inquerito para esclarecer as causas do incendio.

Um Intoxicado

O estudante Léo Teixeira Azevedo, do Instituto Santa Rosa, de 19 anos, solteiro e residente no predio n. 188, da rua Antonio Rego, quando procurava auxiliar no salvamento de haveres dos vizinhos da casa incendiada, foi intoxicado pela fumaça, sendo levado ao Hospital Getulio Vargas. Recebeu curativos e, após ser posto fora de perigo, retirou-se.

164 FLAGRANTES CONTRA EXPLORADORES DO POVO

Atividades da D. E. P. em Novembro

A Delegacia de Economia Popular, no mês passado, efetuou 164 flagrantes de crimes contra a economia popular, prosseguindo em sua intensa campanha de repressão à especulação. Além desses flagrantes foram instalados 8 inquéritos na DEP.

Entre os crimes que maior numero de prisões motivaram, figuram a majoração de preços, a venda de artigos deteriorados e sonegação de mercadorias.

Foram presos 73 patrões, 71 empregados e 31 outras pessoas por outras variações de assalto à bolsa do povo.

A turma que maior atividade desenvolveu foi a do detective Vilas Boas, vindo em segundo lugar a do detective Moacir Freire, que conseguiram, cada um, efetuar mais de 20 flagrantes no mês de novembro.

Os três ultimos flagrantes foram lavrados contra Amadeu Paiva Ferreira, que vendia carne por preço majorado, e os feirantes Helio Peres Teixeira e Antonio Alves, tambem por majoração dos preços de coco da Bahia e do feijão preto respectivamente.

TIROTEIO NO CEMITERIO

No Morro do Cemitério, José Lopes da Silva, de 26 anos, ali residente, foi alvejado pelo seu desafeto João Peixoto, também ali morador. A vítima, apresentando um ferimento penetrante na região glútea, foi medicada e internada no H. P. S. e o agressor evadiu-se. A Policia do 14.º Distrito apurou que os dois homens disputam a mulher conhecida por "Cheiresa", que reside com a vítima. Foi aberto inquérito a respeito.

SANDRA OU MARIA JOSÉ?

Sustado Pela Policia o Funeral da Suicida de um Avião da "Cruzeiro do Sul" — Fala a ULTIMA HORA a Familia do Oficial do Exército Envolvido no Caso — Passado Misterioso e Versões Contraditórias

Em carta dirigida aos jornais de Belem do Pará, declarou o capitão de Infantaria Guilherme da Veiga Franco, que nenhuma participação teve no suicídio de Sandra Maria Helena Franco, que ingeriu um tóxico a bordo de um avião da Cruzeiro em trânsito de Recife para esta Capital.

Acrescentou o militar que não era casado com a suicida, embora houvesse vivido em sua companhia, durante algum tempo.

As declarações do capitão Veiga Franco, foram motivadas por duas cartas deixadas por Sandra, uma endereçada ao comandante de aeronave, outra ao Ministro da Guerra. Nessas cartas, dizia Sandra que se matava "por haver sido abandonada por seu marido, o capitão Guilherme da Veiga Franco".

Dirigindo-se aos jornais, disse ainda o militar que o verdadeiro nome da suicida não era Sandra Maria Helena e sim Maria José Lima.

A propósito, conseguimos estabelecer contato, nesta Capital, com pessoas amigas do Capitão que nos esclareceram sobre o caso da seguinte forma: Há cêrca de cinco anos, quando servia em Belem do Pará, veio o Capitão Guilherme a conhecer, numa pensão a jovem Maria José, por quem se apaixonou a ponto de com ela pretender consorciar-se, mesmo contra a vontade dos parentes. Quatro anos durou a união do casal, separando-se eles quando o militar, certa vez, pôde certificar-se do procedimento incorreto da companheira. Servia nessa ocasião em Recife, e abandonando Maria José, pediu transferência para Belem do Pará onde presentemente se encontra.

Em verdade, dizem os amigos do capitão Veiga Franco, êle só não se casou com a mulher em virtude de ser ela casada com alguem que a havia abandonado. Sôbre a identidade desta pessoa, no entanto, o capitão nem ninguem jamais conseguiu extrair nada de Maria José. A esse respeito, aliás, ela fazia com frequencia afirmações contraditórias, dizendo por vezes ser filha de uma familia abastada de São Paulo, para afirmar logo depois que procedia do Maranhão. Não tinha sotaque de nortista, nem de paulista.

Separada do Capitão, há perto de um ano, não deixou de procurá-lo durante um mês. Hoje separada a dirigir-se ao Ministro da Guerra, dizendo-se abandonada pelo marido e exigindo uma pensão.

A isso, respondera-lhe o general Estillac Leal que se ela pudesse exibir uma certidão de casamento ele faria tudo para obrigá-lo a prestar um desconto em folha no pagamento do capitão Veiga Franco.

O cadáver de Maria José acha-se no necrotério do Instituto Medico Legal. Na tarde de ontem, um senhor caridoso, lendo nos jornais a notícia do espetacular suicídio, dirigiu-se ao necrotério e contratou os serviços de uma empresa funerária, prontificando-se a custear os funerais.

Aconteceu, no entanto, que surgiram dúvidas quanto à identidade da suicida, resolveram as autoridades policiais sustar o enterro até que o caso fique convenientemente esclarecido.

A esse respeito, aliás, o capitão Veiga Franco, telefonando na manhã de hoje para seus amigos nesta capital, pediu-lhes que providenciassem o enterro de sua excompanheira.

30 TONELADAS DE PEIXE, POR DIA, DISTRIBUIRÁ O S.A.P.S.

— Já na próxima semana, acredito que os caminhões do SAPS estejam na rua, vendendo o peixe fornecido pelo Entreposto de Pesca.

Assim nos falou esta manhã, o sr. Aldir Gomes, diretor do Serviço de Caça e Pesca, no entreposto da praça XV.

Aludiu o sr. Aldir Gomes ao mau tempo, o que sem dúvida alguma, prejudica o mercado, porquanto o peixe escasseia. Tão logo seja normalizado, os barcos voltarão a chegar abarrotados e o SAPS se poderá abastecer no entreposto.

Golpe de Câmbio Negro

Em reportagem publicada anteriormente, já denunciemos o cambio-negro na venda do pescado, por parte dos negociantes do Mercado Municipal. Para tanto contavam com o auxilio eficaz dos feirantes, os quais, no proprio entreposto, desfaziam-se de suas cotas. Vendiam o peixe aos homens do Mercado por mais dois cruzeiros em quilo e, com isto, nem chegavam a ir às feiras.

Fazendo referencia a esta pratica, o diretor da Divisão de Caça e Pesca nos informou que irá coibi-la. Nesse sentido já entrou em entendimentos com o diretor do Abastecimento e chefe do Serviço de Fiscalização da P.D.F., respectivamente. A estes será fornecida, pela manhã a relação dos feirantes acompanhada da quantidade que receberam. Caberá àquelas autoridades então, fiscalizar nas feiras, se realmente o pescado adquirido foi vendido nos aludidos emporios.

Peixe de Tôda a Qualidade

— O SAPS receberá peixe de toda qualidade. E venderá ao povo tanto o pescado fino (namorado, robalo, xerne, etc.), como o peixe chamado de segunda (sardinha, bagre, etc.).

Perguntado a respeito da quantidade, adiantou que não poderia estimá-la. Entretanto, ao que sabia, dos seis caminhões frigorificos, já à disposição do SAPS, dois se destinariam exclusivamente à venda do pescado. Cada um deles tem capacidade para 15 toneladas. Pretendia que os mesmos deixassem o entreposto sempre cheios.

Aventada a hipotese de supersaturação do comercio, o sr. Aldir Gomes explicou:

— Não acontecerá isto. Pois, ao que me informou o diretor do SAPS, a venda do peixe poderá estender-se a municipios fluminenses, como Petropolis, Caxias, etc. Além disso, há toda a rêde de restaurantes daquela autarquia, capacitada para receber qualquer excesso.

Por fim, o sr. Aldir Gomes anunciou que até a proxima quinzena o Entreposto deverá entrar em obras, a fim de haver uma mais perfeita separação entre compradores e vendedores. Por outro lado nos adiantou que amanhã, já comparecerá ao Entreposto um representante do SAPS para entrosar-se com o sistema de vendas ali efetuado.

"Yara Era Ainda Uma Criança Que Brincava Com Bonecas..."

A Historia Triste da Mocinha Seduzida e Levada ao Suicidio Por um Homem Sem Escrupulos — Premeditação no Crime Revoltante — Um Falso Diagnostico de Tuberculose Para se Livrar de Sua Vitima — Pauperrima, a Familia da Jovem Espera a Punição do Culpado

— Não. Não era minha filha mas sempre a tratei como tal.

Foi assim que dona Zilda de Souza Vargas iniciou suas declarações ao reporter, em tôrno do caso do suicídio da jovem Iara Lacerda, no qual surge como responsável o médico Nadim Zacaria, fato êsse ocorrido em outubro próximo passado e que, agora, ressurge na Justiça, conforme publicamos em outra edição.

— Eu estava na Europa, onde vamos, eu e meu marido, periòdicamente. Lá temos seis sobrinhos orfãos sob nossa responsabilidade. A noticia da morte de Iara abalou-me como uma verdadeira catástrofe.

Passa a historiar os antecedentes da tragédia e os fatos que a levaram à convicção de que o suicidio da jovem fôra obra, senão material, pelo menos intelectual de seu sedutor.

Uma Menina Que Desse Referências

— Foi há cerca de cinco anos. Não tenho filhos e precisava de uma menina que me fizesse companhia nas raras saidas que faço. Coloquei, então, um anuncio onde dizia precisar de uma, a qual desse referencias. Apareceram várias, inclusive Yara, muito timida, a principio. Agradou-me e procuramos saber de quem se tratava. Filha de pais pauperrimos, com nove irmãos, morava em Nova Iguaçu. Sua irmã mais velha acompanhou-a e contratei os seus serviços. Ela era ainda uma criança. Contava, apenas, 13 anos de idade e bastante infantil para se divertir brincando com bonecas. Cêdo nos afeiçoamos à menina que passou a ser como que uma pessoa de nossa familia. E Yara fazia jus a isso. Alegre, agradavel, socegada, enchia nossa casa de casal sem filhos.

Um Pai Que Adoece e Uma Viagem

— Sempre que viajavamos, a menina ficava em casa de uma de minhas irmãs. Daquela vez, porém, no ano passado, seu pai sofrera um acidente de bonde e, consequentemente, fratura de costelas e ela pediu-me para deixá-la passar o tempo em que estivessemos ausentes em casa dos seus. Aquiesci, mantendo-lhe o ordenado e determinações para que nada lhe faltasse. Já então Yara, apesar de toda a infantilidade de seus modos e de suas idéias, fizera-se uma mocinha, graciosa, corpo muito bem feito e um bonito rosto moreno e corado. Usava meus próprios vestidos, minhas luvas e bolsas. Ninguém, ao ver-nos juntas, identifica-la-ia como minha empregada. Tudo corria ou parecia correr normalmente quando do meu regresso. Tudo, tudo, não. Em virtude do acidente, o pai de Yara veio a falecer e ela, em consequencia — pensava eu — mostrava-se muito acabrunhada. Morrera-lhe o sorriso constante e, por mais de uma vez a surpreendi chorando. Procurava consolá-la do golpe que sofrera sem, contudo, avaliar que a causa de suas lágrimas era muito outra.

Desenganado

Dona Zilda ajeita melhor a toalha que tinha enrolada em tôrno da cabeça, apanhando-lhe os cabelos molhados. Lembra-se de nos pedir desculpas, acentuando a hora matinal em que a foramos procurar. E continua a narrativa, sem poder esconder a emoção que a rememoração dos fatos lhe causava.

— Certo dia, ela pediu-me para sair, o que era muito raro fazer. Quando voltou, fechou-se no quarto e ouvi-lhe os soluços. Chamei-a e, diante das minhas insistências em saber o que a afligia, lançou-se ao meu pescoço, chorando abundantemente ao mesmo tempo que me mostrava uma pequena chapa radiográfica, murmurando: — Estou tuberculosa, dona Zilda! Estou desenganada!

— A radiografia de pulmões apresentava, de fato, uma ligeira sombra. Tirara-a, disse, na Policlínica. Tranquilizei-a. Que a sombra que ali se via, devia ser de seu próprio coração. No dia imediato, mandei-a a um radiologista de minha confiança, o dr. Sinager. O resultado foi redondamente negativo. Nada encontrou o mões. Não restava a menor dúvida. [illegible] a um tisiólogo que, depois de acurado exame, afirmou, categoricamente que o médico que lhe diagnosticara tuberculose, poderia entender de tudo, menos de pulmões. Não restava a menor dúvida quanto à improcedência do diagnóstico.

Estranha

— O que mais me intrigou foi que, ao saber que sua saúde era das melhores, Yara em absoluto não mudou seus modos taciturnos e o pranto vinha-lhe até, mais a miúde. Ainda cometei com ela ser a primeira vez que via uma pessoa receber com lágrimas uma boa notícia. Suas atitudes terminaram por intrigar-me. Encontrando-a certa ocasião em seu quarto, sentei-me à beira de sua cama, fazendo com que me contasse o que ocorria com ela.

— Revelou-me ela, então, ter sido seduzida. Achando-se abalada com a morte do pai, fôra à Policlinica, atendida pelo médico Nadim o qual lhe receitou alguns remédios muito caros. Nós nos encontravamos fora, como disse. Assim, ela só comprou aqueles cujos preços lhe eram acessiveis. Voltando à Policlinica, revelou ao médico não ter tido dinheiro para aviar tôda a receita, ao que este retrucou que não fazia mal. Ela o procurasse no dia imediato em seu consultório de Copacabana e ele a examinaria novamente, ao mesmo tempo que lhe forneceria amostras gratis. Satisfeita, lá se foi Yara à hora marcada, deixando-a o clinico para ser atendida em último lugar. Nada mais justo, pensara, uma vez que era uma cliente gratuita. A titulo de exame, mandou o dr. Nadim que tirasse a blusa, depois do que agarrou-a, beijando-a. Houve reação e ele, simulando arrependimento, ministrara-lhe uma droga dizendo tratar-se de um calmante. Imediatamente, a jovem sentira uma grande lassidão, sendo obrigada a sentar-se. Seus nervos não comandavam, tampouco seus músculos reagiam. Solicito, o sr. Nadim se prontificou a levá-la à casa e os dois tomaram um taxi. Diz Yara ser tal o seu estado de entorpecimento que não distinguia, sequer, as ruas por onde rodavam. Chegando a certo ponto, o carro parou e o médico lhe disse que ia fazer uma visita clinica.

Ela quis deixar-se ficar no automovel mas ele fez ver que talvez demorasse um pouco e seria melhor despachar o taxi. Entraram no edificio que só mais tarde ela veio a ter a dolorosa revelação do que de fato era. A pobre jovem só recobrou totalmente o uso de suas faculdades madrugada alta, tendo, então, a verdadeira noção de seu estado que era deploravel. Vestes rotas, violentada, enfim, havia sido vitima da sanha de um celerado. Pôs-se a gritar e um homem — naturalmente o porteiro — atendeu aos seus gritos, procurando acalmá-la. Que o homem que entrára com ela já se fôra embora mas deixara tudo pago. Deu-lhe, mesmo, o recibo da odiosa estadia, recibo esse que, juntamente com receitas que prescreveu a Iara estão em poder do nosso advogado.

Fuga à Responsabilidade

D. Zilda reproduz, em seguida, o relato que lhe fizera a mocinha. As promessas de casamento, a gravidez e, em seguida, o aborto, realizado pelo medico Meneses Junior, a pedido de Nadim, o qual afirmara tratar-se de sua propria esposa. Por fim, a negativa formal em reparar o mal que fizera.

— Esse dr. Nadim — esclarece a senhora — até então afirmára, sempre seus propositos de casar-se com a jovem. A radiografia e seus modos, ultimamente, evidenciavam as verdadeiras intenções do sedutor. Talvez — e os fatos posteriores o comprovam — tivesse ele a idéia de levar a menina ao desespero. Resolvi, então, procurá-lo pessoalmente, o que fiz, depois de falar-lhe por telefone. Foi um dialogo curto e intenso. Apresentei-lhe a unica solução que tinha para proceder como um homem de bem. Nossa conversa foi interrompida pela chegada do irmão do dr. Nadim, seu vizinho de consultorio que vinha chamá-lo para atender ao telefone. Inteirara-se da minha visita, tendo o seguinte comentario para o fato:

— "Meu irmão sempre foi a asa negra da familia". Encerramos nossa entrevista dando eu um prazo ao dr. Nadim para que pensasse e me desse uma resposta. A sua ponderação de que não se encontrava em condições financeiras para se casar, afirmei que meu marido se responsabilizaria por tôdas as despesas, inclusive pela manutenção de Yara que poderia continuar em nossa casa, até que suas posses lhe permitissem montar casa. A resposta veio, dias depois, pelo telefone: ele havia feito as pazes com sua noiva e estaria, no máximo, disposto a dar a Yara uma indenização em dinheiro. Continuava a proceder como um canalha.

Esperanças, Ainda

— Muito embora a resposta fosse repugnante, tratamos de acalmar a menina. Tudo fariamos para que ele reconsiderasse sua decisão. Constituimos advogados. Já tôda nossa familia estava empenhada numa solução honrosa para tanta torpeza. Foi nêsse estado de coisas que embarquei para, em Portugal, receber a notícia do desenlace trágico do caso.

E resoluta:

— O estado de espirito de Yara, a certeza de que a ampararíamos em qualquer situação e, mais, os vestigios de luta que o laudo do exame cadavérico vêm de revelar, tudo isso me leva a crer, firmemente que, se não foi o dr. Nadim quem a obrigou a beber a droga que a matou, influiu decisivamente para levá-la ao gesto tresloucado. De qualquer forma, ele a matou e sua memória espera da Justiça a punição do culpado. Minha irmã, mesmo, viu, cada vez em que a acompanhou à Policlinica, já no periodo agudo das relações entre os dois, Yara devolver-lhe certa caixinha de papelão, com uns comprimidos brancos que ele jogou displicentemente sôbre a mesa do consultório, perguntando-lhe, sarcástico: — "Então? Você não quis usar?"

— "Quem nos diz, — finaliza a senhora cuja consternação era indisfarçável — que essa fosse uma primeira tentativa frustrada para que a pobre moça desse cabo da vida?

O "CONTO" DA CONSTRUÇÃO

Pagou o Combinado Mas as Obras Ficaram Nos Alicerces

QUEIXA-CRIME APRESENTADA CONTRA DOIS CONSTRUTORES, UM DOS QUAIS EX-DIPLOMATA

Dois diretores de uma firma de construções, que funciona em Niterói, sendo um diplomata aposentado, passaram o "conto" da construção em Pedro Januário da Silva, brasileiro, casado, comerciario, residente à rua Evaristo da Veiga, 83, apt. 104.

Na Delegacia de Roubos e Falsificações contou a vitima que contratou com Carlos Escobeiro Fernandes, brasileiro, casado, 62 anos, residente na rua Saturnino de Brito, 158, apartamento 301, diplomata aposentado, e Eduardo Benito Escolástico Flores Côbo, argentino, 39 anos, solteiro, construtor, residente na estrada do Camboatá, 2.440, em Ricardo de Albuquerque, a construção de uma casa no Lote Um, quadra 89 do loteamento "Maravista", em Itaipu. Pedro Januário teria de pagar 28 mil cruzeiros, sendo uma entrada de 9 mil cruzeiros, mais 10 mil quando estivessem levantadas as paredes e cumieira e os restantes 9 mil oito dias após a entrega das chaves.

Dezoito dias após receberem o dinheiro da entrada, os construtores alegaram já ter concluido a primeira fase da obra e pediram o pagamento da segunda prestação, a ser feito no escritório da rua do Ouvidor, 28, 1.º andar. Januário entrou com o dinheiro sem reclamar. Acontece que sentiu curiosidade de ver a obra de perto e qual foi a sua surpresa ao ver que a mesma estava apenas começada, só existindo de fato os alicerces.

Pedro Januário reclamou então de Escobeiro a devolução dos 10 mil cruzeiros, sendo brutalmente maltratado. Duas testemunhas já depuseram no inquérito, decorrente da queixa-crime apresentada por Januário, informando as mesmas que não foram empregadas nas obras materiais de valor superior a três mil cruzeiros.

Um dos construtores, Escobeiro, alega, em sua defesa, que o queixoso havia concordado em que o dinheiro fosse empregado para a compra de fôrças, e o outro, Eduardo Cobo, justifica o transtôrno com a falta de cimento.

SEU CUPÃO: 2.ª pagina do 1.º caderno, alto, à esquerda.

A ÁGUA É ESSENCIAL À VIDA...

Triplex É ESSENCIAL À ÁGUA!

"HENEX" Comércio e Representações Ltda.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANO

LUSTRES DE CRISTAL

FABRICAÇÃO E IMPORTAÇÃO PRÓPRIAS

APROVEITEM!

EMBELEZE SUA RESIDÊNCIA, COMPRANDO NA TRADICIONAL CASA DESTE RAMO DE

ALBERTO SILVA VASCONCELOS

RUA DO SENADO, 67 — Sobrado

Esq. Gomes Freire — TEL.: 42-7450

FACILITA-SE O PAGAMENTO

HOJE, às 20:35 horas

Sensacional Concurso

BOM BRIL

na RÁDIO NACIONAL

no programa "GENTE QUE BRILHA"

Ganhe prêmios em dinheiro!

BOM BRIL

a esponja mágica que torna fácil tôda limpeza difícil

Preste atenção à pergunta que será feita durante o programa de hoje; depois, responda-a por carta para a Rádio Nacional - Praça Mauá n.º 7, 21.º andar, Programa Gente que Brilha, juntando um rótulo, uma etiqueta ou uma caixa vazia de Bom Bril. E dispute grandes prêmios semanais em dinheiro. Concurso autorizado pela carta-patente n.º 177, de 9.2.49.

Ouça também "PAUSA PARA MEDITAÇÃO" na RÁDIO TAMOIO diariamente, das 17:00 às 17:15 horas

O Fôro Intimo

QUERIAM O MESMO ADVOGADO

C. Cid e outra são co-réus em processo distribuido à 9.ª Vara Criminal. O delito, pelo qual foram denunciados, consiste em "manter, por conta própria ou de terceiro" uma daquelas casas pelas quais o dr. Zildo Jorge nutre aversão moral e jurídica (art. 229 do C. P.).

Interrogados Cid e o seu companheiro de infortúnio processual, resultou que cada qual narrava a história de uma maneira. Mas se, em face da inquirição judicial, revelou-se tão profunda divergência entre os parceiros, irremediavelmente atados um ao outro, nos autos, pelo vínculo do art. 25 do C. P. (co-autoria), pelo menos num ponto estavam de acôrdo, e isso, longe de tornar a situação mais clara, complicou-a de tal maneira que só a intervenção segura e oportuna do juiz pôde, afinal, solucionar o "impasse".

E' que, se as declarações colidem, se os interêsses dos co-reus são opostos e diversos, ambos reclamam os serviços do mesmo advogado. Perdoe-nos o colega omitirmos aqui o seu nome; mas, caso revelassemos quem é o causídico, a malícia forense logo insinuaria estarmos fazendo propaganda...

Imaginem, porém, os leitores a situação: o advogado, representando ambos os co-réus, que lhe pedem o contrário, teria de atacar e contra-atacar, afirmar e desmentir, dizer e desdizer-se para não ser infiel, quer a um, quer a outro constituinte. Onde um vê preto, o outro só consegue discernir imaculada alvura; onde um põe-sim —, o outro retruca não. Como bipartir o defensor, para a defesa simultânea de interêsses opostos?

O douto e enérgico juiz só viu uma solução: desrespeitou a vontade de um dos co-réus, mantendo o cobiçado defensor apenas numa das trincheiras da batalha processual e dando ao outro patrono diverso.

Ignora-se o critério da escolha do magistrado: teria sido a precedência, concedido o advogado pedido a quem primeiro o indicou? Para sair da dificuldade não desdenhariamos sequer o — cara ou coroa.

FLORIAN

Assolada a Zona da Mata Pela Paralisia Infantil

Impotente a Ciência Ante Terrivel Desgraça Mineira

Os Casos Positivos Representam 10 Por Cento Apenas do Total Dos Enfermos — Sintomas e Isolamento — O Contagio e um Pouco de Esperança

(2.ª de Uma Série de Reportagens de Sylvio da Fonseca, Exclusivas Para ULTIMA HORA) — Fotos de Jankiel

PONTE NOVA — Dezembro — (de Silvio da Fonseca, enviado especial de ULTIMA HORA) — Antes de me levar a constatar, caso por caso, o surto de paralisia infantil que assolou esta cidade, o dr. José Mariano Lana, diretor do centro de saúde local, demorou-se em alguns comentários de ordem geral sôbre a terrivel moléstia, comparando-os com a situação particular de Ponta Nova.

Como sabem os leitores, a paralisia infantil é das grandes incognitas com que lutam os cientistas, os quais, apenas, a indicam como uma virose, ou seja, enfermidade produzida por um virus qualquer. No caso da paralisia ou poliomielite, tal virus ainda não foi isolado e, portanto, nada se sabe de sua vida de seu desenvolvimento, tampouco dos elementos através dos quais se transmite de individuo para individuo.

Uma coisa, porém, é certa e uma amarga experiência o atesta: a paralisia infantil é perigosamente transmissivel, figurando, com destaque, entre as moléstias contagiosas de mais devastadores efeitos.

Os Estados Unidos, onde a ciência, o aparelhamento clínico e as instalação hospitalares e de profilaxia formam entre os mais adiantados do mundo, são, no momento, a nação que mais sofre com as consequencias do terrivel mal. Não só em quantidade como percentualmente, a America do Norte oferece cifras as mais elevadas de casos positivos de poliomielite. Acompanham-nos numeros dolorosamente explícitos de casos fatais.

Tal incidencia, bem como outras observadas pelos cientistas de todo o mundo, levam à conclusão de que a enfermidade tem maior receptividade nos centros de grande densidade demografica.

Ponte Nova apresenta um nivel censitario de 60.000 habitantes, dos quais a população infantil se aglomera em diversos nucleos escolares em que avulta o ginasio local.

Já em 1937, uma epidemia identica à atual assolou o municipio. Cerca de 10 anos depois, novo surto, esse de consequencias mais tragicas. Agora, um terceiro, quebrando a monotonia clínica das endemias normais tais como a difteria e o alastrim.

Dr. José Mariano Lana, diretor do Centro de Saúde de Ponte Nova

Os Sintomas

— A medicina ainda tateia num emaranhado de hipoteses — comenta o dr. José Mariano — na profilaxia e combate da poliomielite. Quase nada sabemos, nem mesmo quanto à sua sintomatologia. Os primeiros indícios patologicos, tanto podem ser os de uma desinteria comum como os de uma gripe vulgar. Uma febre, que se eleva quase que vertiginosamente, a principio, para, quando declina, deixar a descoberto e indiscutivel a identidade da moléstia. Essa se faz pela paralisia, geralmente dos membros inferiores. Pode acontecer, também, que o mal imobilise os braços ou tenha sua ação diretamente sobre as meninges dos pequenos enfermos.

O dr. José Mariano exibe-nos fichas onde estão fixados os casos registrados em Ponte Nova e Santa Cruz do Descalvado particularizando cada uma das manifestações de acordo com a explicação que nos acabava de dar.

— Somos ao todo 18 medicos na cidade e digo somos, porque também sou clinico, além das minhas tarefas normais como diretor do centro de saude, tendo cabido ao dr. João Guarigilo constatar o primeiro caso. Imediatamente o meu jovem colega nos deu ciencia do fato, tendo eu tomado as providencias que se faziam mister.

O Isolamento

O dr. José Mariano abre um parentesis na sequencia de sua explanação, para esclarecer:

— Convem salientar que até a bem pouco tempo a legislação sanitaria do Estado não incluia a paralisia infantil como doença de notificação obrigatoria. Mais ainda, não dispomos de instalações utilisaveis como isolamento. Tanto que, dada a posição geografica da cidade, é ela uma espécie de funil para os hansenianos que procuram os hospitais mineiros. Eles vêm aos grupos sendo que, sempre que tal ocorre, alojamo-los em barracões no campo durante os dois ou três dias em que esperam condução apropriada que os leve ao conveniente destino. Diante de tal situação, achei de bom alvitre providenciar para o isolamento dos enfermos em seus proprios domicilios. Digo enfermos porque após ao primeiro, mais dois casos foram positivados por outros colegas.

A Proclamação

— Encontrei-me então diante de um dilema. Alertar os habitantes publicamente, contra o perigo insidioso que rondava a cidade, correndo o risco de um alarme talvez injustificado, ou sobre os fatos e me limitar a uma vigilancia severa e constante. Optei pela primeira alternativa, dando a todos pleno conhecimento de que já três casos positivos de paralisia infantil se tinham verificado, ao mesmo tempo que aconselhara as medidas acautelatorias de conhecimento da ciencia. Foi então que resolvi redigir e distribuir o boletim que já é do seu conhecimento.

O diretor do Centro de Saude Milton Campos relê, para nós, a proclamação cuja integra publicamos em reportagem anterior.

— Como se vê, é a reiteração de preceitos de higiene, aconselhando, por prudencia, a abstinencia de doces e balas, de manipulação nem sempre escrupulosa. De outra parte, condenei as aglomerações infantis durante as quais o contagio se faz com facilidade.

O Contágio

Nessa altura das declarações do dr. José Mariano, vem a pelo transcrever o que nos foi dito pelo epidemiologista do mesmo centro de saude, o dr. José Maria:

— Nove entre dez casos de paralisia infantil não chegam a ter sua evolução completa. Assim, em dez enfermos atacados pelo virus, somente num deles a poliomielite chega à paralisia e, portanto, a ser positivada. Nos demais o virus é dominado pelo organismo que passa a eliminá-lo, ao que parece pelas fezes. Esses nove individuos que, aparentemente, tiveram, apenas, uma gripe ou uma diarréa qualquer, são outros tantos transmissores da moléstia.

Essa afirmativa, baseada em estatisticas e na experiencia de centenas de cientistas que se dedicam ao estudo de tão angustiante problema, dá bem a idéia das dificuldades que se levantam a quem deseja opor uma barreira profilática contra a propagação da paralisia infantil.

Um Pouco de Esperança

O diretor do centro de saude de Ponte Nova não é, absolutamente, um cético.

Um carinho bondoso que lhe escorre das palavras, dos gestos, da fisionomia, pela sua cidade e pelos seus municipios, faz com que, pelo contrario, se negue a aceitar maiores proporções para um flagelo tão grande.

Manuseia novamente suas fichas, já, como dissemos, em numero de 13, cada uma das quais correspondendo a uma criança total ou parcialmente paralitica.

Separa-as em grupos.

Repassa-as para, com uma ruga na testa afastar duas que emborca num canto da mesa.

— Esses dois, doutor?

A ruga se aprofunda e com os olhos baixos sobre o mataborrão paradoxalmente verde, o medido murmura como que sem querer falar:

— E' Esses dois foram fatais...

Mas logo se reanima. Procura e encontra dentro de si todas as reservas de esperança confiante de que dispõe para afirmar:

— Sim. Esses dois foram fatais. Mas repare nisso, veja aqui...

E volta a consulta ansiosa às suas manuseadissimas fichas marron.

— Veja aqui, repete. — Não há uma incidencia local. São casos isolados. Este aqui, o filho desse motorista, reside em Olaria. Já esse outro, em Corte de Pedra. E esse terceiro? Esse então, é em Vila Centenario...

E animado:

— O senhor está vendo? Um aqui em Olaria; outro, lá em Corte de Pedra e esse terceiro em Vila Centenario! Distantes, está vendo? Muito distantes um do outro!

Simpatico e amoravel doutor José Mariano!

No seu afã de pastor cuidadoso que procura conjurar o perigo que ameaça seu rebanho, esqueceu até que eu nem sequer conhecia a cidade...

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

DEPOIS DA CAÇADA O ENJÔO DE VIVER

Suicidou-se o Pedreiro Prendendo a Arma Com o pé

Com alguns chumbos alojados no torax foi internado no Hospital de Nova Iguaçu, na noite de ontem, o pedreiro Manoel Inacio da Silva, de 26 anos, solteiro, residente à rua Geni Soares, 101, naquela cidade, que tentou por têrmo à vida, sem que, por enquanto se saiba do motivo.

Estava embriagado. Saira de casa algumas horas antes, dizendo que ia caçar, levando consigo uma espingarda calibre 22. Voltou às 22,30 horas, visivelmente alcoolizado e, depois de declarar que estava sem vontade de continuar a viver, foi para o quarto, prendeu a coronha da arma com o pé e deu ao gatilho, caindo esvaido em sangue, sendo socorrido pelos parentes.

A Policia local apreendeu a arma e outra que o rapaz conservava guardada em seu quarto, abrindo inquérito a fim de melhor apurar a ocorrência.

RECEPTORES HALLICRAFTERS

Acabamos de receber nova remessa dêstes famosos aparelhos:

Modêlo S 38 B	—	5 válvulas
Modêlo S 40 B U	—	8 válvulas
Modêlo SX 43	—	11 válvulas
Modêlo SX 71	—	13 válvulas

e finalmente
o expoente máximo da familia "Hallicrafters" o grande

SX 62, DE 16 VALVULAS!

O maior! O aparelho que não tem competidor em sua alta classe!

Preços excepcionais para os Rádio-Amadores e descontos especiais para revendedores

W. M. REIS S. A. — Av. Rio Branco n. 4
4.º andar e 115, Loja, esquina de Ouvidor
Atende pelo reembôlso aereo

PRESENTES

LAMPADAS DE ARVORE DE NATAL
e um sem numero de novidades
que deslumbram e encantam

W. M. REIS S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 115
ESQ. DE OUVIDOR
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 4.º andar

...NO CORAÇAO DA CIDADE,
O MELHOR EM PREÇO E QUALIDADE...

Barômetro ECONOMICO

CONSULTA AO EXECUTIVO

Decidiu a Comissão de Economia da Câmara, por sugestão do deputado Bilac Pinto posta em têrmos pelo deputado Daniel Faraco, que fossem consultados os ministros do Exterior e da Fazenda acêrca do ponto de vista do Executivo a respeito da repercussão, sôbre a politica econômico-financeira do Govêrno, da nacionalização dos depósitos ora geridos pelos bancos estrangeiros no nosso país. Procura dessa forma a referida comissão técnica orientar-se em tôrno de assunto da maior relevância, que não deseja dar andamento sem conhecer, como o afirmou o deputado Bilac Pinto, autor da proposição, o próprio pensamento do Presidente da República a tal respeito.. E' o caso de se aplaudir os escrúpulos algo exagerados do ilustre representante do povo, cujos interêsses, pelo visto, devem ser defendidos em frente única cerrada entre o Congresso e o Executivo. Que venha a frente única alicerçada no espirito construtivo mais amplo possivel.

QUESTÃO DE COMPETÊNCIA

Contudo, é de se esperar que a Comissão de Economia saiba opinar sobre a materia, depois de atendida a sua consulta. Evidentemente, não cabe ao Executivo ditar-lhe a orientação a seguir, mesmo que solicitado a isso... Seria exorbitar das suas atribuições, em face das prerrogativas do Legislativo. Oferecidos os elementos de que necessita a Comissão, para dirimir as duvidas ora suscitadas, pronuncie-se o orgão técnico da Camara sobre a conveniência e a oportunidade da proposição Lutero Vargas ou de outra com a mesma finalidade.

Louvando-se os escrupulos com que a Comissão se conduz, em face do Executivo, é de se assinalar o que relator por ela designado para a materia não guardou atitude identica, colhendo elementos para fundamentar o seu parecer em instituições estranhas ao poder publico. Fundamentou, dessa forma, conclusão inteiramente contraria à adoção da lei, por inconveniente. Na propria discussão da materia, os intuitos dilatorios transpareceram repetidamente, surgindo vozes incansaveis na defesa do "statuquo", como se ele correspondesse aos interesses nacionais. O problema da oportunidade de se adotar a medida proposta só foi lembrado para assinalar o adiamento de igual providencia, durante a ultima guerra mundial. E houve quem confundisse a situação de 1942 com a de hoje.

MANOBRA POLITICA

Diante de tudo isso não há como deixar de estranhar a consulta, técnicamente bem feita, mas fundamentada de forma a deixar perceber o intuito politico visado. Afinal de contas, a defesa dos interesses nacionais, em assunto de tal monta, não deve estar fora do alcance do orgão técnico da Camara que foi chamado a se pronunciar sobre ele. Não se compreenderia que, em cada caso surgido na propria Camara, referente à materia economica importante, a Comissão de Economia tivesse de receber orientação do Executivo para poder pronunciar-se. Seria a subverção da ordem constitucional, uma especie de delegação de competencia legislativa aprioristica, em que as decisões do Executivo ficariam tão só sujeitas à "sanção" do Congresso.

Questão como essa da sangria a que se acha submetida a economia nacional, em virtude do regime outorgado aos bancos estrangeiros que operam no nosso país, não pode mais dar motivos plausiveis para vacilações. Quem pode ter duvidas em torno da inconveniencia de tal regime, diante dos interesses nacionais? O que pode ser discutido, e é necessario que o seja, é a maneira de pôr um paradeiro em tal situação. E esse é problema cujo exame está a cargo da Comissão de Economia da Camara, que poderia perfeitamente resolve-lo pronta e adequadamente, sem os escrupulos de politica economica que ora ostenta e que tanta falta fizeram quando do seu pronunciamento sobre o "Plano do Carvão".

INCOERÊNCIA DE ATITUDE

A Comissão de Economia da Camara, que se julgou habilitada a emendar em pontos importantes o "Plano do Carvão", sem qualquer consulta ao Poder Executivo, que o elaborara, enche-se agora de escrupulos para examinar a questão dos depositos nacionais em bancos estrangeiros, objeto de proposição apresentada pelo deputado Lutero Vargas. Os escrupulos concernem à politica economico-financeira do Governo, que deve ser ouvido com o fim de pronunciar-se sobre a conveniencia daquela medida. Entre os fundamentos da consulta chegou-se a alegar o "perigo" de ser a lei vetada pelo executivo, como se a esse perigo não corressem todas as leis submetidas a sanção. Pelo visto, se o Executivo se pronunciar de maneira contraria à marcha do projeto, nos têrmos em que foi apresentado, a Comissão de Economia deixará de pronunciar-se sobre a conveniencia, ou não, da medida. Será uma maneira curiosa de cumprir o mandato legislativo. Mas, apresenta as suas vantagens, como a de possibilitar a apresentação de elementos objetivos para o exame do problema e, quem sabe, até mesmo a conquista de alguns deputados vacilantes para a causa nacional... Constitui, além disso, um bom precedente, a ser invocado quando surgirem proposições como as que puseram em perigo o "Plano do Carvão", felizmente derribadas pela Comissão de Finanças.

CUMPRA O EXECUTIVO O SEU DEVER

Se a Comissão de Economia, para se pronunciar sôbre a gestão de recursos financeiros nacionais pelos bancos estrangeiros, necessita conhecer o ponto de vista do Executivo acêrca dêsse problema — propicie-lhe o Govêrno os elementos objetivos que o relator da matéria não soube ou não quis coligir, a tal respeito, nos órgãos oficiais próprios. Propicie-lhe êsses elementos e reclame, através do líder da maioria, o pronto andamento da proposição, para que novos compromissos internacionais, da natureza dos contraídos durante a guerra passada, não venham a tornar inoportuna a adoção da medida. Este é o momento para que ela seja posta em prática, não só porque nada impede que o seja, mas também porque, quanto mais tempo passar, mais grave se irá tornando o problema a resolver dessa maneira.

MERCURIO

OS BANCARIOS, HOJE, COM O PRESIDENTE VARGAS

Os Partidários do Horário Unico se Reunirão Hoje em Assembléia — Ainda Demorará o Projeto no Senado Federal

O sr. Antonio Cesario Gomes Pereira, presidente do Sindicato dos Bancários, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que a diretoria do orgão será recebida, hoje, às 15,30 horas, em audiencia, pelo presidente Vargas.

Nessa audiência os bancários pedirão ao Presidente seu apoio ao projeto n. 248-51, do sr. Nelson Carneiro, que institui o horário corrido para todos os Bancos e Casas Bancárias e que ora se encontra no Senado.

Prosseguindo em suas declarações — disse-nos o sr. Cesário: — hoje mesmo a classe bancária se reunirá em assembléia geral, às 18 horas, na sede do Sindicato. Levaremos ao seu conhecimento os resultados das conversações com o Chefe da Nação e tomaremos enérgicas providências contra os fatos que estão se verificando em alguns bancos onde os empregados estão sendo convidados pelos seus chefes a assinar memoriais contra o projeto 248-51.

O Andamento do Projeto

Aprovado na Comissão de Trabalho do Senado, o projeto que não está em regime de urgência, ainda levará algum tempo na Câmara Alta antes de ser submetido ao plenário, para seguir depois à consideração do Presidente da República.

VITIMA DA PRESSA

Colhido e Morto Pelo Trem

O motorista Aquilino Pacheco Alves Dias, de 43 anos, casado, residente à rua Florianópolis, 112, em Jacarepaguá, procurava tomar um trem, hoje de manhã, na estação de Cascadura, quando resolveu deixar a plataforma dos paradores e atravessar pelo leito da linha para o outro lado de acesso dos trens diretos.

Nesse mesmo instante avançava em grande velocidade o expresso de Deodoro, UD-15, que o colheu e matou instantaneamente.

A policia do 24º Distrito, representada pelo comissário Magalhãe Couto, esteve no local e mandou remover o corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal, registrando o fato como acidente.

Casamentos no Dia de Nossa Senhora

Recomenda o Corregedor Facilidades Para os Numerosos Atos Que se Realisarão Nessa Data

Transcorrendo a 8 de dezembro o dia de Nossa Senhora da Conceição, numerosos são os casamentos aprazados para essa data. Assim, para evitar possiveis atropelos no Pretorio, como tem ocorrido em anos anteriores, o desembargador corregedor Guilherme Estellita enviou aos juizes de paz um oficio-circular recomendando a adoção de medidas capazes de facilitar a orientação das partes, nubentes ou testemunhas, para que as mesmas não sofram embaraços e dificuldades na ocasião da realização dos atos.

Ofereça *Meias...*

O presente que agrada sempre!

Presentear, no Fim do Ano, constitui um problema de difícil solução, pela escolha do presente a oferecer. Éste ano, nós lhe sugerimos, meias OLGA! Para Senhoras, Homens ou Crianças!

Em cada 5 pares mais um grátis

ATRAÇÕES OLGA 1952

Olguinha	Cr$ 33,00
Casino	Cr$ 37,00
Malha 60 x 15	Cr$ 49,50
15 Denier's-Lux	Cr$ 58,50
Olga Ouro	Cr$ 75,00
Hollywood 66 x 15	Cr$ 89,50
Decorados desde	Cr$ 95,00
H.M.L. 65 x 10	Cr$ 110,00
Indesfiaveis U.S.A.	Cr$ 140,00

e mais 65 tipos diferentes.

66 Gauge
15 Denier's
Cr$ 68,50

Meias Olga
Um "Sonho" em Nylon
Um "Real" Presente

casas olga

AV. RIO BRANCO, 119 — RUA URUGUAIANA, 20/22 — RUA DO OUVIDOR, 122 — RUA 7 DE SETEMBRO, 173

Vasa Publicidade

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

A BICICLETA PARA UM PINGUINHO DE GENTE

Sonia Regina Tavares da Silva tem apenas três anos e meio — Mas que importa, se era seu o talão 20.200? — Ambiente de festa no 928 da rua Padre Nóbrega, em Piedade — Confusão na hora dos sorteios — Ninguém acreditava no concurso, mas agora... — Os demais números: 9.421 (máquina de costura elétrica), 10.819 (corte de tropical), 11.065 (rádio de cabeceira) e 13.151 (enceradeira) — Apresentem-se!

Com o mesmo sucesso das vêzes anteriores, foi realizado, ontem, pela manhã, no auditório do Rádio Clube do Brasil, o sorteio n. 9, correspondente à série "I", dos grandes concursos semanais patrocinados por aquela emissora e os suplementos de ULTIMA HORA. Novamente dezenas de milhares de leitores assíduos mantiveram suas atenções concentradas nos trabalhos que se desenrolavam na sala de espetáculos da PRA-3, de cujos trabalhos sairiam mais cinco felizardos para enriquecer a galeria dos contemplados de "Prêmios para tôda a família".

Os sorteios, como sempre, assistidos pelo Fiscal do Govêrno, por numerosa assistência e pelo supervisionador do concurso, foram procedidos na maior ordem, entremeando números musicais. Em poucos minutos eram conhecidos os talões premiados na nova e vitoriosa etapa do certame que, cada vez mais empolga a cidade, repercutindo esplendidamente no interior do país.

OS NÚMEROS

Os números retirados da urna pelos menores e "cantados" ao microfone pelo animador do programa, Aerton Perlingeiro, são os seguintes: 9.421, correspondente ao prêmio para a mamãe, que é a máquina de costura elétrica, portátil; 10.819, prêmio para o papai, corte de tropical "Gm: Companhia Petrópolis Industrial"; 11.065, prêmio para a filhinha, rádio de cabeceira; 20.200, bicicleta, para o filhinho e 13.151, para o lar, enceradeira elétrica.

Conhecidos os cinco prêmios, cujos talões foram trocados, pela ordem, na Tonelux, no Rádio Club (dois), na Tonelux e, por fim, na portaria de ULTIMA HORA que, desta feita, deu apenas um felizardo, não obstante ser o pôsto de maior volume de trocas — conhecidos os cinco prêmios, como dizíamos, logo foi recebido o primeiro telefonema de um leitor que dera apenas o endereço: rua Padre Nobrega, 928, Piedade.

A BICICLETA

O leitor que telefonara dizia-se portador do talão n. 20.200, premiado com a bicicleta. À tarde seguimos com êsse prêmio para o local. Havia a curiosidade de ser êsse talão o último do último bloco que mandáramos para a Tonelux, como refôrço, já que na sexta-feira, como noticiamos, todos os seus talões se haviam esgotado, em virtude da avalanche de leitores que lá foram ter para trocar suas coleções.

Logo ao chegar a nossa caminhonete à porta do 928, fàcilmente se observaria ser aquela a casa da sorte. Uma senhora, muito simpática, anunciava, na varanda, pra tôda a vizinhança:

— Êles chegaram! O carro da ULTIMA HORA está aí! Vão procurar a Soninha!

— Soninha? matutamos. Quem será a Soninha?

Entramos. Na sala de jantar fêz-se a roda. Lá de dentro vinha gente que nunca mais acabava. Que família grande, Santo Deus! Senhores, senhoras, rapazes, crianças e, por fim, o vovô, o mais velho da tropa, que surgiu apertando o cinto para melhor segurar as calças. Era o Sr. Paulo Tavares, de 67 anos, veterano funcionário do Departamento de Aguas da Prefeitura, cidadão marcado pelo trabalho de anos a fio e que não pode passar sem ler diàriamente o nosso suplemento de historietas.

A SONINHA!

A criançada foi até o vizinho e conseguiu trazer a Soninha, uma pirralhinha de três anos e meio, que fala uma língua que ninguém entende e que pulava de contente por influência da alegria que a todos dominava. Dir-se-ia que naquele momento todos ali eram crianças como a Soninha.

Sua mãe, dona Nadir Tavares da Silva, explicou-nos tudo:

— O prêmio é dela. Chama-se Sonia Regina Tavares da Silva. Foi prometido pelo meu marido, Luiz Pereira da Silva filho. Êle trabalha no Serviço Nacional da Peste, na Avenida Venezuela e saiu para ver o jôgo do Fluminense com o Olaria.

Outra senhora disse:

— Engraçado é que ninguém aqui em casa acreditava nesse concurso. Estamos concorrendo desde o comêço e já estávamos desanimando. Agora não. A gente vê que tudo é verdade e graças à ULTIMA HORA estamos tendo esta alegria e já preparando as festas de Natal.

QUI-PRO-QUO

Na hora dos sorteios houve uma passagem interessante. Dona Nadir chegava com as compras de quitanda e quando entrou, ouviu o côro uníssono:

— Soninha tirou a bicicleta!

A pobre senhora ficou aterdoada, pois com o barulho entendera que sua filhinha fôra atropelada por uma bicicleta. Só daí a alguns instantes foi que tudo se esclareceu. Soninha surgiu na confusão, dizendo, no seu tatibitati: — Mamãe: danei bicicléta...

Outro fato também curioso é que minutos antes dos sorteios o Sr. Luiz dissera à filhinha, como que a antecipar alguma coisa: — "Soninha, você vai ganhar uma bicicleta hoje, tá bem?" Daí a pouco explodiu aquêle 20.200 que foi uma sensação na casa.

SÔBRE "ULTIMA HORA"

Depois da entrega do prêmio — e era de ver como a bicicleta rodava na sala de jantar — vieram os elogios e referências ao nosso jornal:

— Se já gostávamos, agora ainda mais — disse uma senhora.

— Para mim, o que tem de melhor é a secção de futebol — atalhou um rapaz.

— E aquela reportagem no hospício é verdade mesmo? — perguntou outro.

— "Drama, farsa e comédia" é o que eu leio todos os dias — atalhou um senhor.

Uma senhora, por fim, perguntou pela secção de Linda Batista. Em seguida nos despedimos, deixando aquela boa gente e a vizinhança, entregues aos comentários sôbre o mais honesto concurso popular já realizado no Brasil.

VENHAM OS DEMAIS

Aguardamos o comparecimento dos demais premiados de ontem, ou seja, os portadores dos talões ns. 9.421 (máquina de costuma elétrica); 10.819, (corte de tropical): 11.065, (rádio de cabeceira); e 13.151, (enceradeira elétrica). Em nossa redação devem procurar por Oswaldo Miranda, nunca se esquecendo de trazer o talão, sem o que o prêmio não será entregue.

NOVA SÉRIE E TROCAS

Nesta edição iniciamos a publicação dos cupões da Série "K", que saem sempre no alto da segunda página do primeiro caderno, à esquerda. Também hoje será iniciada a troca das coleções da Série "J". Além dos postos citados na contracapa do suplemento, há mais os seguintes: Miveste da rua Larga, Avenida Marechal Floriano, 135 e Casa Grajaú, rua arão do om Retiro, 2574.

Ultima Hora No Turf

TRABALHOS DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Apesar da manhã chuvosa, grande foi o número de parelheiros que compareceram aos trabalhos de hoje na Gávea. Damos a seguir a relação dos aprontos.

MORENA LINDA — 1.300 metros em 81"

JEFFI — 1.400 metros em 90.3/5

VIGOROSA — 1.600 metros em 108.3/5.

INTRÉPIDO — 1.300 metros em 86".

FOGO BRAVO — 2.040 metros em 138".

LUJAN — 1.500 metros — 99".

EGIL — 1.400 metros em 91".

FALCÃO — 1.000 metros em 65".

MAKI — 2.040 metros em 134.3/5

HARAMUN — 1.500 metros em 98.3/5.

PETKIM — 1.500 metros em 99".

RIVERA — 1.400 metros em 91.4/5.

ESPUMOSO — 1.400 metros em 93".

HIDALGA — 1.400 metros em 92".

SANS ROUTE — 1.000 metros em 62.4/5.

PRACINHA — 1.400 metros em 92.4/5.

CUPESTISTA — 1.400 metros em 90".

CHACOTA — 1.500 metros em 103.3/5.

CORAGE — 2.040 em 143.4/5.

SALADITO — 1.900 metros em 111".

OLAIA — 1.000 metros em 66".

RUIVO — 1.200 metros em 81".

TARUMAN — 1.300 metros em 86".

CROSBY — 1.300 metros em 86".

FLANUT — 1.400 metros em 92.2/5.

FAROLEDA — 1.000 metros em 66".

EAGLE PASS — 1.000 metros em 60.2/5.

CANTINFLAS — 1.300 metros em 86".

ODAIR — 1.300 metros em 85.1/5.

KURDO — 1.000 metros em 62".

BACABAL — 1.300 metros em 83".

LA PLUMA — 1.300 metros em 87".

MIEL ROSA — 1.600 metros em 103".

EL GAUCHO — 2.040 metros em 135.4/5.

INICIO — 1.300 metros em 89".

NORMALISTA — 1.500 metros em 98.1/5.

PAUDA — 1.300 metros em 84.1/5.

DEW PEARL — 1.200 metros em 80.2/5.

ABDIM — 1.400 metros em 94.2/5.

PARNASO — 1.000 metros em 66.2/5.

GISELLE — 1.400 metros em 92".

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L.F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.958 (Sêde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral	Cr$ 150,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00

Numero Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

PROFESSOR DA PREFEITURA

Preparação intensiva (aulas diárias em turmas pequenas) para o próximo concurso. Turma "A" de 9 às 10; "B" de 11 às 12 e "C" de 19 às 20 horas.

Professores: Irene de Albuquerque, Dinara Leite, Magdalena Carvalheira, Haydée Sanches, Caldeira Fucs, Alvaro Kilkerry e Edgard Sussekind de Mendonça.

Mensalidade: Cr$ 300,00.

Para aqueles que não podem frequentar as aulas, fornecemos pontos mimeografados das aulas dadas, bibliografia etc. (Mensalidade: Cr$ 100,00).

Instituto Americano de Preparação e Concursos
AV. ERASMO BRAGA, 255, SALA 701

Presentes fascinantes pela beleza e pelos preços

Grandes descontos de Festas

JÓIAS - RELÓGIOS - PRATAS - CRISTAIS e ARTIGOS DE FINO GÔSTO.

JOALHERIA
A ESMERALDA
R. Sete de Setembro, 155, esq. de Ramalho Ortigão.

CARTAS DE CHAMADA

passagens
excursões

CREDITUR LTDA.

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

RUA MÉXICO, 21
Sobre-loja
Telefone: 42-9047

DRAMATICA VITORIA DE ARMANDO VIEIRA

Derrotado Remy no 5.º Set Após Quatro Horas e Meia de Jôgo — Maneco Derrotado Por Hammersley

O Campeonato Internacional de Tenis do Harmonia está em sua fase final. Após a sensacional vitória de Manoel Fernandes sôbre Mone, o nosso grande tenista credenciara-se como dos mais prováveis vencedores do grandioso certame.

Entretanto, ontem, Maneco não pôde repetir sua façanha, sendo derrotado na semi-final pelo chileno Andrée Hammersley por 3x1 (6x0, 7x9, 6x3 e 6x2). Continua assim irregular o nosso vice-campeão, que após memorável vitória sôbre Morea cái para um tenista a quem já venceu anteriormente.

AS 4,30 DA MADRUGADA ACABOU GANHANDO A. VIEIRA

O mais dramático e longo jôgo jamais realizado na América do Sul foi o efetuado entre A. Vieira e o francês Remy. Pouco depois da meia noite entraram os dois tenistas na quadra coberta do Pacaembu, de onde só saíram às 4,30 da madrugada. Após 4 horas de jôgo disputadíssimo, o nosso campeão eliminou o francês por 3 x 2 (10x12, 6x2, 7x5, 4x6 e 6x4) classificando-se para a peleja semi-final contra Gardini, que derrotou espetacularmente o americano Robert Falkenburg por 3x1 (9x7, 3x6, 6x0 e 6x4), repetindo dêste modo seu triunfo de B. Aires.

Teremos, assim, na noite de hoje, o "match" semi-final entre Armando e Gardini, disputando-se a final entre o vencedor e Hammersley, já classificado, na noite de amanhã.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 13 horas — Tel. 42-3314

VENCEU O CAMPEÃO URUGUAIO

Enrico Irureta, Meio-Médio, Impôs-se ao Campeão Português, Guilherme Martins, Por Pontos — Grande Superioridade Técnica do Oriental — Na Semi-Final, o Brasileiro Manuel Barbosa Derrotou o ex-Campeão Espanhol Joaquim Alejos, Por Desistência, no Oitavo "Round"

Após o campeonato brasileiro recém-terminado, uma série de espetáculos pugilísticos está programada para êste mês ainda; no Pavilhão Sarrazani, sob a supervisão da CBP e Federação Metropolitana de Pugilismo. Vários cartazes internacionais tomarão parte nestas lutas, sendo que dois já tomaram parte nos encontros realizados na noite de sábado.

OS VENCEDORES

Na primeira dessas lutas, de profissionais, Romeu Barbosa, pêso leve até hoje invicto, enfrentou e venceu por desistência, no 8.º "round" o ex-campeão espanhol Joaquim Alejos, um lutador de alta classe. Depois d uma luta equilibrada, com movimentação de parte a parte, no início do 8.º "round" o espanhol, após ir a "knock-down" por duas vêzes, recebeu um "hook" de direita no baço, pedindo então ao juiz que parasse a luta. Estava vencido.

Na segunda luta de profissionais, afinal, o campeão uruguaio, Enrico Irureta, pêso meio-médio, venceu o campeão português Guilherme Martins, num encontro empolgante, em que o uruguaio demonstrou sua superioridade técnica absoluta sôbre o campeão luso, que perdeu por pontos graças à sua grande resistência. Essa como a referida luta estavam programadas para dez "rounds" de três minutos por um de descanso. Foi juiz da primeira, Manoel de Souza, e da segunda, Jaime Ferreira.

OUTROS ESPETACULOS

Foram anunciados, além de box, outros espetáculos, de "catch" de que será realizado um torneio, com a disputa da "Taça Cidade do Rio de Janeiro", oferecida pelo ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, que estêve presente a todo desenrolar da noitada pugilística de sábado, além de outras altas autoridades.

A renda do espetáculo de sábado atingiu a Cr$ 27.570,00.



Esteve empolgante o espetáculo pugilístico da noite de sábado, no pavilhão Sarrazani. Na luta principal, Enrico Irureta, campeão uruguaio dos meio-médios, impôs-se ao campeão português da mesma categoria, Guilherme Martins, por pontos, num encontro de grande movimentação

Além de sua famosa exposição de 60 MOBILIÁRIOS completos com 60 TIPOS e 60 PREÇOS...

...E PRAZO ATÉ 20 MÊSES...

Palermo
APRESENTA
PEÇAS AVULSAS
sob
Preços de Festas

Algumas sugestões "PALERMO" para as festas:

Dormitorios "Rusticos"	desde	Cr$ 6.500,00
Dormitorios para criança	»	Cr$ 4.300,00
Salinhas de jantar e almoço	»	Cr$ 2.800,00
Conjuntos para escritórios	»	Cr$ 5.950,00
Armarios "Palermo" p/enxoval	»	Cr$ 5.500,00
Discotéca-Bar	»	Cr$ 3.900,00
Bar avulso	»	Cr$ 1.900,00
Escrivaninha-Estante	»	Cr$ 4.500,00
Consoles-Mesa	»	Cr$ 1.800,00
Consoles diversos	»	Cr$ 700,00
Cômodas avulsas	»	Cr$ 1.100,00
Mesinhas de centro	»	Cr$ 350,00
Grupos estofados	»	Cr$ 2.600,00
Grupos "Rusticos"	»	Cr$ 1.800,00
Poltronas e bergéres	»	Cr$ 2.200,00
Sofás e poltronas-cama "Drago"	»	Cr$ 850,00
Multipose "Citytex", sofá-cama	»	Cr$ 6.000,00
Quadros à oleo	»	Cr$ 550,00
Cadeiras de balanço	»	Cr$ 700,00
Cadeiras avulsas empalhadas	»	Cr$ 500,00
Costureiras portáteis	»	Cr$ 500,00
Camas "Patente"	»	Cr$ 340,00
Moveis de ferro batido		Diversos preços.

PALERMO
J. PALERMO & CIA.
Rua Riachuelo, 146 - 150 — entre a Rua

Veja um PHILCO! Ouça um PHILCO! Comprará um PHILCO!

PHILCO TROPIC 3002

Caixa aerodinâmica e moderna de impressionante beleza. Dial transparente com efeitos de cristal. 3 faixas. Ondas curtas e longas. 5 valvulas inclusive a Retificadora. AC-DC.

SOM SEM DESTORÇÃO — SOM COM DESTORÇÃO

Não se deixe impressionar só pelo tamanho da caixa do rádio!... As caixas dos rádios têm de ser feitas exatamente de acôrdo com os alto-falantes em uma relação matemàticamente certa de tamanho para assegurar o som perfeito - sem destorção! A relação perfeita entre o tamanho do rádio e o do alto-falante é um dos pontos fortes da PHILCO.

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Distribuidores gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal 1069 - Rio de Janeiro

DISCOS! DISCOS! DISCOS!

Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.

W. M. REIS S/A.
AVENIDA RIO BRANCO, 115, esquina de Ouvidor

A DAMA DAS CAMELIAS no Teatro Muncipal

Procurando corresponder ao entusiasmo com que foi recebido, e atendendo aos insistentes pedidos do público carioca, o TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA resolveu reduzir o preço das entradas de

A DAMA DAS CAMELIAS

que nos seus cinco últimos espetáculos, a partir de hoje, obedecerá aos seguintes preços:

Poltronas Cr$ 70,00 – Balcões Nobres Cr$ 50,00
Balcões Cr$ 30,00 – Galerias, Cr$ 15,00

AS BATALHAS DO CASAMENTO NO BRASIL

A Marcha do Tempo

Na Epoca do Baú de Folha e do Preto Procopio, de Nação Angola, Era Absurdo Falar-se em Divorcio

(Terceira de Uma Série de Reportagens)
Exclusiva Para ULTIMA HORA

QUEM quizer que pegue vistas antigas das grandes cidades do Brasil e compare o que elas eram, cem anos atrás por exemplo, com o que são hoje. Que enorme diferença apresentam os aspectos do Recife, da Bahia, do Rio de Janeiro e de São Paulo daquele tempo com os dos nossos dias.

A comparação pode ser levada um pouco mais longe se cotejarmos as roupas que usavam nossos bisavós, que eram as pessoas daquela época, com os trajes atuais. A saia das senhoras, cobrindo as botinas de cano longo, a gola em pé, o cabelo repuxado no alto da cabeça nos parecem ridiculos perto de saia e blusa que deixa as pernas e o colo à mostra. A cartola dos homens parece quase inacreditável junto da cabeça descoberta que vemos hoje.

Tudo mais pode ser igualmente comparado. Os moveis que compunham o interior da casa (onde a poltrona-cama, o aparelho de radio e a televisão?), os bolos e dôces que pediam três a quatro duzias de ovos com as receitas sintéticas de atualmente, o moleque de recados com o telefone automático. O progresso se mostra até no interior das igrejas: a água benta com que se benze o fiel era colhida numa pia de mármore mas hoje goteja dum aparelho de pressão semelhante às saboneteira dos trens de ferro

Não é dificil concluir, portanto, que tudo se transforma através dos anos. E que não são apenas as roupas, os móveis, os veiculos, os edificios que mudam e se tornam irreconheciveis. São também os costumes e, com os costumes, as leis. Cem anos atrás uma senhora só saia de casa para ir à igreja e assim mesmo acompanhada pela mucamba. Qual foi a mulher desse tempo que sonhou em ir sozinha ao dentista? Cem anos atrás o negro era escravo e não tinha sobrenome. Dizia-se de um preto o nome próprio e indicava-se a nação a que pertencia: era Procopio, de nação Angola ou Sebastião, de nação Moçambique.

Compreende-se que nesse tempo falar em divórcio era coisa absurda.

A Familia Era um Quartel

A familia, nesse tempo, lembrava um quartel ou um convento. O homem, nela, fazia o papel do comandante ou do superior. A casa era uma fortaleza de onde ninguem saia e onde poucos entravam. A mulher, os filhos, a criadagem livre e os escravos, os outros parentes mulheres ou menores que estivessem sob sua guarda, toda essa gente devia obediência incondicional ao chefe da casa. "Quero", "não quero", "pode", "não pode", eram as únicas palavras com que ele resolvia todas as situações. E essas palavras eram lei, não se discutia.

Até pouco antes as leis portuguesas estavam em vigor, elas só foram substituidas alguns anos depois de proclamada a independência nacional. Essas leis, no que respeitavam à familia, tinham coisas bem parecidas com as roupas e os móveis do tempo. Vejamos algumas:

1. A filha podia ser deserdada e entre os motivos havia estes: se, antes dos vinte e cinco anos "dormir com algum homem" ou "se casar sem mandado de seu pai ou de sua mãe".

2. O crime de bigamia era punido com a morte. "Morra por isso", dizia a ordenação, tanto o homem que casa com duas mulheres como a mulher que casa com dois maridos.

3. O homem casado que apresentasse outra mulher que não a sua, como esposa, era "metido a tormento, não tendo qualidade que o excuse dele". Isso quer dizer que, fosse fidalgo ou plebeu, não escapava à tortura e, em seguida, ao degredo para Africa.

4. O adulterio do homem era punido com a morte, a menos que fosse fidalgo. O da mulher também. Mas, no adulterio desta, o marido podia fazer justiça pelas próprias mãos. Vamos à ordenação: "Achando o homem casado sua mulher em adulterio, licitamente poderá matar assim a ela como o adultero."

Aí ficam alguns exemplos, para que mais?

Quando se cogitou de modificar essas leis, reformando o direito de familia, havia pessoas achando que a reforma acarretaria a dissolução da sociedade. Para tais pessoas a familia não subsistiria sem que o pai tivesse o direito de deserdar a filha que casasse sem sua ordem; sem que o marido pudesse matar a mulher adultera; sem que a bigamia fosse punida com a pena capital.

Tais pessoas existiram em todos os tempos. Hoje, são contra o divorcio. Para elas o divorcio anuncia o fim da familia e a dissolução dos cotumes, a desgraça da sociedade.

Essas pessoas muito se parecem com os baús de folha, o castiçal de estanho louçado, o bico de gás e a fossa fixa. Andam no mundo de hoje sem se aperceberem que pensam com idéias de cinquenta e cem anos atrás.

Que Chefe Sou eu?

O Código Civil Brasileiro é de 1916 e as pessoas que nasceram nesse ano nos parecem ainda moças pois têm apenas trinta e cinco anos. Mas o Código Civil é velho, pelo fato sobretudo de já ter nascido velho.

As pessoas nascidas em 1916, o mesmo ano do Código, fizeram-se adultas e sofreram grandes transformações nesse espaço de tempo. Seria possivel que o Código, com a mesma idade já tendo nascido velho, aí estivesse sem qualquer modificação?

Não, o Código também foi reformado, modificado, retocado em mais de uma das suas disposições. A parte em que regula o direito da familia também não escapou ao andar do tempo, às novas necessidades que vinham surgindo e determinando alterações no velho direito.

"O marido é o chefe da sociedade conjugal", dispõe o Código, e isso era tomado ao pé da letra, em 1916, pelo próprio marido e pela justiça, quando a ela recorria.

Esse marido-chefe, da mentalidade portuguesa, hoje se pergunta entre desconsolado e atonito: "Que chefe sou eu?"

A jurisprudência tem cerceado muito essa liberdade de chefia. Quem comparar as decisões dos tribunais, de trinta anos atrás, com as de hoje, no tocante aos direitos do chefe de familia, não mais reconhecerá o pensamento do legislador de 1916, responsável pelo Código Civil.

O tempo não caminhou impunemente. O direito do trabalho, especialmente, veio abrir profundas brechas na autoridade do chefe da familia. A mulher, a filha, o filho menor, já não depende de sua autorização para a pratica de muitos atos que outrora não teriam validade sem essa autorização.

No capitulo dos filhos, o Codigo já é irreconhecivel. O que hoje as leis modificadoras do Codigo reconhecem em favor dos filhos ilegitimos, com uma série de distinções que nunca haviam existido, deixa o Codigo desmoralizado. Com cara de bôbo. E a tendencia dos juizes é alargarem sempre mais o campo desses novos direitos, sentenciando de acordo com o espirito do nosso tempo.

Num ponto, porem, o Codigo continua sendo o mesmo. Especialmente depois que as Constituições (houve três, de 1916 para cá) passaram a declarar o casamento indissoluvel. O Codigo não admite o divórcio. O direito da familia, que nasce com o casamento, se modificou sob muitos e importantes aspectos. Mas continuou sendo indissoluvel o matrimonio.

A batalha do divorcio é a ultima e mais fragorosa entre as que já sustentou o casamento no Brasil. Mas, desta vez, a opinião publica encontra meios mais amplos de se exprimir e apoia, em grande maioria, o Projeto Nelson Carneiro. Projeto que ainda não institui o divorcio mas já permite uma solução legal para grande numero de casamentos fracassados e praticamente desfeitos.

Os homens de hoje não querem ter cara de baú de folha e de fossa fixa. Eles querem o divorcio e apoiam, para começo de conversa, o Projeto Nelson Carneiro.

Muitas pessoas ainda pensam, hoje, como pensavam seus avós nos tempos dos castiçais de estanho e quando ao marido era permitido até mesmo usar do direito de vida e morte sôbre a espôsa



Cena tipica de hoje numa audiência pública de casamento no Pretório. No dia em que foi batida esta foto uniram-se quinhentos casais pelo vinculo indissolúvel. Para quantos êste vinculo se tornou também irremediável?



Êsses hábitos do Brasil antigo permanecem apenas em nossa memória, mas as leis sôbre o casamento que correspondem a êsses tempos ainda continuam em vigor, algo assim como o moleque de recados diante do telefone automático

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I — RIO, 3 DE DEZEMBRO DE 1951 — N. 147

Tudo Azul...

Pleno verão, entre o sol e o mar na Ilha do Governador, a vida tem os seus encantos e vale a pena ser vivida — parece dizer este amplo sorriso da jovem Maria de Lourdes Rodrigues, no momento exato em que a objetiva a colheu na prôa de um pequeno barco de passeio

A Vida Como Ela É...

O SOLUÇO DA MORTE



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

Uma semana antes do casamento, foram os dois ao cinema ver um filme, se não me engano do Gregory Peck. No fim, o "mocinho" era assassinado, da maneira mais ignominiosa, e pelas costas. E, assim, varado de balas, o Gregory Peck agonizou e morreu no colo da mocinha.

Juvenal saiu do cinema, indignado:

— Ora bolas!

— Que foi, meu filho?

E ele:

— Ah, se eu soubesse que acabava assim, não vinha, nem amarrado!

— Eu gostei.

O rapaz parou, no meio da calçada:

— Gostou? Oh toma jeito, Marieta, tira o cavalo da chuva! Te digo mais: foi o fim mais besta que eu já vi na minha vida!

Ela, temperamento macio, doce, não insistiu. Tinha horror às discussões. Mas, no fundo, gostara mesmo do desfecho sinistro. As fitas que acabam mal, em morte, agonia e luto, causavam nela, um duplo sentimento, de fascinio e repulsa. A coisa que mais adorava era ver a heroína, de luto fechado, chorando o bem amado morto. Ou vice-versa. E quando não havia, em causa, um morto ou morta, ela, na platéia, ao lado de Juvenal, bocejava, desinteressada de tudo e de todos e querendo voltar para casa.

A MORTE

Era uma boa menina, delicada, de uma fragilidade física impressionante. Constava, mesmo, que sofria do coração e a família, preocupada, vivia atrás dela, cheia de cuidados e prevenções: "Fulana não faz isso! Não faz aquilo! Sobe a escada devagar!" Se apanhava um resfriado trivial, se acusava uma coriza sem maiores consequências, pai, mãe, tias, se arremessavam em pânico. Era colocada na cama, quase que à fôrça; fechavam tôdas as janelas, por causa dos golpes de ar; e, de dez em dez minutos, impingia-se o termômetro, na axila da pequena. Havia, naquela família de emotivos, de nervosos, a idéia de que Marieta ia morrer de repente, em plena mocidade. Uma das tias, velha solteirona, já chorava por conta. Quanto ao noivo, o nosso Juvenal, formava, com a menina, um contraste escandaloso. Tostado de sol, um físico de Weissmuller, carnudo, atlético — tudo nêle parecia exprimir um apetite vital tremendo. Com uma saúde de ferro, não pensava na morte, julgava-se mais ou menos eterno. Ao voltar do cinema, com a noiva, sete dias antes do casamento, fez-lhe um pedido formal:

— Queres me fazer um favor?

— Faço.

Insistiu.

— Um favor de mãe pra filho?

— Claro!

— Então, não me fale mais em morte, sim? Arranja outro assunto, meu anjo. Que diabo!

Ela reclamava e, vamos e venhamos, com razão. Porque, desde o começo do namoro, que o assunto inevitável de Marieta era êsse. Ou falava na morte alheia ou se divertia imaginando a própria. Fazia as perguntas mais surpreendentes, como, por exemplo, esta:

— Será que eu vou ficar feia, quando morrer?

O rapaz, mais do que depressa, procurava n'a madeira, batia, ao berro de:

— Isola!

De fato, ela queria ser e fazia questão de ser uma morta bonita, dessas que "parecem dormir". E se não falava de si mesma, falava dos outros. Já contara e recontara ao noivo, não sei quantas vezes, tôdas as agonias e tôdas as mortes da família. Sobretudo, a morte do avô. Durante quinze dias, o velho teve um soluço que resistia, bravamente, a tudo. O médico da família dera injeção, o diabo, mas em pura perda. Até que veio a morte e o ancião pôde descansar. Durante vários dias, a família, na obcessão auditiva daquele soluço imortal, julgava ouvi-lo, muito depois do entêrro — nas salas, nos quartos, nos corredores. E Juvenal, apesar de sua vitalidade quase bestial, deixou-se impressionar por essa infinita agonia. Sonhou com o soluço sobrenatural. Via o gógó do moribundo, subindo e descendo. O pior é que, no fim de certo tempo, êle também começou a se interessar, a se apaixonar pelas histórias fúnebres. De vez em quando, procurava reagir, como no caso do filme de Gregory Peck. Mas, quantas vezes, sem sentir, ficou horas ouvindo Marieta falando dos parentes mortos! Ia para casa pensando em assombrações e fazia, com uma graça triste, a reflexão:

— Eu acabo maluco e a família não sabe!

AS NUPCIAS

Enfim, chegou o dia do casamento ou, como disse o médico da família, numa satisfação profunda, o "grande dia". No quarto, vestindo-se, Marieta criava e cultivava uma hipótese deslumbrante: a de morrer, no altar, com a grinalda e o véu. Essa morte muito linda a tentou de uma maneira quase irresistível. Quando uma das tias, com infinito cuidado, colocou a grinalda, Marieta não resistiu: fez a pergunta quase alegre e frívola:

— E se eu morresse hoje?

Em redor, houve um borburinho:

— Cruz, credo!

Foi repreendida:

— Você tem cada uma!

Deixou-se levar para a igreja, ia numa ardente meditação. Entretanto, não morreu no altar, embora o desejasse. Voltou para a casa dos pais, tôda iluminada. O noivo a olhava muito e parecia dizer: "Minha"! Estava em plena euforia da propriedade. Na saída, debaixo de uma apoteose de arroz, êle quase pragueja, pois se lembrara, sem que, nem para que, do soluço imortal do avô. Rosnou, para si mesmo: "Carambolas! "Mas a felicidade subiu-lhe à cabeça: esqueceu o velho defunto. Durante quarenta e oito horas, foram o homem e a mulher mais felizes do mundo. Maravilhada com o amor, Marieta não falava na morte. Sem sentir, a relegara para um plano inteiramente secundário. Já admitia que a vida fôsse assim, sempre, e que jamais os problemas práticos pudessem interferir na eterna lua de mel. Todavia, quarenta e oito horas depois, cometeu uma pequena imprudência: levantou-se, de manhã cedinho, no seu pijama leve, de um cinza transparente, e foi, descalça, para o banheiro. As chinelinhas de arminho ficaram, embaixo da cama. Lá no banheiro, escovou os dentes, sem pressa, e sempre com os pés nus, no ladrilho frio. Outra qualquer faria isso e muito mais, sem consequências. Marieta, porém, era de uma fragilidade apavorante. No café, ao pôr manteiga nas fatias torradas, experimentou um arrepio. Fez o brevíssimo comentário:

— Ué!

Mais tarde, veio a coriza. Depois, uma febrícula. À meia-noite e pouco, ela, com a temperatura mais elevada e atormentada pelo frio, chamou o marido que, ao lado, cochilava. Baixou a voz:

— Eu vou morrer, Juvenal.

— Que idéia!

— Vou, sim, Juvenal. Sei que vou morrer.

Êle acabou explodindo:

— Perde essa mania de morte, Marieta! Isso que você tem é um resfriado bôbo!

O PEDIDO

Alta madrugada, ela o acordou, de novo. A febre a embelezava, dava-lhe uma graça triste e ardente. E estava com a obcessão da morte. Repetia, com uma doce e monotona certeza: "Vou morrer, vou morrer..." Não temia a morte; antes a desejava. O marido, já com um começo de medo, fez o protesto prosáico:

— Sossega!

Ela, surda às objeções, aos contra-argumentos, explicava que só uma coisa a apavorava na morte: era ser enterrada. Desde criança ouvia falar em "terra fria", em "sete palmos de terra", em "túmulo", "jazigo perpétuo", etc., etc. Parecia-lhe que os defuntos devem sentir falta de ar e de luz. Seria tão bom que os mortos pudessem ficar em casa, na sala, no quarto, com as mãos em repouso, entrelaçadas. Era a febre, com certeza, que a fazia dizer essas loucuras. Mau grado seu, o marido se deixava impressionar. Dir-se-ia que a febre da espôsa se transmitia a êle e o embriagava também. Pensou: "Acabo doido". Quase ao amanhecer, Marieta, mais febril do que nunca, fez-lhe o pedido:

— Se eu morrer, não quero ser enterrada. Você esconde o meu corpo debaixo de qualquer coisa...

Êle, alarmado, não sabia o que dizer:

— Morrer como? Ninguem vai morrer, ora essa, que bobagem!

Marieta teimava, abraçada a êle, falando quase na bôca do marido:

— Jura que não serei enterrada. Jura!

Acabou admitindo:

— Juro.

— Por Deus?

— Por Deus!

A partir da promessa ou juramento, ela se tornou absolutamente tranquila. Balbuciou:

— Deus te abençoe! Agora posso morrer!

Dormiu, então, imediatamente. Olhando-a, no leito, com os cílios grandes, possuída de febre, muito corada, ocorreu-lhe a antiga imagem das "duas rosas na face". Por sua vez, cansado, êle cochilou uma meia hora. Foi o bastante para sonhar com o soluço do avô. Acordou e, durante alguns momentos, teve uma alucinação auditiva. Ouvia o soluço. Não podia ser, meu Deus, era impossível. Só então, percebeu: quem estava com o soluço amaldiçoado era Marieta. Quis chamar um médico ou alguém, mas a mulher não deixou. E, na verdade, êle já não acreditava em nenhum remédio terreno para o mal sutil e inexplicável que estava levando a pequena. Uma vez por outra, dizia de si para si: "Não estou raciocinando direito". Mas já a própria loucura não o assustava. Talvez fôsse, até, uma solução. Durante dois dias, não saiu do quarto. Encerrado, ali, o casal tinha uma companhia única: o soluço. Êle dormia e, ao próprio sono, o escutava. Ao despertar, lá estava êle. Mas, uma manhã, acordou e não ouviu nada. Compreendeu que a espôsa estava morta.

O FIM

Cinco dias depois, os vizinhos começaram a sentir um cheiro horrível. Investiga daqui, dali, acabaram desconfiando. Bateram na porta do jovem casal. E como ninguém atendesse, arrombaram. Encontraram, no quarto, a espôsa morta e o marido, sentado, no chão, de barba crescida, quase à Monte-Cristo. Os mais sensíveis levavam o lenço ao nariz. Juvenal, quase sem voz, explicou que a mulher pedira para não ser enterrada. Levaram-no, do quarto, moribundo e variando. Sua última pergunta foi esta:

— Não estão ouvindo um soluço?

Crimes que abalaram o Rio ★★★ O Mistério de Pierrot ★★★

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

45 — Submetido a novos interrogatórios o "caften" Lacombe insinua que o rapto de "Pierrot" fôra promovido por sua irmã, que em seguida a assassinara, com o fito de ficar com a fortuna. Não apresentava, no entanto, provas convincentes do que dizia.

46 — Além disso, publicado pelos jornais um resumo do seu depoimento, Lacombe apressou-se a desmentir que houvesse dito tal coisa. "Isso tudo é invenção da polícia" -- declarou êle aos reporteres, negando-se peremptoriamente a confirmar a notícia.

47 — E as investigações não tiveram maior progresso. Os policiais estavam desanimados. Ao fim de várias semanas, um único resultado fôra obtido: a polícia e o público ficaram sabendo da vida que levava "Pierrot", nos seus mínimos detalhes.

Sabendo que você já esteve preso, não tenho jeito senão contar toda a verdade. Vou contar.

48 — Foi quando, mais uma vez, a misteriosa "Fifi" voltou ao noticiário, através de um bilhete encontrado no bôlso do "scroc" internacional Leon Trinville, conhecido por "Canadense". O bilhete falava em "contar tôda a verdade." Aumentou a expectativa

Nega a Prefeitura Qualquer Aumento Nas Passagens de Ônibus



Benedito Serra, presidente dos escreventes

Por Uma Justiça Rápida e Barata

OFICIALIZAÇÃO DOS CARTÓRIOS CONTRA O ABUSO DAS SINECURAS

ESCREVENTES COM 30 ANOS DE SERVIÇO E SALÁRIOS DE CR$ 1.700,00 — CARGOS POLPUDOS À CUSTA DE CUSTAS EXTORSIVAS — APOIO DOS ESCREVENTES AO PROJETO DILERMANDO CRUZ — A CRIAÇÃO DAS CARREIRAS VIRIA MORALIZAR OS TRABALHOS — (Texto na 2.ª Página)



Escrevente Almir Sobral Rosa

As Lojas Ficarão as Escuras Mas as Vitrinas Iluminadas

Apêlo Angustioso do Sindicato Dos Lojistas à Comissão de Racionamento — Dão 20 Por Cento de Suas Atuais Quotas, Mas Querem Permissão Para Disporem Como Bem Entenderem da Energia Que Lhes Restar — O Cel. Alcyr Coelho Estudará Nos Próximos Dias o Pedido



(LEIA NA 8.ª PAGINA)

APELO VEEMENTE E DRAMATICO DOS PROFESSORES

Julgamento de Seu Dissídio Coletivo Ainda Este Ano

Ultima Hora

ANO I - RIO, 3 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 147

2ª SEÇÃO

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936

Êste caderno não pode ser vendido separadamente



Em Nossa Redação Uma Comissão de Mestres de Escola, Liderada Pelo Presidente do Sindicato da Classe — Declarações Dos Srs. Alvaro Kilkerry, Luiz Carneiro, e José H. da Matta — (Texto na 8.ª pág.)

PARA ANTES DO NATAL O AUMENTO DOS MARÍTIMOS

HA TRÊS ANOS SEM SEREM AUMENTADOS — PERCEBEM SALÁRIOS DE FOME — CONFIAM NA DECISÃO DE GETÚLIO VARGAS, OS TRABALHADORES — PALAVRAS DE FRANCISCO BRAZ, PRES. DO SIN. DOS PRATICOS DE ARRAIS E MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM

Os 90.000 marítimos, a viga mestra de nosso sistema de transportes marítimos e que realmente contribuem para o progresso da economia nacional, estão numa situação — economicamente falando — inferior a tôdas as outras classes que nestes últimos anos vêm obtendo várias melhorias salariais. Essas, as palavras iniciais do sr. Francisco Braz, presidente do Sindicato dos Práticos de Arrais e Mestres de Cabotagem ao ser procurado por nossa reportagem.

HA TRÊS ANOS SEM AUMENTO

Continuando suas declarações o sr. Francisco Braz vem a falar sôbre o tempo de três anos quase, já transcorrido sem que os marítimos recebam aumento em seus ordenados. Sòmente por êsse pormenor — disse — o senhor pode observar que nos é impossível fazer face aos preços atuais com vencimentos de três anos atrás. Muitas das vezes o marítimo trabalha em situações dificílimas e merece por isso ganhar um pouco mais. O próprio diretor do Lóide, reconhecendo a justeza dessa pretensão, aumentou em 15% os vencimentos a título de abono provisório, até que seja resolvida definitivamente a questão.



Francisco Braz

CONFIAM EM GETÚLIO VARGAS

Mas — prosseguiu o sr. Francisco Braz — dentro em breve teremos a solução vinda do Presidente da República. Confiamos no sr. Getúlio Vargas e estamos certos que antes do Natal já teremos o problema solucionado e um pouco mais de dinheiro para comprarmos gêneros de primeira necessidade e entrarmos no Ano Novo sem os "deficits" costumeiros.

E, terminando, declarou aquele líder sindical: — Nosso passado justifica o nosso movimento em prol do aumento e acredito que o sr. Getúlio Vargas atenderá aos trabalhadores, a quem tem dedicado o melhor de sua atenção. Sempre confiamos em Vargas e por isso estamos tranquilos.

Rumos Positivos Na Leopoldina Sob a Administração Brasileira



Coronel Gashypo Chagas Pereira, novo diretor da Leopoldina, cuja administração vem se caracterizando por uma série de êxitos visíveis

Da Fase de Abandono às Realizações de Um Novo Impulso Criador — Cresceu de um Ano Para o Outro a Arrecadação e Melhoraram as Finanças da Ferrovia — Reestruturação Completa Até os Últimos Dias Dêste Ano — Assistência Social Aos Funcionários em Novas Bases — Alteração e Melhoria no Tráfego

(LEIA TEXTO NA SETIMA PAGINA)

JÁ SE FABRICA MUITA GELADEIRA NO BRASIL

Já se anuncia que no próximo ano, não mais será permitida a importação de geladeiras. A decisão governamental viria, assim, dar fôrça de lei à política que vem sendo adotada, ultimamente, pela CEXIM, a qual vem negando, sistemàticamente, os pedidos para a compra, no estrangeiro, dos mencionados aparelhos.

A orientação atual da CEXIM visa, antes de mais nada, proteger a indústria nacional, a qual, no ano vindouro, estará perfeitamente capacitada para atender às necessidades do país.

Atualmente, já estão sendo quase que inteiramente fabricadas em nosso país, os seguintes tipos: Climax, da firma Pereira Lopes Ltda.; Frigidaire, da General Motors, e Norge, Alaska e White Star, da Brazmotor. E a êstes deverão ser acrescentados, ainda, êste ano, todos os tipos da General Eletric.

Ainda Bem...

Resistências às Majorações Das Emprêsas e Novos Abrigos Para os Passageiros

Algumas emprêsas de ônibus estariam cuidando de pleitear novo aumento nas passagens dos coletivos, medida inoportuna e descabida, face aos grandes lucros que o negócio oferece.

"Por enquanto o Departamento de Concessões não cogita de aumentar as passagens dos ônibus embora os empresários de transportes coletivos estejam pleiteando um substancial aumento de tarifas, sob a alegação de prejuízos com o encarecimento do custo do material rodante.

Essa, a informação colhida por nossa reportagem no setor de Onibus dêsse Departamento municipal onde nos informaram ainda, que para a Prefeitura permitir tal aumento necessitaria de elementos comprobatórios dos prejuízos alegados, pois não iria concedê-lo no escuro.

— "Muitas emprêsas alegam prejuízos, mas no entanto — acrescenta nosso informante — o que vemos na maioria das vezes é a desorganização total de seus negócios. Daí, não podermos atribuir tão somente ao prêço das tarifas os prejuízos alegados.

ABRIGOS PARA OS PASSAGEIROS

A Comissão do Plano Diretor de Transportes Coletivos após acurados estudos determinou fossem criados abrigos nas áreas de grande movimento de passageiros.

As dificuldades de ordem financeira e urbanística foram superadas chegando a Comissão a um acôrdo que resultará na construção, inicialmente, de abrigos na Praça Tiradentes, Mauá, Passeio Público e Lapa.

COLUNA da CIDADE

SACO FURADO

O trabalhador e o empregado já se convenceram de que o aumento de salários, por si só, não resolve o problema da melhoria de vida. E' essencial pedir aumento, quando a subsistência não pode ser satisfeita com o que se ganha e temos apoiado daqui todos os apêlos de classes necessitadas, — a maioria das profissões. Mas também é fundamental impedir que o aumento seja imediatamente anulado pelo encarecimento das utilidades. Até agora, a maioria dos empregadores que têm aumentado suas folhas de pagamento não deixam passar muito tempo sem encontrar imediata compensação, na majoração dos preços do que produzem e vendem, ou dos serviços que prestam, fundamentando a atitude na contingência a que foram levados pela mão de obra ou pelo pessoal. Hoje, aliás, a técnica já se vai aperfeiçoando: — ha atividades onde os patrões são os primeiros a estimular movimentos de reivindicação, mas canalizando os efeitos contra o Estado, como si ao Estado coubesse a culpa dos lucros exagerados. E os defensores da ordem, os conservadores bem pensantes voltam-se para os líderes operários, dizendo com o ar mais santo do mundo: — "Ninguém melhor reconhece a sua necessidade do que eu. Mas, o Govêrno — não me permite aumentar o preço da mercadoria, impedindo que eu ajude você...

Essa manobra tem por fim, via de regra — (porque há exceções que só a confirmam) — dois objetivos bem claros: — o primeiro é exercer pressão sôbre o govêrno para liberação de preços — porque na diferença entre a proporção de aumento e o lucro majorado — nasce um novo e gostoso lucro; o segundo é se eximir de tôda responsabilidade na sorte dos elementos do trabalho, inteiramente lançada sôbre o Govêrno.

A confusão nesse particular vai se tornando grande a ponto de ser necessário hoje fazer uma campanha no sentido de que se acrescente ao movimento de aumento de salários o da manutenção dos preços de venda.

Se não contornarmos esse ardil, pelo qual se tem a falsa impressão de que todas as atividades do país são deficitárias — já que um aumento na folha de vinte por cento obriga a uma majoração de cinquenta no produto vendido, cairemos num verdadeiro abismo. E dessa queda não se sabe quem se poderá levantar de bom humor.



1.ª EXPOSIÇÃO DAS REALIZAÇÕES DO S.E.S.I. — *Grande interêsse despertou às autoridades civis e militares presentes à Primeira Grande Exposição de Realizações do Serviço Social da Indústria. O arcebispo de Cuiabá, D. Orlando Chaves em companhia do sr. Euvaldo Lodi mostrou-se vivamente entusiasmado pelos trabalhos apresentados, que refletem as realizações do SESI no campo do amparo social ao trabalhador* (NOTICIÁRIO NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



— Desejava fazer uma reforma neste chapéu
— E o sr. já consultou a UDN pra saber se ela consente...

A UDN — Enquanto eu puder, vou mastigando esta carne que é muito boa... (Charge de NASSARA)

FALA O POVO na Ultima Hora

Câmbio Prêto

Tá tudo sentado, minha gente? Bom, então a gente vai contar: leitor, irado reclamou, "nos Estabelecimentos Mallet, secção reembolsável, me cobraram manteiga a 60 cruzeiros o quilo, isto é, nos cambios pretos!" Prá provar, deixou aqui com a gente a fatura. E é verdade! Nossa Senora!

Quem Fala?

A voz era muito kidoce. A gente respondeu: "E' o Fala o Povo kifala!" E a voz açucarada, outra vez: "A Light já suspendeu o racionamento?". E a gente: "Antes sesse, moça!" E ela: "Qua, qua, qua! Olha!..." A gente tá olhando. "Olha, aqui na rua do Riachuelo e Senado estão tôdas as lâmpadas acesas!" A gente olhou pro relógio. Eram 16 horas! Podem ler 5 vezes seguidas! Tisconiuro!

Pra Quando?

Foi votada, no ano passado, uma lei concedendo 30% de aumento para os funcionários do Ministério da Educação que trabalhassem com doentes mentais. Nesta terra, porém, tudo é possivel. E, assim, até hoje, a turma não viu nem cheiro daquele aumento. Temerosos de que caia em exercício findo, João Barnabé e outros, fazem um veemente apelo ao Ministro da Educação. Por favor!

Bagunça Estilisada

E' no DCT, ih!... Olhem mais estasinha: em 23-XI-51, puzeram carta na agência de Coelho Neto. Destino, centro. Só chegou anteontem, dia 1.º! A gente tem a sobrecarta. Até kidemorou pouco, não ..?

Alô, I.A.P.I.!

Pensionistas desse Instituto fazem sentido apelo ao seu presidente: kidiabo! Recebem importancia kimal dá pra uma semana! Melhore as pensões e conceda um abono de Natal pra essa boa gente! Todos desejam feliz Natal pro senhor, Dr. Pedro Moacir!

Marmelada na Feira!

De sábado, passou prás quintas-feiras a feira da Rua Gonçalves Crespo. Foi marmelada, minha gente! A diretora da Escola Normal exigiu ao D.A. da PDF, pra que os boas vidas kitêm seus rabos de peixe (lá deles) possam encostá-los nos fundos da escola, a fim de que seus filhos (deles) por ali entrem! A maioria, aos sábados, podia ir àquela feira. As quintas, não! Alô, Dr. Vital! Chama o Grilo às falas!

Vasia & Chelo

Com esta kistoria da Ribeirão das Lages estar vasia, kemtá ficando chelo é o leitor "Kiveneno", que explode. "Kidiabo! Kirracionamento mais caolha é este, hein? Então, até as fabricas e operários sofrem, as donas de casa desligam seus rádios (delas) e as emissoras ficam no ar, noite e dia, voando e desperdiçando energia economizada até por hospitais!" Vai ver kié, pra avisar a gente prá não gastar tanto, não é?

Valentes

Sabado. Av. 29 de Outubro. Um carro da R.P. persegue um pobre diabo de ladrão. A turma prende o infeliz e, já sabe, fica valentinha da Silva. Espanca-o barbaramente, à vista do público! Sr. Chefe de Policia, por amor de Deus! Nem em ladrão pode a policia dar pancada! E' uma vergonha!

Diz Depressa!

"Alô? E' o Fala o Povo kifala?" E' êle, em ôsso (porque carne não há). "Olha aqui, um açougueiro da rua 24 de maio, hoje, disse pra todo mundo escutar kinão tinha carne porque não tem bois. Que os bois estão aí na ULTIMA HORA!" O quê? Em kilugar, heim? Diz depressa, pra gente ir em cima deles kinem um raio!

Kibichos!

Relata um leitor que, em S. Cristovão, uma turma de investigas, incumbida de combater jogo do bicho, abordou um bicheiro no dia 3 do corrente. Conversaram em voz baixinha. Fizeram preço mensal. E o bicho continuou! Kibichos, hein, S. Chefe de Policia?

Cadê o "11"?

Reclama L. R. Passos contra o horário da linha de onibus "11" (Tijuca-Ipanema). Não vê que horário não existe. A emprêsa prefere colocar a maioria de seus carros na linha "111", por ser mais rendosa. Vai d'aí, quem espera o "11" pode esperar a vontade a vida toda, porque o bichinho não dá as caras senão de mês em mês! Pro Departamento de Concessões não adianta reclamar, não é, Dr. Vital? Está fechado pra descanso! Pôxa!

Ai, Paparoca!

Minha gente, o SAPS da Praça da Bandeira anda cada vez mais paparópico. Kigororóba tá dando pros operários! A gente recebeu carta de muitos deles, reclamando contra a qualidade e a miséria da comida fornecida ali. Kifome sentem, ôh! Reclamam ainda muita coisa mais, além do fechamento da barbearia. E concluem: "Este Saps, ih!..." Kiekitem ele, hein?

Ai, Pereréco!

Como já é sabido em todos os continentes, o Prefeito de S. João do Meriti anda de perereiquice com as professoras do municipio. Não lhes paga os salarios há dez meses! Ontem, uma comissão das pobres fez-lhe patético apelo: "Kidiabo! Dez meses! O Natal tai! Pague!". Ele então prometeu que ia pensar no assunto e que, dentro "destes dois próximos anos", talvez decidisse qualquer coisa! Compreendem — acentuou". Isso é assunto delicado. Seria a primeira vez que eu deixaria de cumprir meu "dever"! Kixurumbambo!

Praquê Tabela?

Minha gente, tabela da PDF pras feiras é palhaçada! E' mesmo! Escutem está só: leitora reclamou que, sábado, na feira da rua Carlos Sampaio todos os feirantes estavam cobrando fora da tabela! Vagem, por exemplo, tabelada a 3,80, vendiam a 9,00! Batata Doce, preço permitido, 3,00. Cobrado, 5! Sr. Vital a sua turma de fiscalização é chulipa! Vôot!

Correspondência

Arnaldo — Tudo se explica, amigo. Estamos atendendo as cartas na ordem de chegada. Os telefonemas, porém, são atendidos no dia seguinte. Quanto às reclamações que citou, já as publicamos, embora atrazadas. Desculpa e aceite um abraço.

Joaquim Ribeiro de Souza — A informação que obtivemos foi: "uma vez julgado o mandado de segurança, a fábrica reiniciará a troca dos incompletos". Na hipótese que formulou, ignoramos si a mesma é garantida. O que parece, contudo, é que seu direito é liquido e certo.

Cicero Tenório de Castro — Não tem que agradecer, amigo. Estamos satisfeitos ter sido atendido e apelo que fez à Presidência, por nosso intermédio. Felicidades.

João Batista Teixeira — Encaminhamos a carta.

Costa — Kissassariquice! obrigado. Retribuimos.

D. B. — 1.º) Vamos fazer reportagem, como pediu, sôbre a estrada de Agua Branca. 2.º) Voltaremos na próxima semana para informar o que pediu. 3.º) Gratos pelos votos de Feliz Natal, que retribuimos de coração.

Benedito Fernando da Silva — Vamos aproveitar sua sugestão. Grates.

Aos nossos leitores, mais uma vez, pedimos desculpas pelo atrazo na publicação de suas queixas, devido ao acúmulo de correspondência. Breve, será normalizado o assunto.

POR UMA JUSTIÇA RAPIDA E BARATA

OFICIALISAÇÃO DOS CARTÓRIOS CONTRA O ABUSO DAS SINECURAS

Escreventes Com Trinta Anos de Serviço e Salários de 1.700 Cruzeiros — Cargos Polpudos à Custa de Custas Extorsivas — Apoio Entusiástico dos Escreventes ao Projeto Dilermando Cruz — A Criação das Carreiras nos Cartórios Viria Moralizar o Trabalho

Oficialmente, se por ventura não trabalhassem os escreventes da Justiça, no periodo da inatividade, ninguém nasceria, morreria ou casaria...

O Registro Civil é de interesse do Estado, sendo mesmo a base dos atos fundamentais da vida em sociedade, ou seja a vida, paixão e morte do cidadão, consubstanciados no nascimento, casamento e óbito. Para se avaliar a importância desse serviço público, basta dizer que os alistamentos militares e eleitorais são feitos à sua imagem e semelhança.

O Governo fornece o prédio, a luz, a água e o próprio pessoal da portaria do Pretório é pago pelo Estado. No entanto, os 14 Cartórios de Registro Civil pertencem a particulares que não cuidam de melhorar esse serviço de tanta importância, gastando o menos possivel para usufruirem o máximo. A renda liquida mensal de cada um deles oscila de 20 a 50 contos. No entanto, seus titulares mantêm escreventes com 20 e 30 anos de casa com salários fixos de 1.700 cruzeiros. A oficialização pretendida pelo projeto do deputado Dilermando Cruz viria pôr côbro a êsse estado de coisas e canalizar para o Tezouro Nacional bilhões de cruzeiros.

O projeto Dilermando Cruz não atende apenas aos anseios da classe — declara-nos o dr. Benedito Serra, presidente da Associação dos Escreventes da Justiça do Distrito Federal, acrescentando:

— "Somente com a oficialização da Justiça teremos a segurança efetiva de nossos direitos. Esse projeto consulta sobretudo os superiores interesses do povo, vale dizer do proprio Estado que até hoje em razão do atual sistema, não póde prover sôbre o ideal da Justiça rápida e barata.

O regime atual, não reconhecendo carreiras permite a existencia de um estado de coisas em que escreventes com trinta anos de serviço público jamais são promovidos. Os cargos de donos de cartório são dados via de regra pelos governos a pessoas protegidas, politicos em decadencia e mesmo de estranhos ao serviço forense.

No que tange ao interesse público — conclui o presidente dos escreventes — a oficialização evitará a cobrança extorsiva de custas, mal que resulta precisamente, do sistema de serem dados os cartórios a estranhos os quais, dentro do ambiente de crise moral em que vivemos, mais não fazem do que exigir renda e cada vez mais renda.

A oficialização já deveria ter ocorrido há muito tempo, mormente no Registro Civil, pois o maior interesse é do proprio Estado.

O Corregedor vêm tomando providencias no sentido de ser respeitado o salário minimo de 1.720 cruzeiros enquanto que os escreventes são descontados em 215 cruzeiros para o IPASE para uma aposentadoria de 4.300 cruzeiros.

— "Nóssa situação é de angustia — acrescenta Almir Sobral Rosa — e a oficialização viria acabar com a anomalia existente de se ganhar menos na ativa, Cr$ 1.700,00 do que quando inativos, com uma aposentadoria de 4.310 cruzeiros. Nossos colegas da Justiça Criminal, do Juizado de menores e de Acidentes do Trabalho já foram oficializados, com vencimentos nas letras "J" e "L" pela reforma Judiciária de dezembro. No entanto, mais de mil escreventes foram esquecidos se bem que exerçam funções iguais".

— "Com salarios assim não podemos viver — exclama o escrevente Djalma Airom enquanto sua colega Eugênia Vasquez Franco com 28 anos de casa nos declara:

— "Malgrado tenha ocupado funções de escrivã interina, substituto, etc. não percebi qualquer remuneração adicional. A oficialização certamente normalizaria a situação.

Nosso horário — acrescenta — é das 9 às 18 horas sem hora para almoço, trabalhando-se inclusive aos sábados. No entanto aos domingos e feriados também temos plantão até às 12 horas sem nenhuma gratificação.

DESVIO DE BILHÕES

A oficialização da Justiça será medida moralizadora de um departamento público que precisa ser moralizado, pois não se compreende uma Justiça desorganizada e desmoralizada.

Assim falou-nos a respeito, o escrevente Daniel Brown, antigo presidente da Associação dos Escreventes que, malgrado trabalhe nessa função há 23 anos jamais foi promovido e percebe salário de 1.720 cruzeiros. E acrescentou:

— "Essa medida trará inúmeras vantagens ao público, ao funcionário e principalmente ao Estado, pois canalizará para o Tesouro fabulosa renda que vem sendo desviada para o bolso do particular.

Ao publico, trará as vantagens de pagar os emolumentos tabelados em lei, não permitindo que seja furtado escandalosamente. Ao funcionário por sua vêz trará o justo e merecido premio pelo seu esforço, pois será integrado no quadro do funcionalismo público, com direito a promoções. Atualmente, o que ocorre é que se trabalha 35 anos sem uma única promoção.

A oficialização se impõe mormente num govêrno trabalhista. Entendo que o projeto Dilermano Cruz terá seu curso normal no parlamento mas sofrerá grande assistência dos tubarões.

Somente no Distrito Federal — acrescenta o escrevente Daniel Brown — sem nenhum exagêro teriamos uma renda liquida de dez bilhões de cruzeiros.

Não se compreende que um serviço público, tipicamente público, eminentemente público por todos seus caracteristicos seja entregue a exploração particular com tão grande renda desviada do Tesouro Nacional.

As Comemorações do Dia Panamericano da Propaganda

Amanhã, será comemorado no Brasil e nas Américas, o "Dia Panamericano da Propaganda", ocasião em que os publicitários se confraternizam em todo o Continente. Para maior brilhantismo da efeméride, a Associação Brasileira de Propaganda organizou o seguinte programa de festividades: às 10 horas (dia 4) inauguração da sede própria da A. B. P., sita à av. Rio Branco, 14, 17º andar; às 13 horas grandioso banquete no Automovel Clube. Durante a semana serão realizadas várias conferências sôbre temas publicitários, através do rádio. Finalmente para encerrar as comemorações, será realizado no High-Life Clube o tradicional Baile da Propaganda, com a participação de artistas do nosso broadcasting. Durante o baile será feita a distribuição de valiosos premios.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DAS REALIZAÇÕES DO "SESI"

A Prova de Assistência Social Prestada ao Trabalhador

Inaugurou-se no sábado, dia 1.º, às 11 horas, no salão de exposições do Ministério de Educação, a primeira grande Exposição de Realizações do Serviço Social da Indústria, tendo ao ato comparecido altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, o que deu maior brilho à festa promovida pelo senhor Euvaldo Lodi, que, pessoalmente, percorreu as diversas seções da Exposição, explicando aos presentes as finalidades do Serviço Social da Indústria e o que êste tem feito em amparo do trabalhador brasileiro.

As solenidades foram abertas com um ligeiro, mas vibrante, discurso do senhor Armando de Arruda Pereira, prefeito de São Paulo, que é o Presidente do Conselho Nacional do SESI. Ressaltou o orador a necessidade de proteger-se o trabalhador da indústria, dando-lhe assistência material e intelectual, para que êle possa trabalhar mais e mais em favor da pátria. Lembrando as figuras de Roberto Simonsem e Morvan Figueiredo, que foram, com Euvaldo Lodi, os pioneiros do SESI desde a sua fundação em 1946, convidou os presentes a percorrerem atenciosamente a Exposição, para verificar o quanto tem realizado o SESI na sua ainda breve existência.

Contavam-se, entre os convidados que compareceram à inauguração da Exposição de Realizações do SESI, D. Orlando Chaves, arcebispo de Corumbá, que ao lado do senhor Lodi inspecionou tôda a série de trabalhos expostos; o major-brigadeiro Alevaro Hecksher; o senhor Caio Miranda, diretor da Agência Nacional; o general Souza Dantas; o senhor Waldemar Ferreira Marques, presidente regional do SENAC; o senhor Artur de Moura, diretor regional do SESC; o senhor Artur Pires, presidente do SESC; além dos representantes do Chefe de Policia, do Almirante Santiago Dantas e do prefeito do Distrito Federal, respectivamente, senhores capitão Carvalho Santos, tenente Gabriel Vilela e major Euclides Bois.

Todos percorreram a Exposição, examinando detidamente as fotografias ali reunidas, ao final do que felicitaram o senhor Euvaldo Lodi pelo rumo que tem imprimido ao serviço social na indústria brasileira. A Exposição está franqueada ao público.

"Noite de Rosas" no Fluminense

Dando prosseguimento ao seu programa social dêste mês, o Fluminense fará realizar, no próximo dia 6, às 21 horas, um "show" a que denominou "Noite de Rosas".

Além de figuras máximas do rádio carioca, estarão presentes também grandes atrações internacionais, atualmente no Rio: — a orquestra de Tommy Dorsey, e sua lady-crooner Francis Irvin, que comparecem à reunião social, como uma homenagem do Leite de Rosas ao clube das Laranjeiras.

INCÊNDIO NO SEU CARRO?

Previna-se com FLAX

FLAX—anticomburente—é acondicionado numa ampôla de vidro fino, a qual lançada simplesmente no foco de incêndio, elimina prontamente as chamas.
No automóvel, no lar, no escritório, nas casas comerciais, tenha FLAX — a arma segura contra PRINCIPIOS DE INCÊNDIO!

FLAX custa apenas Cr$ 80,00 e salva as vezes, muitos milhões!

À venda na MESBLA, no M.I.L. — rua do México n.º 98, e nos POSTOS DE GASOLINA.
Para o Interior, atendemos pelo REEMBÔLSO ou mediante remessa da importância do pedido.

ACEITAM-SE VENDEDORES NESTA PRAÇA E AGENTES P/ O INTERIOR

EMPRÊSA INDUSTRIAL "EMPIGRAL"
R. ANGELO BITENCOURT, 15 - 38-6748 - RIO

UM FILME QUE É UM LIBELO E UMA MENSAGEM!
HOMENS de AMANHÃ
Com NARCISO IBAÑEZ MENTA
DIST. RIOMAR
ACOMP. COMP. NACIONAL
HOJE
RIVOLI-MEIER

WARNER BROS. presents
GREGORY PECK
RESISTÊNCIA HEROICA
BARBARA PAYTON · WARD BOND
GORDON DOUGLAS
ELES ERAM SEIS APENAS, PORÉM LUTARAM COMO SE FOSSEM SEISCENTOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE
SÃO LUIZ · ODEON
ROXY · MIRAMAR
CARIOCA · IDEAL
ROSARIO · VAZ LOBO
HORARIO 2-4-6-8-10 HS

e a felicidade continúa...

Depois de um Dia Feliz — o Dia da INAUGURAÇÃO de CASSIO MUNIZ —

VEM AGORA a hora de comprar

Os famosos Refrigeradores Americanos
FRIGIDAIRE
MM-74 E DM-90 SUPER-LUXO

Importados diretamente dos EE.UU. para V.S. — com garantia de 5 anos da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A

★ Para o seu conforto, ar condicionado em todos os Departamentos

PREÇOS OFICIAIS PARA O PÚBLICO:
MM-74 Cr$ 13.000,00
DM-90 Cr$ 16.000,00
entrega imediata

Eis um magnífico presente que Cassio Muniz sugere ao público para as festas de Natal e Ano Bom. V. não precisa esperar! É só ver o modêlo FRIGIDAIRE que mais lhe agradar e no mesmo dia poderá tê-lo em sua casa. Faça as suas compras em CASSIO MUNIZ, em ambiente confortável e refrigerado.

CASSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
a grande loja
Em São Paulo desde 1910

VENDAS À VISTA E A PRAZO

e agora no Rio:
SEN. DANTAS, ESQ. EVARISTO DA VEIGA

Cinema — Jam Session

Por VINICIUS DE MORAIS

Como êsse negócio de "Como se comportar no Cinema" já deu o que tinha de dar — a não ser que os leitores me queiram apresentar boas sugestões que eu, honestamente, prometo desenvolver em crônicas futuras — vou me permitir hoje uma pequena digressão que tem a ver com jazz. Ela me ocorre a propósito de uma "jam session" (reunião de músicos de jazz para tocarem juntos e à vontade) a que fui assistir sábado, à tarde, no "Avenida Danças", com alguns "jazzmen" brasileiros e alguns membros da orquestra de Tommy Dorsey, entre os quais sobreleva o saxofonista Sam Donahue — um bom instrumentalista branco, o que não quer dizer grande coisa em jazz. Mas Donahue, no seu gênero, é dos melhores — e se a atual orquestra de Tommy Dorsey vale alguma coisa, é pela sua presença.

Muito bem. A tal "jam session" estava positivamente de [illegible], mas ela me trouxe uma outra que quero lembrar como curiosidade para os fãs de jazz e de cinema — de ver que tinha lugar depois das filmagens diárias do filme "A Song is Born", com Danny Kaye — e cujo título em português desconheço. Grandes homens do jazz participavam da filmagem. Grandes, quer dizer. De grande mesmo só havia um — o genial Louis Armstrong. O melhor que vinha depois ficava, em relação a Louis, à mesma [illegible] de uma super-nova do [illegible] globo terrestre. Esse menos era Benny Goodman, Lionel Hampton, o próprio Tommy Dorsey, Mel Powell, Charles Barnett, o "Golden Gate Quartet" — e gente proficiente, alguns já havendo tocado bom jazz, como Goodman e Hampton, mas tudo [illegible] entregue às [illegible].

Mas era gostoso. O pessoal [illegible] a filmagem o dia inteiro, e à tarde, já cheios daquela história, se reuniam e tocavam como [illegible]. Havia sempre alguma [illegible] importante em música popular que também vinha perular, como Sarah Vaughan, e vários músicos brasileiros amigos meus que participavam da filmagem — José Carioca, Nestor Amaral, Russo do Pandeiro, Laurindo de Almeida, entre outros. A gente ficava por ali, batendo um papinho com um e outro — e era gostoso ouvir às vezes, provindo de algum cantinho do "set" o som divino do trumpete de Louis ensaiando a pauta do filme.

Tommy Dorsey e Benny Goodman andavam no melhor dos humores um com o outro. Ao que parece, Goodman não dava muita bola para os horários de filmagem, e atrasava o início dos ensaios. Um dia — e foi pena eu, como fã de jazz, não estar presente — chegou ele, ao que parece meio alto e atrasadíssimo, e Tommy Dorsey exprobou-lhe o procedimento. Desacataram-se e Benny levou um murro que o prostou no chão com um certo estrépito — pois Benny é um homenzarrão. A turma do deixa estar entrou e a briga acabou assim. Não sei se fizeram as pazes — é bem provável, pois são ambos veteranos, velhos amigos não brigam para sempre só por causa de um soco na cara.

A história fica aqui para os colecionadores. Os fãs de cinema que me perdoem o "empadinamento".

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência Especial para ULTIMA HORA, Via APLA) Por PHILIP GUSH

Charlie Mac Carthy é já uma instituição norte-americana, nos sábados à tarde, assim como o peru o é no dia de Natal. E' uma tradição de 16 anos, no rádio. E conquanto o tempo tenha passado desde o seu nascimento, Charlie não envelheceu. Nasceu com 12 anos e continua sempre com 12 anos... Um crítico de rádio, John Crosby, felicitou Charlie no seu aniversário chamando-o de "O Pinocchio da América", declarando também que Bergen "deu a êsse serzinho pequeno, convencido e cínico, um coração e uma alma tanto quanto faculdades vocais". E, apesar de tôda sua fama, Charlie tem conservado sempre sua cabeça no lugar, a mesma cabeça que foi talhada por um escultor irlandês, em madeira, por 35 dólares e que hoje está no seguro por 30.000 dólares. Bergen não deixa que ninguém faça consertos ou retoques na cabeça de Charlie a não ser êle próprio. "E' que êle tem uma expressão fisionômica inefável, diz Bergen, que ninguém é capaz de reproduzir". Essa expressão foi dada ao boneco pelo escultor, seguindo um croquis desenhado pelo próprio Bergen, que estava nessa época numa escola superior e já era um perfeito ventriloco.

• • •

Para a sequência de perseguição no filme "This is Dynamite" foi usado o campo de estacionamento de carros do Estádio Olimpico de Los Angeles.

• • •

Todo mundo nos Estados Unidos está interessadíssimo nas partidas de baseball irradiadas pela televisão. O próprio Gregory Peck tem um aparelho que leva consigo para o estúdio a fim de não perder um só momento do desenrolar das partidas.

• • •

Peggy Dawn anda muito ocupada. Ela diz que vai se casar com um milionário, chamado Helmerich, na cidade de Atenas (não a da Grecia mas a do Tennessee nos Estados Unidos) vai passar a noite de núpcias em São Francisco e a lua de mel em Honolulu.

• • •

Recusaram dar a Charlita o papel de Tarzan numa nova série que será filmada, porque os produtores disseram que o público não poderia entender o fato do citado ator ter peito mais largo do que o próprio Tarzan.

• • •

Stewart Granger e Mel Ferrer aparecem como rivais em "Scaramouch", lutando dentro de um teatro de Paris, no meio de poltronas, balcões e outros objetos que atrapalham. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Fizeram um cartaz para propaganda do filme "Mr. Imperium" apresentando Lana Turner em tôda sua gloria. Na realidade, no desenho do cartaz a cabeça era de Lana Turner, mas o corpo era de Mônica Lewis, cujo rosto — mostra o flagrante acima — tambem não deixa nada a desejar.

Microfone Aberto — Braga Filho

Em sete anos, colocando-se uma após outra, as partes musicais especialmente feitas por Radamés Gnatalli para o programa "Um Milhão de Melodias", dariam a extensão de 56 quilômetros. A estatística vem a propósito do retôrno daquele "broadcast" ao microfone da Nacional. Depois dos sete anos de pastor, Radamés Gnatalli voltará novamente com a transmissão "record", sexta-feira, às 22 horas.

A Mayrink Veiga vai entrar em uma nova fase de recuperação economica, devendo entrar para os quadros direcionais da conhecida difusora, uma personalidade de relevo nas finanças patrícias. Sangue novo na transfusão dos cruzeiros.

• • •

Renomado produtor radiofonico e cinematográfico do nosso país, vem de adquirir no México, a exclusividade de exibição para todo o Brasil, da pelicula azteca "O Direito de Nascer" baseada na novela quilométrica apresentada pela E.-8.

• • •

Os alunos do Colégio Pedro II estão organizando um espetáculo monstro, no qual tomarão parte os ex-componentes daquele educandário e que emprestam atualmente as suas atividades ao broadcasting carioca. Integrarão a monumental festa, Berliet Junior, Alziro Zarur, Luiz Jatobá, Daise Lucide, Elair Porto, Carlos Brasil, Julio Louzada, Pedro Bloch, Aylton Flores e mais 50 elementos que estudaram no "colegio-padrão".

• • •

A Comissão de Inquérito que funcionou na Rádio Mauá, a fim de apurar as irregularidades da administração anterior da PRH-8, constatou que vários artistas e locutores, que percebiam minguados salários mensais, tiveram no fim da antiga gestão da Mauá, a situação muito melhorada. Embora assinando tais contratos, seus signatários não usufruíram dêles os benefícios, ou apenas uma parte insignificante chegaram aos seus bolsos, indo o restante do dinheiro para outras mãos.

Procópio Ferreira estreiará amanhã em um novo programa da Rádio Clube do Brasil — "Revista da Cidade", a ser transmitido às 20,30 horas.

O "furo" DO DIA

Segundo informações de fontes autorizadas, Almirante vem de solicitar demissão de seu cargo de diretor-geral da Rádio Tupi. Fala-se outrossim, nos nomes de Dermeval Costalima e Luis Gontran para o referido pôsto de sacrifícios.

Zero Hora

Lolita Rios, ora em excursão pelos Estados sulinos, estreou no dia 27 na Radio Club do Paraná e na "boite" "Pigale". Mas, dentro de algumas semanas estará novamente no Rio de Janeiro, onde concorrerá no certame para a eleição da "Rainha do Carnaval de 1952".

Fernando Barreto, diretor artistico do "Ranchinho do Alvarenga" vem levando a elegante boite para um dos primeiros postos em animação e frequência.

E por falar em certamens, diversos elementos da vida noturna da cidade, e em particular as "vedetas" do chamado teatro da madrugada, vão participar do prélio para a eleição da Rainha do Baile das Atrizes, mais comumente chamado de Rainha das Atrizes. Existe até um vespertino que ofereceu à Casa dos Artistas, 50 mil cruzeiros para patrocinar o aludido concurso.

• • •

"Jubileu" show de "Night and Day", dirigido por Ari Barroso e que estreará na segunda quinzena do mês corrente, localizará em diversas sequências de musica, de ballet" e de humorismo, as melodias de sucesso do autor de "Faceira".

• • •

Atuarão na "boite" Esplanada de São Paulo, integrando o "show" "Mascarade" de Carlos Machado, as estrêlas Rosinha Lorçal, Irene, Yolanda Simões, Rose Rondell, Diana Corina e Doroty.

Tôda a correspondência para "Zero Hora" deverá ser remetida para Braga Filho — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988.

SALGADINHOS

Certos frequentadores assíduos de nossas "boites", acham que, por contribuirem habitualmente com as suas quotas para a receita dos "shows" e ainda por se sentirem com as costas quentes de apadrinhados nas altas relações sociais, podem organizar um "show" extra de piadinhas sem graça, cantoria desafinadas e outras leviandades, próprias de quem não tomou chá em criança. Nessa ocasião, os leões de chácaras, que saíram agora da porta dos "dancings" para o interior das "boites", não tomam nem conhecimento. De fato, êles não estão alí para isso.

ROTEIRO DO Fan

NÃO PERCA EM HIPOTESE ALGUMA

LUZES DA CIDADE — Realização integral de Charlie Chaplin. O maior filme de todos os tempos, pelo maior artista do seculo.

VA VER

UM DIA COM O DIABO — Filme mexicano com Cantinflas. O excelente cômico mexicano em várias aventuras diabólicas que certamente lhe darão margem a muita piada boa e muita situação divertida. Cantinflas é sempre uma boa pedida.

TODOS SAO VALENTES — Produção da Metro, de Dore Schary, direção de Robert Pirosh. — Van Johnson é o único herói de araque nessa história dos feitos do 442.º regimento americano. Todos os outros são os heróis mesmo no duro.

MARTIRES DA TRAIÇÃO — Produção da Universal-International, com Mark Stevens e outros. — Mais um filme de guerra para quem gosta do gênero, que, confessamos, já está mais que enchendo. Mas reservamos nossa classificação definitiva para depois de ver o filme.

LOUCURAS DE UMA EPOCA — Filme francês com Louis Jouvet e Suzy Delair. — Esta última no papel da famosa rainha de "vaudeville" conhecida pelo nome de Lady Paname. Não fazemos grande fé, mas o filme terá certamente a interpretação proficiente dos dois protagonistas, especialmente o falecido Louis Jouvet — um grande ator.

RESISTENCIA HEROICA — Produção da Warners, direção de Gordon Douglas, com Gregory Peck, Barbara Payton, Ward Bond, Lon Chaney Jr. e outros. — Filme também de guerra. Desta vez o inimigo é representado pelos índios apaches, mas Gregory Peck e um grupo de heróicos renegados aguentam a mão. Negócio manjadíssimo, que provàvelmente mudará de classificação no decorrer da semana.

NO, NO, NANETTE — Produção da Warners, em tecnicolor, com Doris Day, Gordon Mac Rae, Eve Arden e outros. — A velha opereta numa refilmagem, com essa simpática cantora que é Doris Day, o excetíssimo Gordon Mac Rae e a sempre agradável Eve Arden. Negócio também manjadíssimo, mas para quem gosta de musicais, serve.

VITIMAS DO DESTINO — Filme argentino, direção de Manuel Romero, com Elena Lucena e Severo Fernandez. — Não nos soa bem, mas não queremos pecar contra o Oitavo Mandamento — ou é o Nono? Não nos lembramos mais. Enfim, veremos, com o decorrer da semana.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES — Cineac Trianon — Capitólio.

TODOS SÃO VALENTES — com Van Johnson. Cinemas: Metro Passeio — Metro Copacabana — Metro Tijuca (1).

FATIMA — com Lourenço Marques e Braga. Cinema: São José (1).

A VITIMA DO DESTINO — com Fernando Lamas. Cinemas: Azteca — Vitoria — Presidente (2) (*).

LOUCURAS DE UMA EPOCA — com Louis Jouvet e Suzy Delair. Cinema: Art Palacio (1).

O LOBO DA MONTANHA — com Silvana Mangano e Amadeo Nazzari. Cinema: Pathé (3) (**).

LUZES DA CIDADE — com Charles Chaplin. Cinemas: Vitoria — Ipanema — Maracanã — Mem de Sá — S. Pedro — Capitolio (1).

UM DIA COM O DIABO — com Cantinflas. Cinemas: Plaza — Olinda — Primor — Parisiense — H. Lobo — Astoria — Colonial — Mascote e Ritz (1).

HOMENS DE AMANHÃ — com Nerezza Ioanes Manta. Cinema: Rivoli e Maier (1).

RESISTENCIA HEROICA — com Gregory Peck. Cinemas: S. Luiz — Odeon — Roxy — Miramar — Carioca — Ideal — Rosario — Vaz Lobo (1).

NO, NO NANETTE — com Doris Day. Cinemas: Palacio — Rian — Leblon — America — Coliseu — Botafogo — Icarai (1).

OS AMORES DE CAROLINA — com Martine Carol. Cinema: Imperio (1) (**).

BONITA COMO NUNCA — com Fred Astaire. Cinema: Marabá (4).

CAPITÃO DO MAR E SEDUÇÃO TRAGICA. Cinema: Roulien (1).

MARTIRES DA TRAIÇÃO. Cinema: Rex (1).

AVISO

(1) — HORARIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
(2) — HORARIO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.
(3) — HORARIO: 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
(4) — HORARIO: A partir das 19 horas.
(*) — Imprópria até 14 anos.
(**) — Impróprio até 18 anos.

De ordem do Juiz de Menores é proibido o ingresso de crianças, até 14 anos, nas salas de espetáculos, depois de 18 horas.

O QUE FARIA VOCE NA VESPERA DO FIM DO MUNDO!

Está chegando ao final a enquete promovida por ULTIMA HORA, em combinação com o Departamento de Publicidade da Paramount Films para a escolha da resposta considerada mais original e inteligente ao problema que desde os tempos imemoriais vem solicitando o pensamento e as teorias da humanidade.

No intuito de escolher o vencedor, que terá a primazia de assistir em avant-première ao filme da Paramount, "O FIM DO MUNDO", foi composto um juri, representado por ULTIMA HORA, Adolfo Cruz, cronista cinematográfico de vários jornais desta capital e procurador do programa "Cine Reportagens" da Rádio Club do Brasil; Paulo Brandão, presidente do Clube de Cinema do Rio de Janeiro e Alvaro Carlos, chefe do Departamento de Publicidade da Paramount.

O vencedor terá, além do privilégio de assistir ao filme "O Fim do Mundo" em primeira mão no Brasil, o direito de convidar quinze pessoas de suas relações.

As cartas poderão ser enviadas até o meio dia de hoje, sendo o resultado anunciado pelas páginas de ULTIMA HORA, no dia 4 de dezembro.

Respondam hoje, fãs de cinema, à seguinte pergunta:

"Que faria você na vespera do fim do mundo?"

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"MATEI JESSE JAMES" ASSOMBRARÁ PELA REALIDADE

"Matei Jesse James" é o relato de uma história real, sôbre a vida de uma das maiores figuras do crime que o mundo já conheceu e do seu matador um frio traidor, que ficou na história como símbolo da traição ao amigo. Jesse James, iniciou uma carreira de crimes tenebrosos, que iniciava o assalto à mão armada, o assassino frio para os grandes roubos. Sua cabeça estava a prêmio porque a polícia era impotente para prendê-lo. Mas um seu amigo se encarregou de fuzilá-lo pelas costas, para com o prêmio casar-se com uma linda mulher. O argumento envolve além da história emocionante sob grande montagem, muitos problemas de moral e ética. "Matei Jesse James" da Liberty, será exibido no São José e Para Todos.

JOSÉ MOJICA O QUERIDO MONGE-CANTOR VEM AI

José Mojica, essa figura inesquecível do cinema, esse incomparável intérprete, que recolheu-se ao claustro cansado das coisas mundanas, vem aí num dos seus mais belos filmes. Trata-se de "Capitão Aventureiro", a criação que afirmou a fama de Mojica. Ao seu lado veremos a linda Manolita Saval, Alberto Martí e Sara Garcia. Este filme tem o seu ambiente na Nova Espanha, com seu luxo, suas mulheres lindas, seus amores perigosos e sôbre o fio de lâminas de espadachins ligeiros.

"Capitão Aventureiro" é uma apresentação do Programa Barone, que veremos no Cine São José e outros cinemas.

UM PROGRAMA DIFERENTE

No mês de dezembro, aniversário do CINEAC, teremos muitas novidades por parte desta popular casa de diversões, entre elas, "OLHE O PEDESTRE", que estará na próxima quinta-feira em exibição e "O MOÇO E A AGUIA", emocionante tema épico. Aguardemos!...

RÁDIO - ELETROLAS LONG PLAY A PARTIR DE CrS 4.500,00
Facilidade de Pagamento
Chipendale, Colonial, Mexicano, Apartamento, Rústico, etc. — Valor real Cr$ 12.000,00. — oportunidade, garantia e honestidade. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da Sapataria PEDRO

UMA OPORTUNA APRESENTAÇÃO DA LUSO FILMES
UM FILME PORTUGUÊS para o mundo catolico
FATIMA
ENCERRAMENTO DO ANO SANTO
NO PROGRAMA: "RUMO À VIDA" - "LOURENÇO MARQUES" - "BRAGA" DOCUMENTÁRIOS INÉDITOS!
HOJE
SÃO JOSÉ
AS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

Amores de mulheres lindas e homens já entrados em anos!
LOUIS JOUVET SUZY DELAIR
LOUCURAS DE UMA ÉPOCA
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
ART-PALACIO
HOJE

Dez Amantes... Um só Amor!
Martine CAROL
OS AMORES DE CAROLINA
Direção de RICHARD POTTIER
Impróprio 18 anos
3ª semana!
IMPERIO
PETROPOLIS
HOJE
AS 2-4,30-7-9,30 hs

Aquele amor foi sua vida, sua esperança e, também, seu calvario!
MECHA ORTIZ
AMANDO!
FERNANDO LAMAS
A Vitima do Destino
ELENA LUCENA
SEVERO FERNANDEZ
Direção de MANUEL ROMERO
AZTECA
PRESIDENTE
VITÓRIA NITERÓI
HOJE

WALTER PINTO apresenta
O GRANDE ESPETACULO de 1951
EU QUERO SASSARICA
OSCARITO
VIRGINIA LANE - MARA RUBIA
na MAIOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS
HOJE às 20 e 22 hs.
RECREIO
HOJE, DESCANSO DA COMPANHIA.
AMANHÃ CONTINUARÁ O MONUMENTAL SUCESSO!

CANTINFLAS
UM DIA COM O DIABO
Ora vejam só! O boa-vida Cantinflas, às voltas com o Demônio AH! AH! AH!
HOJE
PLAZA — OLINDA — PRIMOR
PARISIENSE — RITZ — H. LOBO
ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"Todos São Valentes"
VAN JOHNSON
ROBERT PIROSH DORE SCHARY
EXTRA! "MOMENTOS MUSICAIS"

16 m/m - FILMES - 16 m/m
Longa metragem — Shorts
PROJETORES — LAMPADAS E ACESSÓRIOS
VENDAS A PRAZO
CITERA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201
Telefone: 32-5554
Festas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

NIGHT AND DAY APRESENTA SOMENTE ATÉ SÁBADO
TOMMY DORSEY E SUA FAMOSA ORQUESTRA
COM Frances Irvin, Brownlee Sisters, BOB LONDON
No CHA-DANÇANTE às 4as. e 6as.-feiras
Reservas: 42-7119 e 32-9863

O Colégio Stella Maris encerrou brilhantemente seu ano letivo na tarde de sábado. Nossa objetiva focalizou o deputado Lutero Vargas, que não deixa de observar e acompanhar de perto, o progresso da filha. A menina Cândida Darcy Vargas recebeu várias menções honrosas e vêmo-la no flagrante acima ao lado de seu progenitor

Black-tie

João da Ega

AINDA COM AS CAMÉLIAS

NÃO há dúvida que em uma só vez não seria possível esgotar-se o assunto dos "black-ties" da platéia naquela grande noite em que Margarida de Gauthier acabou morrendo no quinto quadro, para satisfação de algumas pessoas que estavam com pressa de ir a uma "boite". Mas havia também muita gente interessada em observar Cacilda Becker, Mauricio (Palito) Barroso e o nosso conhecido Paulo (Baiabenett) Autran. Disseram-me que o Ministro Hugo Gauthier não foi, para evitar confusões de nomes ou possíveis duelos com Armando Duval... Coisas que acontecem ser ditas quando as pessoas não estão. Eu não acreditei. E o Ministro que me conhece, que me poupe...

Comandando a platéia com sua proverbial simpatia e seu sorriso populista estava o casal Amaral Peixoto, cercado de amigos. A turma do T. B. C. de São Paulo (os pais da "criança"), juntaram todos numa fila, como que mais atentos às reações da platéia, do que, por assim dizer, ao bom andamento do espetáculo. E lá sentados, conscios de sua responsabilidade, estavam os srs. e senhoras Carlo e Franco Zampari, Edgard Batista Pereira e Paulo Assumpção.

Nelson Rodrigues e Sergio Cardoso conversavam no corredor, bem em baixo do busto de Carlos Gomes, sôbre coisas de teatro. Claro que não seria sôbre o Mengo. E Sérgio, entusiasmado e ao mesmo tempo distraído, enrolava os bigodes do inventor do Guarani... Foi pena não estar ali o Advr. Vieira. Sergio Hamlet contava a Nelson de sua grande emoção na estréia de "O Vestido de Noiva". Da emoção que aquilo representou na ocasião, pelo imprevisto, e pela revolução que foi depois.

As senhoritas Thelma Bueno do Prado, Lucia Cruz Lima e Carmensita Bernardez Salem devem ter apurado bom dinheiro na venda dos programas. O coronel Edmundo Macedo Soares e Silva e senhora, o sr. e senhora dr. Octacilio Gualberto, sr. e senhora Theodoro Arthou, sr. e senhora Roberto Marinho, sr. e senhora Cesar Mello Cunha, sr. e senhora Paulo Bojunga, todos capricharam na elegância, desde os mais lindos vestidos até os mais variados tipos de lacinhos de gravata preta. Tudo era capricho e esmero.

Na fila "D", o sr. e senhora Hugo Delamare gostaram muito e com garbo suportaram o calor. Sim. Porque lá por volta de nove e meia a direção do Teatro mandou ligar o "chauffage municipal", e foi aquele banho de vapor. O sr. José Machado Coelho foi de "summer" e estava bem localizado ao lado do casal Hermelino Mattarazzo. A senhora Lourdes Rosemburgo e o simpático casal Maria e Aloysio Spinola de Castro, os sempre "up to date" Marilda e Alfredinho Sequeira, e Peggy e Aloisio Salles, todos tiveram um "good time", na "Dama das Camélias".

A meu ver, apesar da platéia ter estado um pouco fria (não confundir temperatura com temperamento), aplaudiu muito entusiasticamente no final. Também acho que poderia ter mais gente, tratando-se tanto dos autores e atores, como dos promotores da festa!

Sociais

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES — Francisco da Rocha Lontra

SENHORAS — Isabel Maria Fernandes

[illegible] e senhora Odila Macedo [illegible] Walter Macedo

[illegible] a Secretária [illegible] Garrastazu [illegible]

PROFESSORA EMERITA BRANDÃO

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário da professora Emerita Brandão, do magistério carioca, que por certo será alvo de inúmeras manifestações de apreço e carinho por parte de pessoas de sua relação.

EXPOSIÇÕES

Amanhã, às 17 horas, será inaugurada no Palácio São Joaquim uma exposição de trabalhos que [illegible] a direção do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

A exposição estará aberta ao público até o próximo dia 8 do corrente, das 16 às 17 horas.

FESTAS

A Comissão de senhoras promotora do Natal do [illegible] organizou um festa em benefício da campanha, para o próximo dia 15 do corrente mês, a realizar-se nos salões do Cassino Atlântico, na Avenida Atlântica.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no dia 6 de dezembro p. futuro o enlace matrimonial da senhorita professora Ceci Branca Maciel, filha de nosso colega de imprensa e advogado nos auditórios desta capital dr. Pery Maciel e de d. Branca Elia Maciel, com o tenente do Exército Henrique Adolpho de Andrade Maciel, filho do sr. Armando Cavalcanti Maciel, funcionário do Ministério da Agricultura e de d. Laura de Andrade Maciel. O ato civil será realizado na residência dos pais da noiva e o religioso às 17,30 hs. na Capela N.S. das Graças, no Colégio Militar do Rio de Janeiro onde os noivos receberão os cumprimentos.

FESTA DE BENEFICENCIA

Nos salões do Hotel Glória na próxima quarta-feira, será realizado um grande baile com a orquestra de Tommy Dorsey, atualmente no Rio, em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

Os ingressos para a festa poderão ser adquiridos na rua São José, 50, 8.º andar, na portaria do Hotel Glória e nas principais lojas da cidade.

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 52-3265

Pelo primeiro vez e em brevissima temporada o TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA, apresenta
HOJE às 21 horas no
TEATRO MUNICIPAL
CACILDA BECKER
MAURICIO BARROSO PAULO AUTRAN
A DAMA DAS CAMÉLIAS
de ALEXANDRE DUMAS FILHO tradução de Gilda de Mello e Souza
DIREÇÃO DE LUCIANO SALCE
Música de Enrico Simonetti — Cenarios e figurinos de ALDO CALVO — Coreografia de Marília Franco
ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

Problema N.º 101

HORIZONTAIS

1 - Emblema; 5 - Penúria; 9 - Festim, banquete; 11 - Quinto filho de Sem; 12 - Rapariga madrilena de costumes ligeiros e baixa extração; 14 - Continuação; 15 — Pessoa exímia em qualquer atividade; 16 — Esquadrinhar; 18 — Resultar; 19 — Edifica, fabrica; 20 — Pronome indicativo de várias pessoas às quais se fala; 21 — Forma apocopada de muito; 22 — Respirações; 23 - Nota musical; 26 — Cidade de São Paulo; 27 — Que dá bom resultado; 29 — Mamífero ruminante; 31 — Chama a si; 32 — Hesitante, embaraçado; 33 — Nome masculino.

VERTICAIS

1 — Labéu; — Escultor espanhol (Diogo de); 3 — Ilha inglêsa do mar da Irlanda; 4 — Eminência de um ôsso; 5 — Batráquio; 6 — Ventilar; 7 — Ardiloso, fraudulento; 8 — Graça; 10 — Deitar elos; 13 — Vento; 17 — Que tem efusão; 18 — Corpulência, tamanho; 20 — Consagrar, dedicar; 21 — Escárneo; 22 — Esconjuro; 23 — Nome da letra G; 24 — Verniz da China, negro ou vermelho; 25 — Má sorte; 28 — Preposição; 30 — De outro mundo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

UM JALOFA / UFA OPINARA / MAR GALIZIA / INATO IR / DATA IRAR / ORAL CAPA / UR TAPEI / ACODADO AGA / REBOLAR PAR / MISERO EM

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 21

HORIZONTAIS: 1 — Perversa; 3 — Escala; 5 — Secreção nasal ressequida; 7 — Nome masculino; 8 — Preposição indicativa de limite; 10 — Estudava; 11 — Grau de abaixamento ou elevação da voz; 12 — Acertar com; 15 — Esvaziar; 16 — De outro modo (conjunção).

VERTICAIS: 1 — Oceano; 2 — Governanta; 3 — Rapaz travêsso e vadio; 4 — Venerar, respeitar; 5 — Animal de mama; 6 — Homem que sabe fingir; 7 — Alguma coisa; 9 — Preposição que indica tempo, modo, lugar, etc. 13 — Ergo, levanto; 14 — Grande embarcação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HOR.: 1 — aió; 4 — tara; 6 — corar; 7 — aí; 8 — dá; 9 — ratos; 11 — arar; 12 — aia; VER.: 1 — atoiará; 2 — iar; 3 — oradora; 5 — aras; 6 — cara; 10 — tal.

Atenção Cruzadista

São êstes os leitores premiados, conforme seleção feita em nossa redação: Joel L. Martin, residente à rua Guarapú, 106, Praça do Carmo, em Vila Kosmo; Erila Rocha, residente à rua São Clemente, 36, nesta; Márcio F. Aversa, residente à rua Dr. Bormann, 43, em Niterói e Paulina Muller, moradora à rua Estácio de Sá, 121, 2.º andar, nesta.

BENIAMINO GIGLI
HOMENAGEANDO OS COMPOSITORES BRASILEIROS GRAVOU EM DISCOS R.C.A. VICTOR
N.º 39266 — "QUANDO NASCESTE TU" da ópera "O Escravo" de Carlos Gomes
"VANTO IO PUR" da ópera "O Guarany" de Carlos Gomes
N.º 39267 — "MIMOSA" de Leopoldo Fróes (cantada em português)
"CASINHA PEQUENINA" (cantada em português)
À venda nas LOJAS PALERMO — Av. 13 de Maio, 98 B-C

DORIS DAY · GORDON MACRAE em
No, no, NANETTE
"Tea For Two"
GENE NELSON · PATRICE WYMORE · EVE ARDEN
DAVID BUTLER
TECHNICOLOR
PRE-ESTRÉIA do SÃO LUIZ e AMERICA
PALACIO · RIAN · LEBLON · AMERICA · COLISEU · BOTAFOGO · ICARAI
2 4 6 8 10 HORAS
HOJE

Inspeção de Produtos de Origem Animal

O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, subordinado à Secretaria de Agricultura da P. D. F., durante o mês de outubro próximo passado fiscalizou 1.200 estabelecimentos, conforme estatística apresentada ao titular daquela Secretaria.

Teatro

"A Dama Das Camélias" – II

Paulo Autran

Prosseguindo nos comentários à "Dama das Camélias", ficamos de dar a nossa impressão sôbre o desempenho dos principais atôres. Cacilda Becker (Margarida de Gauthier), Mauricio Barroso (Armando Duval) e Paulo Autran (Jorge Duval, o pai de Armando), formam o grande trio, tanto quanto à importância dada pelo texto, como, no caso em apreço, pela atuação que cada um dêsses atores do T. B. C. deu aos seus papeis, sob a direção de Luciano Salce. Não se trata de três papeis quaisquer. São três tarefas de muita responsabilidade, e que requerem uma absoluta consciência de artista, uma irrestrita honestidade profissional, e muita disciplina de trabalho. Qualquer deslise na interpretação, poderia levar a peça à pieguice romantica do original. Sempre se amou e sempre houve romances eivados de grandes lances românticos e dramáticos. Mas a melosidade de Armando Duval descambaria fàcilmente para o ridiculo, caso não tivesse recebido o tratamento escrupuloso, como acontece no caso presente.

PIGMALEÃO

Cacilda Becker tem mais uma grande oportunidade em sua carreira, se bem que seja artista já consumada e que prescinda, portanto, de passar por esta sabatina ingrata. Seu fisico tem perfeita adaptação no drama que incarna. Sua voz tem tôdas as qualidades essenciais e resiste até ao Teatro Municipal, que não foi feito para comédia. A sobriedade de seus gestos chega a dignificar a Margarida de Gauthier, tal como pretendia Dumas Filho. Mas nada disso é surprêsa, para quem já conhece as excepcionais qualidades de Cacilda. A sua maneira de andar, de correr, de desmaiar e até de morrer, aliadas a tôdas as demais qualidades colocam-na entre as grandes intérpretes de Dama das Camélias, do mundo. E' sem dúvida a sua consagração.

Mauricio Barroso, com o papel mais ingrato da peça, desempenhou bem a incumbência, sem que, por um só instante, tivesse cometido qualquer equivoco de interpretação, que o teria levado ao grotesco. O tipo do romântico vivido por ele, em Armando Duval, se manteve numa linha de conduta, à altura de um grande ator experimentado, o que entretanto ainda não é o caso de Mauricio. Continue a trabalhar com essa dedicação e não estará longe o vértice da sua carreira.

Paulo Autran teve a seu cargo o texto do pai de Armando Duval. Se de um lado antipático, por outro não apresenta aspectos sujeitos à relatividade no tempo. Trata-se de texto mais forte e menos açucarado de amor que os outros. No caso o amor, é o de pai e o de chefe de familia, mas que termina por ser humana. A postura de Autran em cêna, é tôda a dignidade de um pai naquela situação. A sua entrada descendo as escadas, emitindo aquela voz admirável e forte, induz à segurança e à certeza da argumentação com que vai convencer a Margarida de Gauthier.

Na próxima crônica, voltaremos sôbre outros angulos da peça e de sua montagem, apreciando igualmente outras interpretações não menos valiosas, do elenco do T.B.C..

Os 10 Discos Mais Vendidos na Semana Que Passou:
Adelaide Chiozzo e Eliana: "ORGULHOSO"
Carlos Galhardo: "PELA ULTIMA VEZ"
Carmélia Alves & Hervé Cordovil: "SEI LA"
Orlando Correia: "MEU SONHO É VOCÊ"
Luiz Gonzaga: "BAIAO DA PENHA"
Louis Prima e sua orquestra: "ANGELINA"
Luiz Vieira: "CAIXA D'AGUA"
Pepe Nunez: "RODRIGUEZ PEÑA"
Teddy Reno: "SILENT NIGHT"
The Three Suns: "NOITE SILENCIOSA"
W. M. REIS S/A
Avenida Rio Branco, 115 — Esquina de Ouvidor
...no coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade...

Cartaz dos Teatros

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

apresenta CARLOS MACHADO "BACANAL"

Produção de Carlos Machado e Silveira Sampaio, com Teófilo de Vasconcelos e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o proprio Satã

AMANHÃ, DIA 4

Com AIMÉE no RIVAL

Estréia da sensacional comédia: "Não Ande Nua, Por Favor"

De GEORGE FEYDEAU — Tradução de DANIEL ROCHA, e da peça em 1 ato de JOTA RUI: "O Amante Motorisado"

TEATRO MUNICIPAL

Breve temporada do TBC aprsentando CACILDA BECKER em "A DAMA DAS CAMÉLIAS" de DUMAS FILHO. Às 21 horas. Direção de LUCIANO SALCE

ALVORADA

Rua Raul Pompéia — Pôsto 6 — Tel. 27-2935

DAVID CONDE apresenta "BIKINI DE FILÓ"

Revista de R. MAGALHÃES JUNIOR e NEY MACHADO — Um espetáculo cheio de graça e malicia — Imp. para menores de 18 anos SPINA, VIOLETA FERRAZ e um grande elenco — Imp. até 18 anos

HOJE, às 20,30 e 22,20 horas

Ves. aos domingos às 16 horas

REGINA

Tel. 32-5817

GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE em "MASSACRE"

A seguir: "Amanhã Será Diferente" de Pascoal Carlos Magno

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

Com AIMÉE no RIVAL

Estréia da sensacional comédia "Não Ande Nua, Por Favor" (Imp. até 18 anos)

De GEORGE FEYDEAU — Tradução de DANIEL ROCHA, e da peça em 1 ato de JOTA RUI: "O Amante Motorisado"

SERRADOR

Tel. 42-61[illegible]

PROCÓPIO em "MORRE UM GATO NA CHINA"

Uma peça de Pedro Bloch escrita especialmente para Procópio. Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. Vesp. quintas-feiras (Preços reduzidos) às 16 horas

JOÃO CAETANO

TEL. 43-4[illegible]

MARY LINCOLN e SILVA FILHO em "BOA... ATE A ULTIMA GOTA"

Uma feérie de Freire Junior. Supervisão de WALTER PINTO

Com PALMERIM, GRANDE OTELO, JOANA D'ARC, CLAUDIO NONELLI e um grande elenco

Às 20 e 22 hs. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

FOLLIES

ÀS 20,20 E 22,20 HORAS Tel. 27-[illegible]

BIBI FERREIRA em outro grande sucesso cômico. Últimos dias "A PEQUENA CATARINA" com CATALDO e o seu grande elenco. Às 20,30 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Dia 6, estréia de "[illegible]"

BIBI NO MUNICIPAL

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 17 HORAS

"A PEQUENA CATARINA"

PREÇO ÚNICO CR$ 10,00

Quarta-Feira: "DIABINHO DE SAIAS"

COPACABANA

AGUARDEM, DIA 6

MORINEAU e "OS ARTISTAS UNIDOS" em "UM CRAVO NA LAPELA" De PEDRO BLOCH

AS LOJAS FICARÃO ÀS ESCURAS MAS AS VITRINAS ILUMINADAS

Apelo Angustioso do Sindicato Dos Lojistas à Comissão de Racionamento — Dão 20 Por Cento de Suas Atuais Quotas, Mas Querem a Permissão Para Disporem Como Bem Entenderem da Energia Que Lhes Restar — O Cel. Alcir Coelho Estudará Nos Próximos Dias o Pedido

Luz, beleza e côres. Nesta trilogia se resume o segrêdo dos negociantes para as suas vendas no Natal, Ano Novo e nas [illegible] de festas. Vitrines artisticamente arrumadas, com iluminação farta e boa distribuição das côres e dos objetos atraem sempre o público, asseguram os negociantes.

Influem decisivamente nas vendas, pois quanto mais belo é o mostruário maior é o movimento da loja. Não há melhor convite à compra que uma boa apresentação da mercadoria.

INACEITAS AS SUGESTÕES

Por todos estes motivos é que o sr. José Dias da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas, vem se batendo por uma entrevista com o tenente-coronel Alcir Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento.

— Desejava sugerir medidas que satisfazendo às determinações da Comissão, no sentido de maior economia, atendesse em parte os interesses dos lojistas cariocas.

Assim nos falou esta manhã o sr. José de Oliveira, o qual revelou que a sua primeira sugestão encaminhada já há muito tempo, não foi levada na devida conta. Tratava-se da antecipação da hora de verão, em vigor desde anteontem.

Para dar-nos idéia da importância das vitrines para os estabelecimentos comerciais, o sr. José Dias de Oliveira nos declarou que o comércio está disposto a ir ao supremo sacrifício, isto é reduzir em 20% as suas já reduzidíssimas quotas.

— Seria uma economia brutal, pois seriam milhares e milhares de estabelecimentos que iriam gastar menos energia — asseverou.

— Em troca — prosseguiu — a Comissão de Racionamento liberaria o uso da nossa energia. Utilizaríamos da mesma como bem entendessemos.

Depois de uma interrupção, o sr. José Dias de Oliveira revelou que poderiam mesmo aceitar algumas das atuais exigencias, entre estas, a do "black-out" dos letreiros luminosos.

— Mas teriamos a permissão para usar e abusar de nossa quota restringida. Fosse nos dado licença para gastarmos toda na iluminação das vitrines ou do interior da loja. Sujeitar-nos-íamos às sanções legais, quando ultrapassassemos do limite máximo permitido, mas queríamos o beneplácito da Comissão para inundarmos de luz as nossas vitrines, a hora que quisessemos e como bem dispusessemos.

Concluiu o dirigente do Sindicato dos Lojistas, observando que as atuais permissões quase nenhuma vantagem trazem, limitando como limitam por hora e meia apenas — das 17 às 18,30 horas — a iluminação das vitrines.

Esta manhã também procuramos ouvir o presidente da Comissão de Racionamento, a respeito do angustioso pedido do dirigente máximo do Sindicato dos Lojistas.

— Logo que o nível das águas em Ribeirão das Lajes comportar estudaremos o assunto. E, conforme seja, poderemos conceder a permissão para a iluminação das vitrines por mais algum tempo.

A propósito do pedido de redução de 20% das quotas, o ilustre militar informou que a pretensão dos lojistas será detidamente examinada na próxima reunião da Comissão de Racionamento.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

MATERIAL DE RÁDIO - PREÇOS INCRIVEIS!!!

"CARIOCA" — Avenida Presidente Vargas, 446 — 6.º — GRUPO 601

Toca discos automáticos Long-play Webster mod. 106, com parada no último disco Cr$ 1.200,00 — Idem Idem Jaboton Cr$ 1.150,00 — Agulhas permanentes de Safira Cr$ 45,00 — Alto-falante "Cinandagraph" 15'' s/saida Cr$ 930,00 — Idem "Utah" 12'' s/saida Cr$ 310,00 — Idem "Rola" PM 10'' Cr$ 190,00 — Idem Rola F 8'' Cr$ 190,00 — Idem "Rola" 6 1/2'' Cr$ 150,00 — Idem "Goodman" 5'' Cr$ 100,00 — Amplificadores 20 watts Cr$ 3.200,00 — Chaves de onda 4 x 2 Cr$ 9,50 — 6 x 3 — Cr$ 8,00 — Condensadores 25 x 30 Cr$ 7,00 — Aluminio DI 8 x 450 Cr$ 11,50 — D 12 x 450 Cr$ 14,00 — GL 8 x 450 Cr$ 12,00 — GL 8 - 8 x 450 Cr$ 20,00 — GL 12 x 450 Cr$ 20,00 — 20 x 20 x 450 Cr$ 20,50 — 40 x 40 x 450 Cr$ 22,00 — Variavel 410 MF Cr$ 30,00 — Mica .001 Cr$ 3,70 — .002 Cr$ 3,80 — 0001 Cr$ 3,20 — 00015 Cr$ 3,20 — Minicap 10 x 25 Cr$ 6,00 — 16 x 450 Cr$ 9,50 — 25 x 25 DG Cr$ 7,00 — Tubular 25 x 400 Cr$ 4,80 — Idem Dubilier de matéria plastica .005 x 600 Cr$ 2,60 — 01 x 600 Cr$ 2,80 — 02 x 600 Cr$ 3,30 — 05 x 600 Cr$ 3,50 — .1 x 600 Cr$ 4,30 — Idem Tubular 01 x 600 Cr 2,50 — 02 x 600 Cr$ 3,00 — 05 x 600 Cr$ 3,00 — Umido ZD 8 x 500 Cr$ 15,50 — F.I. 551 552 par Cr$ 46,00 — Osciladores mod "666" marca "Supreme" Cr$ 6.200,00 — Pickup Astatic 508 Cr$ 210,00 — Potenciometros 1 M c/chave Cr$ 11,00 — 25 K s/chave — Cr$ 8,00 — 50 K s/chave Cr$ 8,00 — 500 K c/chave Cr$ 10,20 — 500 K s/chave Cr$ 8,20 — Soquetes 4 pinos Cr$ 1,20 — 8 pinos Cr$ 1,20 — 5 e 6 pinos Cr$ 1,20 — Valvulas 5 Y 3 Cr$ 18,40 — 6 K 6 Cr$ 24,00 — 6 F 6 Cr$ 30,40 — 6 V 6 Cr$ 27,20 — 6 SQ 7 Cr$ 23,20 — 12 SA 7 Cr$ 26,40 — 6 K 7 Cr$ 31,20 — 12 SK 7 Cr$ 33,00 — 6 J 5 Cr$ 23,00 — 80 Cr$ 22,40 — 76 Cr$ 28,00 — 1-V Cr$ 34,40 — 6 SN 7 Cr$ 23,30 — 6 SK 7 Cr$ 31,20 — 7 A 8 Cr$ 32,00 — 7 B 8 Cr$ 27,00 — 7 B 5 Cr$ 27,00 — 7 C 5 Cr$ 32,00 — 12 SQ 7 Cr$ 29,70 — 25 Z 5 Cr$ 25,60 — 35 Z 5 Cr$ 13,40 — 35 L 6 Cr$ 26,40 — 50 B 5 Cr$ 25,50 — 50 L 6 Cr$ 27,50 — Vibrapack Mallory tipo 725 C completo, para 6 volts Cr$ 500,00 — Vibradores 6 pinos Cr$ 55,00.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

A SUA SORTE ★							2V	9T	5D	3N	8N	1C	4A	2I	3A
5I	4V	9E	1U	2A	3O	4E	7O	5S	6A	1I	8A	9N	2G	3A	5C
6M	1D	4N	8O	3S	2E	5U	9H	1A	7I	4T	3S	2M	5S	6O	4U
1D	3U	9A	6R	5S	8V	4R	2I	3M	6C	1O	5O	7A	9C	3A	1C
2M	4A	5E	3C	8I	6O	1O	9A	3O	2P	5S	6N	4A	1M	6T	2O
7B	9U	5N	2R	3M	4O	6R	8A	1A	5O	3P	9T	2T	6I	4R	3O
1S	6A	2A	5L	3M	7O	9E	1A	5I	8J	2N	4O	5A	3S	6A	1U
9L	6O	3S	6O	2T	4S	1D	8E	7M	5R	9A	3O	4A	1E	3S	2E

Some os algarismos do dia, mês e ano de seu nascimento.

Some entre si os numeros do resultado final, até reduzi-los a uma só unidade (o 10 vale 1) e assim obterá o seu numero chave.

Por exemplo, se você nasceu em 2-12-1916 some 2+1+2+1+9+1+6 = 22 e reduzindo a unidade pela soma 2 mais 2, igual a 4. Este 4 é o numero chave e o horóscopo será aquele formado pelas letras constantes nos quadros de numero 4.

Este horóscopo é valido da meia-noite de hoje à meia-noite de amanhã.

VINHOS DREHER



PRODUZIDOS E ENGARRAFADOS em BENTO GONÇALVES Rio Grande do Sul cuja qualidade insuperável é mantida tradicionalmente DE PAI PARA FILHO DESDE 1910.

★

LIEBFRAUMILCH (sêco branco)
BORGONHA (verde)
CLARETE DREHER (maduro)
CONHAQUE DREHER

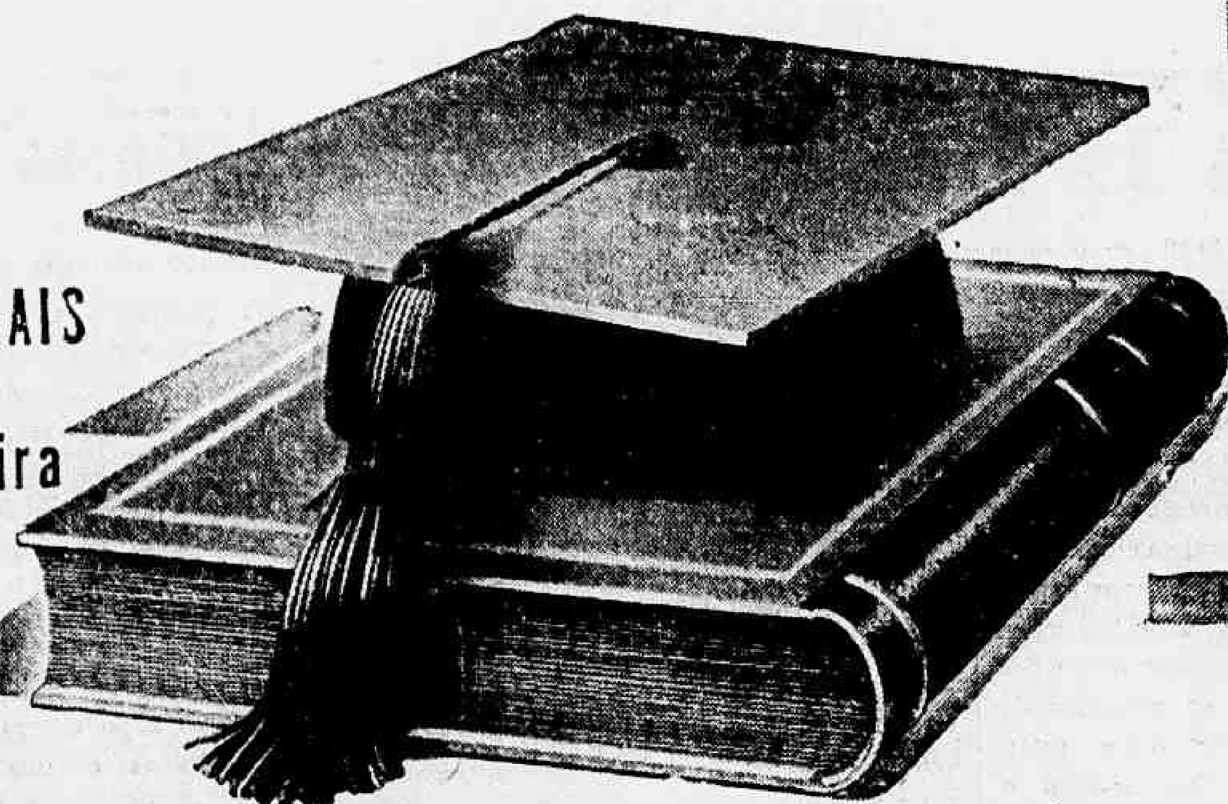
★

A VENDA EM TODAS AS CASAS ESPECIALIZADAS

REVISTA DA CIDADE
UM PROGRAMA QUE TEM DE TUDO
COM Procopio Ferreira
HOJE ÀS 20,30 HRS.
NO NOVO AUDITORIO DA RÁDIO CLUB DO BRASIL
PRA-3-860 Quilociclos
PATROCINIO DE Guerlain
UMA TRADIÇÃO EM PERFUMES!

Submetemos á apreciação dos EDUCADORES, dos PAIS e do PÚBLICO em geral

a nossa iniciativa de colaborar nos PROGRAMAS EDUCACIONAIS da Juventude Brasileira com as



CARAVANAS ESTUDANTIS à fábrica do café PREDILETO

Abrindo as suas portas ás Caravanas Estudantis agora instituidas, para instrutivas visitas de nossa mocidade, o Café Predileto encontra uma feliz expressão do seu justo orgulho em possuir uma gigantesca e modelar instalação fabril.
Em aulas valiosas para enriquecimento dos conhecimentos gerais dos jovens visitantes, muito ha que apreciar na grande fábrica do Café Predileto: a máquina de seleção e rebeneficiamento, guardiã do alto grau de pureza do café; o novo sistema de calor irradiado da torrefação; o rítmo nervoso da máquina de empacotamento; o transporte 100% mecânico do café através de todas as secções, sem o menor contato de mãos e os inúmeros detalhes de uma complexa realização de engenharia industrial. As Caravanas Estudantis á fábrica do Café Predileto constituirão, por conseguinte, agradáveis e proveitosas visitas, numa visão direta do progresso nacional, na industrialização do café — o produto de maior importância na economia do país!



INDICAÇÕES PARA A INSCRIÇÃO. ÔNIBUS ESPECIAIS PARA A CONDUÇÃO DOS VISITANTES.

O convite para as visitas, em "caravanas", á fábrica do Café Predileto, é extensivo a todos os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal. Para poder atender ao máximo dos colegios, sugere-se, entretanto, limitar em 60 alunos de cada educandário o número dos componentes de cada caravana, de acôrdo com a idade ou nivel de instrução compatíveis com o maior aproveitamento de tal visita. A condução dos alunos e dos mestres que os acompanhem será feita, em ida e volta, em ônibus modernos, contratados pelo Café Predileto para êste fim. As visitas serão quinzenais, em dia e hora combinados prèviamente com os interessados, que serão assistidos, durante as mesmas, por explicador especial. Para entendimentos, solicita-se telefonar para Prof. João Guimarães, 42-3442 ou 42-7442 das 13 ás 15 horas.

CAFÉ PREDILETO ★ insuperável padrão de qualidade

Prêmios Para Toda a Familia


Êste ganhou um liquidificador: Joel Dias


Êste ganhou um rádio de cabeceira: Horst Kruse


Esta ganhou um rádio de cabeceira: Hilda Brafamann


Êste ganhou uma máquina de costura: Eudócio Vieira


Êste ganhou uma bicicleta: João Machado Soares


Êste ganhou um corte de casimira: Raul de Lima Pedreira

Geladeiras!

SURPRESAS SENSACIONAIS PARA O NATAL

Os concursos semanais "Prêmios para tôda a família", instituídos pela Rádio Clube do Brasil em combinação com os suplementos diários de ULTIMA HORA, proporcionarão aos milhares de concorrentes que já o consagraram grandes oportunidades de ganhar valiosos presentes de festas como geladeiras, máquinas de costura, enceradeiras e outros brindes de real valor e utilidade no lar.

Todos os leitores, quer os que já vêm concorrendo habitualmente, quer os que ainda não participaram dos concursos, devem aguardar êsses sorteios que serão realizados nos domingos 16, 23 e 30 do corrente, na colaboração que a Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA darão para a maior alegria do seu Natal.

Êste ganhou uma bicicleta: João Batista da Silva Ramos


Êste ganhou um corte de casimira: Nelson Couto Gomes


Êste ganhou um corte de casimira: Raimundo Alves Tété

Concorrer é Simples

Sim. Basta recortar e colecionar os cupões numerados de 1 a 6 que ULTIMA HORA publica de segunda-feira a sábado e trocar a coleção por um talão numerado e sorteável, num dos seguintes postos: Rádio Club do Brasil, av. Rio Branco, 181, 3.º andar, Cineac; ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1.988; Tonelux, Senador Dantas, 34; Bazar dos Rádios, Mem de Sá, 30, esquina de Maranguape; Camisaria Vulcão, Catete, 267; A Vantajosa, Nossa Senhora de Copacabana, 577; Miveste da Rua Larga, av. Marechal Floriano, 135; Editora Brasil-América, Gen Almério de Moura (antiga Abílio), 302, São Januário; Casa Grajaú, rua Barão do Bom Retiro, 2.574, Grajaú; Farmácia Santos, Conde de Bonfim, 436, Tijuca; A Queridinha, rua Arquias Cordeiro, 269, Méier; Casa Elegante, Marechal Rangel, 94, Madureira; Casa Natal, Romeiros, 100, Penha e Arte Copiadora, José Clemente, 30, 3.º andar, Niterói.

Pròximamente novos postos serão instalados, a fim de facilitar aos leitores.


Êste ganhou uma bicicleta: Marinho de Morais Filho


Êste ganhou um rádio de cabeceira: Miguel Apocalipse

Já 39 Premiados

Aqui damos, nesta página, fotografias de alguns dos 39 premiados de 7 de outubro, data do lançamento do concurso, até 25 de novembro. São alguns dos felizardos dos grandes concursos cujos sorteios, realizados todos os domingos, das 11,30 às 11,45, no auditório da Rádio Clube do Brasil, vêm empolgando a cidade. Tôdas as semanas há, invariavelmente, cinco magníficos brindes para os milhares de leitores que estão prestigiando, com o seu aplauso, mais esta nossa iniciativa.

Já 39 premiados. Deviam ser 40. Mas um, o portador do talão 8.04, da Série D, sorteio realizado em 28 de outubro, não nos procurou até esta data, continuando o prêmio que lhe coube, porém, o rádio de cabeceira, à sua disposição pelo prazo de um ano, a contar daquela data, segundo a Carta Patente 171, que rege o concurso.

Ontem a galeria dos contemplados foi aumentada de mais cinco e na segunda edição já daremos notícia a respeito dos sorteios.


Êste ganhou um liquidificador: Vicente Santos


Esta ganhou um corte de casimira: Teresinha dos Santos


Êste ganhou um rádio de cabeceira: Rua Alves Dias

Leitores do Interior

Não só nesta Capital e cidades vizinhas vem o concurso alcançando enorme repercussão. A correspondência que nos chega do interior e que cresce de semana para semana, serve como o melhor atestado do éco que está encontrando em todos os recantos do país onde ULTIMA HORA já penetrou, a nossa iniciativa de premiar aqueles que nos distinguem com a sua preferência. Dentre as cartas que se encontram em nosso arquivo e podem ser consultadas a qualquer momento, há a de leitores de Recife, São Luiz do Maranhão, Belo Horizonte, Rio Grande, Salvador, Maceió, São Paulo, Campos, Juiz de Fora, Rezende, Barra Mansa, Barra do Piraí, Itanhandú, Petropolis, e numerosas outras cidades, muitas das quais solicitando a instalação de postos de troca, para maior facilidade dos concorrentes aos quais, semanalmente, pela volta do correio, enviamos os talões sorteáveis. Oportunamente, podemos anunciar aos leitores do interior, teremos postos funcionando normalmente em suas cidades, o que, certo, aumentará ainda mais o interêsse já observado entre êles.

TODOS OS BAIRROS E TODAS AS CLASSES SOCIAIS

Prova evidente da enorme popularidade alcançada pelo nosso concurso, nesses seus quase dois meses de existência está na galeria dos contemplados onde encontramos pessoas das mais diversas classes sociais, residentes em bairros e locais os mais variados. Há, dentre os felizardos, donas de casa, relojoeiros, comerciários em geral, operários, gráficos, condutores de bonde, motoristas, fundidores, funcionários públicos, garções, telefonistas, tamanqueiros, advogados, vendedores pracistas, militares, técnicos, estudantes, barbeiros, etc..

Dentre os locais onde já distribuimos prêmios, entregando-os, não raro, a domicílio, destacamos: Duque de Caxias, Niteroi, Barros Filho, Tijuca, Penha, Botafogo, São João de Meriti, Méier, Bangu, Bonsucesso, Penha Circular, Vaz Lobo, Bento Ribeiro, Lins de Vasconcelos, Ramos, Olaria, Urca, Vila Isabel, Mangueira, Anchieta, Copacabana, Realengo, etc..

Geralmente se trata de gente realmente necessitada, o que faz crescer ainda mais o sentido objetivo do concurso. As fotos que aqui damos e as que daremos em edições seguintes, são de pessoas que EXISTEM, que foram realmente contempladas pela sorte e que podem dar, de sua livre vontade, o testemunho da lisura e sinceridade com que conduzimos "Prêmios para tôda a família", num esfôrço pela moralização dos concursos de cunho nitidamente popular.

CADA SEMANA UM CONCURSO — CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS

Expulso de Suas Terras há Dez Anos

APÊLOS DO POVO

— Mario Miguel Neumann, soldado reformado por doença incurável, servia no 2.º Batalhão por ocasião do levante comunista de 1935. Nessa ocasião tomou parte ativa na luta chefiada pelo então tenente Corinto Montalvão hoje coronel. Querendo se beneficiar com a lei denominada "comunista" (lei 1.267) que dá direito a promoção ao posto imediato aos que tomaram parte ativa na refrega, está encontrando dificuldades pois o próprio cel. Corinto se nega a atestar sua participação. Apela ao sr. Getulio Vargas pois ganha atualmente 360 cruzeiros e desejava ser promovido a 3.º sargento o que lhe possibilitaria uma vida mais comoda.

— José de Souza, trabalhador da Fazenda Aliança em Graça, Estado de São Paulo, tendo adoecido e não podendo trabalhar foi despedido. Seus parcos haveres atirados fora e destruidos pelo seu patão. Apela ao presidente da República que interceda por êle e que o Ministério do Trabalho tome providencias.

— Em nossa redação esteve uma senhora que veio do Ceará e que se encontra na mais profunda miséria com um filhinho para sustentar. Não consegue encontrar trabalho quer por suas condições fisicas quer por ter de levar o pequeno para o serviço. Faz um apelo aos coraches generosos no sentido de que lhe seja enviado algum auxilio para o Albergue da Boa Vontade, na Praça da Harmonia, em nome de Francisca Maria da Conceição. A pobre mulher se dispõe a lavar alguma roupa em paga.

— Glaucia Maria Costa Alves casada com José Rodrigues Alves, foi por êle abandonada. Movida uma ação de alimentos contra o marido a mesma foi julgada procedente e o juiz da 3.ª Vara de Familia, arbitrou a pensão em 400 cruzeiro. Sendo essa importância insuficiente e percebendo o marido 1.700 cruzeiros por mês, acha a suplicante que não é justo e apela ao sr. Juiz da Vara em questão que reconsidere e lhe aumente a pensão para que a mesma possa tratar de seus 4 filhinhos.


O sr. Vicente La Padula, italiano, há mais de quarenta anos no Brasil, era proprietário em São Carlos do Pinhal, no Estado de São Paulo. Há quase dez anos expulsaram-no de suas terras e apesar de, desde êsse tempo, estar tratando da recuperacão de sua propriedade nada ainda conseguiu. Apela ao sr. Getúlio Vargas para que o mesmo se interesse pelo seu caso pois está na miséria e dessa pequena propriedade depende a sua subsistência.

Sociedade Brasileira de Criminologia

A Sociedade Brasileira de Criminologia continua a processar a escolha dos representantes no seu Conselho Supremo, dos Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Bahia, Espirito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso e Territórios do Acre, Amapá, Guaporé, e Rio Branco.

Foram recebidas para a representação do Ceará, indicações dos seguintes nomes: Ministro Abner de Vasconcelos, Desembargador Narcelio de Queiroz e Virgilio Firmeza, dos Professores Joaquim Pimenta, Olavo Oliveira, Beni Carvalho, Clodoaldo Pinto e Xavier Oliveira; para a do Maranhão: Senador Clodomir Cardoso e Deputado Antenor Bogéa, e, para a do Pará, Ministro Penna e Costa e Desembargador Emmanuel Sodré. As novas indicações devem ser remetidas para a sede da Sociedade, à rua México, 11 — 15.º andar, grupo 1.501.

Foram eleitos para o Conselho Superior o Desembargador Sylvio Martins Teixeira, o Ministro João Lyra Filho, o prof. Benjamin Moraes Filho e os advogados João Romeiro Neto e Evandro Lins e Silva.

Foram remetidas ao Conselho Superior, para parecer, as teses dos candidatos a sócio titular Jorge Guedes (Distrito Federal) C. J. Assis Ribeiro (Distrito Federal), Erico Maciel Filho (Rio Grande do Sul) e Silvio de Macedo (Alagoas).

A Sociedade prestigiou a campanha do juiz paulista Valdemar Cesar da Silveira pela severa aplicação das penas previstas para o crime de abandono intelectual.

CASA DE MIL ARTIGOS

UM VERDADEIRO MERCADO DE TECIDOS

Vendas de Fim de Ano

PREÇOS EXCEPCIONAIS!

Liquidação de toalhas bordadas da Ilha da Madeira, de 2,70, 3,00, 3,50 e 4,00, Preços de Festas

TOALHAS, COLCHAS, ADAMASCADO, PREÇOS REDUZIDOS

APROVEITEM E VISITEM

— A —

CASA DE MIL ARTIGOS

antes e depois de suas compras e verifiquem os preços

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209

esq. Av. Tomé de Souza — Tel. 43-6707

PIANOS NOVOS

A CASA NICE Recebeu para festas os afamados pianos BLÜTHNER, ERARD-BENTLEY de apartamento. Antes de comprar venham vêr os nossos preços e condições. Aceitamos trocas. Rua da Assembléia n. 85.

ATENÇÃO MADUREIRA!!!

Grande FEIRA DE BRINQUEDOS será inaugurada, hoje, na Estrada Marechal Rangel, 9 e 11, no 1.º andar da Casa Nilsa

FEIRA DE BRINQUEDOS

será uma grande venda extraordinária que "A ESCOLAR" lança, sòmente em Desembro, a título de propaganda da sua nova filial em Madureira

No sobrado da CASA NILZA, dois GRANDES SALÕES estarão repletos de brinquedos e roupinhas para crianças por preços que só "A ESCOLAR" pode — oferecer —

SUBA QUE OS PREÇOS DESCEM

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 9 e 11 — 1.º ANDAR

(Sobrado da Casa Nilza)

RUMOS POSITIVOS NA LEOPOLDINA SOB A ADMINISTRAÇÃO BRASILEIRA

Da Fase de Abandono às Realizações de Um Novo Impulso Criador — Cresceu de Um Ano Para o Outro a Arrecadação e Melhoraram as Finanças da Ferrovia — Reestruturação Completa Até os Últimos Dias Deste Ano — Assistência Social Aos Funcionários Em Novas Bases — Alterações e Melhoria No Tráfego da Cidade

A Leopoldina Railway, hoje em mãos do Govêrno Federal, adquirida mediante uma operação, da qual já tratamos em nossos noticiarios, por ter constituido um dos grandes escandalos da gestão general Dutra, merece ser agora apreciada sob a administração do coronel Gashypo Chagas Pereira, seu novo administrador, em substituição aos inglêses.

Conforme tivemos ocasião de informar, o estado daquela estrada era o mais lamentavel possivel, em face do abandono, que fazia parte da politica administrativa de então. O regime adotado era o do lucro indireto, o que significava apresentar "deficit", sob o ponto de vista contábil, enviando os lucros por meio de remessas nas compras das mercadorias importadas, o que era feito por preços superiores ao valor real.

Agora, entretanto, a administração brasileira, ali instalada desde a segunda quinzena de março do corrente ano, vem se caracterizando por uma série de êxitos visiveis.

FINANÇAS

Com uma breve apreciação sôbre as finanças da ferrovia, poderemos aquilatar a realidade atual e, consequentemente, iniciar uma critica da administração inglesa. Mas o que nos interessa é o presente e futuro. Em relação ao ano passado, por exemplo, a atual administração, além de ter pago os "deficits", apresenta, este ano, uma arrecadação superior de 16 milhões, 298 mil cruzeiros. Vejamos as receitas brutas mensais, desde maio até outubro.

1951

Maio, Cr$ 25.377.095,30; Junho, Cr$ 27.980.061,30; Julho, Cr$ 33.675.858,20; Agosto, Cr$ 32.819.353,10; Setembro, Cr$.... 32.377.773,50; Outubro, Cr$..... 32.600.000,00.

REESTRUTURAÇÃO ATE' O FIM DO ANO

Espera o cel. Gashypo alcançar a reestruturação completa até o fim do ano, com o mesmo numero de funcionarios e com a mesma deficiencia de material, deixados pela administração inglesa. Conta, desse modo, que reorganizando a estrada nos moldes mais modernos, possa fazer do que encontrou uma bôa estrada de ferro.

Acresce ainda que todos os beneficios realizados pela nova direção da estrada foram obtidos sem que lhe fôsse fornecida qualquer quantidade de material novo ou qualquer outra de ordem econômica. Todo o esfôrço é "exclusivamente muscular", segundo a expressão do cel. Gashypo.

PROCESSAMENTOS INTERNOS

Os processos e requisições internos tambem foram reformados, ou melhor, organizados, porquanto a burocracia interna era a maior possivel. Para isso, o novo administrador criou ou remodelou: a "Procuradoria Geral", com serviço juridico; a "Secretaria Geral", centralizando os trabalhos; o "Boletim Oficial", contendo todas as informações de interesse do serviço, como praxes, decretos, portarias, etc.; o "Departamento do Patrimônio Imobiliario", para levantamento dos alugueres e contrôle de rendas; o "Departamento do Material" que permaneceu, mas separado do Imobiliario; o "Serviço do Plano de Recuperação"; e o "Serviço de Assistencia Social".

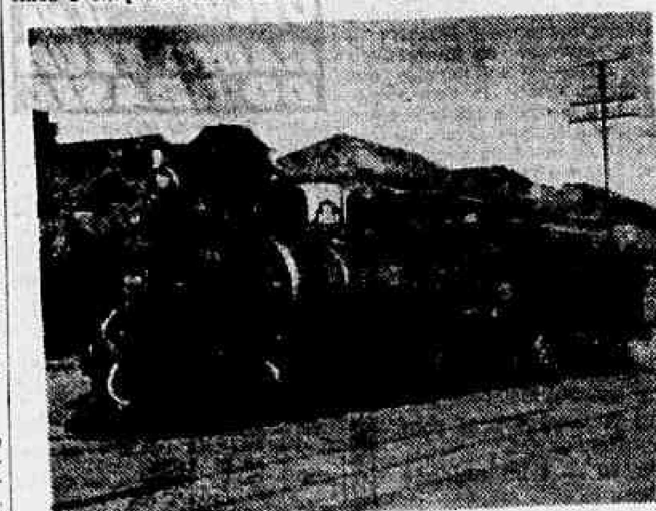
ASSISTENCIA SOCIAL

O departamento encarregado da assistência social foi denominado "Departamento de Assistência ao Ferroviario" (D. A. F.), que, embora criado em 1950, jamais atendera a seu verdadeiro objetivo. Está agora reestruturado para o bem-estar dos funcionarios e de suas familias. Este Departamento mantém diversos serviços, como o "Serviço de Abastecimento", com onze postos, nos nucleos de maior concentração dos empregados da estrada. Onde não existem os postos, as encomendas são levadas pelos trens, da mesma maneira. Os fornecimentos se relacionam a gêneros de primeira necessidade, e seu pagamento é feito por meio de desconto em folha. Há uma grande compensação para os funcionarios, em virtude do baixo preço dessas utilidades. Há um "Serviço Medico" que faz medicina supletiva à da Caixa da estrada, cuidando, inclusive de acidentes do trabalho. Um "Serviço de Assistência Juridica", tem como objetivo facilitar aos funcionarios tudo que ele possa necessitar desse setor, desde a regularização de uniões de fato (transformando-as em casamentos legitimos), e registro civil de filhos, até a confecção de contratos de locação, etc.. O "Serviço de Recreação Esportiva", patrocina clubes para os ferroviarios, ao longo de toda a linha, havendo projetos para a criação de bibliotecas e cinemas. O "Serviço Social", tem como programa pesquisar as fontes de desajustamentos, por meio de visitadores. No momento, conta êste Serviço com nove visitadores efetivos e muitos representantes, que trabalham para o mesmo fim. O Serviço Social mantem assistencia medicamentosa, com verba especial. O "Serviço de Assistência às Gestantes", cujo nome bem indica sua finalidade e desenvolve grande atividade. As gestantes só eram atendidas pela Caixa da estrada quando se apresentasse o quadro cirurgico. Os casos comuns não estavam compreendidos nos termos do Regulamento da referida Caixa. Agora, êste Serviço atende, imediatamente e, conforme o caso correrá por conta da Caixa ou por conta do Serviço. O "Serviço de Seguro em Grupo" dá a cada funcionario um seguro de vida, que varia entre cinco e cinquenta mil cruzeiros, cujos prêmios serão descontados dos salários.

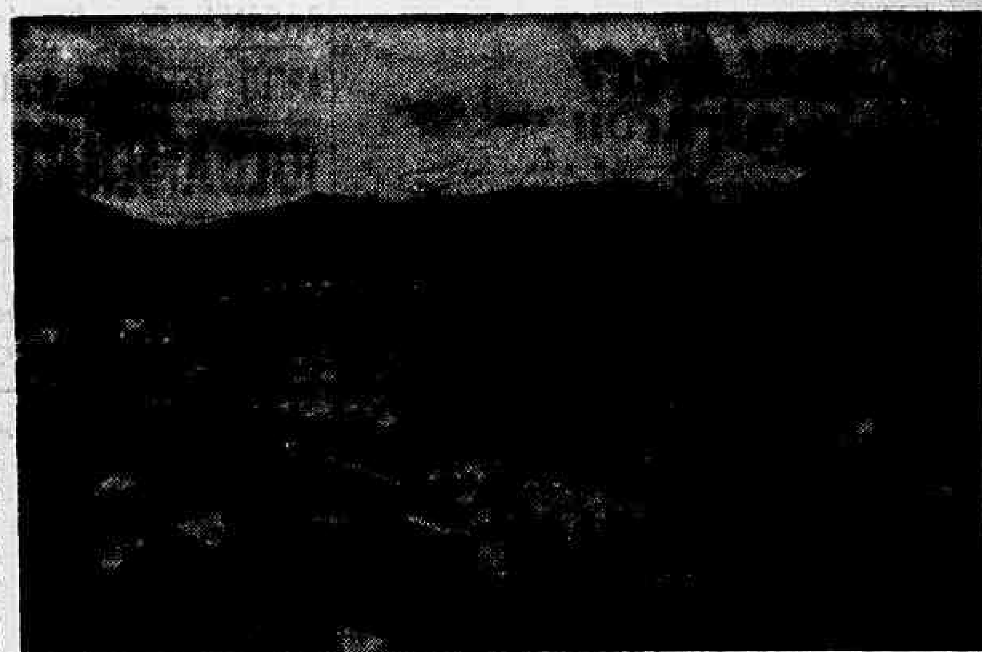
TRAFEGO

A nova administração, diante da escassez de material rodante em que encontrou a estrada, teve de fazer a revisão dos horarios, levando em conta o movimento de passageiros, bem como a economia de cada uma dessas viagens. Petropolis mantinha trens com cêrca de dez, no maximo vinte passageiros, donde ter resultado a supressão dos seguintes: Rio-Petropolis — 8.35-15.55-20.15, Petropolis-Rio 6.00 (exceto às quintas-feiras) — 8.45-15.50. Em compensação aumentou o numero de trens de pequeno percurso, onde foram obtidos resultados surpreendentes.

Durante a entrevista que manteve com ULTIMA HORA, o cel. Gashypo chamou a seu gabinete o sr. Lima, figura tradicional de "Barão de Mauá", chefe da estação com quarenta anos de serviço, e pediu que nos contasse da reação verificada quanto ao aumento dos trens de pequeno percurso. O sr. Lima informou que havia diminuido o congestionamento, prova de que o novo horario havia preenchido as necessidades dos passageiros, mesmo porque os novos trens viajavam tambem lotados. Quanto a Petropolis, não tinha havido reclamação.



LOCOMOTIVA 128 reconstruida em julho de 1951 juntamente com a de numero 74. Nesse mês, Pôrto Novo entregou aos transportes 7 locomotivas



Estação da ESPERA FELIZ na linha de Manhuassú, Estado de Minas

O Ministro da Finlandia Recepcionará

Por ocasião da Festa da Independência, o Ministro da Finlandia e a senhora Vahervuori receberão os membros da colonia finlandesa e os finlandeses que se encontram de passagem no Rio de Janeiro, no dia 6 de dezembro, das 18.30 às 20.30 horas, em sua residência, à av. N.S. de Copacabana, 136, 9.º andar.

Patrono do Professorado Carioca

MAPA N.º 12

De acôrdo com os votos computados no dia de ontem, é a seguinte a votação dos candidatos do concurso civico-cultural instituido por ULTIMA HORA para eleger o PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA:

ANCHIETA	21.012
BARÃO DE MACAUBAS	10.536
ERNANI CARDOSO	10.278
RUY BARBOSA	9.635
PEDRO II	9.614
FELISBERTO DE MENEZES	3.348
BENJAMIN CONSTANT	3.325
LA-FAYETTE CORTES	1.180
AGENOR FRANCISCO MACEDO	389
MARTIM FRANCISCO	377
ERASMO BRAGA	368
ANTONIO VIEIRA	158
MIGUEL COUTO	99
EUCLIDES DA CUNHA	42
LUIZ EUGENIO DE MORAES COSTA	35
FLAVIO AMARO DE BRITO	23
JOSÉ BONIFACIO	16
ARCILIO PAPINI	3
TOMAS COELHO	2
MANUEL DA NÓBREGA	2
DEOLINDO RIBEIRO	1
BARÃO DO RIO BRANCO	1
CARLOS PORTO CARRERO	1
OLIMPIA DO COUTO	1

Em virtude do grande acúmulo de votos que têm chegado à nossa redação, o que exigirá considerável trabalho na apuração, só na edição de amanhã, provàvelmente, poderemos apresentar o resultado final do certame, encerrado dia 30, com absoluto sucesso.

Os votos até agora computados, perfazem um total de 65.926.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

A partir de Cr$ 7.000,00 com Agua, Luz, a 10 minutos da estação, servidos por 5 linhas de ônibus. Entrada de Cr$ 700,00, prestações de Cr$ 90,00. Facilita-se entrada. Outro loteamento a partir de Cr$ 20.000,00, entrada de Cr$ 2.000,00, com Luz existente, Agua encanada e a 5 minutos da estação, servido por 10 linhas de ônibus. Para ser bem servido, procure em cima da Estação de Nova Iguaçu, na banca de jornais, sr. LIMA. O responsável está sempre trajado de branco e tem escritório nesta cidade. — LIMA.

RECEPTORES DE TELEVISÃO

"PHILCO", "HALLICRAFTERS", "R.C.A. VICTOR", "SILVANIA", "EMERSON", "PHILIPS", "TELEKING", "G. ELETRIC" e "RAYTHEON"

Telas de 12 a 20 polegadas, variadas modelos em móveis claros (marfim) e escuros, (imbuia, carvalho e mogno)

W. M. REIS S.A. — Av. Rio Branco n.º 4, 4.º andar e 115, loja

NO CORAÇÃO DA CIDADE

O MELHOR EM PREÇO E QUALIDADE!

RÁDIOS-ATENÇÃO-PREÇOS INCRIVEIS!!

7 válvulas, curtas e longas, transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, apanhando todo o mundo, com a máxima facilidade, artística caixa de madeira de lei, valendo na praça Cr$ 4.000,00, nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr$ 1.600,00

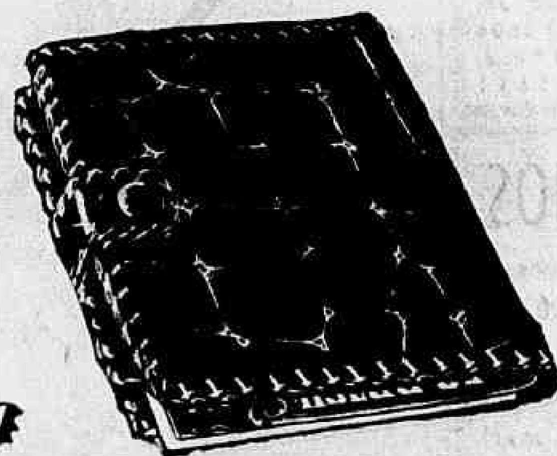
5 válvulas, com as mesmas características do de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr$ 3.200,00, o NOSSO PREÇO E' DE Cr$ 1.400,00. Rádio, para amador. "Carioca" Av. Presidente Vargas, 446 — sala 601

Epoca

ABRA O SEU CRÉDITO

e COMPRE

SEM ABRIR A SUA CARTEIRA



CAMISAS EPSOM
•
ROUPAS RENNER
•
MODAS PARA SENHORAS
•
ROUPAS DE CAMA E MESA
•
UTILIDADES DOMÉSTICAS
•
BRINQUEDOS - BICICLETAS
•
ROUPAS ESPORTIVAS
•
CHAPÉUS - CALÇAS - CALÇADOS
•
MALAS - ARTIGOS PARA VIAGEM
•
RÁDIOS - TELEVISÃO
•
ROUPAS SOB MEDIDA



Casa José Silva — SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 • 5 - Filial: Rua Arquias Cordeiro, 320



Chita "Sinhá Moça" Bonitos desenhos	3,00
Chita "Vestido Rico" Lindas côres	4,80
Banca de Crepes e Opalinas Sortimento de côres	6,00
Banca de Marquisetes, Zefires e Opalas Lisas e estampadas	8,00
Banca de Voilles Lisos e estampados O maior sortimento do Rio	9,00
Banca de Organdis, Fustões e Xadrêses Primeira qualidade	10,00
Banca de Rayons Lisos e Estampados Originalidade	9,50
Lençol para Solteiro 1,40 x 2,15 de 48,00 por	39,00
Lençol de Casal 2 x 2,20 de 68,00 por	59,00
Cretone para Solteiro 1,40	17,50
Cretone para Casal 2,20	30,00
Camisas Esporte	65,00
Camisas Brancas	59,00
Roupas de puro linho "Arsenal"	595,00
Brim de linho para ternos de 40,00 por	30,00

ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.° de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha



APELO VEEMENTE E DRAMATICO DOS PROFESSORES

JULGAMENTO DE SEU DISSÍDIO COLETIVO AINDA ÊSTE ANO

Em Nossa Redação Uma Comissão de Mestres de Escola, Liderada Pelo Presidente do Sindicato de Classe — Declarações Dos Srs. Alvaro Kilkerry, Luiz Carneiro e José Henrique da Matta

Embora não satisfizesse a tôdas as pretensões dos professores, a decisão do T.R.T. sôbre o aumento de salários pleiteado pela classe teve enorme repercussão. Foi como uma ducha de água fria nas negativas dos proprietários de estabelecimentos de ensino. Estes, porém, não se intimidaram de todo e recrudesceram a sua campanha contra a melhoria do magistério particular. É disto nos dá conhecimento o próprio presidente do Sindicato dos Professôres desta Capital, o sr. Alvaro Kilkerry.

— Além de contratarem os serviços de novos advogados, criaram uma vultosa "bôlsa", destinada, talvez, a enfrentar os perigos [illegible] imprevistos... É o que se deve admitir, levando-se em conta que para tal "caixinha" contribuiu na razão de cinco cruzeiros por aluno, a totalidade dos educandários desta Capital. Somam eles algumas centenas em todos os graus e ramos do ensino particular.

Observa ainda o dirigente do Sindicato dos Professôres:

— Com tamanha facilidade, puderam arrecadar tanto dinheiro, e [illegible] não só desfrutarem os colégios [illegible] e invejável situação financeira, como estarem em condições de pagar a majoração de salários reclamada pelos professôres.

As declarações do professor Kilkerry foram prestadas em nossa redação, [illegible] Veio acompanhado pelos seus colegas Luiz Carneiro, José Henrique da Matta e José de Almeida Barreto, êste último presidente da Federação dos Sindicatos dos Professôres.

— Infelizmente, não podemos também criar nossa "bôlsa" e contratar luminares do nosso fôro — aduziu o professor Luiz Carneiro. Em compensação, porém, contam os professores com a justeza da sua causa e o senso de equanimidade dos nossos Tribunais Trabalhistas. Portanto, foi em vão a disposição dos diretores de gastar tanto dinheiro, e [illegible] prova disso é o brilhante parecer proferido pelo procurador do T.S.T., sr. Gilberto Chrockatt de Sá, manifestando-se pela competência da Justiça do Trabalho.

RAPIDEZ NO JULGAMENTO

Intervindo, o professor José Henrique da Matta acentuou:

— O parecer do dr. Chrockatt de Sá constituiu uma grande vitória para o magistério particular. Maior, entretanto, é a confiança que depositam os professores no pronunciamento sôbre o feito dos juizes membros do T.S.T.. Esperamos deles a acolhida para tôdas as justas pretensões constantes do nosso recurso.

Apesar disso, no entanto, um grave problema surge para deixar os professores em angustiosa expectativa. Trata-se da morosidade com que vem sendo apreciado o dissidio. Dois anos perderam os mestres de escola no Ministério da Educação e Saúde e já se vão doze meses que se acha na Justiça do Trabalho.

Atravessando uma aflitiva situação financeira, o magistério particular anseia pelo julgamento até 21 do corrente, data em que o T.S.T. entra em férias.

— Caso contrário — voltou a intervir o professor Kilkerry — seria acrescer as inumeráveis dificuldades e sofrimentos que há tanto tempo já vem esmagando a laboriosa classe a quem cumpre a ingente tarefa da formação do cerne da nacionalidade. Este é o veemente e dramático apelo que, através de ULTIMA HORA, faz o Sindicato dos Professores aos juizes do T.S.T.

— E que o apelo do Sindicato encontre todo o apoio no meio dos professores — concluiu-os, quais devem, na defesa de seus próprios direitos e interêsses dirigir-se, por meio de cartas e telegramas, aos juizes do T.S.T.

As Grandes Novidades Em Toca-Discos Automáticos de 33, 45 e 78 Rotações

"WEBSTER" 106-27 — americano — (Duas cabeças), com unidades GE e pré-amplificador
"THORENS" — suiço — CD 43 — Também com unidade e pré-amplificador GE
"GARRARD" — inglês — RC 80 — Com unidade magnetica
"JOBOTON" — holandês — Com magnifica unidade de cristal

Receberam

W. M. REIS S. A. - Av. Rio Branco nº 4, 4º andar e 115, loja esquina de Ouvidor
Remete-se pelo reembôlso

Ouçam hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

15,00 — Revista da Mulher — de Patricia Regis.
15,30 — Discos na Vitrine — Jair Amorim.
16,00 — Programa do Galã.
17,00 — Um tango e uma história para você.
17,55 — Meditação.
18,05 — Gente nossa.
18,20 — Onda Esportiva — com Adhemar de Pimenta.
19,00 — Rainha dos Boêmios — Novela de Roberto Mendes.
19,30 — A Voz do Brasil.
20,00 — A vida como Ela é — de Roberto Mendes.
20,10 — Seleções.
20,30 — Notícias de ULTIMA HORA.
20,50 — Audições A-3.
21,00 — Que virá depois? — de Elano D. Paula.
21,30 — Doutor Ninguem — Novela de Janet Clair.
22,00 — Comentario — de Nelson Paixão.
22,05 — Convite ao Debate.
23,00 — Bolero dentro da noite.
23,30 — Encerramento.

PR A-3 860 Quilociclos

VISITEM A LOJA DAS
EXCLUSIVIDADES
RUA MIGUEL LEMOS 44 — COPACABANA
Objetos de arte e presentes finos

CURSO COMERCIAL BASICO

INTEIRAMENTE GRATUITO

SENAC

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

No periodo de 3 a 7 de dezembro estarão abertas as matriculas para os exames de admissão ao 1º Ano do Curso Comercial Basico da Escola Técnica de Comércio do SENAC, que funciona em sua Escola Modêlo, à Rua 24 DE MAIO, N. 543, ESTAÇÃO DE RIACHUELO.

As provas serão efetuadas nos dias 10, 11, 12 e 13 de dezembro, versando sôbre PORTUGUÊS, MATEMATICA, GEOGRAFIA e HISTORIA DO BRASIL.

CONDIÇÕES PARA MATRICULA

Os candidatos devem satisfazer às seguintes exigências:

a) — apresentar atestado medico e de vacina com firmas reconhecidas por tabelião;
b) — ter, pelo menos, 11 anos completos ou por completar, até o dia 30 de junho, apresentando certidão de idade com firma reconhecida por tabelião ou publica-forma ou copia foto-stática autenticada;
c) — ter recebido educação primária satisfatoria;
d) — revelar, em exame de admissão, aptidão intelectual para os estudos a serem feitos

COMERCIARIO! NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR DE GRAÇA QUE LHE OFERECE O SENAC

VÃO SER PAGOS OS CREDORES DA CENTRAL DO BRASIL

Como Foi Resolvido o Assunto Pelo Presidente da República

Como epílogo às demarches que se vinham realizando entre a Central do Brasil e os seus credores, foi o assunto resolvido de modo satisfatório para ambas as partes interessadas.

Assim foi que, tendo o Presidente da República sido informado pela direção da nossa principal ferrovia, dos entendimentos havidos, determinou que a dívida, de Cr$ 300.000,00, fosse paga pela E.F.C.B., em promissórias, as quais deverão ser descontadas pelos interessados, no Banco do Brasil, já tendo havido para tal fim, os entendimentos necessários com a diretoria daquele estabelecimento de crédito.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8º — Salas 812/813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

DANÇAR
Não importa idade ou sexo, APRENDA na Academia Morais, das 14 às 22 horas RUA DO PASSEIO, 38, 2.º and. - Tel. 22-6604 Av. Passos, 13, 3.º and. Telefone: 22-5611

AZULEJOS
Vende-se brancos de 2.ª — Cr$ 50,00 m². Rua Piratini, 1381 - fundos. (Entre Avenida Brasil e o mar).

Em pintura as opiniões divergem

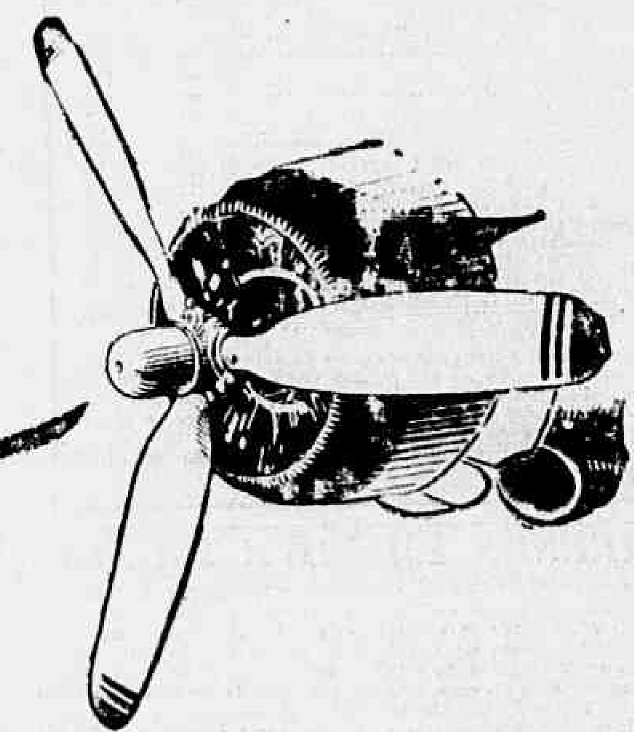




MAS EM AVIAÇÃO...

Enquanto os traços e as formas apenas indicam a qualidade dos serviços aéreos, as opiniões são unânimes em eleger com absoluta preferência, uma organização perfeita: a REAL!

E a REAL orgulha-se de possuir um serviço meteorológico impecável, prescutando incessantemente o horizonte, para garantia de seus aviões em curso. Orgulha-se de seus 1.500 homens de terra e do ar, que entrosados na melhor organização, respondem pela eficiência, cortezia e pontualidade tradicionais da REAL.



REAL
RECORDISTA ABSOLUTA NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS!



RIO DE JANEIRO: Rua Santa Luzia, 732 — Telefones: 22-8055 - 52-4875 - 42-5610

POR ISSO É SEMPRE MELHOR VIAJAR PELA REAL!

Afirmação de Ondino: "AGORA TUDO ESTA' MAIS DIFICIL"

O Técnico Uruguaio Conta Sòmente Com o Esfôrço Seu e Dos Seus — Classificou a Peleja de "Prélio Das Oportunidades Perdidas" — Djalma Reclamava o Segundo Tento — Todos Opinavam Pela Falta de Sorte — Desolação, Caracteristica do Vestário do Bangu

Três minutos antes de terminada a peleja, chegamos ao vestiário do Bangu. E ali já encontramos os preparativos para a recepção aos jogadores, ou seja, para que os onze participantes do encontro fôssem atendidos no que necessário se fizesse. Já as fisionomias, de massagistas e empregados, demonstravam aquilo que se iria constatar mais tarde ser a caracteristica principal do local em que nos encontravamos: desolação. Apitou Malcher o final da pugna, e minutos depois surgiam os primeiros jogadores.

RUI INICIOU

O primeiro a aparecer foi o médio Rui. Balançando a cabeça. Parecia não acreditar no resultado adverso, ou não se conformar com o mesmo. E dizia: — "Assim não é possivel. Perdendo as oportunidades que perdemos, inclusive uma penalidade máxima, é dificil vencer qualquer adversário. Inacreditavel o que se passou conosco."

RAFANELLI DESCONSOLADO

Chegou o zagueiro, e sentou-se no banco destinado aos que vão receber tratamento de oxigênio. Com os olhos vermelhos, fisionomia abatida, foi dizendo o jogador argentino: — "Não. Não é possivel. Tanta falta de sorte, parece até castigo. Falta de sorte nos tentos que sofremos, e ainda falta de sorte nas oportunidades que tivemos e que perdemos. Que coisa!"

ZIZINHO NÃO GOSTOU

Zizinho foi chegando e tratando de mudar de roupa. Como aconteceu com os demais, tivemos que "arrancar" do grande meia alguma coisa sôbre a peleja que há pouco terminara: — "Não gostei. Acho que mereciamos melhor resultado. Afinal de contas o Botafogo não foi tão superior a nós para merecer o triunfo. Acho que o empate seria mais justo, pois parece-me que estivemos melhor no primeiro tempo, e êles no segundo".

DJALMA E O SEUNGO "GOAL"

Sentado em um banco, fisionomia carregada, Djalma assim respondeu à nossa interpelação: — "Se achei o resultado justo? Absolutamente. Primeiro porque não fomos inferiores ao nosso antagonista, e depois porque o segundo "goal" nasceu de uma irregularidade. Braguinha, quando avançou, saiu de campo com a bola, para depois fazer o arremêsso que resultou no tento da vitória. Uma vitória assim poderá ser considerada justa?"

OSVALDO INCONSOLAVEL

Osvaldo chegou, foi para um canto do vestiário, tirou sua roupa, tomou banho, voltou para o mesmo lugar, e começou a vestir-se. Não trocou uma palavra com ninguém. Aproximamo-nos, e ouvimos do arqueiro: — "Vê, amigo, justamente num prélio decisivo é que me sucede uma coisa destas. Dois "goals", dois tentos que poderiam ser defendidos, segundo a opinião geral. No primeiro entrei na bola, mas tive minha visão prejudicada com a entrada de Mendonça. No segundo, julguei que Braguinha fôsse centrar e preparei-me para intervir. Quando acaba, saiu um tiro direto a "goal"... Pouca sorte, amigo, pouca sorte. Empreguei-me com o maior empenho, mas a infelicidade parece que me persegue!"

"AGORA, TUDO ESTA' MAIS DIFICIL"

Ondino Viera palestrava num grupo. Por nós solicitado a opinar sôbre a produção de seu quadro, respondeu: — "Como pode corresponder uma equipe que perde tantas oportunidades, inclusive uma penalidade máxima? Verdade é que não jogou mal. Teve até momentos de inspiração, e muitos. Mas falhou naquilo que é mais necessário: a conquista de "goals". Aliás, isso não se deu somente com o Bangu, mas também com o Botafogo. De tal maneira, que êste encontro bem que poderia ser chamado de "prélio das oportunidades perdidas".

Alguém chegou, e perguntou a Ondino o que achava da equipe do Botafogo, se tinha méritos, possibilidades para enfrentar e vencer o atual lider, o Fluminense. Respondeu o técnico: — "Prefiro ficar dentro do meu principio: falar somente de onze que dirijo. E olhe que isso já não é fácil".

Fizemos, então, a última pergunta: — "Considera tudo perdido, Ondino? Ou os jogos dificeis por que terá que passar o ponteiro ainda lhe trazem esperanças?"

— "Acho que agora tudo está mais dificil. Sei que a queda de um clube frente a outro é coisa normal de um campeonato e que, portanto, pode suceder. Mas prefiro sempre contar com o meu esforço e de meus comandados. Nestas condições, reafirmo que agora tudo está mais dificil. A distância é bem maior, bem mais dificil de ser superada. Não posso dizer que tudo esteja perdido; mas devo afirmar que poucas esperanças restam. Perdemos numa ocasião em que não podiamos perder."

SILENCIO, SEMPRE SILENCIO

Todos já estavam quase prontos para deixar o vestiário. E o silêncio continuava o mesmo de antes. Ninguem queria falar, todos pareciam ter emudecido. Nivio, sentado no chão, estava de cabeça baixa. Aproximou-se um fotógrafo para tentar o flagrante, e um diretor do Bangu procurou animar o ponteiro: — "Levante a cabeça, Nivio. Não há razão para essa cabeça baixa. Vamos, mostre-se altivo." O jogador olhou, esboçou, apenas esboçou um sorriso, no qual se viu tudo o que ia em seu intimo. E falou: — "Levantar a cabeça? Levantar a cabeça como, depois de um desastre destes, de que fui um dos principais protagonistas? Hoje não quero nada. Se fosse possivel desaparecer, bem que o faria." E levantou-se, deixando o fotógrafo sem a desejada chapa.

UM QUE A TODOS ANIMAVA

Carlos Nascimento falava sôbre o prélio, reclamando da atuação do juiz, que a seu ver muito prejudicara o Bangu. Dos dirigentes do clube suburbano, apenas um tratava de levar uma palavra de estimulo aos defensores. Era o sr. Fábio Albuquerque Camacho. Dirigiu-se a um por um, a todos consolando, e fazendo ver que nem tudo estava perdido. Que ainda restavam esperanças. Mas não conseguiu bom resultado, parecendo mesmo que não conseguiu convencer sequer a si próprio. Pelo menos assim o mostrava.

Pouco depois os banguenses deixavam o vestiário do Maracanã. E ao sairem, ainda tinham a mesma fisionomia de desolação, como se estivessem sentindo em suas próprias carnes o ferimento de uma derrota que não poderia, não deveria ter existido.

Satisfeitos Com o Empate os Portenhos

No vestiado do Independiente o ambiente era de perfeita calma quando lá chegamos. Não havia ninguem aborrecido, nenhuma queixa, nenhuma duvida era levantada quanto ao resultado do encontro, embora no intimo, possivelmente, lamentassem a duvida de Westman no lance do ultimo tento do Flamengo.

O técnico do Independiente é o antigo zagueiro Crucci. E' bastante jovem apesar de já haver abandonado a pratica esportiva. Era companheiro de Arrigo que hoje vimos jogar e de Simonetti no trio final do quadro "rojo". Os outros seguem jogando, apenas êle trocou seu posto de full-bak pelo de treinador. Sem nenhuma dificuldade êle discorreu sobre o jogo e sobre seu quadro, sobre o Flamengo. Nenhuma queixa, nenhuma magua. Satisfação absoluta.

"ESTAMOS SATISFEITOS"

— Estamos satisfeitos com o jogo e com o resultado. Sinceramente, julgo que o que interessa é solidificar os laços de amizade entre os esportistas do Brasil e os da Argentina. Para isto aqui estamos. Naturalmente em campo lutamos pela vitoria, mas sem maguas e sem discussões. Sinceramente, isto é o pensamento de todos nós.

Tais foram as primeiras palavras de Crucci.

— Você gostou do quadro do Flamengo?

— Sim. De um modo geral, é uma boa equipe. Gostei muito do meia direita que jogou na maior parte do jogo. Deu-me uma boa impressão. O centro avante tambem é muito bom. Possui muita cabeça, muita habilidade e inteligencia. O ponteiro direito tambem joga bem. Habil e intuitivo. Na defesa o back direito e o center half foram os mais eficazes. O zagueiro central é muito moroso e quando perde a bola fora da área ou é superado, fica praticamente fora de ação.

"ESTIVEMOS MAL"

O zagueiro Arrigo é um dos veteranos do quadro. Experiente e calejado em muitas batalhas emocionantes e naturalmente um homem capaz de apreciar devidamente o jogo.

— Não andamos bem. A defesa sobretudo esteve confusa e não conseguimos acertar em toda a partida. Mas, o jogo em si foi bom e nós estamos satisfeitos. Estivemos duas vezes inferiorizados no marcador e reagimos recuperando o terreno. O resultado final foi bom.

— Não jogamos bem, mas creio que tambem o Flamengo não rendeu tanto como pode. Estou satisfeito e fizemos o que podiamos, apesar de algumas peças haverem falhado. — Foram as palavras do center half Saba.

"A DEFESA JOGOU MAL, MAS ESTAMOS CONTENTES"

Naturalmente nesta oportunidade não é a vitoria que interessa. O que tem valor para todos nós é a boa amizade entre os esportistas de minha pátria e do Brasil. Estamos aqui numa missão de confraternização esportiva e por isto o resultado é o que menos importa. Nossa defesa hoje esteve abaixo de suas possibilidades, porem não importa. O fim foi atingido. E todos sabem que o futebol brasileiro é muito bom, vale muito e por isto empatar com o Flamengo aqui é de qualquer forma um resultado muito meritorio.

Tal foi a opinião do sr. Angel Alberto Boggiano, presidente do Independiente. Já então todos os jogadores haviam deixado os chuveiros e reunidos no centro do vestiario, cantaram em coro, muito entoado aliás o hino do Independiente que sauda o povo de Avellaneda, que é um bairro, ou por outra, uma cidade da provincia de Buenos Aires, mais ligada à Capital Federal de tal sorte que não se percebe quando se chegou ao territorio da provincia. Ergueram hurras ao Flamengo e ao Brasil. Foi uma bonita homenagem dos desportistas visitantes ao nosso país.

Um detalhe interessante: Não houve a menor referencia, a menor restrição ao "goal" final de Adãosinho, "goal" que há todos deu a nitida impressão de impedimento de seu autor.

Um romance vivido no ambiente de:

INVESTIMENTOS
PETRÓLEO
LOTEAMENTOS
CINEMA
PROPAGANDA
JORNAIS

Em tôdas as livrarias:

SOLTEIROS NO CIVIL E NO RELIGIOSO

— Romance straentissimo, modernissimo e inconvenientissimo...

de EDUARDO PALMÉRIO

A convivência intima de respeitáveis homens de negócio, com certas mocinhas bonitas, também de negócio.

Um romance que disseca, analisa e desmascara!

O amor de um jornalista por uma jovem colega. Ambos perdidos, mas um dia se encontram, amam e resolvem continuar:

SOLTEIROS NO CIVIL E NO RELIGIOSO

- Romance dos tempos modernos.
- Escândalo, chantagem, dinheiro, amor!



Distribuidores no Rio
LIVRARIA TUPÃ LTDA.
OUVIDOR, 75, 1.º ANDAR
Tel.: 23-5307

CAPAS IMPERMEAVEIS
REVERSIVEIS • ESTILO INGLEZ • PREÇOS BARATISSIMOS
na Alfaiataria ORIENTE
131 Av. Mar. FLORIANO 131

CASA PEDRO I
DE LOUÇAS LTDA.
LOUÇAS, CRISTAIS, ALUMINIOS, TALHERES, UTENSILIOS PARA COZINHAS E ARTIGOS PARA PRESENTES
Fornecedores de restaurantes, bares, cafés, padarias, confeitarias, colégios e casas de saude
RUA PEDRO I, 27

JOALHARIA FERREIRA LTDA.
Grande e Moderno Sortimento de Joias de Diversas Qualidades — Objetos de Arte, Religião, Antiguidades, Etc.
CONSERTAM-SE JOIAS E RELÓGIOS COM PERFEIÇÃO E PREÇOS MÓDICOS
Compram Ouro, Prata e Brilhantes
RUA RODRIGO SILVA, 40 — Tel. 52-4222

APARTAMENTOS — AV. PASTEUR

Vendemos no EDIFICIO MUNIQUE, em construção, à Avenida Pasteur, junto ao n.º 126, ótimos apartamentos, de frente para o mar e com belissimo panorama, entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, com 3 quartos, sala, saleta, hall, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa e cozinha ampla, área de serviço com tanque e dependências de empregada e garagem. Preços a partir de Cr$ 565.000,00 com financiamento do BANCO DELAMARE S. A., de 50% em 10 anos, juros de 10% a. a. pela Tab. Price. Informações e vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — LOJA — TELS: 43-6737 — 43-1155 e 43-1139 — RAMAL 13

APARTAMENTOS-COPACABANA

Vendemos no EDIFICIO CIRC, sito à rua Toneleros, 89/91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, três quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências. Garagem e "play-ground". Preços a partir de Cr$ 540.000,00 financiamento do BANCO DELAMARE S. A. de 50% em 10 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas.

IMOBILIARIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas n. 446 — loja Tels.: 43-6737, 43-1155 e 43-1139 — Ramal 13

LUSTRES —DE— CRISTAL

Lançamento de novos modelos de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil

GRANDE LIQUIDAÇÃO COM PREÇOS AINDA MENORES À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

30% DESCONTO ESPECIAL

Distribuidor exclusivo NILO RIBEIRO
Av. Princesa Isabel, 126-D, Tunel Novo
GALERIA SÃO PEDRO

Presentes de Natal!

PREÇOS DE FESTAS!

FESTA DE PREÇOS!

OPALITA em desenhos modernos — GRANDE SENSAÇÃO DO MOMENTO — PREÇO DE TODOS ... — Nosso preço especial 3,00

COLCHAS PARA CASAL — Em lindas côres — PREÇO DE TODOS 85,00 — Nosso preço especial 60,00

CRETONE — Para solteiro — PREÇO DE TODOS 22,00 — Nosso preço especial 16,00

PURO LINHO IRLANDES — Branco acetinado — PREÇO DE TODOS 245,00 — Nosso preço especial 180,00

TRICOTINE SANTA BRANCA — Padrões ultra-modernos — PREÇO DE TODOS 280,00 — Nosso preço especial 225,00

PANAMÁ TRICE — Fio Albene — PREÇO DE TODOS 58,00 — Nosso preço especial 32,00

RENDAS FRANCESAS — Desenhos originalissimos — PREÇO DE TODOS 350,00 — Nosso preço especial 230,00

COLCHAS BRANCAS — Formidáveis — PREÇO DE TODOS 58,00 — Nosso preço especial 32,00

TROPICAL DE LÃ BOA VISTA — Variedade de côres — PREÇO DE TODOS 220,00 — Nosso preço especial 165,00

SEDAS E LINHOS — O mais lindo presente — O maior sortimento

SOMBRINHAS — PREÇO DE TODOS 98,00 — Nosso preço especial 60,00

GUARDA-CHUVAS — PREÇO DE TODOS 85,00 — Nosso preço especial 50,00

TECIDOS A TRIUNFANTE — ONZE PORTAS em frente à "Light" — DOS PREÇOS A MENOR, DOS TECIDOS A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE A LIGHT



IRIGOYEN, quando era cumprimentado pelo capitalista MARIO D'ALMEIDA, após a vitória da parelha RADAR-LORETTA no Grande Prêmio "Derby-Club". O "Pancho" "abafou" no dorso do valente égua nacional. Aparecem na foto, ainda, os irmãos Seabra e o jóquei de RADAR. — Luis DIAZ

Irigoyen Gritou Para Diaz no Meio da Corrida:

"GUARDA TEU CAVALO, NEGRO, QUE EU DOU EM CIMA DELE!"

IRIGOYEN compreendeu bem cedo que o STUD SEABRA, com uma parelha no páreo, devia ter um de seus representantes para obrigar a corrida. Antes do páreo, a impressão era de que RADAR se encarregaria de fazer o "train", ou, quando nada, seguiria de perto o OCRE, inscrito para ajudar ONDINO, de início.

O Jóquei de LORETTA Mostra Mais Uma Vez a Classe, Numa Atuação Espetacular! Henrique, Segundo-Gerente: — "Êle é o ZIZINHO Aqui do STUD..."

Contra a espectativa, porém, RADAR não largou bravo, como das outras vêzes. Amansou-se e galopou atrás, enquanto OCRE forçava a carreira.

Os concorrentes entraram pela primeira vez na reta e percebeu-se que IRIGOYEN dava rédeas a LORETA, passando, rápido, pelo RADAR e vindo "aborrecer" o OCRE na frente. Do lado de lá, LORETTA firmou-se na segunda colocação, a medida que JUPITER carregava sôbre os ponteiros. No final da última curva, estabeleceu-se luta entre os três — OCRE, LORETTA e JUPITER. O cavalo do STUD PAULA MACHADO impressionava bem, mas logo renunciava ao encontro com a égua, que se impôs fàcilmente aos inimigos e em bonitos galões marchou para o espêlho. No final apareceu RADAR, dominou a companheira e a dupla da casa chegou destacada.

CONVERSA NA CORRIDA

E por que RADAR não manteve o segundo lugar, seguindo de perto o OCRE?

Explica-se. Irigoyen, no meio da corrida, gritou para o "Negro":

— Guarda teu cavalo, que dou em cima dêle!

E o jóquei do Stud SEABRA mostrou, mais uma vez sua classe indiscutível! Teve uma atuação espetacular, que motivou um forte abraço dos irmãos Seabra após o Grande Prêmio, na repesagem.

A propósito de IRIGOYEN, comentava o Henrique, segundo-gerente do Stud SEABRA:

— Êle é o ZIZINHO, aqui do Stud! Corre com a "cabeça" e prepara a jogada para o outro fazer o "goal"! Que jóquei, "seu" moço!

FERNET PEROLA

Preparado com ervas aromáticas e medicinais possui alto poder digestivo

Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

DENTADURAS MODERNAS

Confecção modernissima, americana, com dentes acrilicos brilhantes de aparência perfeita dos naturais e segurança absoluta nos maxilares. Trabalhos rapidos e preços modicos
COM ÊSTE ANUNCIO VOCÊ TERA' UMA CONSULTA GRATIS
DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 219 — Telefone: 23-3959

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Leilão de Penhores

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 6 e 7 de dezembro de 1951, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em setembro de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 3, 4 e 5, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catalogos especificados, com os preços basicos de venda.
OBS. — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, diretor.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(DIURNO E NOTURNO)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUI BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2000
LARGO DO MACHADO

REDICON
REPRESENTAÇÕES, DISTRIBUIÇÃO E CONTA PRÓPRIA LTDA.
Tel.: REDICON
Alumínio por atacado e acessórios texteis em geral
Aceitam-se representações e distribuição para o Distrito Federal e Estado do Rio, fornecendo-se referências bancárias
RUA TEÓFILO OTONI, 15, sala 809
RECADOS: TELEFONE 49-3360

SINUSITE — PIORRÉA — BURSITE
Tratamento eficiente pelas Ondas Ultra-sônicas
Dr. Francisco Cataldi
Rua México n. 41 - 7.º andar - grupo 703 - Tel. 32-9071
Hora marcada

GIRANDOLAS

POR POUCO, POUCO...

CAIO DE NASSAU

Crambe, um violento gaucho, é o terror dos domadores! Uma verdadeira fera êsse filho de Crater... Nem o hungaro Mezsaros que tem fama de valente, quiz montar, no sábado, o alazão. E se não fosse o Araujinho, por pouco, pouco, deixaria de correr. Mas correu e ganhou! Disparado na ponta, êle pagou um rateio tão elevado que por pouco, pouco não arrasa as marquizes do hipódromo.

Prosper acomodou-se no trajeto do Prêmio Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, corrido em fileira indiana. No final, entretanto, o King Salmon, abusando da juventude e do pêso pluma, fez alarde da superioridade. Origon, muito carregado e sobremodo prejudicado, por pouco, pouco, não forma a dupla.

No páreo dos matungos, Don Fradique abriu boqueirão, galopando na frente. Nos últimos instantes, quando já dava impressão, aparece Pilantra, tordilho como êle só, muito por fóra. E o filho de Shanghai, coitado, por pouco, pouco que não ganha...

Hajul era uma barbada incomensurável, dêste tamanho mesmo! E o Pancho, que largou mal, forçou muito o filho de Mesquita, acabando por desperdiçar tamanha "carne assada"... Fúlvia e My Lord, entretanto, reabilitaram o eiuleno que ao deixar Radar por Loretta, errou, por pouco, pouco...

O preto de Zuniga é um assombro! Deixou que o Ocre flauteasse na ponta, ao sabor das ordens do Feijó. Quando todo mundo pensava que êle não vinha, êle vem. Fulminante, arrasador, definitivo! Atropelou e ganhou aos pinotes, com Loretta em seu encalço. Júpiter impressionou com o terceiro obtido. E Ondino, por pouco, pouco, não fecha a raia, decepcionando.

O Handicap Especial Emílio Carvira traria credenciais de melhor carreira da tarde. Os recordistas todos da Gávea reuniram-se numa milha, dispostos a infringir as ordens do Major do Trânsito. Os pilotos todos, munidos de reguladores de velocidade, estavam animados das melhores intenções, para baixar a marca de Loretta. Quejida largou feito, tomando a ponta! F. Dario pisou na tábua, com gosto e fé em Deus! Winter King, Bahari, Sinless, Toribio seguiram o mesmo caminho, pecando por não alcançar o combativo filho de Meadow. E muito perderam com isso, pois êle ganhou de um extremo ao outro, em menos de 97" folgado, satisfeito da vida... O Tévere, coitado, — bem que o Henrique Bataano tinha razão, sucumbiu aos 60 que levou no lombo, nessa carreira desenfreiada. Se não chegasse tão longe, em quarto, como chegou, podiamos até dizer que, por pouco, pouco, não ficou invicto, esse irmão de Yatasto... Bahari mancou de dar na vista e o Gabino, desta vez, vai ter trabalho. Tambem, com o Conturai pousando as mamelucas em suas patas, não há cavalo que fique são...

Os Seabras, cada domingo, um milionário carregam para o nosso hipódromo. O Ali Khan de ontem foi o capitalista Mário de Almeida, proprietário de Flamboyant, potro de alto custo. Ouvimos dizer que o visitante gostou imenso do preto Radar! Se não fôra o Felicitation não ter preço, acreditávamos que o Mário de Almeida, por pouco, pouco não o adquiria...

Eleito Novo Vice-Presidente da Standard Oil Company of Brazil

O sr. M. W. Johnson, presidente da Standard Oil Company of Brazil, anunciou a eleição do sr. Edward Mc Neil, até então diretor-tesoureiro da emprêsa, para vice-presidente.

Boas Festas
COM BONS PRESENTES
NÃO PRECISA DINHEIRO PARA AS SUAS COMPRAS
Rádios, Radiolas, Toca-Discos de Tôdas as Marcas
10 prestações
10 Prestações
Máquinas de Costura, Escrever, Enceradeiras e Bicicletas
15 prestações
TUDO SEM ENTRADA E SEM FIADOR DURANTE ÊSTE MÊS!
BAZAR dos RÁDIOS
AV. MEM DE SÁ, 30 - Esq. Visc. Maranguape (Lapa)

TITO LIVIO ENG. CIVIL Av. Rio Branco, 134, S. 406 — 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sitios e fazendas

Nova linha aérea ultra-rápida

Entre as companhias nacionais de aviação, a VASP foi a única a equipar a sua frota com os poderosos aparelhos SCANDIA - os modernissimos aviões produzidos após-guerra! Faça, agora, suas viagens com maior rapidez, segurança e confôrto, pelos novos SCANDIA da VASP.

Rio-São Paulo-Curitiba pelos possantes Scandia da VASP

LINHA AÉREA RIO-SÃO PAULO-CURITIBA

IDA DIÁRIA		VOLTA DIÁRIA	
Rio	14,00	Curitiba	9,00
S. Paulo	15,15 / 15,30	S. Paulo	10,05 / 10,30
Curitiba	16,35	Rio	11,45

OS NOVOS Scandia encurtam o tempo

Viação Aérea São Paulo S. A.

S. PAULO: R. Líbero Badaró, 89 - Tel. 33-4124 RIO: R. Santa Luzia, 735-A e B - Tels. 52-2898 - 52-4398
CURITIBA: Rua 15 Novembro, 527 - Tel. 958 Rua México, 116-A - Tels. 22-8681 - 52-7011

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
QUARTA FEIRA

O CORUJA

ADAIR LEVOU O "BEIÇO"!

Entrevista Conjunta de ORIGON e EGIL Num Encontro Com o Repórter...

Reportagem de SEU ACACIO

Seis e meia. Estou aqui no Leblon depois de uma tarde infeliz. Não acertei um páreo. Até a minha co-estaduana, a Olivia Palito da cocheira do Morgado, essa tal de AQUILA achou de me "derrubar". Eu, que não vou com a cara dela, nem de antolhos! Vou andando despreocupado, sem pensar em trabalho... Mas, vejam só, quem vem lá! Origon e Egil discutindo ao que parece, um assunto muito delicado. Egil com a fisionomia carregada, Origon dando coices a todo instante... Apresso o galope, em direção aos dois. Recebem-me sem fazer festas e estranho. Ambos, são figuras muito comunicativas. Conhecidos fanfarrões das rodas cavalares. Origon, antigo cantor de tangos, um artista do violino, animador de festinhas íntimas. Egil seresteiro inveterado — o nosso Silvio Caldas.

Logo raciocinei:

— Artista só fica aborrecido quando enfrenta problemas financeiros...

Mas fiquei calado. Esperei que êles "se abrissem". Confidencialmente, é claro... E que "bomba"! Que "bomba" êles amarguravam! Origon descansou a pata direita sôbre o meu ombro esquerdo, numa pose à Peixoto de Castro:

— Só faltava esta, depois de uma derrota daquelas para o Prosper...

E EGIL, com um sorriso forçado:

— "Papai" Cumelen já tinha comprado cama, guarda-roupa, mandado encerar a casa...

Entre dois soluços:

— Aqui o "filhinho" ia levar as castanhas para o Natal...

EGIL não pôde terminar... Puxou o lenço, esfregando-o nos olhos.

ORIGON procurou consolar o "brôtinho"... E muito zangado:

— E eu que já lambia os beiços em sonho... Lambia os beiços depois de mastigar um bom pedaço de carne num churrasco preparado pelo meu "avô"...

— Afinal, não estou entendendo patavinha dessa história... Vocês não podem me esclarecer... O que é que há, minha gente?

EGIL, já refeito do "contra-tempo", explicou:

— Como você sabe, seu ACACIO, o ADAIR fez umas "paradas" em mim e no ORIGON, naquele domingo em que nós vencemos. Acumulou-nos os dois e contos de réis... Segundo os nosso clássicos, o "jabaculê" andou aí pela casa dos 181.340 cruzeiros...

— E daí?

— Daí, o ADAIR não recebeu nada até agora... Levou o "beiço", pelo visto, pois o "book" estourou... Está durinho... Mais duro que êste poste aqui...

— E vocês, com isso?

— O ADAIR tinha prometido tanta coisa a nós, quando recebesse o dinheiro. ORIGON iria dar um passeio no Rio Grande e eu veria "papai" CUMELEN, de quem sinto tantas saudades...

Aquelas confidências ficaram na minha cabeça, girando... Era um "furo" sensacional, o "beiço" aplicado no ADAIR... De sorte que os meus particulares amigos ORIGON e EGIL vão me desculpar... Não aguentei e redigi a reportagem, aqui mesmo num banco da praia...

SALVE...

... o Adão RIBAS, que conseguiu ganhar com o MONTERREY, um "frouxíssimo" defensor do STUD Lena MARIA. Largou bem, tomou a ponta e, nos últimos 100 metros botou o cavalo "no colo"! Tocava muito bem o Ribas e "entregou a escrita" do MONTANHES, que reaparecia dependurado num "galho", maduro como quê!... Adão é um bom jóquei! Tendo cavalo, vence corridas! Atualmente, é do grupo de jóqueis que só manda pra cabeça! Salve o RIBAS! Um "salve" merecido!

ACORDEONS

DESDE Cr$ 100,00 POR MÊS

CASA ACORDEON AZUL

AV. RIO BRANCO, 277 — Ed. S. BORJA

TELEFONE: 32-8750.

NEM SALA com 12 peças – NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO STOCK

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos.

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

Rua do Catete, 100 — Tels.: 25-4092

SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

Prefira êste Emerson que vale por 3!

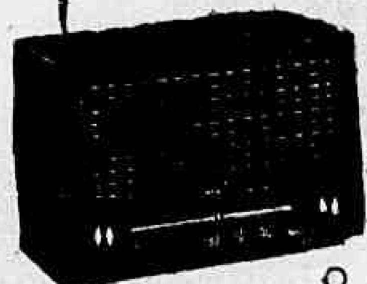


EI-LO EM TAMANHO NATURAL!

Emerson

O novo modêlo portátil EMERSON 559, vale por três, porque tem pilhas internas e dispositivo, tanto para corrente contínua como alternada.

Êste novo EMERSON 559, é o rádio de maior aceitação em todo mundo. - Instalado em caixa plástica muito leve, tem belas linhas e é apresentado em várias côres,



O novo EMERSON modêlo 653, o pequeno aristocrata, um modêlo de rara distinção!
Circuito super-heterodine EMERSON
Alto-falante Alnico 5 lacrado
5 válvulas - antena interna
Caixa de baquelite em modernos desenhos e côres.

TELEVISÃO Emerson

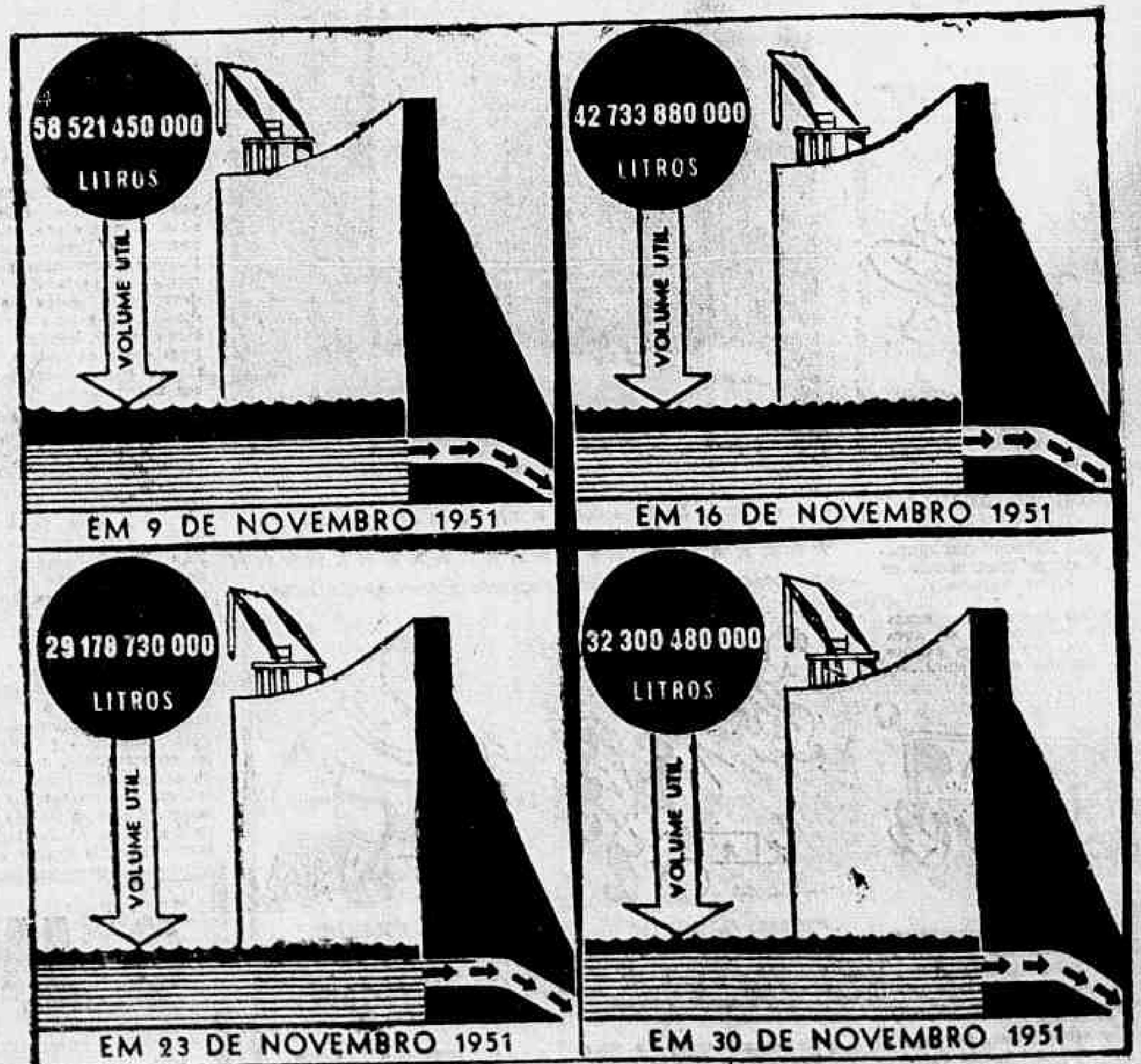
A primeira em nitidês é tambem a primeira em assistência técnica.

Adquira, por esta razão, o seu receptor TV EMERSON e estará mais bem servido.

A Situação no Reservatório de Lajes Continúa Grave!

As precipitações de chuvas destes últimos dias, ainda não são suficientes para evitar o perigo que ameaça a Usina de Fontes devido ao imenso desfalque no volume dágua do Reservatório de Lajes, ocasionado pelas prolongadas estiagens e o grande aumento de consumo de energia elétrica nestes últimos anos.

Assim é que, enquanto o volume dágua disponivel naquele reservatório, no fim de novembro de 1950, foi de 129 171 400 000 litros, na mesma data do ano corrente foi sòmente de 32 506 530 000 litros, havendo, portanto, o considerável deficit de 96 665 930 000 litros.



LIGHT

E' IMPRESCINDIVEL CONSUMIR MENOS ELETRICIDADE!

BOTAFOGO, NOVO FANTASMA DO FLUMINENSE

ORLANDO, JÁ SEM CISMAS :

"Hoje Revelamos "Pinta" de Campeões"

"Marcar Goal Não Faz Mal a Ninguem" (Telê) — "Apetite Não Faltou ao Olaria" (Didi) — "Se a Gente Não Estivesse Tão Bem Preparada, Dava o "Prego" (Edson)

Orlando foi logo sentando no banco, de volta do campo, o jogo terminado, nadando em felicidade. Quando abriu a boca, foi para cantar a sua confiança na grande conquista :

— Quem pode negar que hoje revelamos a "pinta" de campeões? Quem pode negar que formamos uma equipe que tem tôdas as qualidades para triunfar? Não é a primeira vez que começamos perdendo. Entretanto, ninguém se desesperou, porque com desespêro nunca teríamos vencido o Olaria, que entrou com tanto apetite de vitória.

Ao lado, querendo dizer alguma coisa, Benicio Ferreira Filho acabou por pegar Orlando pelo braço e comandou vários "hurrahs" ao Fluminense. Depois, como Orlando, falou na "pinta" de campeão do Fluminense. Silvio Neto Machado fez côro.

"MARCAR GOAL NAO FAZ MAL A NINGUEM" (TELÊ)

O vestiário estava quase intransitável. Não havia braços para conter a invasão da vitória. E por falar em braços, acreditamos que Telê nunca tenha visto tantos braços juntos na sua vida. Porque não faltou gente para abraçá-lo. E Telê, quando o ambiente ficou mais calmo, pode dizer:

— Marcar goal não faz mal a ninguém. E eu, bem refletido, não marcava um goal ha muito tempo.

"APETITE NAO FALTOU AO OLARIA" (DIDI)

Foi Didi quem chamou a tenção para Pinheiro :

— Nunca vi o Olaria com tanto apetite, após abrir o "score". Agora, espero que não venham dizer que o Fluminense é um time de sorte. Porque não é a primeira vez que correm à nossa frente no "placard". Que aconteceu, porém? Perdemos o contrôle? Não. Por isso mesmo, alcançamos o primeiro lugar e por isso mesmo acredito que dificilmente seremos alcançados.

"SE A GENTE NAO ESTIVESSE TAO BEM PREPARADO, DAVA O "PREGO" (EDSON)

Como todo o time tricolor, Edson ficou altamente impressionado com a alta disposição com que o Olaria tentou vencer o Fluminense. Entretanto, não foi apenas o entusiasmo e a boa atuação dos "bariris" que deixou o dinâmico "pivot" tricolor admirado. Edson com a palavra.

— Palavra, se a gente não estivesse tão bem preparado, na certa que tinha dado o "prego". Muito pesada a cancha do Olaria. De certo modo, lá a gente tem que despender energias redobradas.

— E o campeonato, Edson ?

— Prefiro não fazer previsões. Mas que vamos bem, que estamos com tudo para prosseguirmos bem disso não tenho a menor dúvida.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

"No Ritmo do Chute"

"Vou Chamar Mamãe!..."

CARLOS RENATO

A exemplo do seu colega Mario Viana, que com um "Box"" Inglês e auxiliado pelos policiais encarregados de protegê-lo (!) nocauteou, há uma semana dois espectadores, o Malcher também recebeu garantia...

Se um juiz bem armado
Pede à polícia favores
Pensando bem quem segura
A vida dos torcedores ?...



"FOUL... DO JUIZ"

O grande meia Zizinho continua mandando no jôgo e no juiz. Gesticulou tanto que mais parecia um professor de "ballet""...

Mandando sòzinho no jôgo
E para evitar um atrito
Melhor seria que comprasse
Pra não se cansar um apito...



"GOAL... DO OSWALDO!"

O passe (?) que o Oswaldo (Bangu) deu para o Braguinha fazer o 1.º "goal"" do Botafogo, foi de uma precisão matemática...

Foi tão fácil que a gente à
Francamente quase escuta
Quando a bola do Oswaldo
Pro Braga disse "me chuta"



"BANGU x BOTAFOGO — FLUMINENSE"

Os dois "goals"", do Braguinha e do Pirilo, melhoraram consideràvelmente a situação do tricolor que, por sua vez, se livrou do Olaria.

Um tal resultado faz
Com que todo mundo pense
Que o Braguinha e o Pirilo
Sejam sócios do Fluminense.



"TECHUTO ACARA"

O Mirim pecou pela violência. Pareceu-nos demasiadamente preocupado em desincarnar alguém...

Mesmo jogando tão bruto
Nem meio tempo êle dura
Se joga de centro avante
O netinho do Kimura...



O Rui desinteressou-se inteiramente do jôgo nos minutos finais da partida. Parecia que, pra êle, a peleja já havia terminado.

Não sendo bôbo, êle sabe
Que está no campo agora
Mas o jôgo, pelo dicerto
Terminou há muito hora...



"33.333. GANHEI!"

O Oswaldo (Bot.) nasceu de costas pra lua. Recebeu um "penalty"" em cima e três bolas na trave.

Com tanta sorte êle pode
Enquanto o jôgo se realiza
Ficar dormindo e deixar
No seu lugar a baliza...

"MUITO GRANDE!"

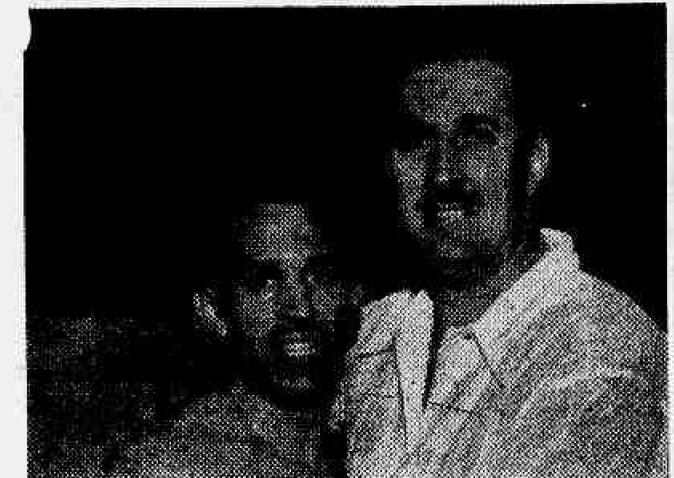
Dos dois "goals" que o Oswaldo deixou passar, dois foram autenticos "frangos"". Só não entrou bola chutada pra fora...

Pra resolver o problema
De arqueiro tão estranho
Só diminuindo o "goal"
Do mocinho, de tamanho...

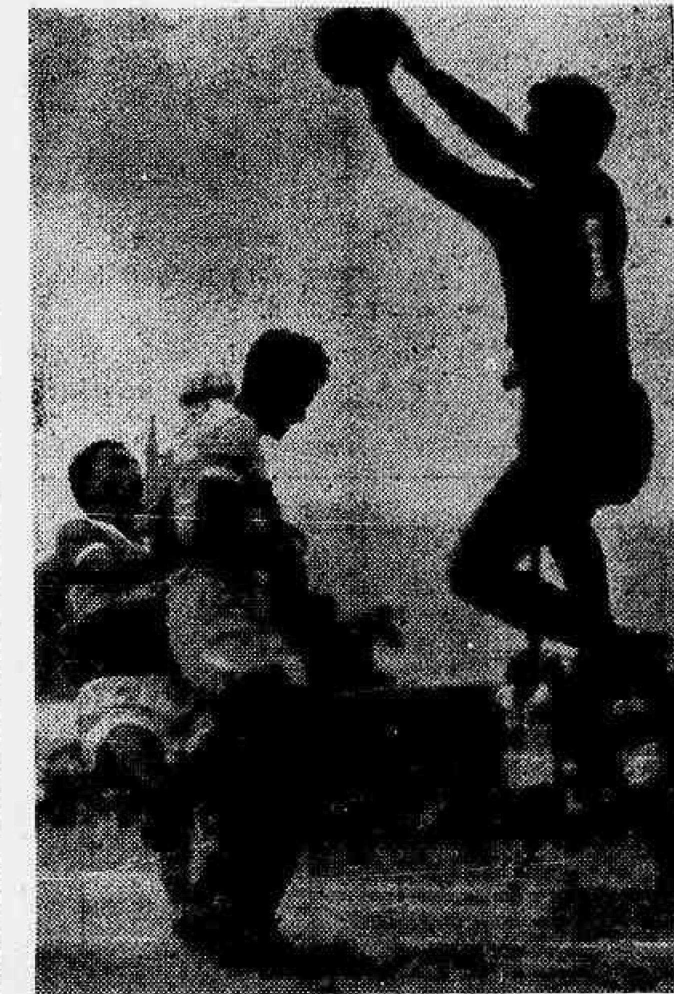
Ultima Hora NOS ESPORTES

ANO I — RIO, 3 DE DEZEMBRO DE 1951 — N. 147

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★



Carvalho Leite abraça Braguinha, autor do goal da vitória botafoguense sôbre o Bangu. Com êsse goal e com essa vitória, o Botafogo volta a dar cuidados ao lider, mesmo porque revela as disposições de 48.



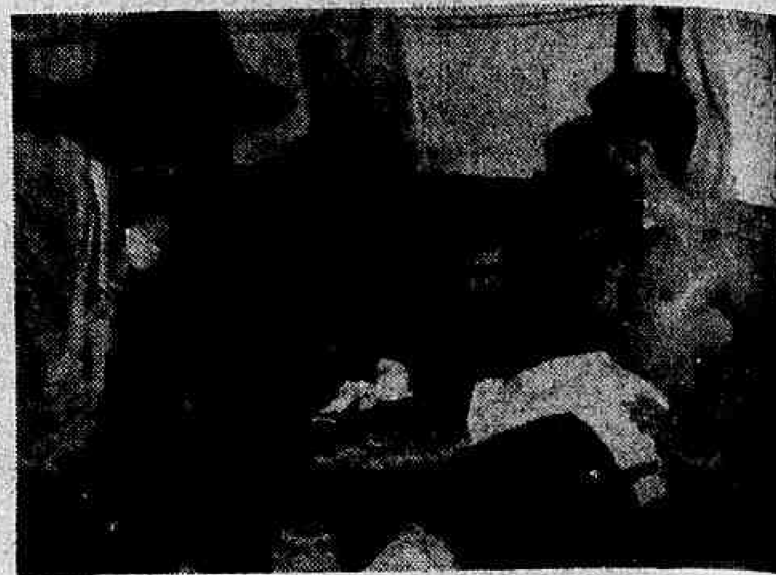
Castilho atuou com grande segurança na contenda com o Olaria. Na gravura, o excelente guardião faz uma intervenção brilhante, enquanto Lafaiete barra a infiltração de um olariense

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

NEM TODOS TIVERAM SORTE



Braguinha, embora atuando de forma apenas regular, foi o herói da tarde: marcando os dois "goals" do Botafogo. Aqui está aceitando com bom humor as brincadeiras de Juvenal e Osvaldo enquanto Arati participa da alegria geral



Aqui, as expressões eram amargas e amargas eram as palavras. Os banguenses lamentaram muito a falta de sorte. 'Rafa' e Djalma fazem côro ao resto do time



Finalmente, os esforços meritórios do quadro do Bonsucesso foram premiados com uma vitória sôbre o América, bem justificando esta cêna de entusiasmo em que comungam jogadores e torcedores rubro-anis



Bem que Gentil Cardoso avisara que o Bonsucesso ainda bateria um "grande". O resultado é que Délio Neves ouviu o que não gostou e também não ficou impassivel



Talvez Zezé Moreira esteja determinando formas de contra-ataques. De qualquer maneira, foi com contra-ataques que o Fluminense obteve mais uma vitória no campeonato



Apesar de derrotado, o Olaria não praguejou. Ao contrário, encontraria ainda disposição para levantar um "hurra" ao Fluminense

"Com a Ajuda de Deus, Ainda Venceremos Este Campeonato..."

(CARLITO ROCHA)

Todos os vestiários de vencedores se parecem. Mas quando o quadro vitorioso é o Botafogo, a alegria louca costumeira mistura-se como que um perfume de fé e de misticismo que emana da forte personalidade, unânimemente querida e respeitada por todos os alvi-negros, de Carlito Rocha.

Há paradoxalmente um pouco do homem de igreja, todos sabem disso, no atlético e amável "sportman" que está presidindo o Botafogo ainda por algumas semanas. Nos seus modos e nos seus gestos. Nas suas palavras também:

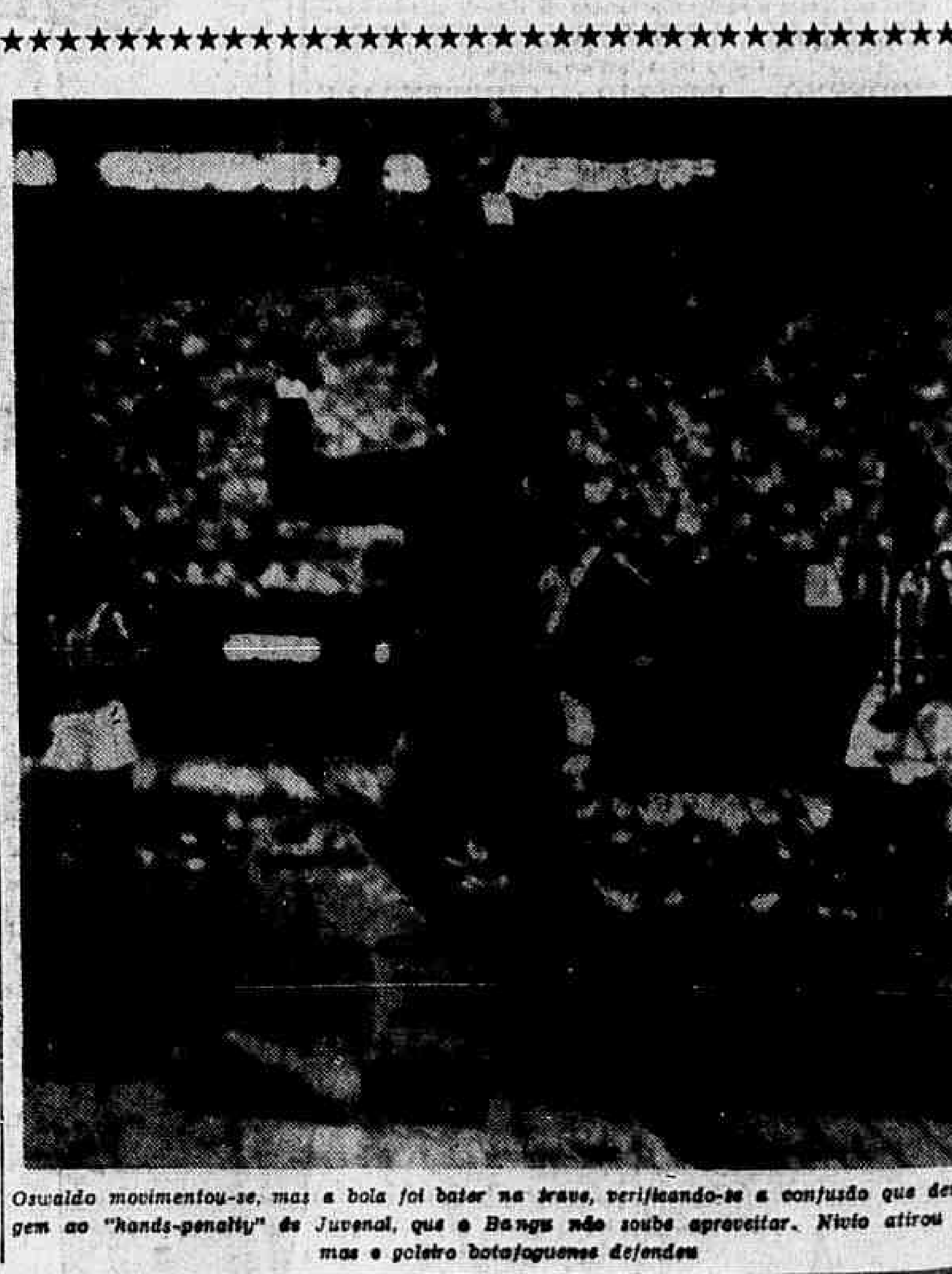
— Com ajuda de Deus, ainda podemos vencer êste campeonato. Agora, claro, que tudo depende do Fluminense mesmo. Porque poderemos ganhar dois pontos a mais dos tricolores, derrotando êstes no próximo dia 16, mas não bastaria. Se Deus quiser, haverá contudo algum entre os outros clubes cariocas para completar a coisa em nosso favor.

— Aliás, já hoje a Providência Divina nos ajudou, intervelo Carvalho Leite, todo calma e otimismo, todo sorriso, de chapéu de palha de caipira e um charuto enorme na bôca. Sim, porque a chuva foi verdadeiramente a "chave" do Botafogo. Não repararam como o Botafogo cresceu desde que começou a chover? Nossos homens tomaram a iniciativa das operações e o Bangu quase que se entregou...

— Mas isso é a demonstração do nosso melhor preparo físico, concluiu o sábio "capitão" Geninho. Com a chuva, a bola molhada e pesada, o campo escorregadio, o esfôrço físico exigido de todos os jogadores em campo tornou-se muito maior. E isso no fim do "match", na hora crucial da decisão. Estavamos mais fortes e crescemos na mesma proporção em que os banguenses decairam. Todo o mérito está com a direção técnica do quadro e com nosso presidente, que souberam nos dar, com seus cuidados carinhosos a possibilidade de fornecer êsse esfôrço tremendo da última hora.

Novos!
CRETONES E PERCALES
PARA LENÇOIS
MATARAZZO
A QUALIDADE NA MARCA
COM FIOS RETORCIDOS DE ALGODÃO SERIDÓ
160 E 228 — DE LARG
ALVEJAMENTO IMPECÁVEL
E EM CÔRES FIRMES GARANTIDAS
JÁ A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO


★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★



Oswaldo movimentou-se, mas a bola foi bater na trave, verificando-se a confusão que deu origem ao "hands-penalty" de Juvenal, que o Bangu não soube aproveitar. Nivio atirou forte, mas o goleiro botafoguense defendeu

O MINISTRO FOI VER AS LUTAS

O sr. Francisco Negrão de Lima, titular da Justiça, assistiu ao espetáculo pugilístico e resolveu oferecer um prêmio, a "Taça Cidade do Rio de Janeiro" ao vencedor do próximo torneio de "catch" a se realizar nesta capital — Vitória do campeão uruguaio sôbre o campeão português dos meio-médios (Texto na 7.ª página do primeiro caderno)

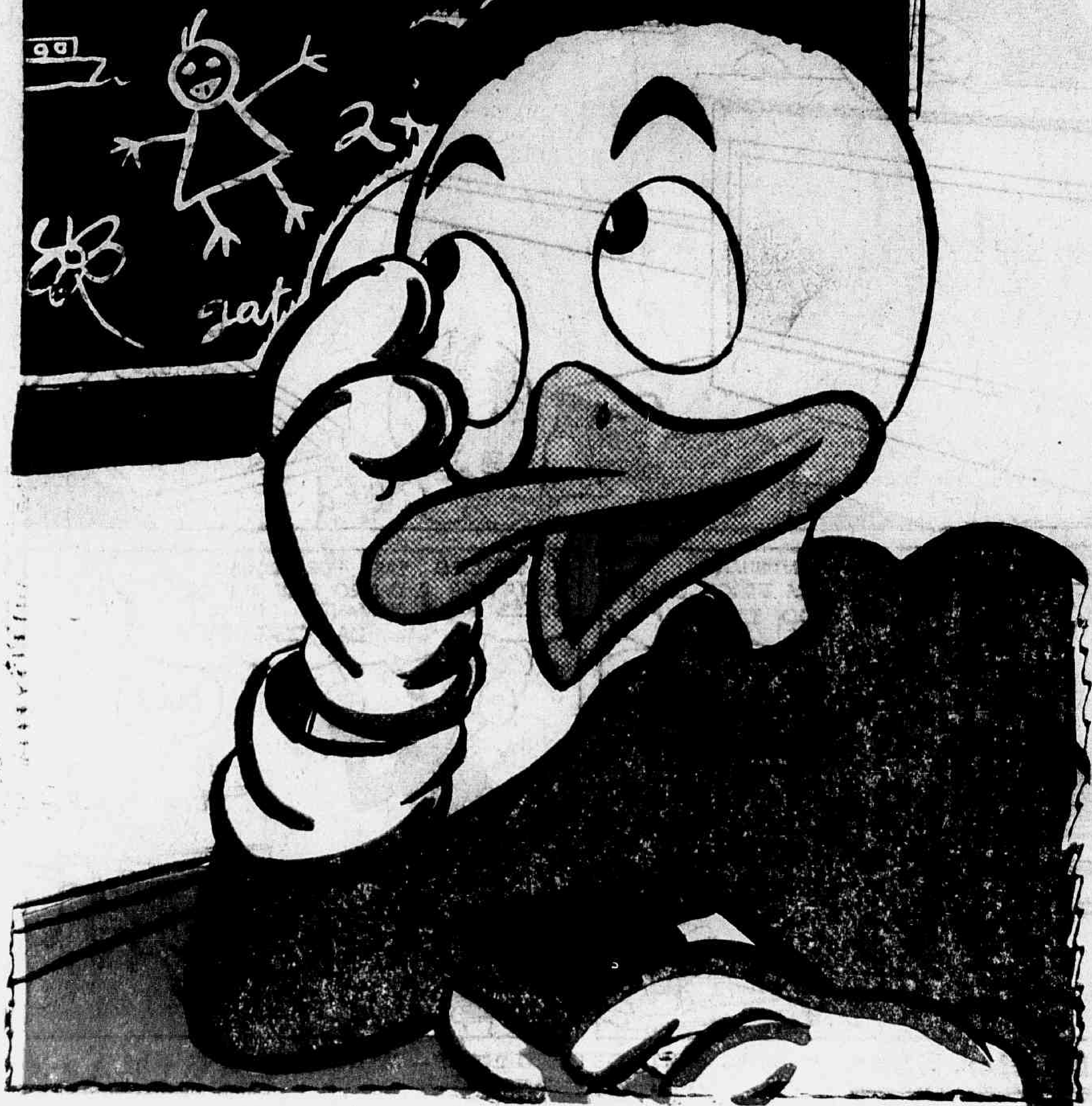
Ultima Hora

SUPLEMENTO INFANTIL

NÚM. 121

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diária

Rio, 3 de Dezembro de 1951 (Segunda-Feira)



CHIQUINHO na ESCOLA





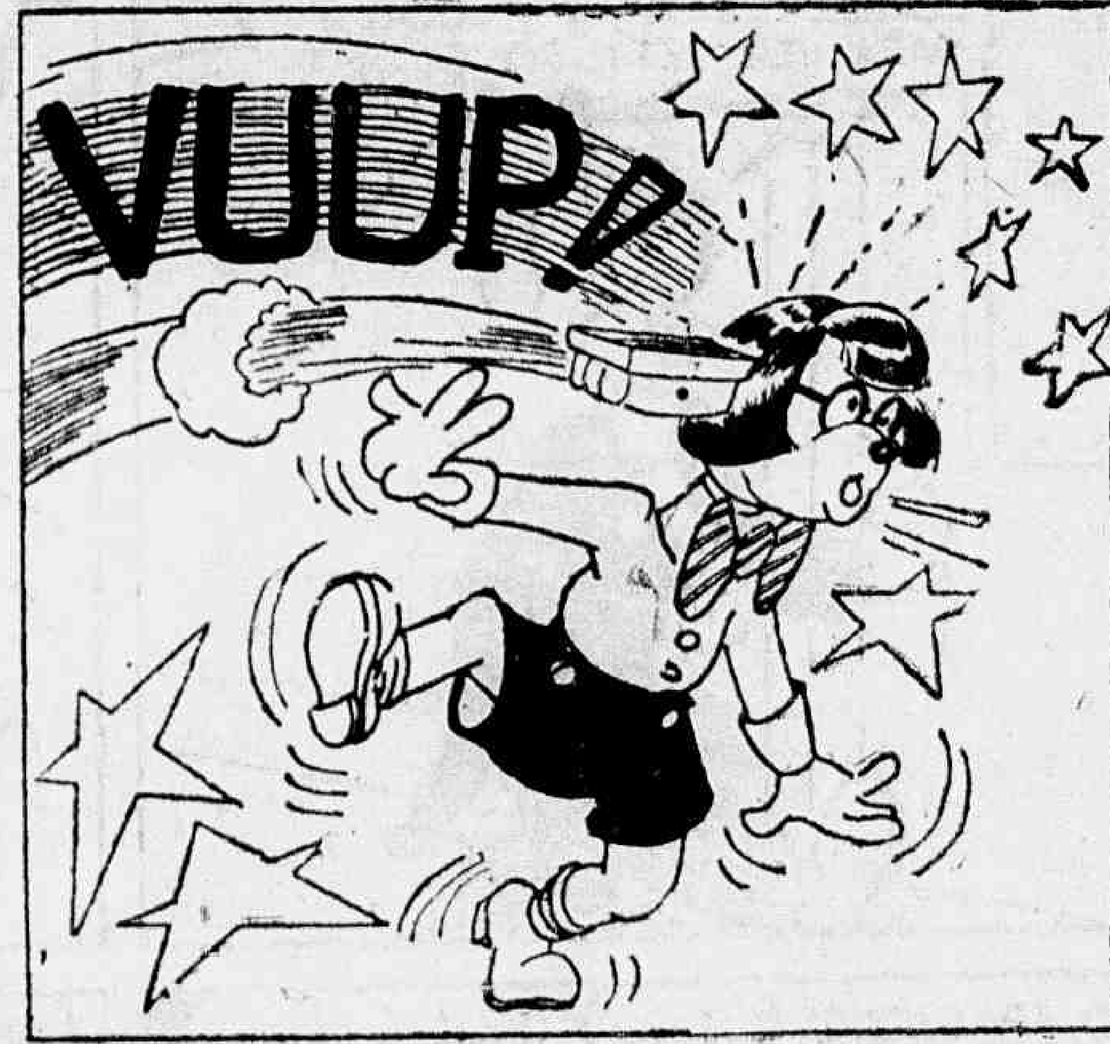


CHIQUINHO NA ESCOLA

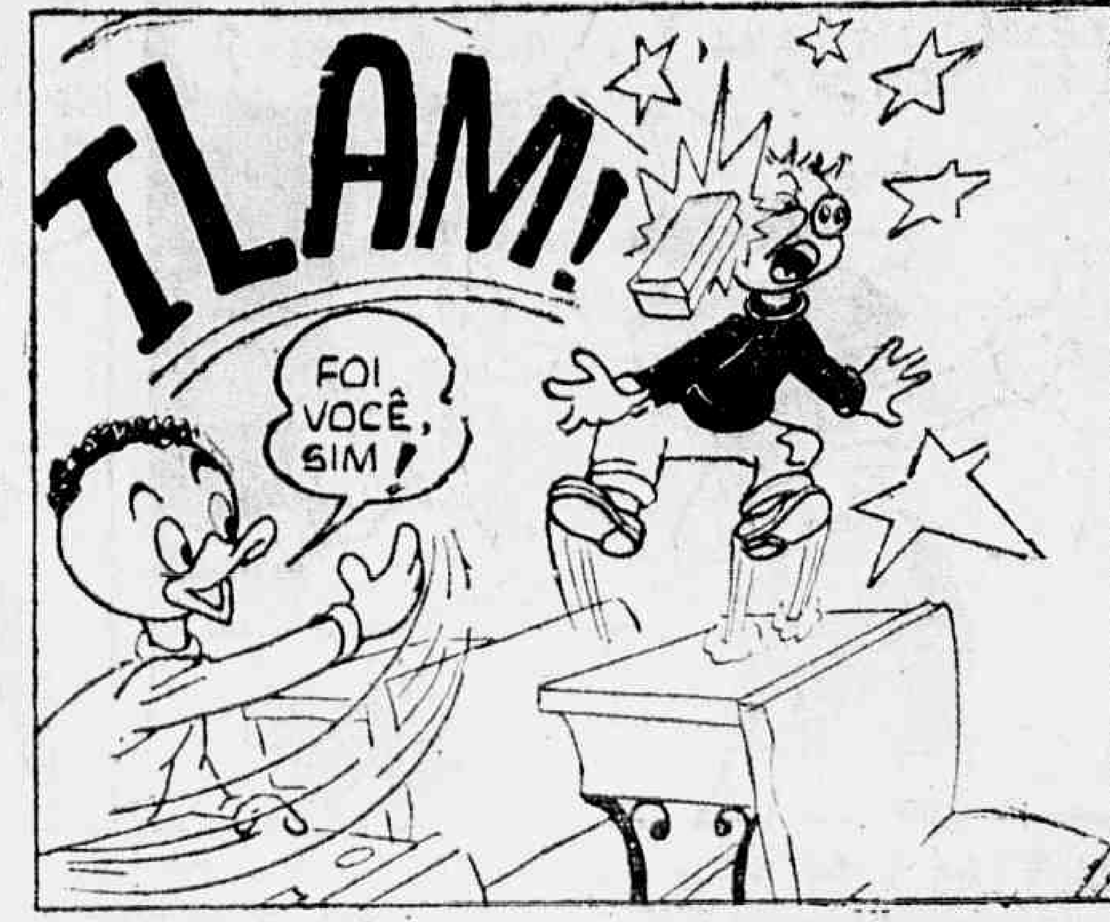










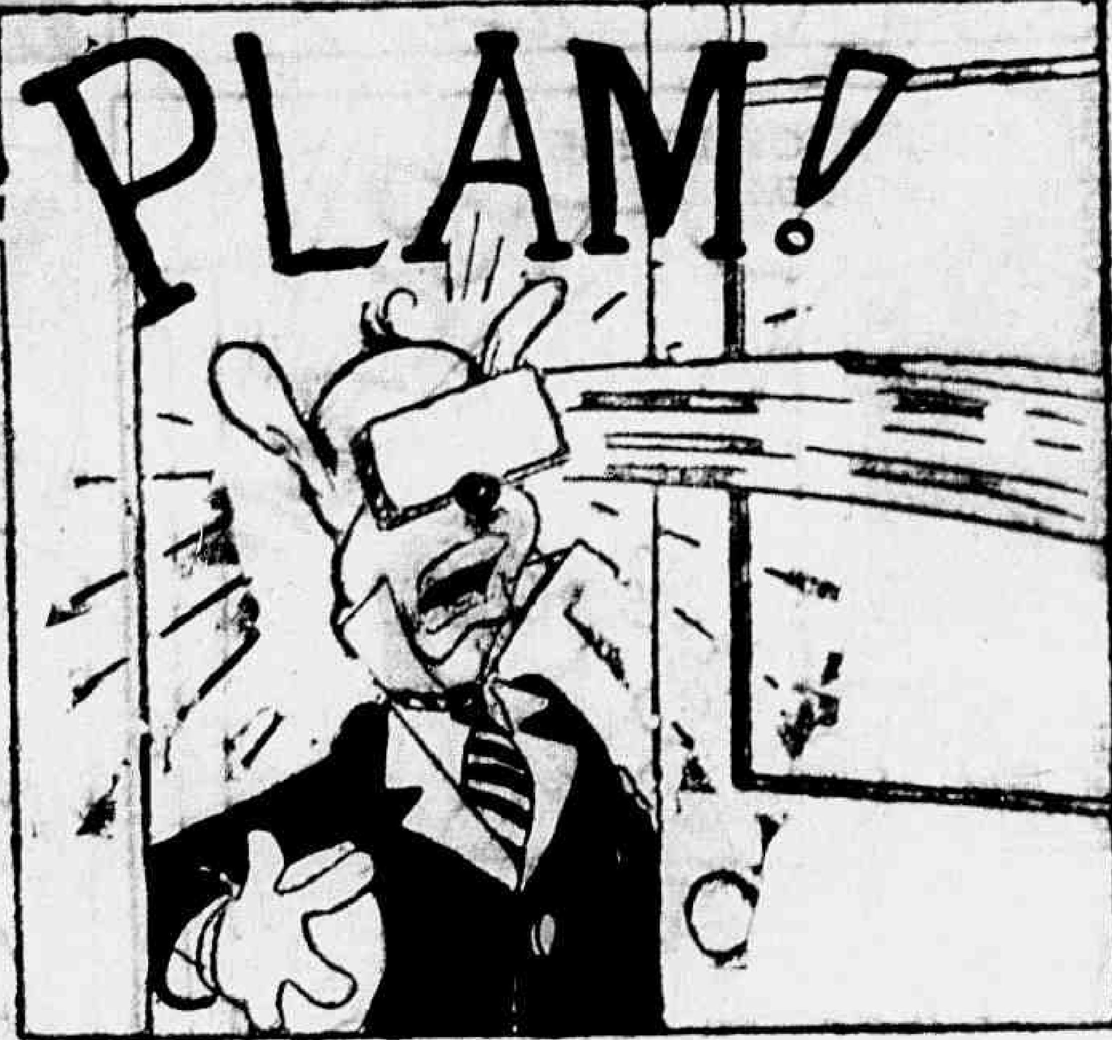


CHIQUINHO NA ESCOLA













CHIQUINHO NA ESCOLA



Mestre
CORVO

Êsse é BEM Forte!

QUE ROUPA ORDINÁRIA! NÃO TEM COISA MELHOR?
TERNOS
ÊSSE TAMBÉM NÃO SERVE. MOSTRE-ME OUTRO...
QUE FAZENDA HORRÍVEL! NÃO TEM OUTRA COISA?
AFINAL, COMO É QUE O SENHOR QUER O TERNO?
QUERO UM TERNO RESISTENTE E QUE BRILHE COMO AÇO!
AÍ ESTÁ. QUER QUE EMBRULHE, OU VAI NO CORPO?
Fim

BACORINHO
e ZÉ FOQUINHA

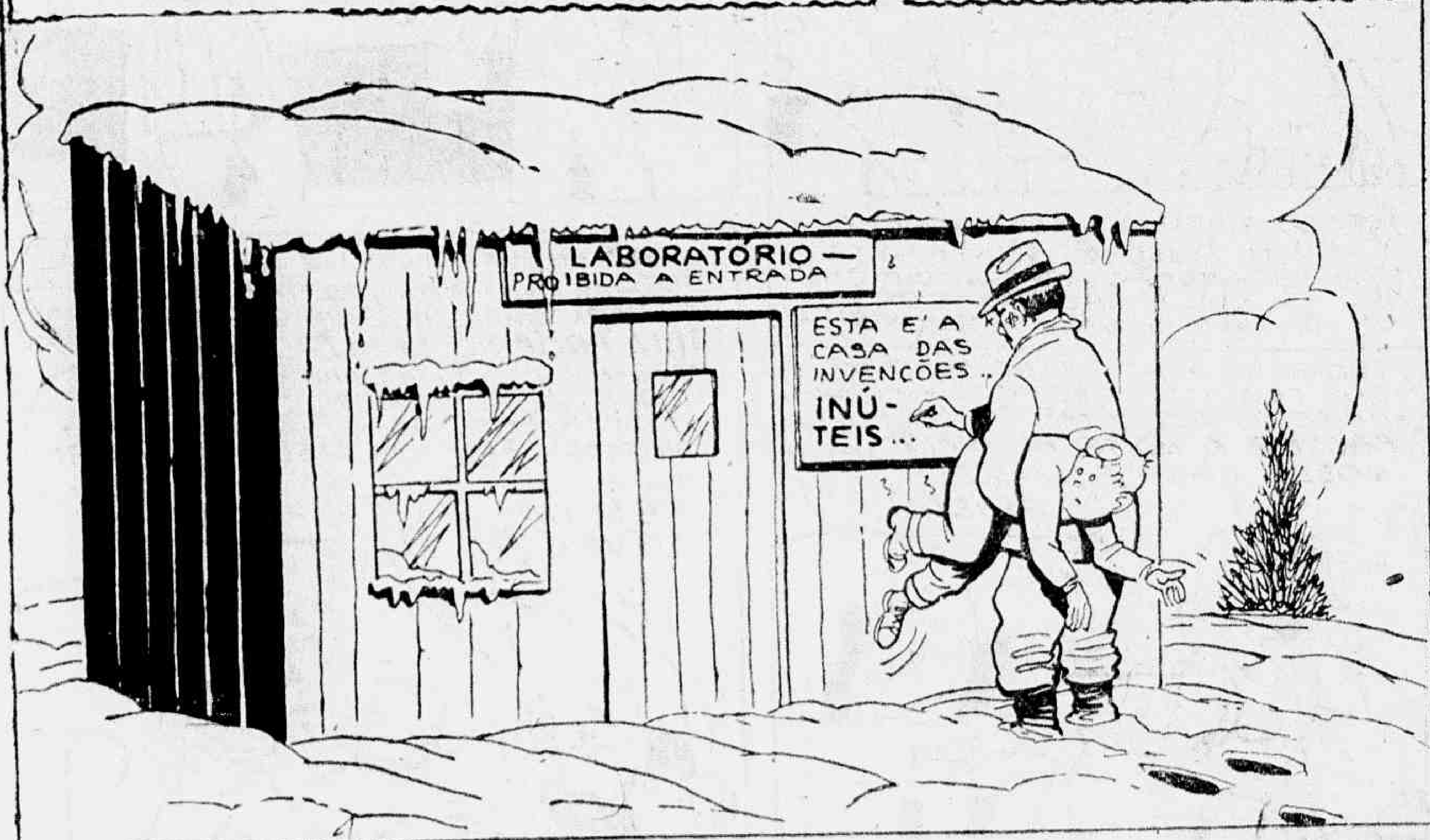
Assim, Sim...

ESTA LÂMPADA É MUITO FRACA, FOQUINHA
VOU BOTAR OUTRA, MAIS FORTE.
"PÃO-DURO"!
ESSA TAMBÉM NÃO SERVE!
TOME! VAMOS VER AGORA SE VOCÊ AINDA SE QUEIXA DA LUZ!
Fim

PAULINHO, INVENTOR E GÊNIO

Noite de Horrores!

Há famílias que reclamam contra o barulho do vizinho, outras que moram em casas mal-assombradas . . . A família do Paulinho, por exemplo, não tem vizinho barulhento nem assombração em casa, porém . . . ah! tem o Paulinho — o que é MUITO pior!



VOCÊS SABEM ... PAULINHO INVENTA COISAS, TAIS COMO ...





PAULINHO INVENTOR E GÊNIO — NOITE de HORRORES













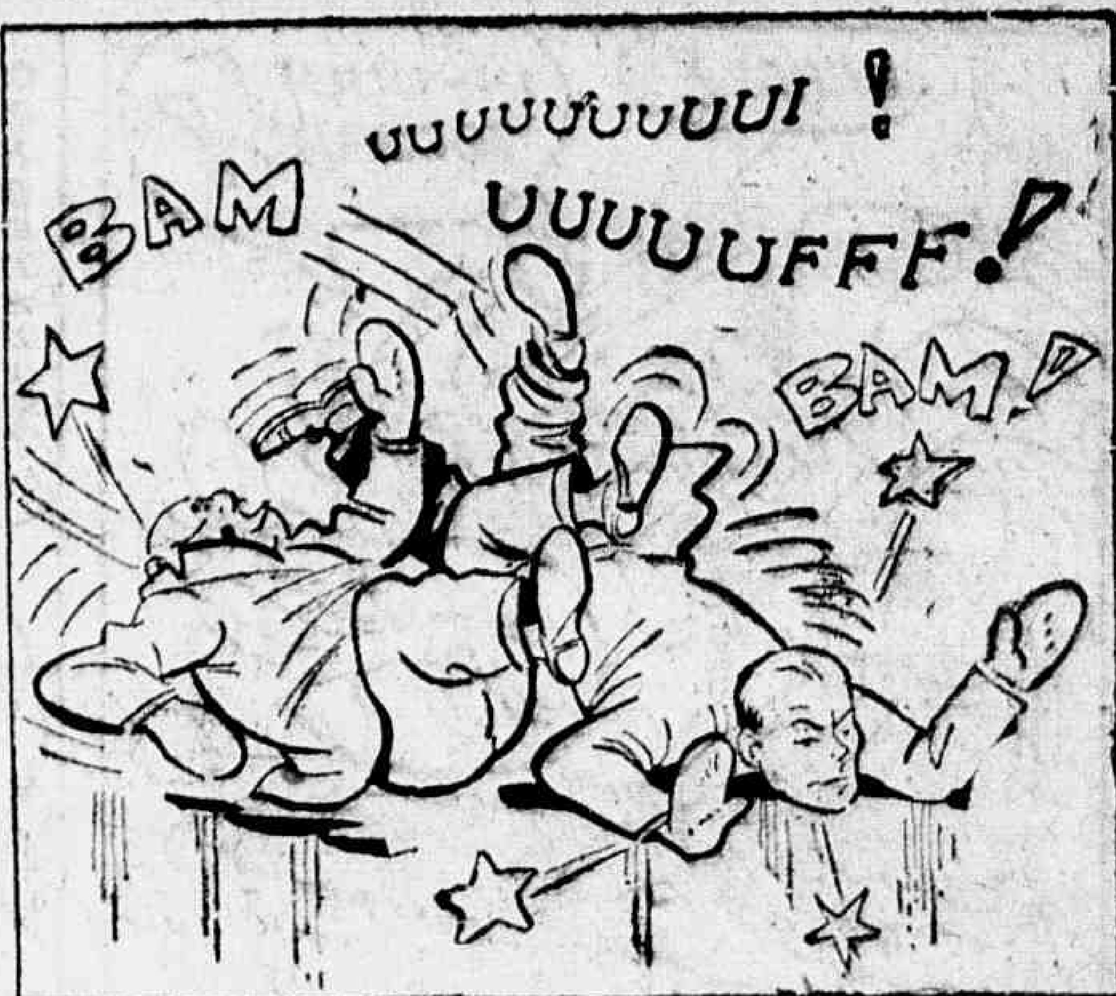
PAULINHO INVENTOR E GÊNIO — NOITE de HORRORES







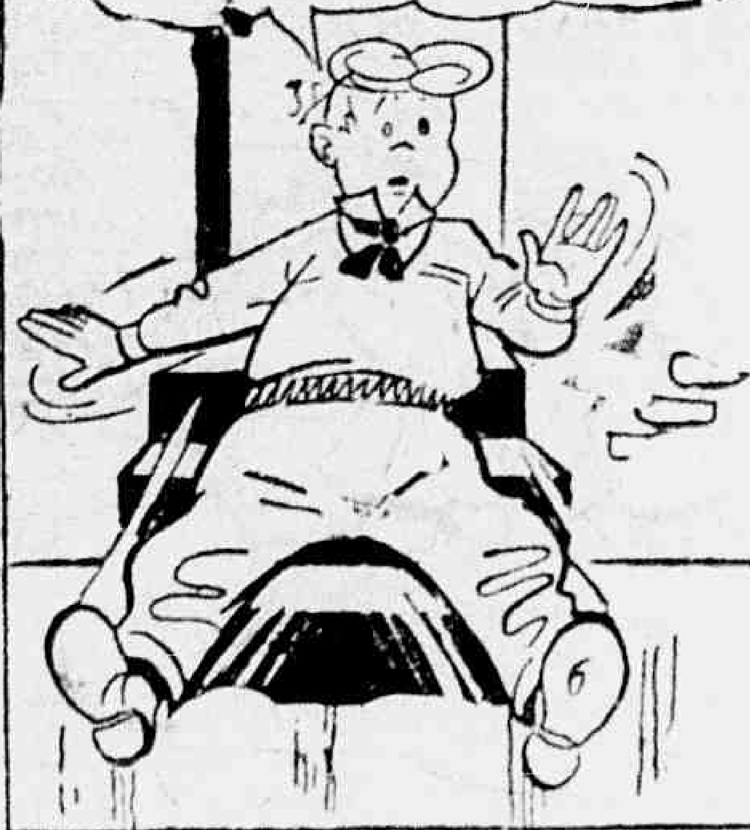


PAULINHO INVENTOR E GÊNIO

NOITE de HORRORES







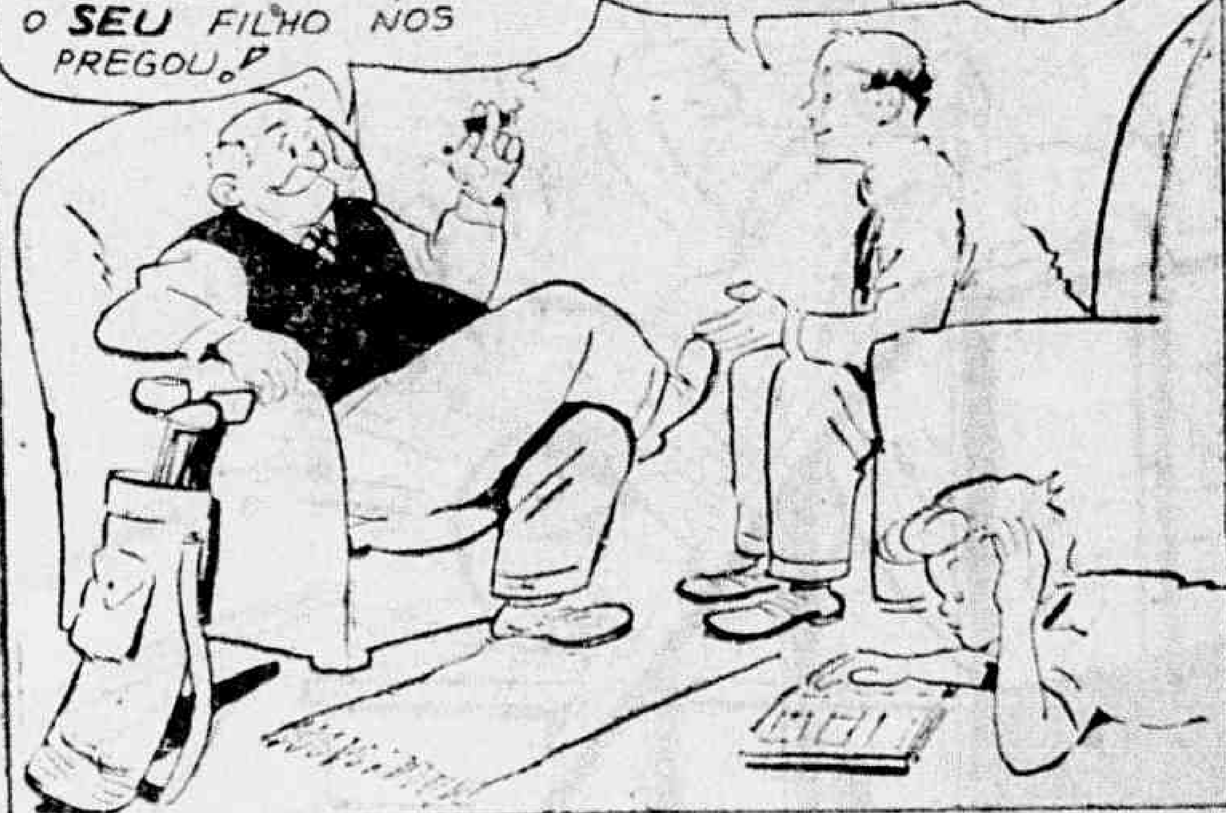






PAULINHO INVENTOR E GÊNIO

NOITE de HORRORES









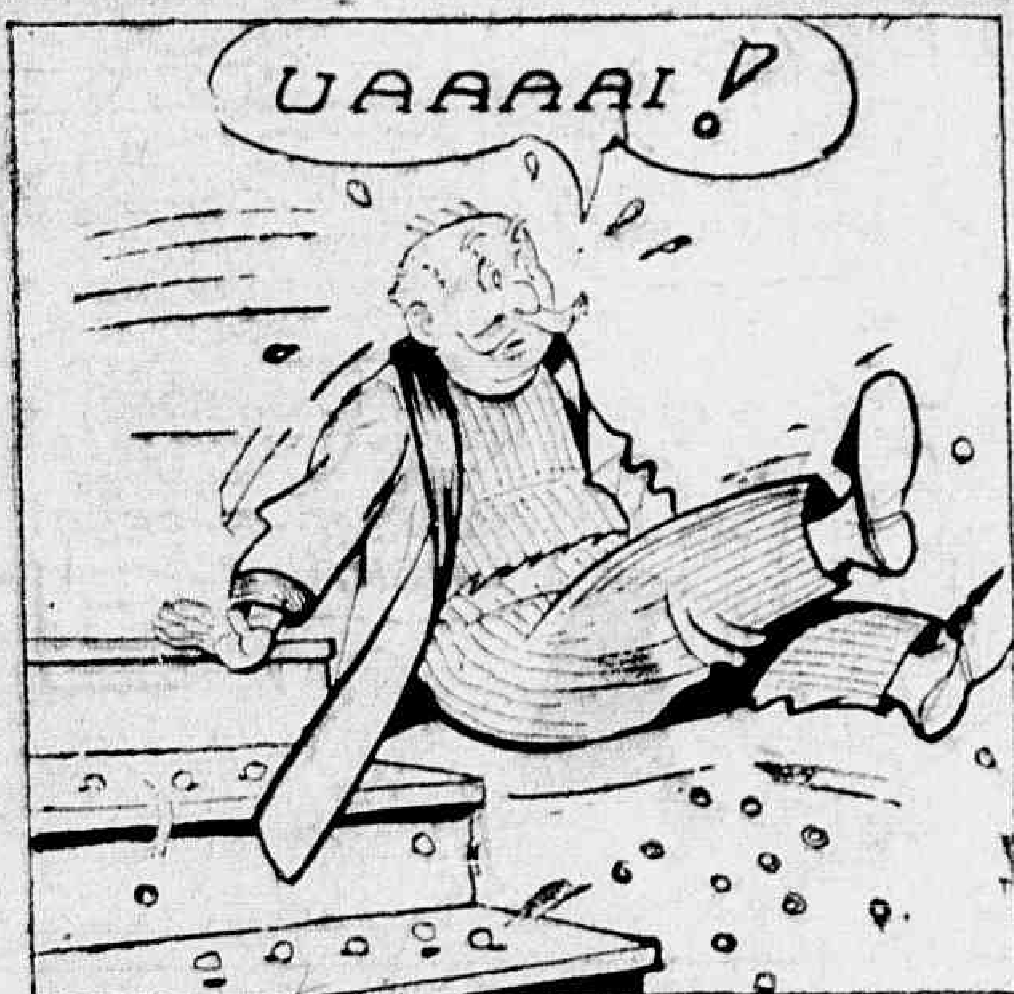




PAULINHO INVENTOR E GÊNIO — NOITE de HORRORES













PAULINHO INVENTOR E GÊNIO

NOITE de HORRORES





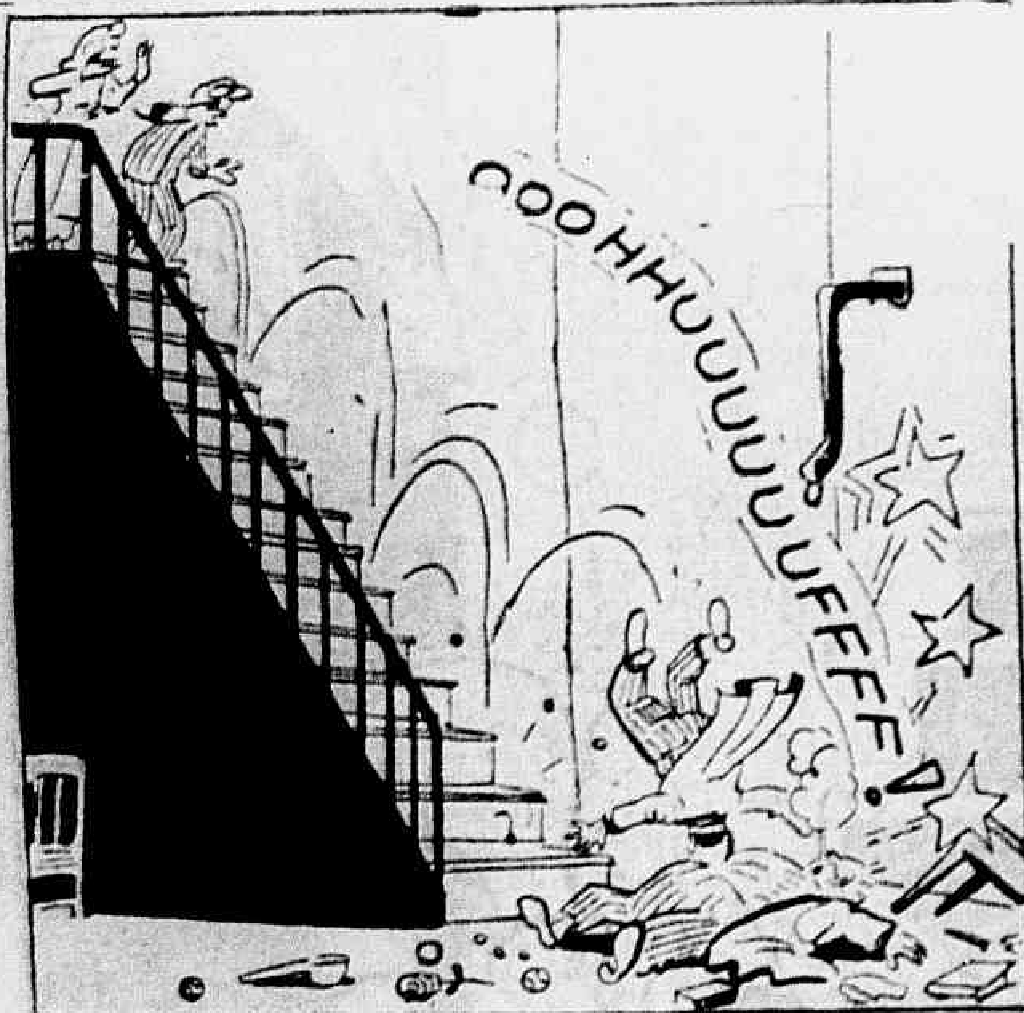






PAULINHO INVENTOR E GÊNIO

NOITE de HORRORES













Pernalonga, o "farofeiro"

Refrêsco a Dois... Não Presta!







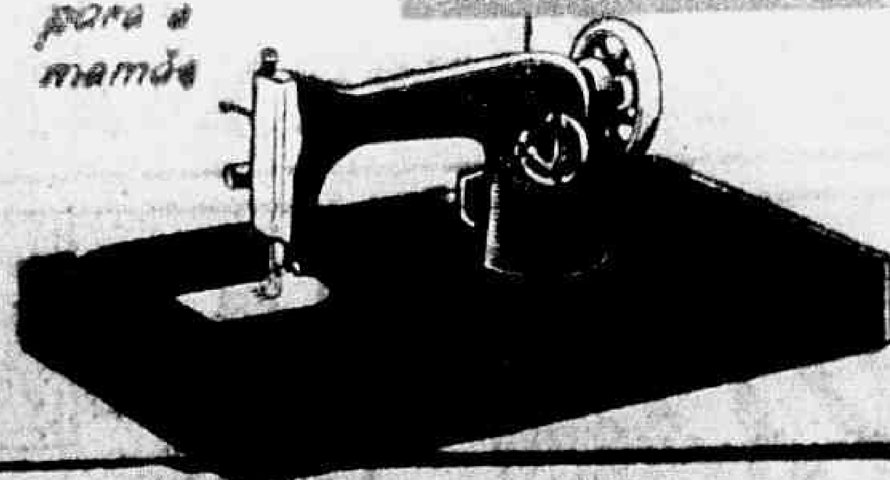


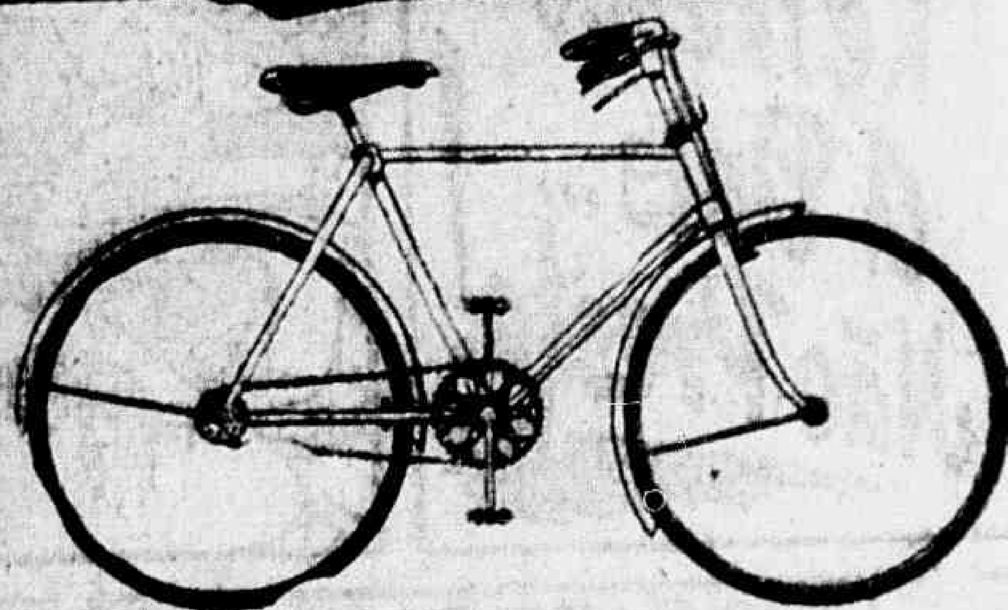
PERNALONGA E SEUS COMPANHEIROS SÃO PERSONAGENS de

MINDINHO

A REVISTA QUE CONSEGUE ENCANTAR OS LEITORES DE QUALQUER IDADE!

prêmios para toda a família





UMA BICICLETA para o filhinho

concursos semanais da
RÁDIO CLUB DO BRASIL e
de ÚLTIMA HORA

<u>Concorrer é simples</u>. Basta colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno, diariamente, numerados de 1 a 6 e trocar a coleção por um talão sorteável, num dos locais abaixo relacionados.

CENTRO
- <u>Radio Club do Brasil</u> - Av. Rio Branco, 181 3º andar - Edifício Cineac
- <u>Última Hora</u> - Av. Presidente Vargas, 1988
- <u>Tonelux</u> - Rua Senador Dantas, 34-36

CATETE
- <u>Camisaria Vulcão</u> - R. do Catete, 267

COPACABANA
- <u>A Vantajosa</u> - Av. N.S. de Copacabana, 577

TIJUCA
- <u>Farmácia Santos</u> - Rua Conde de Bonfim 43a (perto da Praça Saens Peña)

SÃO JANUÁRIO
- <u>Editora Brasil América</u> - R. Gen. Almério de Moura (antiga Abílio), 302

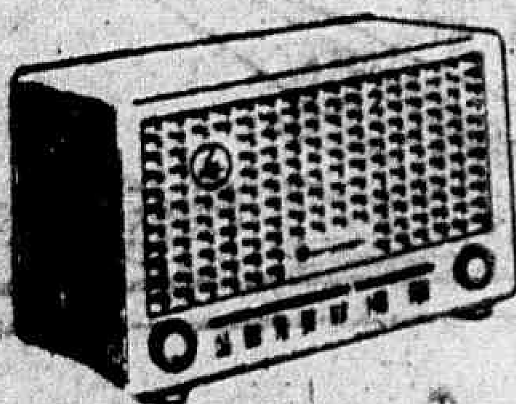
LAPA
- <u>Bazar dos Radios</u> - Av. Mem de Sá, 30

PENHA
- <u>Casa Natal</u> - Rua dos Romeiros, 100

MEIER
- <u>A Queridinha</u> - R. Arquias Cordeiro, 269

MADUREIRA
- <u>Casa Elegante</u> - Est. Marechal Rangel, 94

NITEROI
- <u>Arte Copiadora</u> - Rua José Clemente, 30



para a filhinha



UM RADIO

UMA ENCERADEIRA

UM CORTE DE TROPICAL "PETROPOLIS INDUSTRIAL"

para o lar



para o papai

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Rádio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

TODA SEMANA UM NOVO CONCURSO E EM CADA CONCURSO CINCO PREMIOS